



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE MINAS - IFMG**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2012

Belo Horizonte

Março de 2013



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS - IFMG

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2012

Relatório de Gestão do exercício de 2012 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas ordinárias anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, da Decisão Normativa TCU nº 119/2012 e da Portaria-TCU nº 150/2012 e das orientações do órgão de controle interno.

Belo Horizonte

Março de 2013

ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DO IFMG

REITOR

Caio Mário Bueno Silva

CHEFE DE GABINETE

Marilícia Brandão Mól Gonçalves

PROCURADORIA JURÍDICA

Gil Coppoli Ramalho

Ilzo Izoldino da Silva Borges

AUDITORIA INTERNA

Délcio Antônio das Chagas

DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Renato Machado de Godoy

DIRETORA DE GESTÃO DE PESSOAS

Cláudia Maria Teixeira Alves

DIRETOR DE ARTICULAÇÃO E POLICITAS ESPECIAIS

Josiler Magno Macedo Reis

ASSESSORA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Lydia Armond Muzzi

PROCURADOR EDUCACIONAL INSTITUCIONAL

Júlio César Silva Azevedo

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Oiti José de Paula

DIRETOR DE PROJETOS E INFRAESTRUTURA

Gentil Rocha

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Washington Santos Silva

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Lucas Carlúcio Magalhães

PRÓ-REITORA DE PESQUISA, INOVAÇÃO, E PÓS-GRADUAÇÃO

Lydia Armond Muzzi

DIRETOR DE PESQUISA E PÓS GRADUAÇÃO

Neimar de Freitas Duarte

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Edmar Geraldo de Oliveira

DIRETOR DE ORÇAMENTO E FINANÇAS
Roberto de Oliveira Bezerra

DIRETOR-GERAL - CAMPUS BAMBUÍ
Flávio Vasconcelos Godinho

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO - CAMPUS BAMBUÍ
Áureo Rodrigues Pereira

DIRETORA DE ENSINO – CAMPUS BAMBUÍ
Wellington Cristina Almeida do Nascimento Benevenuto

DIRETOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO – CAMPUS BAMBUÍ
Adriano Geraldo

DIRETOR-GERAL - CAMPUS BETIM
Helbert Ribeiro de Sá

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO – CAMPUS BETIM
Luciana Batista de Lima

DIRETOR DE ENSINO – CAMPUS BETIM
André Fonseca Félix

DIRETOR-GERAL - CAMPUS CONGONHAS
Eleonardo Lucas Pereira

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO – CAMPUS CONGONHAS
Joel Donizete Martins

DIRETOR DE ENSINO – CAMPUS CONGONHAS
Mcglennon da Rocha Régis

DIRETOR DE PESQUISA, INOVAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO – CAMPUS
CONGONHAS
Luiz Antônio Pires Fernandes Júnior

DIRETOR-GERAL - CAMPUS FORMIGA
Robson de Castro Ferreira

DIRETORA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO – CAMPUS FORMIGA
Patrícia Regina de Faria

DIRETOR DE ENSINO – CAMPUS FORMIGA
Gláucio Ribeiro Silva

DIRETOR-GERAL - CAMPUS GOVERNADOR VALADARES
Rodrigo Marques de Oliveira

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO – CAMPUS GOVERNADOR
VALADARES - Wilson Ambrósio Júnior

DIRETORA DE ENSINO – CAMPUS GOVERNADOR VALADARES
Luis Fernando Reis da Silva

DIRETOR-GERAL - CAMPUS OURO BRANCO
Luiz Roque Ferreira

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO – CAMPUS OURO BRANCO
Paulo Graça Castanheira Júnior

DIRETORA DE PLANEJAMENTO – CAMPUS OURO BRANCO
Maria Dalva Martins

DIRETORA DE ENSINO – CAMPUS OURO BRANCO
Catarina Barbosa Torres Gomes

DIRETOR-GERAL - CAMPUS OURO PRETO
Arthur Versiani Machado

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO – CAMPUS OURO PRETO
Flávio Nasser Drumond

DIRETORA DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO - CAMPUS OURO PRETO
Maria Cristina Rocha Simão

DIRETOR DE ENSINO TÉCNICO – CAMPUS OURO PRETO
Valério Augusto Lopes Passos

DIRETORA DE INOVAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO - CAMPUS OURO PRETO
Elisângela Silva Pinto

DIRETOR DE RELAÇÕES EMPRESARIAIS E COMUNITÁRIAS – CAMPUS OURO PRETO
Walter Pavão Souza

DIRETOR-GERAL - CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES
João Bosco de Oliveira Perdigão

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO – CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES
Cássio Alves de Oliveira Filho

DIRETORA DE ENSINO – CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES
Jaqueline das Graças Moura Oliveira

DIRETORA GERAL - CAMPUS SABARÁ
Wanderci Alves Bitencourt

DIRETORA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO – CAMPUS SABARÁ
Michelle Adriane Silva de Oliveira

DIRETORA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CAMPUS SABARÁ
Camila Cristina de Paula Pereira

DIRETOR-GERAL - CAMPUS SÃO JOÃO EVANGELISTA
Nildimar Gonçalves Madeira

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO – CAMPUS SÃO JOÃO
EVANGELISTA – Jackson Aparecido Gomes Vieira

DIRETORA DE ENSINO – CAMPUS SÃO JOÃO EVANGELISTA
Cláudia Marisa Ferreira Machado

**COMISSÃO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO –
EXERCÍCIO 2012 (*)**

(*) Nomeada pela Portaria IFMG nº 1088 de 20/12/2012 e posteriormente substituída pela Portaria nº 067 de 18/01/2013

- Edmar Geraldo de Oliveira - Presidente
- Cláudia Helena de Magalhães
- Cláudia Maria Teixeira Alves
- Cláudio Aguiar Vita
- Délcio Antônio das Chagas
- Delton Márcio Campos
- Josiler Magno Macedo Reis
- Júlio César Silva Azevedo
- Lucas Carlúcio Magalhães
- Lydia Armond Muzzi
- Matheus Costa Frade
- Munik Ramos Fernandes
- Oiti José de Paula
- Renato Machado de Godoy
- Roberto de Oliveira Bezerra
- Sarah Lopes Silva
- Washington Santos Silva

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	15
1. IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DA UNIDADE JURISDICIONADA.....	17
1.1. Finalidade e Competências Institucionais da Unidade.....	17
1.2. Identificação da Unidade Jurisdicionada.....	22
1.3. Organograma Funcional.....	23
1.4. Macroprocessos Finalísticos.....	26
1.5. Macroprocessos de Apoio.....	28
1.6. Principais Parceiros.....	34
2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, PLANO DE METAS E DE AÇÕES.....	34
2.1. Planejamento das Ações da Unidade Jurisdicionada.....	34
2.2. Estratégias de Atuação Frente aos Objetivos Estratégicos.....	39
2.3. Execução do Plano de Metas ou de Ações.....	85
2.4. Indicadores.....	87
3. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO.....	87
3.1. Estrutura de Governança.....	87
3.2. Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos.....	98
3.4. Sistema de Correição.....	99
3.5. Cumprimento Pela Instância de Correição da Portaria nº 1.043/2007 da CGU.....	99
4. PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA.....	101
4.1. Informações Sobre Programas do PPA de Responsabilidade da UJ.....	101
4.1.4. Informações Sobre Ações de Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ.....	101
4.1.6. Informações Sobre Ações Vinculadas a Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado de Responsabilidade da UJ.....	104
4.2. Informações Sobre a Execução Orçamentária e Financeira da Despesa.....	106
4.2.1. Identificação das Unidades Orçamentárias da UJ.....	106
4.2.2. Programação de Despesas.....	107
4.2.2.1. Programação de Despesas Correntes.....	107
4.2.2.2. Programação de Despesas de Capital.....	108
Fonte:Siafi Gerencial 4.2.2.3. Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência.....	108
4.2.2.4. Análise Crítica.....	109
4.2.3. Movimentação de Créditos Interna e Externa.....	111
4.2.4. Execução Orçamentária da Despesa.....	113
4.2.4.1. Execução da Despesa Com Créditos Originários.....	113
4.2.4.1.1. Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários.....	113
1.2.4.1.2. Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários.....	114
4.2.4.2. Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação.....	116
4.2.4.2.1. Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação.....	116
4.2.4.2.2. Despesas Totais Por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação.....	117
4.2.4.2.3. Análise crítica.....	118
5. TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA.....	118
5.2. Pagamentos e Cancelamentos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores.....	118
5.2.1. Pagamentos e Cancelamentos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores.....	118
5.2.2. Análise Crítica.....	118
5.3. Transferências de Recursos.....	119
5.3.1. Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício.....	119
5.4. Suprimento de Fundos.....	120
5.4.1. Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos.....	120
5.4.1.1. Suprimento de Fundos – Visão Geral.....	120
5.4.1.4. Utilização da Conta Tipo “B” e do Cartão Crédito Corporativo pela UJ.....	121
5.4.1.5. Prestações de Contas de Suprimento de Fundos.....	121
5.4.1.6. Análise Crítica.....	122
5.5. Renúncias Tributárias sob a Gestão da UJ – NÃO SE APLICA.....	123
5.6. Gestão de Precatórios – NÃO SE APLICA.....	123
6. GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS.....	123
6.1. Composição do Quadro de Servidores Ativos.....	123
6.1.1. Demonstração da Força de Trabalho à disposição da Unidade Jurisdicionada.....	123
6.1.1.1. Situações que Reduzem a Força de Trabalho Efetiva da Unidade Jurisdicionada.....	123
6.1.2. Qualificação da Força de Trabalho.....	124

6.1.2.1	Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Idade	124
6.1.2.2.	Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Escolaridade.....	124
6.1.3.	Demonstração dos Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada.....	126
6.1.4.	Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas	128
6.1.4.1.	Classificação do Quadro de Servidores Inativos da Unidade Jurisdicionada Segundo o Regime de Proventos e de Aposentadoria	128
6.1.4.2.	Demonstração das Origens das Pensões Pagas pela Unidade Jurisdicionada	128
6.1.5.	Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos	128
6.1.6.	Providências Adotadas nos Casos de Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos.....	129
6.1.7.	Informações Sobre os Atos de Pessoal Sujeitos a Registros e Comunicação.....	129
6.1.7.2.	Atos Sujeitos à Remessa ao TCU em meio físico	130
6.1.7.3.	Informações da Atuação do Órgão de Controle Interno (OCI) Sobre os Atos	130
6.1.8.	Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos	130
6.2.	Terceirização de Mão de Obra Empregada e Contratação de Estagiários	131
6.2.1.	Informações sobre Terceirização de Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão.....	131
6.2.2.	Informações sobre a Substituição de Terceirizados em Decorrência da Realização de Concurso Público	132
6.2.3.	Autorizações Expedidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para Realização de Concursos Públicos para Substituição de Terceirizados	132
6.2.4.	Informações sobre a Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva pela Unidade Jurisdicionada	133
6.2.5.	Informações sobre Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão	134
6.2.6.	Composição do Quadro de Estagiários	136
7.	GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO	136
7.1.	Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros	136
7.2	Gestão do Patrimônio Imobiliário	143
7.2.1	Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial	143
7.2.2	Distribuição Espacial dos Bens Imóveis Locados de Terceiros.....	144
7.2.3	Discriminação dos Bens Imóveis Sob a Responsabilidade da UJ	144
8.	GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO.....	146
8.1.	Gestão da Tecnologia da Informação (TI)	146
8.2.	Análise Crítica.....	148
9.	GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL.....	149
9.1.	Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis.....	149
9.2.	Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água.....	150
10.	CONFORMIDADE E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS.....	151
10.1	Deliberações do TCU e do OCI Atendidas no Exercício	151
10.1.1	Deliberações do TCU Atendidas no Exercício	151
10.1.2	Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício	151
10.1.3	Recomendações do OCI Atendidas no Exercício.....	151
10.1.4	Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício	163
10.2	Informações Sobre a Atuação da Unidade de Auditoria Interna	167
10.3	Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei nº 8.730/93.....	172
10.3.1	Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93	172
10.3.1.1	Análise Crítica	172
10.4	Modelo de Declaração de Atualização de Dados no SIASG e SICONV	173
10.4.1	Modelo da Declaração de Atualização de Dados no SIASG e SICONV	173
11.	INFORMAÇÕES CONTÁBEIS.....	174
11.1	Informações Sobre a Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público	174
11.1.1	Depreciação, Amortização, Exaustão e Mensuração de Ativos e Passivos.....	174
11.2	Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis	175
11.2.2	Declaração com Ressalva.....	175
19.	PARTE B, ITEM 7, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 119, DE 18/1/2012.....	176
19.1	Indicadores de Gestão das IFET nos Termos do Acórdão TCU nº 2.267/2005.....	176
19.2	Análise dos Resultados dos Indicadores de Gestão das IFET	177
19.3	Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio	199
ANEXO I - PORTARIA 067/2013 DISPÕES SOBRE NOMEAÇÃO DA COMISSÃO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS, EXERCÍCIO ANO 2012.....		201

ANEXO II – RESOLUÇÃO Nº 013/2013. DISPÕE SOBRE A APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO E O PROCESSO DE CONTAS DO EXERCÍCIO 2012 DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS	203
ANEXO III – PARECER DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA - IFMG	204

LISTA DE QUADROS

Quadro A.1.2 - Identificação da UJ – Relatório de Gestão Consolidado	22
Quadro A.3.1 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ	98
Quadro A.4.4 – ações vinculadas a programa temático de responsabilidade da uj	101
Quadro A.4.6 – ações vinculadas a programa de gestão, manutenção e serviços de responsabilidade da uj	104
Quadro A.4.7 – Identificação das Unidades Orçamentárias da uj	106
Quadro A.4.8 – Programação de Despesas Correntes	107
Quadro A.4.9 – Programação de Despesas de Capital	108
Quadro A.4.10 – Quadro Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência	109
Quadro A.4.11 – Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa	111
Quadro A.4.12 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários	113
Quadro A.4.13 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – créditos originários	114
Quadro A.4.14 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de movimentação	116
Quadro A.4.15 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – créditos DE MOVIMENTAÇÃO	117
Quadro A.5.2 - Situação dos Restos a Pagar de exercícios anteriores	118
Quadro A.5.3 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência	119
Quadro A.5.8 – Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos (SF)	120
Quadro A.5.10 - Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador	120
Quadro A.5.11 – Despesas Realizadas por meio da Conta Tipo “B” e por meio do Cartão de Crédito Corporativo (Série Histórica)	121
Quadro A.5.12 - Prestações de Contas de Suprimento de Fundos (Conta Tipo “B” e CPGF)	121
Quadro A.6.1 – Força de Trabalho da UJ – Situação apurada em 31/12	123
Quadro A.6.2 – Situações que reduzem a força de trabalho da UJ – Situação em 31/12	123
Quadro A.6.3 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ (Situação em 31 de dezembro)	124
Quadro A.6.4 – Quantidade de servidores da UJ por faixa etária – Situação apurada em 31/12	124
Quadro A.6.5 – Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade - Situação apurada em 31/12	124
Quadro A.6.7 - Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação apurada em 31 de dezembro	128
Quadro A.6.8 - Instituidores de Pensão - Situação apurada em 31/12	128
Quadro A.6.9 – Atos Sujeitos ao Registro do TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)	129
Quadro A.6.10 – Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)	129
Quadro A.6.11 – Regularidade do cadastro dos atos no Sisac	129
Quadro A.6.12 – Atos sujeitos à remessa física ao TCU (Art. 14 da IN TCU 55/2007)	130
Quadro A.6.13 – Atuação do OCI sobre os atos submetidos a registro	130
Quadro A.6.14 – Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos da unidade jurisdicionada ..	131
Quadro A.6.15 – Relação dos empregados terceirizados substituídos em decorrência da realização de concurso público ou de provimento adicional autorizados	132
Quadro A.6.16 – Autorizações para realização de concursos públicos ou provimento adicional para substituição de terceirizados	132
Quadro A.6.17 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva	133
Quadro A.6.18 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra	134
Quadro A.6.19 - Composição do Quadro de Estagiários	136
Quadro A.7.1 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União	143
Quadro A.7.2 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros	144
Quadro A.7.3 – Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ	144
QUADRO A.8.1 – GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA	146
Quadro A.9.1 - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis	149
Quadro A.9.2 – Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água	150
Quadro A.10.3 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI	151
Quadro A.10.4 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício	163
Quadro A.10.5 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR ..	172
Quadro A.10.6 – Modelo de declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV	173
Quadro A.11.2 - Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício Não refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada.	175
Quadro B.7.1 – Resultados dos Indicadores – Acórdão TCU n.º 2.267/2005	176
Quadro B.7.2 – Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio	199

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Macroprocessos e processos de apoio	29
Tabela 2 - Execução do planejamento anual 2012 por Campus – itens de custeio	30
Tabela 3 - Execução do planejamento anual 2012 por Campus – itens de capital	30
Tabela 4 - Lista dos servidores do IFMG que participaram do curso sobre planejamento na Administração Pública com o método Balanced Scorecard,	32
Tabela 5 - Cursos de Extensão no Campus Bambuí	49
Tabela 6 – Cursos de Extensão no Campus Congonhas.....	49
Tabela 7 - Cursos de Extensão no Campus Formiga.....	50
Tabela 8 - Cursos de Extensão no Campus Ouro Preto.....	51
Tabela 9 - Cursos de Extensão no Campus Ouro Branco	51
Tabela 10 - Cursos de Extensão no Campus Ribeirão das Neves	52
Tabela 11 - Cursos de Extensão no Campus São João Evangelista	52
Tabela 12 - Cursos de Extensão no Campus Sabará	53
Tabela 13 - Projetos de Extensão Campus Bambuí	53
Tabela 14 - Projetos de Extensão Campus Congonhas	55
Tabela 15 - Projetos de Extensão Campus Formiga.....	56
Tabela 16 - Projetos de Extensão Campus Governador Valadares	56
Tabela 17 - Projetos de Extensão Campus Ouro Preto	57
Tabela 18 - Projetos de Extensão Campus Ribeirão das Neves	60
Tabela 19 - Projetos de Extensão Campus Ouro Branco	60
Tabela 20 - Projetos de Extensão Campus São João Evangelista	60
Tabela 21 - Eventos de Extensão Campus Bambuí.....	62
Tabela 22 - Eventos de Extensão Campus Congonhas	63
Tabela 23 - Eventos de Extensão Campus Formiga	63
Tabela 24 - Eventos de Extensão Campus Governador Valadares	63
Tabela 25 - Eventos de Extensão Campus Ouro Preto.....	64
Tabela 26 - Eventos de Extensão Campus Ribeirão das Neves	65
Tabela 27 - Eventos de Extensão Campus São João Evangelista.....	65
Tabela 28 - Estágios oferecidos Campus Bambuí.....	65
Tabela 29 - Estágios oferecidos Campus Congonhas.....	74
Tabela 30 - Estágios oferecidos Campus Formiga	75
Tabela 31 - Estágios oferecidos Campus Governador Valadares.....	75
Tabela 32 - Estágios oferecidos Campus Ouro Preto	75
Tabela 33 - Estágios oferecidos Campus Ribeirão das Neves.....	77
Tabela 34 - Estágios oferecidos Campus São João Evngelista	77
Tabela 35 - Visitas técnicas executadas Campus Bambuí.....	77
Tabela 36 - Visitas técnicas executadas Campus Congonhas	78
Tabela 37 - Visitas técnicas executadas Campus Formiga.....	79
Tabela 38 - Visitas técnicas executadas Campus Governador Valadares	79
Tabela 39 - Visitas técnicas executadas Campus Ouro Preto.....	79
Tabela 40 - Visitas Técnicas executadas Campus Ribeirão das Neves	81
Tabela 41 - Visitas técnicas executadas Campus São João Evangelista	81
Tabela 42 - Nº de alunos assistidos com auxílios econômicos.....	84
Tabela 43 - Quantitativo de Bolsas de Mérito Acadêmico concedidas	84
Tabela 44- Plano estratégico da Coordenação de Inovação Tecnológica.....	85
Tabela 45 - Rol de responsáveis - Gestores do IFMG.....	91
Tabela 46 - Rol de Responsáveis - Membros do Conselho Superior	93
Tabela 47 - Rol de Responsáveis - Membros da Comissão Própria de Avaliação - CPA.....	96
Tabela 48 - Detalhamento da frota de veículos próprios do IFMG	138
Tabela 49 - Contratos de terceirização de transporte	142
Tabela 50 – Aplicação de procedimentos contábeis.....	174
Tabela 51 – Indicador Gastos Correntes por Aluno	195
Tabela 52 - Percentual de Gastos com Pessoal	196
Tabela 53 - Percentual de Gastos com Outros Custeios.....	196
Tabela 54 - Percentual de Gastos com Investimento em Relação aos Custos Totais	196
Tabela 55 - Variáveis do indicador Índice de Titulação do Corpo Docente	198
Tabela 56 - Série histórica do indicador Índice de Titulação do Corpo Docente.....	198

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Organograma Funcional do IFMG	24
Figura 2 - Gráfico da série histórica da relação candidato/vaga no IFMG.....	179
Figura 3 - Gráfico da série histórica candidato/vaga nos câmpus e IFMG.	180
Figura 4 - Gráfico da série histórica da relação ingressantes/matriculados no IFMG.....	182
Figura 5 - Gráfico da série histórica ingressantes/matriculados nos câmpus e IFMG.	183
Figura 6 - Gráfico da série histórica da relação concluintes/matriculados no IFMG.	185
Figura 7 - Gráfico da série histórica concluintes/matriculados nos câmpus e IFMG.....	185
Figura 8 - Gráfico da série histórica do índice de eficiência acadêmica no IFMG.	187
Figura 9 - Gráfico da série histórica do índice de eficiência acadêmica nos câmpus e IFMG.....	188
Figura 10 - Gráfico da série histórica do índice de retenção do fluxo escolar no IFMG.....	189
Figura 11 - Gráfico da série histórica do índice de retenção do fluxo escolar nos câmpus e IFMG.	190
Figura 12 - Gráfico da série histórica da relação aluno/docente no IFMG.	192
Figura 13 - Gráfico da série histórica da relação aluno/docente nos câmpus e IFMG.	193

LISTA DE ABREVIACÕES E SIGLAS

APCN - Aplicativo para Propostas de Cursos Novos
BSC - Balanced Scorecard
CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CEFET - Centro Federal de Educação Tecnológica
CETI – Comitê Executivo de Tecnologia da Informação
CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
DBR - Declaração de Bens e Rendas
DN – Decisão Normativa
DOU – Diário Oficial da União
ENAP - Fundação Escola Nacional da Administração Pública
ERP – Sistema de Gestão Integrada
ESAF - Escola de Administração Fazendária
FAPEMIG - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais
FCAA - Fundação Ceciliano Abel de Almeida
FUMEC - Fundação Mineira de Educação e Cultura
FUNARBE - Fundação de Apoio Fundação Arthur Bernardes
FUNDEP - Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa
IFET - Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica
IFMG - Instituto Federal De Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais
IFNMG - Instituto Federal do Norte de Minas Gerais
IFPR - Instituto Federal do Paraná
INPI - Instituto Nacional da Propriedade Industrial
IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
LOA - Lei Orçamentária Anual
MEC – Ministério da Educação
NAPNE - Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais
NBR - Norma da Associação Brasileira de Normas Técnicas
NIT – Núcleo de Inovação Tecnológica
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
PDTI - Plano Diretor de Tecnologia da Informação
PIBIC - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIBIC-EM - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio
PIBIC-Jr - Programa de Iniciação Científica Júnior
PIBITI - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
PLOA - Projeto de Lei Orçamentária Anual
PMCD - Programa Mineiro de Capacitação Docente
PNE - Portadores de Necessidades Especiais
PPA – Plano Plurianual
PROAD - Pró-Reitoria de Administração
PROPLAN – Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento
PRPPG - Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação
RMA - Relatório Mensal do Almoxarifado
SCEAP - Sistema Informatizado de Controle de Empenho, Almoxarifado e Patrimônio
SETEC - Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SIAPE - Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SIASG - Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais
SIC - Serviço de Informações ao Cidadão
SICONV - Sistema de Convênios do Governo Federal
SIMEC - Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle
SIORG - Sistemas de Informações Organizacionais da Administração Pública Federal
SISAC - Sistema de Controle de Ações de Comunicação
SISPLAN – Sistema de Planejamento Participativo do IFMG
SPO - Subsecretaria de Planejamento e Orçamento do Ministério da Educação
TC – Tribunal de Contas
TCU - Tribunal de Contas da União
TI – Tecnologia da Informação
UFG - Universidade Federal de Goiás

UFLA - Universidade Federal de Lavras
UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais
UFOP - Universidade Federal de Ouro Preto
UFV – Universidade Federal de Viçosa
UG – Unidade Gestora
UGO – Unidade Gestora Orçamentária
UJ – Unidade Jurisdicionada
UO – Unidade Orçamentária

INTRODUÇÃO

O presente Relatório de Gestão constitui uma das peças do processo de prestação de contas relativa ao exercício de 2012 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais – IFMG, contendo a descrição das atividades realizadas durante o exercício supracitado, a ser apresentado à comunidade interna, aos órgãos de controle interno e externo da administração pública e ao público em geral.

O formato e conteúdo deste documento seguem as orientações e atos normativos emanados do Tribunal de Contas da União (TCU), tendo por referência os seguintes instrumentos legais:

- Instrução Normativa TCU nº 63, de 1º de setembro de 2010 - Estabelece regras gerais para a organização e a apresentação da prestação de contas pela administração pública federal a partir de 2010.
- Decisão Normativa TCU nº 119, de 18 de janeiro de 2012 e Decisão Normativa TCU nº 121, de 13 de julho de 2012 – Dispõe sobre a elaboração e o envio ao TCU dos relatórios de gestão de 2012 pela administração pública federal.
- Portaria TCU nº 150 de 03 de julho de 2012 - Dispõe sobre orientações para elaboração dos relatórios de gestão de 2012, com base na DN TCU nº 119/2012.

A estrutura deste relatório de gestão foi construída tendo como parâmetro o anexo II da DN TC nº 119/2012 e contempla 12 capítulos. O primeiro deles aborda o conteúdo geral do relatório de gestão para o exercício do ano 2012. No segundo capítulo a ênfase é direcionada para informações sobre o planejamento estratégico da instituição. O terceiro capítulo trata da estrutura de governança e de autocontrole da gestão. O quarto capítulo é dedicado a informações sobre a programação e execução orçamentária e financeira referentes ao ano de 2012. No quinto capítulo estão descritos os tópicos especiais da execução orçamentária e financeira. As informações sobre gestão de pessoas, terceirização de mão de obra e custos relacionados estão elencadas no sexto capítulo deste relatório. No sétimo capítulo é abordada a gestão de patrimônio mobiliário e imobiliário. Os assuntos sobre a gestão da tecnologia da informação e gestão do conhecimento estão contemplados no oitavo capítulo. O capítulo nono diz respeito à gestão do uso dos recursos renováveis e sustentabilidade ambiental. As informações sobre conformidades e tratamento de disposições legais e normativas são abordadas no décimo capítulo. As informações contábeis do exercício 2012 estão registradas no capítulo decimo primeiro. Por fim, no capítulo décimo segundo são apresentados e analisados os indicadores de gestão do IFMG, nos termos do acórdão do TCU nº 2.267/2005.

A parte B do anexo II da DN nº 199/2012 orienta sobre conteúdos específicos por unidade jurisdicionada ou grupo de unidades afins. Neste caso, aplicam ao IFMG apenas o item sete, que

versa sobre indicadores de desempenho. A parte C do anexo II da DN nº 199/2012 não se aplica ao IFMG, haja vista que destina-se as unidades jurisdicionadas com relatórios de gestão customizados.

Este relatório de gestão demonstra as principais realizações do IFMG no exercício de 2012. O Instituto, criado na forma da lei 11.892/2008 e que iniciou suas atividades com 6 unidades, conta atualmente com dez Campi em pleno funcionamento e dois em fase de implantação, além da Reitoria que funciona na cidade de Belo Horizonte.

Os dados apresentados neste relatório confirmam que no plano educacional o IFMG tem expandido a oferta da Educação Técnica e Tecnológica em todos os níveis, como: Qualificação Profissional Básica, Ensino Técnico Integrado e Subsequente, Cursos Superiores de Tecnologia, Pós-Graduação *Lato Sensu*, além de Educação à Distância.

Avanços significativos também estão evidentes, a partir dos dados apresentados, no desenvolvimento da pesquisa aplicada e nas atividades de extensão. Neste sentido cabe destacar a preocupação do Instituto em executar ações de natureza social, contribuindo para a inclusão de pessoas em situação de vulnerabilidade social como, por exemplo, o programa Mulheres Mil e o robusto programa de assistência estudantil existente na instituição.

Considerando o contexto atual e frente aos grandes desafios do mundo atual, o IFMG reafirma sua missão de “educar e qualificar pessoas para serem cidadãos críticos, criativos, responsáveis e capazes de atuar na transformação da sociedade”.

Belo Horizonte, 27 de março de 2013.

CAIO MÁRIO BUENO SILVA

Reitor do IFMG

1. IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DA UNIDADE JURISDICIONADA

1.1. Finalidade e Competências Institucionais da Unidade

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais – IFMG, autarquia federal subordinado ao Ministério da Educação e vinculado a SETEC/MEC, foi criado a partir da promulgação da lei 11.892 de 29/12/2008, código Gestão 26409, Unidade Gestora 158122, em pleno funcionamento, é constituído atualmente por 11 (onze) unidades. São elas: Reitoria com sede em Belo Horizonte, Campus Ouro Preto, Campus Bambuí, Campus São João Evangelista, Campus Congonhas, Campus Formiga, Campus Governador Valadares, Campus Betim, Campus Ouro Branco, Campus Ribeirão das Neves e Campus Sabará.

1.2.1. Finalidades Institucionais

No âmbito de sua atuação, o IFMG tem as seguintes finalidades e características previstas em seu estatuto:

- I. Ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local e regional;
- II. desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- III. promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal, qualificando-os sempre que se julgar necessário por meio de cursos de atualização e de pós-graduação e os recursos de gestão;
- IV. orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais, desportivos e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico, cultural e promoção da saúde no âmbito de atuação do IFMG;
- V. constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico;
- VI. qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- VII. desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
- VIII. realizar e estimular a pesquisa aplicada, a inovação tecnológica, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo, o desenvolvimento científico e tecnológico e a integração entre o IFMG e a sociedade;
- IX. promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente; e
- X. participar de programas de capacitação, qualificação e requalificação dos profissionais de educação da rede pública.

1.2.2. Competências Institucionais

A gestão do IFMG, por meio da Reitoria e dos seus Campi, pauta suas ações e decisões sempre se balizando em três referenciais maiores, quais sejam, a Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, o seu Estatuto publicado no DOU de 2 de setembro de 2009 e o seu Regimento Geral

publicado no DOU de 23 de julho de 2010. Desta forma, a instituição busca atuar de modo a atender os seus princípios norteadores, objetivos e finalidades institucionais, definidos nos documentos supracitados.

O IFMG tem suas atividades norteadas pela ampliação da oferta da Educação Profissional e Tecnológica de qualidade, de forma continuada, em diversos níveis e modalidades de ensino, com incentivo à pesquisa aplicada e às atividades de extensão, com foco para o empreendedorismo, ética e responsabilidade social, contribuindo, desta forma, para o desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional. Nesta perspectiva a Instituição desenvolve a formação e a qualificação de profissionais no âmbito da educação básica, técnica e tecnológica para os diversos setores da economia, realizando também pesquisa aplicada e inovação tecnológica, em articulação com os setores produtivos e a sociedade local e regional, para o desenvolvimento de novos processos, produtos e serviços, além de oferecer mecanismos para a educação continuada.

Para cumprir com suas finalidades e objetivos o IFMG atua na oferta da educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados; oferece cursos superiores conforme prevê a lei 11.862, ministra cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores; realiza pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade; desenvolve atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica.

Em consonância com a lei 11.892 de 29/12/2008 e com o seu estatuto o IFMG tem os seguintes objetivos:

- I. ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;
- II. ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;
- III. realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
- IV. desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;
- V. estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional;
- VI. ministrar em nível de educação superior:
 - a) cursos superiores de tecnologia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;
 - b) cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;
 - c) cursos de bacharelado, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
 - d) cursos de pós-graduação lato sensu de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento; e
 - e) cursos de pós-graduação stricto sensu de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica.

Na sequência será apresentada uma síntese das principais realizações alcançadas no exercício de 2012, destacando o êxito e impactos positivos resultantes de sua atuação, bem como, os aprendizados adquiridos e superações conquistadas em relação aos percalços e dificuldades que

mais impactaram a execução dos trabalhos ao longo do ano de 2012. As informações foram organizadas de acordo com as grandes áreas de atuação do IFMG.

Alguns dos principais desafios para a consolidação do ensino no IFMG foram traduzidos no Plano de Desenvolvimento Institucional pela definição dos objetivos estratégicos de a) estruturar organizacionalmente o Instituto, b) criar novos cursos e aumentar do número de vagas ofertadas e c) criar uma estrutura integrada de tecnologia da informação nos diversos ambientes acadêmicos. A análise da consecução destes objetivos em 2012 permite concluir que houveram avanços significativos, apesar das dificuldades, os quais tiveram e terão forte impacto positivo no aperfeiçoamento do complexo sistema de governança das atividades de ensino do instituto, com sua configuração multicampus originária autarquias pré-existentes. Tais avanços promoveram e criaram as bases para uma execução mais eficiente dos macroprocessos finalísticos relacionados ao ensino do instituto.

No que concerne a estruturação organizacional e regimento do instituto, a principal realização do ano de 2012 e um divisor de águas na gestão do ensino da instituto foi a criação e aprovação do Regimento de Ensino do IFMG, visto que na fase anterior a existência deste regulamento cada campus seguia regulamentos próprios o que causava sérias dificuldades para a consolidação da instituição. Em consequência da aprovação do Regimento de ensino único foram criados e aprovados outros regulamentos essenciais para a estruturação organizacional e regimento do ensino no instituto, tais como, i) a finalização e aprovação da modelagem dos processos dos setores de registro e controle acadêmico, ii) a finalização e aprovação da modelagem processos do sistema de bibliotecas e dos que regulam os processos seletivos da instituição ii) duas instruções normativas que definem a revisão e atualização dos projetos pedagógicos de todos os cursos existentes, iii) criação da regulamentação, em parceria com a Pró-Reitoria de Extensão, dos cursos de formação inicial e continuada, iv) Elaboração e criação de instrumentos para a (auto)avaliação da qualidade dos cursos técnicos e superiores, entre outras ações.

Na busca pelo cumprimento do objetivo da criação de novos cursos e aumento do número de vagas, os campus do instituto obtiveram realizações importantes com oferta de novos cursos de formação inicial e continuada, de novos cursos técnicos e de novos cursos superiores. Há que se enfatizar que o IFMG tem limitações no cumprimento deste objetivo estratégico, visto que as metas relacionadas a este objetivo são fortemente dependentes do aporte de recursos humanos e materiais por parte do Ministério da Educação, aporte este que está aquém do necessário, vis-à-vis, a rápida expansão do número de novos campus e necessidades de consolidação de campus pré-existentes e de outros oriundos das diversas fases de expansão, a qual se encontra na fase III.

Houve importantes avanços, no que se refere às atividades de ensino, na busca do objetivo estratégico de criação de uma estrutura integrada de tecnologia da informação. A mencionada finalização e aprovação do Regimento de Ensino e da modelagem de processos dos setores de registro e controle acadêmico permitiu que fosse iniciada a implantação em três campus do módulo educacional do sistema de gestão integrada adquirido pela instituição, módulo este parametrizado conforme as regras e processos citados. Além do módulo educacional, a finalização e aprovação dos processos do sistema de bibliotecas e dos que regulam os processos seletivos da instituição propiciaram a implantação e operação dos módulos do sistema de gestão integrada do sistema de bibliotecas e dos processos seletivos, os quais permitirão avanço considerável na gestão destes macroprocessos. As estruturas organizacionais da Pró-Reitoria de Ensino e das diretorias de ensino dos campus desempenharam em 2012 um papel crítico na implantação dos módulos citados.

Há que se destacar que também foram executadas ações que permitiram um salto qualitativo na gestão da elaboração e implementação de Políticas Inclusivas, com a aprovação de regimentos que definem uma estrutura organizacional e a realização de um diagnóstico que permitirá o direcionamento dos recursos conforme as efetivas necessidades dos vários campus, esperamos que as realizações deste setor em 2012 tenham impactos significativos nos dados sobre o acesso e permanência dos discentes da instituição. terão impac A gestão do sistema de bibliotecas também foi aperfeiçoada, com a criação de um setor voltado para o seu gerenciamento o qual está totalmente

imerso na implantação do módulo do sistema de gestão integrada destinado a implementação dos processos desenhados para este setor mencionados anteriormente.

As políticas de avanço da pesquisa do IFMG estão alinhadas com os objetivos determinados no plano de desenvolvimento institucional. Assim, para consolidar o objetivo de “Criar condições para a pesquisa e pós-graduação”, houve uma constante busca da promoção da qualificação dos docentes, para que estes sejam capazes de atuar de maneira eficaz na pesquisa institucional e, também, para que estejam aptos a lecionar nos cursos de pós-graduação. Foram implantadas, com esta finalidade, várias parcerias de mestrado e doutorado interinstitucionais em diferentes áreas, o que propiciou a capacitação de vários docentes e técnico-administrativos. Dentro da Pós-Graduação, se incentivou a oferta de novos cursos e abertura de novas turmas para os cursos já existentes, ocorrendo, assim, a ampliação na oferta de cursos de Pós-Graduação.

Foi implantado o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica no ano de 2009 no IFMG, sendo que em 2012, todos os campi já tinham implementado o programa, vale ressaltar o aumento significativo ano após ano das ofertas de bolsas para os alunos dos cursos superiores e técnicos.

Criou-se o programa de pesquisa aplicada, com a finalidade de dar suporte financeiro para a implantação e condução de pesquisa aplicada, voltada para os arranjos produtivos locais.

A inovação tecnológica institucional, por sua vez, fortemente ligada à pesquisa científica, tem como escopo a criação/geração e transferência de tecnologias, tanto na forma de competências científicas e tecnológicas, quanto através de bens materiais a serem protegidos pelo Instituto da Propriedade Intelectual. Com este fim, foi criado em 2009, o NIT-IFMG, que desempenha um papel importante no fomento, na geração tecnológica e na proteção intelectual.

Dentre as principais ações da Extensão realizadas no ano de 2012, podem ser destacados o Programa Mulheres Mil, com a oferta de cursos formação inicial e continuada para mulheres em situação de vulnerabilidade social; o Programa Rede Nacional de Formação Continuada, com a oferta de cursos de qualificação para profissionais das redes municipais e estadual; o Projeto Timbalê, com a oferta de oficinas culturais e educacionais a jovens em situação de vulnerabilidade social; o Projeto Pontos de Leitura, Cultura e Ciência em Bibliotecas Comunitárias, com o objetivo de despertar o interesse de comunidades carentes para a leitura, o aprendizado e o exercício da ciência e cidadania; o Fórum sobre Educação Profissional e Tecnológica na Região Metropolitana de Belo Horizonte, para a identificação das demandas e perspectivas da educação profissional na Região Metropolitana de Belo Horizonte; o Programa de Assistência Estudantil, que concedeu auxílios moradia, alimentação, transporte e seguro-saúde, esse último abrangendo a totalidade dos alunos, bem como bolsas de mérito acadêmico; a participação na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, promovida pelo Ministério da Ciência e Tecnologia; o Projeto Local, Digital, Global – Professores, com a oferta de oficinas pedagógicas sobre cultura digital para professores de educação básica da rede municipal de ensino; o Projeto Segundo Tempo, com o desenvolvimento de atividades esportivas no contra-turno escolar para crianças e adolescentes de 12 a 17 anos; a participação em diversas ações no Projeto Rondon; o desenvolvimento do Projeto Bússola, de orientação empresarial em projetos sociais para geração de trabalho e renda, buscando a inclusão das pessoas em situação de risco social e econômico.

Para que as atividades as atividades fins da instituição, compreendidas pelo tripé Ensino, Pesquisa e Extensão possam ser realizadas com sucesso é necessário um suporte logístico que é fornecido pelos diversos setores vinculados a Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento, Pró-Reitoria de Administração, Diretoria de Tecnologia da Informação, Diretoria de Gestão de Pessoas, entre outros.

A Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento, que em parceria com os Campi, buscou ao longo do exercício de 2012, consolidar as ações com vistas a consolidação do seu planejamento nos níveis estratégico, tático e operacional. No que diz respeito ao planejamento estratégico, foi dado início aos trabalhos com vistas à elaboração do novo PDI da instituição. A primeira ação coletiva foi a realização de um curso sobre planejamento estratégico na administração pública com o método *balanced scorecard* (BSC). Esse curso com carga horária de 32 horas foi ministrado pela Escola

de Administração Pública (ENAP), na cidade de Capitólio, no período de 10 a 13 de setembro, com a participação de todos os pró-reitores, diretores gerais de campus, diretores sistêmicos e outras lideranças do IFMG. Nos meses seguintes a realização do curso, a comissão designada pela Portaria IFMG 549 de 03/07/2012 elaborou e encaminhou ao Reitor uma proposta de Resolução com diretrizes sobre a elaboração do PDI para o período 2014-2018.

Em relação ao planejamento tático e operacional, foi mantida a metodologia de planejamento participativo, implantada em 2009, a partir da organização da instituição em 350 (trezentos e cinquenta) centros de custo. O planejamento foi elaborado através de um software desenvolvido pela equipe de TI do IFMG, denominado SISPLAN, que funciona via web e integra os centros de custo das 11 unidades em funcionamento do IFMG em 2012. O recurso orçamentário planejado através do SISPLAN foi de R\$45.861.356 (quarenta e cinco milhões, oitocentos e sessenta e um mil e trezentos e cinquenta e seis reais), com a participação direta de 464 (quatrocentos e sessenta e quatro) servidores, que resultou em 17.033 itens planejados para o ano de 2013. Ressalta-se que este trabalho foi desenvolvido com o apoio do Comitê de Administração e Planejamento, previsto no Regimento Geral do IFMG e constituído por meio da Portaria 994 de 27/10/2011.

Outro grupo importante de atividades de apoio, entre as quais estão as aquisições, contratações e obras, está sob a responsabilidade da Pró Reitoria de Administração, que através de sua Diretoria de Infraestrutura, coordena a manutenção da estrutura física compreendendo as ações voltadas para o acompanhamento de projetos de engenharia e obras em geral. A institucionalização da Diretoria de Infraestrutura como uma unidade de assessoria sinaliza sobre a necessidade de se manter e aprimorar o trabalho de equipe, dada a característica de cada Campi, mas ao mesmo tempo assegurar a qualidade da execução das atividades de engenharia, dentre outras atribuições absorvidas por esta mesma assessoria, enquanto unidade de apoio às decisões da Pró-Reitoria de Administração. As principais atividades realizadas pela Diretoria de Projetos e Infraestrutura estão descritas no item 2.2 deste relatório.

A Diretoria de Administração, também vinculada à Pró Reitoria de Administração, é responsável pela execução, através das licitações e contratos, do Planejamento Anual de Compras e Contratações e em 2012 realizou 205 pregões eletrônicos, 24 tomadas de preços, 9 convites, 6 concorrências, 131 contratos e 619 atas de registro de preços. Outra realização importante no âmbito da Diretoria de Administração foi a confecção de uma Normativa que irá regular as ações de gestão e fiscalização dos contratos em todo o IFMG. Esta Normativa está em fase de aprovação pelo Reitor da Instituição.

A Diretoria de Tecnologia da Informação via projeto Conecta, visa implantar um sistema de gestão integrada que irá fornecer a toda a comunidade interna e externa acessos facilitados e informatizados aos dados e serviços prestados por esta instituição, para isso está em processo de modernização e revitalização todo o parque computacional do IFMG.

No âmbito do IFMG a Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP) atualmente vinculada à Pró-Reitoria de Administração, é órgão responsável por coordenar e implementar as políticas de desenvolvimento e de adequação institucional dos Recursos Humanos do Instituto Federal Minas Gerais, buscando sua valorização e qualificação permanentes de maneira a garantir a qualidade e eficiência dos serviços prestados.

Compete à Diretoria de Gestão de Pessoas planejar, coordenar, acompanhar e viabilizar a admissão de servidores por meio de concurso público e processo seletivo simplificado; Fazer a gestão, orientar, organizar e executar ações e atividades relativas à administração de pessoal; orientar, acompanhar e implementar no âmbito do IFMG a aplicação da legislação interna e externa e as instruções de procedimentos relativas aos direitos e deveres dos servidores; e propor, planejar, articular, implementar e gerenciar programas e projetos voltados para o desenvolvimento e a capacitação dos servidores articulados, integrados com a gestão de desempenho e obtenção da eficácia dos processos de trabalho, visando a consecução dos objetivos institucionais.

No ano de 2012 foram realizados 2 concursos públicos para professor efetivo (Campi Sabará e Ouro Preto), em que foram ofertadas 5 vagas e tendo a participação de 83 candidatos. Foram realizados

também 2 concursos públicos para técnicos administrativos (*Campi* Bambuí e Ouro Preto), foram ofertadas 27 vagas e tiveram a participação de 1.730 candidatos. Foram realizados, ainda, 48 processos seletivos simplificados para a contratação de professor substituto e temporário para os 12 *Campi* do IFMG, em que foram ofertadas 95 vagas, tendo a participação de 382 candidatos.

1.2. Identificação da Unidade Jurisdicionada

QUADRO A.1.2 - IDENTIFICAÇÃO DA UJ – RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO

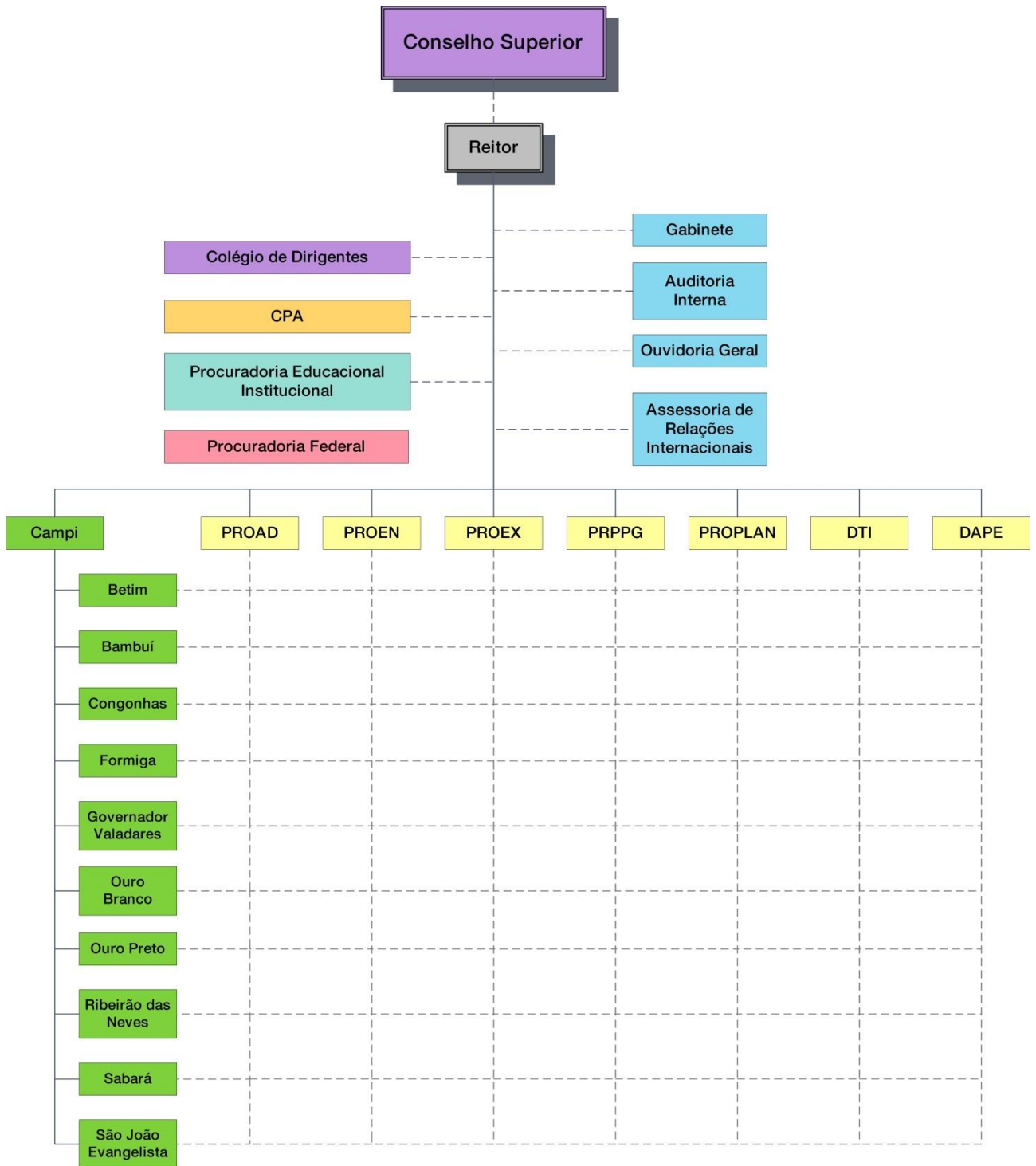
Poder e Órgão de Vinculação				
Poder: Executivo				
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação		Órgão de Vinculação: Ministério da Educação		
Identificação da Unidade Jurisdicionada consolidadora				
Denominação completa: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais				
Denominação abreviada: IFMG				
Código SIORG: 100914		Código SIORG: 100914		Código SIORG: 100914
Situação: ativa				
Natureza Jurídica: autarquia		Natureza Jurídica: autarquia		
Principal Atividade: educação profissional e tecnológica			Principal Atividade: educação profissional e tecnológica	
Telefones/Fax de contato:	Telefones/Fax de contato:	Telefones/Fax de contato:	Telefones/Fax de contato:	
Endereço Eletrônico: gabinete@ifmg.edu.br				
Página na Internet: http://www.ifmg.edu.br				
Endereço Postal: Avenida Professor Mário Werneck, 2590, Buritis, Belo Horizonte, CEP 30.575-180				
Identificação das Unidades Jurisdicionadas Consolidadas				
Nome	CNPJ	Código SIAFI	Situação	Código SIORG
IFMG – Campus Bambuí	10626896/0003-34	26409	ativa	100914
IFMG – Campus Congonhas	10626896/0005-04	26409	ativa	100914
IFMG – Campus Formiga	10626896/0004-15	26409	ativa	100914
IFMG – Campus Ouro Preto	10626896/0002-53	26409	ativa	100914
IFMG – Campus São João Evangelista	10626896/0006-87	26409	ativa	100914
Normas relacionadas às Unidades Jurisdicionadas				
Normas de criação e alteração das Unidades Jurisdicionadas				
IFMG - Lei 11.892, de 29/12/2008, publicada no DOU de 30/12/2008 - Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.				
... Art. 5º Ficam criados os seguintes Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia:				
... XIII - Instituto Federal de Minas Gerais, mediante integração dos Centros Federais de Educação Tecnológica de Ouro Preto e de Bambuí, e da Escola Agrotécnica Federal de São João Evangelista.				
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura das Unidades Jurisdicionadas				
Estatuto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais, aprovado pela Resolução Nº 7, do Conselho Superior do IFMG, publicado no DOU em 02/09/2009.				
Manuais e publicações relacionadas às atividades das Unidades Jurisdicionadas				
Manual de Gestão da Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento				
Unidades Gestoras e Gestões Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas Consolidadora e Consolidadas				
Unidades Gestoras Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas				
Código SIAFI	Nome			
158122	IFMG			
158275	IFMG – CAMPUS BAMBUÍ			
158475	IFMG – CAMPUS OURO PRETO			
158476	IFMG – CAMPUS SÃO JOÃO EVANGELISTA			
158513	IFMG – CAMPUS FORMIGA			
158514	IFMG – CAMPUS CONGONHAS			
Gestões relacionadas às Unidades Jurisdicionadas				
Código SIAFI	Nome			

26409	IFMG
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões	
Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão
158122	26409
158275	26409
158475	26409
158476	26409
158513	26409
158514	26409

1.3. Organograma Funcional

A organização administrativa do IFMG, prevista em seu Estatuto, aprovado pela resolução nº 7 do Conselho Superior e publicada no DOU em 02/09/2009, compreende dois órgãos colegiados, o Conselho Superior e o Colégio de Dirigentes, bem como, a estrutura gerencial da Reitoria e dos Campi. O detalhamento da estrutura, composição e atribuições dos órgãos colegiados estão descritos no capítulo 3 deste relatório que versa sobre a governança corporativa da instituição. Na sequência será apresentado o organograma funcional do IFMG, publicado na carta de serviços ao cidadão, disponível no sitio do IFMG através do endereço eletrônico www.ifmg.edu.br. Junto com o organograma funcional da instituição é apresentada uma síntese das suas principais competências e atribuições.

Figura 1 - Organograma Funcional do IFMG



PROAD: Pró-Reitoria de Administração
PROEN: Pró-Reitoria de Ensino
PROEX: Pró-Reitoria de Extensão
PRPPG: Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação
PROPLAN: Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento
DTI: Diretoria de Tecnologia da Informação
DAPE: Diretoria de Articulação e Políticas Especiais
CPA: Comissão Própria de Avaliação

Reitor: Caio Mário Bueno Silva

Competências e atribuições: Representar o IFMG em juízo ou fora dele, bem como administrar, gerir, coordenar e superintender as atividades da Instituição.

Chefe de Gabinete: Marilícia Brandão Mól Gonçalves

Competências e atribuições: É o órgão responsável por organizar, assistir, coordenar, fomentar e articular a ação política e administrativa da Reitoria.

Diretor de Tecnologia da Informação: Renato Machado de Godoy

Competências e atribuições: Planejar, coordenar, executar e avaliar os projetos e atividades na área de Tecnologia da Informação.

Diretora de Gestão de Pessoas: Cláudia Maria Teixeira Alves

Competências e atribuições: Planejar, coordenar, executar e avaliar os projetos e atividades na sua área de atuação.

Diretor de Articulação e Políticas Especiais: Josiler Magno Macedo Reis

Competências e atribuições: Atuar na articulação da Reitoria com os Campi; atuar n planejamento estratégico do IFMG; colaborar na promoção de equidade institucional entre os Campi; propor alternativas organizacionais visando o constante aperfeiçoamento da gestão do IFMG.

Pró-Reitor de Administração: Oiti José de Paula

Competências e atribuições: Apoiar as ações de ensino, pesquisa e extensão do IFMG, por meio do gerenciamento das atividades vinculadas a gestão e ao desenvolvimento de pessoas e da administração e controle integrado das atividades relacionadas aos processos de suprimentos, projetos de investimento e de infraestrutura geral das instalações dos diversos campi da Instituição.

Pró-Reitor de Ensino: Washington Santos Silva

Competências e atribuições: Planejar, coordenar, fomentar, aplicar, assistir, acompanhar as atividades e as políticas de ensino e relações com a sociedade, articuladas à pesquisa e extensão, junto aos diversos segmentos sociais.

Pró-Reitor de Extensão: Lucas Carlúcio Magalhães

Competências e atribuições: Possibilitar a socialização, a difusão e a democratização dos conhecimentos acadêmicos e tecnológicos, oportunizando uma realização dialógica com a comunidade, constituindo-se em um espaço de articulação entre a realidade sócio-econômica e cultura em seu entorno, favorecendo o desenvolvimento local e regional, possibilitando a interação necessária com a vida acadêmica a partir da troca de saberes.

Pró-Reitora de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação: Lydia Armond Muzzi

Competências e atribuições: Propor as diretrizes políticas nas áreas de pesquisa, inovação e pós-graduação, fiscalizando o cumprimento dessas diretrizes e das demais normas legais, estatutárias e regimentais.

Pró-Reitor de Planejamento e Orçamento: Edmar Geraldo de Oliveira

Competências e atribuições: Elaborar e supervisionar as atividades de planejamento, orçamento e controle, bem como gerir as atividades de administração financeira e contabilidade; elaborar o planejamento estratégico do IFMG em consonância com a Reitoria e os Campi que o compõem; elaborar e consolidar a proposta orçamentária anual; executar a programação orçamentária, bem como realizar o acompanhamento, controle e avaliação de sua execução.

As competências e atribuições dos Diretores Gerais dos Campus estão definidas no Regimento Geral do IFMG. São elas:

- 1-) Exercer a representação legal do Campus;
- 2-) acompanhar, supervisionar e avaliar a execução dos planos, programas e projetos do Campus, propondo, com base na avaliação de resultados, a adoção de providências relativas à reformulação dos mesmos;
- 3-) planejar, executar, coordenar e supervisionar as políticas de ensino, pesquisa, extensão e administração do Campus, em articulação com as Pró-Reitorias e Diretorias Sistêmicas;

4-) apresentar à Reitoria, anualmente, proposta orçamentária com a discriminação da receita e despesa prevista para o Campus, bem como, apresentação anual do relatório consubstanciado das atividades do Campus;

5-) cumprir e fazer cumprir as disposições do Estatuto, Regimento Geral, regulamentos internos e decisões dos colegiados superiores e dos órgãos de administração superior do IFMG;

6-) Articular a celebração de acordos, convênios, contratos e outros instrumentos jurídicos com entidades públicas e privadas, em sua esfera de competência;

7-) Submeter ao Reitor proposta de convênios, contratos, acordos e ajustes, cuja abrangência envolva o IFMG;

8-) Zelar pelo cumprimento das leis e normas, das decisões legais superiores, bem como pelo bom desempenho das atividades do Campus;

9-) Fazer a gestão do Conselho Acadêmico, incluindo a posse dos seus membros, convocação e presidência das sessões, com direito a voto de qualidade; 10-) Coordenar a política de comunicação social e informação da Instituição;

11-) Organizar a burocracia de legislação e normas, recursos humanos, serviços gerais, material e patrimônio e contabilidade do Campus;

12-) Propor o calendário anual de referência para as atividades acadêmicas do Campus;

13-) Controlar a expedição e o recebimento da correspondência oficial do Campus;

14-) Executar outras funções que, por sua natureza, lhe estejam correlatas ou lhe tenham sido atribuídas.

Os Diretores Gerais dos Campi do IFMG, no exercício de 2012, foram os seguintes:

Diretor-Geral do Campus Bambuí: Flávio Vasconcelos Godinho

Diretor-Geral do Campus Betim: Helbert Ribeiro de Sá

Diretor-Geral do Campus Congonhas: Eleonardo Lucas Pereira

Diretor-Geral do Campus Formiga: Robson de Castro Ferreira

Diretor-Geral do Campus Governador Valadares: Rodrigo Marques de Oliveira

Diretor-Geral do Campus Ouro Branco: Luiz Roque Ferreira

Diretor-Geral do Campus Ouro Preto: Arthur Versiani Machado

Diretor-Geral do Campus Ribeirão das Neves: João Bosco de Oliveira Perdigão

Diretora-Geral do Campus Sabará: Wanderci Alves Bitencourt

Diretor-Geral do Campus São João Evangelista: Nildimar Gonçalves Madeira

1.4. Macroprocessos Finalísticos

A lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008, em seu artigo 6º, define claramente os macroprocessos finalísticos dos institutos federais e, portanto, do IFMG, os quais seguem identificados:

A) ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;

B) desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;

C) promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;

D) orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;

E) constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;

F) qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;

G) desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

H) realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;

I) promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

Entre os macroprocessos finalísticos dispostos anteriormente, A, B, C, D, E e F são diretamente relacionados a estrutura de governança do ensino do IFMG, tal estrutura é composta pelos seguintes órgãos e setores do IFMG: Conselho Superior, Pró-Reitoria de Ensino, Comitê de Ensino, Comissão Permanente de Vestibular, Diretorias de Ensino, Setores de Registro e Controle Acadêmico e Colegiados de Cursos, enfatizando que a partir das Diretorias de Ensino, os setores existem nos campus do instituto. As atribuições destes órgãos e setores constam no estatuto e nos regimentos geral e de ensino.

A condução dos macroprocessos finalísticos A, B, C, D, E e F, ligados as atividades de ensino, deu-se pela execução, dentro da configuração multicampus do instituto, pela execução das seguintes ações pelos órgãos e setores mencionados:

I) Planejamento, coordenação, regulamentação, supervisão e fomento as atividades e políticas de ensino, articuladas à pesquisa e à extensão.

II) Orientação, supervisão, coordenação e avaliação das atividades e políticas didático-pedagógicas, de registro e controle acadêmico, atividades dos docentes, de acesso e permanência de discentes e de aquisição e gestão do acervo bibliográfico;

III) Administração, no âmbito do Instituto, das questões referentes aos ensinos médio e superior em suas diferentes modalidades, incluindo a criação e extinção de cursos;

IV) Estímulo, viabilização e fomento, na comunidade acadêmica e junto aos diferentes setores da sociedade, da integração do Instituto com instituições de ensino, empresas, associações e outras, sugerindo mecanismos que favoreçam a melhoria de ensino;

V) Planejamento, execução e fomento de sessões de estudos, seminários, encontros, cursos, palestras e outros eventos relacionados ao ensino.

Os macroprocessos finalísticos do IFMG mencionados em A, B, C, E, G, H e I são relacionados à estrutura da Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, composta pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, o Comitê de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação e as Diretorias e Coordenadorias correlatas dos campi, e foram conduzidos no ano de 2012 por meio das seguintes ações:

- I. Atuação no planejamento estratégico e operacional do IFMG, com vistas à definição das prioridades na área de pesquisa, inovação e pós-graduação dos Campi;
- II. Avaliação e desenvolvimento dos projetos de pesquisa, de inovação e de pós-graduação;
- III. Relacionamento com instituições do governo federal responsáveis pelas políticas de fomento à pesquisa, de inovação e de pós-graduação;
- IV. Promoção de ações para captação de recursos com vistas ao financiamento de projetos, junto a entidades e organizações públicas e privadas;
- V. Publicação dos editais para seleção de bolsistas e projetos a serem apoiados pelas políticas institucionais de incentivo ao desenvolvimento de pesquisas;
- VI. Promoção da difusão científica no âmbito de sua área de influência, por meio de grupos de pesquisa institucionais;
- VII. Difusão da produção intelectual do IFMG, por meio da publicação de livros, de anais de eventos e de periódicos científicos;
- VIII. Incentivo à implantação ou alteração de cursos e programas de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, presenciais e/ou à distância;
- IX. Manutenção de núcleo de inovação tecnológica e promoção de ações para sua difusão no IFMG;
- X. Integração das ações de pesquisa às necessidades acadêmicas.

Os macroprocessos finalísticos do IFMG mencionados em A, B, F, G, H e I são relacionados à estrutura da Extensão, composta pela Pró-Reitoria de Extensão, o Comitê de Extensão e as Diretorias e Coordenadorias de Extensão dos campi, e foram conduzidos no ano de 2012 por meio das seguintes ações:

- I. Planejamento, coordenação e acompanhamento das atividades e das políticas de extensão;
- II. Promoção e apoio a ações de extensão como eventos, cursos de qualificação, palestras e projetos voltados para as comunidades interna e externa;
- III. Desenvolvimento de ações de caráter cultural e artístico;
- IV. Concessão de auxílios para alunos que se encontram em situação de vulnerabilidade socioeconômica;
- V. Promoção do desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão por meio da concessão de bolsas;
- VI. Estímulo à busca por recursos financeiros, tendo como fonte de recursos as dotações orçamentárias federais, estaduais, municipais, parcerias e convênios com órgãos não governamentais e atendimento a editais públicos;
- VII. Estabelecimento de convênios com empresas e com outras instituições a fim de assegurar atividades de estágio aos estudantes do Instituto Federal de Minas Gerais.

1.5. Macroprocessos de Apoio

No âmbito do IFMG identificou-se como Macroprocessos de Apoio o Desenvolvimento Institucional, as ações ligadas ao Planejamento e Administração e por fim a Auditoria Interna, que visam dar suporte às atividades fins da instituição que são o Ensino, Pesquisa e Extensão. Na tabela abaixo estão identificados os Macroprocessos e seus processos de apoio, para os quais serão apresentadas as estratégias de condução durante o exercício de 2012.

Tabela 1 – Macroprocessos e processos de apoio

Macroprocessos de apoio	Processos de apoio
Planejamento e Administração	Planejamento anual de participativo Elaboração da proposta orçamentária Gestão de contratos Execução Orçamentária e Financeira Procuradoria Educacional Institucional
Desenvolvimento Institucional	Elaboração do novo PDI Gestão de TI Projeto Conecta Plano de capacitação de servidores Comunicação e marketing institucional
Auditoria Interna	Execução Plano de Auditoria

- 1.1 Elaboração do planejamento anual participativo – as atividades com vistas à elaboração do planejamento anual iniciaram em 06/03/ 2012, quando em reunião do Comitê de Administração e Planejamento foram definidos os prazos e procedimentos para realização dos trabalhos, que se estenderam até o mês de outubro. Durante este período a equipe da PROPLAN realizou reuniões com os responsáveis dos centros de custos de todos os Campi para orientar e estimular a participação de todos os servidores. O recurso orçamentário detalhado no SISPLAN foi de R\$45.861.356 (quarenta e cinco milhões, oitocentos e sessenta e um mil e trezentos e cinquenta e seis reais), para o qual teve uma participação direta de 464 servidores e 11.300 acessos ao SISPLAN, resultando em planilha detalhada com 17.033 itens, a qual será executada em 2013.
- 1.2 Elaboração da proposta orçamentária anual – A partir das diretrizes estabelecidas pela subsecretaria de Planejamento e Orçamento (SPO/MEC), a PROPLAN coordenou junto aos Campi a elaboração da proposta orçamentária anual. A proposta orçamentária anual do IFMG para o ano de 2013 tendo como parâmetro os seguintes objetivos estratégicos definidos no PDI da instituição: consolidar os cursos existentes nos *campi*, criar condições para a Pesquisa e Pós-Graduação, ampliar a infraestrutura de tecnologia da informação, viabilizar ações de Extensão e ampliação do investimento na qualificação dos corpos docente e técnico-administrativo. Após o trabalho realizado pelos Campi, entre os meses de junho e agosto, a PROPLAN consolidou, apreciou e encaminhou a proposta, por meio do SIMEC, ao Ministério da Educação (MEC).
- 1.3 Gestão e fiscalização de contratos: Através do sistema Gescont, desenvolvido pela DTI da Reitoria, e outras ferramentas, a Coordenadoria de Contratos promoveu em 2012 e Gestão e Fiscalização, nível macro, de todos os contratos e também convênios do IFMG. Foi criada a Normativa que irá regular a gestão e fiscalização dos contratos. Normativa esta que está em fase de aprovação pelo Reitor da Instituição.
- 1.4 Execução do planejamento anual 2012– A execução do planejamento anual envolve a participação direta da PROPLAN, PROAD e Departamentos de Administração e Planejamento dos Campi do IFMG. Cabe a PROPLAN organizar e encaminhar a PROAD as solicitações para aquisições e contratações, orientar e contribuir na confecção dos termos de referência, realizar consulta de preços no mercado (cotações) para formação do preço de referência e fazer as classificações e dotações orçamentárias. É também, responsabilidade da PROPLAN o monitoramento e controle da execução orçamentária e do planejamento anual. Para realização deste trabalho foi estruturado um setor que faz o acompanhamento em tempo real e registra em planilhas de Excel, o trâmite das solicitações nas diversas etapas do processo licitatório. Este

setor também é responsável por coordenar e registrar as alterações (reprogramações) realizadas no planejamento anual pelos Campi. O monitoramento e controle da execução orçamentária é realizado pela Diretoria de Orçamento, que encaminha relatórios mensalmente aos responsáveis nos Campi, bem como, à administração superior.

Tabela 2 - Execução do planejamento anual 2012 por Campus – itens de custeio

Campus	Total de itens planejados	Autorizados pelo SÍDEC	Total de itens licitados	Total de itens empenhados	% de empenho	Canc. no Pregão	Não licitado
BambuÍ	5.404	299	4.114	3.915	72,45%	330	1.295
Betim	343	9	246	222	64,72%	23	111
Congonhas	935	74	736	707	75,61%	97	178
Formiga	935	42	763	773	82,67%	34	160
Gov. Valadares	1.234	17	1.109	1.040	84,28%	43	149
Ouro Branco	322	26	225	225	69,88%	16	87
Ouro Preto	2.213	201	1.830	1.784	80,61%	154	332
Reitoria	1.871	12	1.656	1.597	85,36%	67	270
Ribeirão das Neves	250	4	165	162	64,80%	4	85
Sabará	233	6	184	177	75,97%	11	50
São João Evangelista	2.941	284	2.641	2.621	89,12%	499	222
Total	16.681	974	13.669	13.223	79,27%	1.278	2.939

Fonte: Coordenação de Monitoramento e Controle - PROPLAN. Posição de 27/12/2012.

Tabela 3 - Execução do planejamento anual 2012 por Campus – itens de capital

Campus	Total de itens planejados	Autorizados pelo SÍDEC	Total de itens licitados	Total de itens empenhados	% de empenho	Canc. no Pregão	Não licitado
BambuÍ	619	13	349	289	46,69%	30	287
Betim	104	0	57	47	45,19%	11	57
Congonhas	95	5	82	71	74,74%	7	14
Formiga	103	2	63	44	42,72%	13	51
Gov. Valadares	199	0	133	73	36,68%	15	81
Ouro Branco	106	1	80	60	56,60%	6	31
Ouro Preto	358	5	193	153	42,74%	25	185
Reitoria	106	2	78	73	68,87%	3	29
Ribeirão das Neves	63	0	43	35	55,56%	5	25
Sabará	66	0	55	40	60,61%	9	20
São João Evangelista	309	7	188	135	43,69%	29	143
Total	2.128	35	1.321	1020	47,93%	153	923

Fonte: Coordenação de Monitoramento e Controle – PROPLAN. Posição de 27/12/2012.

1.5 A Procuradoria Educacional Institucional (PEI) no âmbito de sua atuação, priorizou, no ano de 2012, o macroprocesso de consolidação dos procedimentos envolvendo a interlocução entre o IFMG e o MEC através dos seus sistemas eletrônicos oficiais. Nesse sentido, foram planejados e executados encontros de trabalhos presenciais na reitoria com a participação das equipes locais e continuamente foi realizada intensa troca de informações via e-mail e telefone com essas equipes.

1.1 Elaboração do novo PDI do IFMG – Este trabalho teve início no segundo semestre de 2012, sob a coordenação do Pró-Reitor de Planejamento e Orçamento, nomeado presidente da Comissão Responsável pela elaboração do PDI para o período de 2014-2018 (Portaria 549 de 03/07/2012). Foram realizadas diversas reuniões da comissão com objetivo de definir as estratégias para elaboração do documento. Entre os dias 10 e 13 de setembro foi realizado um curso sobre planejamento estratégico na administração pública com o método *balanced scorecard* (BSC). O público alvo do curso foram os gestores da instituição (reitor, chefia de gabinete, pró-reitores, diretores gerais de campus e diretores sistêmicos), sendo ofertadas algumas vagas para outras lideranças do IFMG, num total de 22 participantes. O objetivo do curso foi promover um nivelamento de conhecimentos sobre o tema e sensibilizar os gestores para a importância do planejamento estratégico. Após a realização do curso a comissão designada pela Portaria 549/2012, construiu e encaminhou ao Reitor uma proposta de resolução com as diretrizes para elaboração do PDI.

Tabela 4 - Lista dos servidores do IFMG que participaram do curso sobre planejamento na Administração Pública com o método Balanced Scorecard, no período de 10 a 13/09/2012.

	Nome do Participante	Cargo
1.	Adriano Geraldo	Diretor de Pesq. Pós-Graduação e Extensão do Campus Bambuí
2.	Arthur Versiani Machado	Diretor Geral Campus Ouro Preto
3.	Cláudia Mariza Ferreira Machado	Diretora de Ensino do Campus São João Evangelista
4.	Cláudio Aguiar Vita	Coord. de Assistência Estudantil e da COPEVE
5.	Edmar Geraldo de Oliveira	Pró-Reitor de Planejamento e Orçamento
6.	Eleonardo Lucas Pereira	Diretor Geral Campus Congonhas
7.	Ely Felix Ventura	Coord de Desenvolvimento e Produção da folha de pagamento
8.	Flávio Vasconcelos Godinho	Diretor Geral Campus Bambuí
9.	Helbert Ribeiro de Sá	Diretor Geral Campus Betim
10.	João Bosco Perdigão	Diretor Geral Campus Ribeirão das Neves
11.	Lucas Carlúcio Magalhães	Pró-Reitor de Extensão
12.	Luiz Roque Ferreira	Diretor Geral Campus Ouro Branco
13.	Lydia Armond Muzzi	Pró-Reitora de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação
14.	Marilícia Brandão Mol Gonçalves	Chefe de Gabinete do Reitor
15.	Matheus Costa Frade	Diretor de Administração
16.	Nildimar Gonçalves Madeira	Diretor Geral Campus São João Evangelista
17.	Rainer de Paula	Coord. de Monitoramento e Controle de Planejamento
18.	Renato Machado de Godoy	Diretor de Tecnologia da Informação
19.	Robson de Castro Ferreira	Diretor Geral Campus Formiga
20.	Rodrigo Marques	Diretor Geral Campus Governador Valadares
21.	Wanderci Alves Bitencourt	Diretora Geral Campus Sabará
22.	Washington Santos Silva	Pró-Reitor de Ensino

- 1.2 Elaboração do novo Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) do IFMG – Este trabalho teve início com a criação do comitê executivo de TI (CETI) pela portaria número 669 de 13 de agosto de 2012 e posterior reunião realizado pelo CETI que definiu um grupo de trabalho para elaboração do PDTI, que tem previsão de finalização em março de 2013.
- 1.3 O Projeto Conecta IFMG foi lançado oficialmente, pela Diretoria de Tecnologia da Informação do IFMG no dia 22 de fevereiro de 2011. O projeto objetiva a integração de pessoas, processos e tecnologia das diversas áreas do IFMG através de processos bem descritos que se consolidarão em um Sistema de Gestão Integrada (ERP). A gestão por meio da tecnologia e da padronização de processos abrange as áreas educacional e administrativa e inclui variados serviços para controle informatizado de setores como secretaria acadêmica, bibliotecas, processo seletivo, pesquisa, inovação, pós-graduação, extensão, almoxarifado, patrimônio, contabilidade, planejamento, contratos, frotas, compras e vários outros. No ano de 2012 diversas ações do Projeto Conecta foram realizadas. Na área educacional os processos foram definidos em 2011, então iniciou as demais fases de implantação do módulo educacional nas unidades Congonhas, Formiga e Bambuí, implantação do processo seletivo (vestibular) e Biblioteca em todas as unidades do IFMG. Na área administrativa iniciou-se a fase de levantamento de processos, o foco em 2012 foi o término dos processos para realização das demais fases em 2013.
- 1.4 A Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP) no âmbito de sua atuação, priorizou, no ano de 2012, o processo de apoio relacionado à implementação das diretrizes de Capacitação do IFMG. Nesse sentido, foram elaboradas as diretrizes que nortearão os processos de capacitação e qualificação dos servidores por meio da aprovação da Resolução nº 28 de 30 de março de 2012. A partir dessas diretrizes, foi realizado o levantamento da necessidade de capacitação em conjunto com os *Campi* do IFMG. Ato contínuo, foram publicados dois editais de apoio financeiro, em que foram ofertadas bolsas de estudo contemplando 15 servidores.
- 1.5 A Assessoria de Comunicação do IFMG promoveu o aperfeiçoamento do portal institucional (www.ifmg.edu.br) o qual passou por várias adequações no que diz respeito a conteúdo, layout e aspectos técnicos. Em relação ao conteúdo, o portal ganhou informações mais completas sobre os cursos ofertados pela instituição. As mudanças no layout foram feitas com o intuito de tornar o portal mais leve e agradável ao ser visualizado. Em relação à questão técnica, o gerenciador de conteúdo Joomla foi atualizado, um trabalho feito em parceria com a Diretoria de Tecnologia da Informação.
- Houve ainda a unificação de ações e serviços: liderados pela Secretaria de Comunicação e Eventos da Reitoria, os comunicadores do IFMG estabeleceram estratégias relacionadas à gestão da Comunicação no Instituto, à padronização e unificação de parte dos produtos, à comunicação visual, ao fluxo de informações e à criação de manuais normativos. O fluxo de informações foi otimizado e a maioria das notícias geradas pelos campi passou a chegar à Reitoria e vice-versa. Grande parte dessas informações foram encaminhadas também por e-mail a todos os servidores por meio 30 edições de informativos eletrônicos.
- 3.1 A Auditoria Interna elabora o Plano de Auditoria para o exercício seguinte, norteados as ações de controle, acompanhamento e dando suporte as diversas áreas da Reitoria e seus Campus e também a demandas oriundas do TCU,CGU e demais instancias que possa necessitar de apoio junto do IFMG. No ano de 2012 além dos acompanhamentos a distância foram feitas visitas no Campus de São João Evangelista, Congonhas e Ouro Preto. Trabalhos executados : acompanhamento no programa de gerenciamento de liberação de orçamento para os Campi, em processos de Dispensa e Inexigibilidade de Licitação, Tomada de Preço, Pregão Eletrônico e Carta Convite.

1.6. Principais Parceiros

O IFMG possui vários convênios com outras instituições públicas e privadas, por meio das Pró-Reitorias de Ensino, de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação e de Extensão. No âmbito da Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, tem-se um convênio com a Fundação de Apoio Fundação Arthur Bernardes (FUNARBE) da Universidade Federal de Viçosa para gerir os recursos provindos da FAPEMIG (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais). Outros convênios foram firmados com Instituições Públicas como: Universidade Federal de Lavras (UFLA), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP). Além dessas parcerias com Instituições de Ensino Públicas, tem-se com instituições particulares, como é o caso da FUMEC. Já no âmbito da Pró-Reitoria de Ensino, foram firmados convênios com os Municípios de Arcos, Bom Despacho, João Monlevade, Piumhi, Pompéu e Oliveira para a oferta de cursos técnicos. Com os Municípios de Carandaí, Congonhas, Iguatama, Perdões, Pompéu, Sabará e Santa Bárbara foram firmados convênios para a oferta de cursos na modalidade de educação de jovens e adultos articulada a cursos de formação inicial e continuada (PROEJA-FIC). No âmbito da Pró-Reitoria de Extensão, com vistas à viabilização da oferta dos cursos destinados ao Programa Mulheres Mil nas cidades de Ribeirão das Neves e Ouro Branco, foram firmados convênios, respectivamente, com a Associação da Promoção Humana Divina Providência e com o Instituto Miguel Fernandes Torres. Adicionalmente, no âmbito de cada Campus, diversos convênios foram assinados com empresas e entes públicos para a oferta de estágios curriculares aos estudantes do IFMG.

Por meio da Assessoria de Relações Internacionais, em 2012, o IFMG participou do Projeto de Cooperação Técnica Brasil/Peru que visa ao fortalecimento da qualidade educacional nas áreas prioritárias da formação técnico-profissional peruana e também do Projeto Brasil/Uruguaí que busca a identificação das potencialidades de desenvolvimento regional na área de restauro do patrimônio edificado nas instituições participantes (IFSUL / IFMG/ CETP – UTU). A instituição renovou, ainda, convênio de colaboração mútua com o Cégep de Trois-Rivières (Quebec, Canadá) e com o Cégep de Abitibi-Témiscamingue (Quebec, Canadá), cujo objetivo é a cooperação para o desenvolvimento de atividades de intercâmbio entre estudantes e professores, de estágio, científicas, transferência de tecnologia e outras atividades pedagógicas entre as instituições. Houve continuidade, no ano em questão, do projeto de Cooperação Brasil/ França, voltado para a área de indústria eletrônica no qual são previstas iniciativas como intercâmbio para aperfeiçoamento da formação de professores e alunos, construção de projetos coletivos integradores, a realização de visitas técnicas e o atendimento de temas transversais. O referido projeto é realizado em conjunto com o Instituto Federal Sul Rio-grandense, com o Instituto Federal do Rio Grande do Norte e com os liceus Dhuoda (Nîmes), Liceu Livet (Nantes) e Liceu Washington-Touchard (Le Mans).

A Assessoria Internacional aprovou junto à FAPEMIG recursos para a estruturação do setor a serem descentralizados em 2012/2013. Além disso, dois professores de Língua Inglesa do IFMG serão capacitados em curso ofertado pelo Conselho Britânico. Essas ações visam à preparação do Instituto na participação do Programa Ciências sem Fronteiras.

2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, PLANO DE METAS E DE AÇÕES

2.1. Planejamento das Ações da Unidade Jurisdicionada

O planejamento estratégico do IFMG está descrito no seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), cuja abrangência compreende o período de 2009 a 2013, disponível para consulta pública através do site eletrônico da instituição, cujo endereço é www.ifmg.edu.br/legislação.

Para cumprir com as competências institucionais estatutárias, descritas no subitem 1.2.2 deste relatório, foram elencadas no PDI do IFMG os seguintes objetivos estratégicos:

- 1- Definir a Estrutura Organizacional do Instituto;
- 2- Consolidar os Cursos Existentes nos Campus;
- 3- Criar Condições para a Pesquisa e Pós-Graduação;
- 4- Qualificar o Corpo Docente e Técnico-Administrativo;
- 5- Viabilizar Ações de Extensão;
- 6- Criação de Novos Cursos e Aumento do Número de Vagas;
- 7- Melhorar as Condições de Trabalho;
- 8- Implantação de Políticas de Acesso, Acessibilidade e Permanência; e
- 9- Criar e Ampliar a Infra-Estrutura de Tecnologia da Informação.

Estando o PDI em seu último ano de vigência, observa-se que alguns destes objetivos já foram alcançados na sua integralidade, como o caso da definição da estrutura organizacional, ou aqueles em que o resultado foi alcançado parcialmente como, por exemplo, a criação de novos cursos e a consolidação de outros criados nos últimos anos.

O planejamento estratégico do IFMG está vinculado ao Plano Plurianual 2012-2015 do Governo Federal no desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica. Neste programa, os objetivos do PPA são:

1. Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência; e
2. Ofertar vagas de educação profissional para jovens e adultos articulada com a elevação de escolaridade e realizar processos de reconhecimento de saberes e certificação profissional.

Portanto, fica explícita a vinculação entre o planejamento estratégico do IFMG com suas competências institucionais e com o PPA, conforme pode ser corroborado pela transcrição de algumas das metas previstas no PDI. São elas:

- 1- Criar novos cursos nos diversos níveis e modalidades;
- 2- Aumentar o número de vagas dos cursos existentes reconhecidos;
- 3- Construir, Manter, Ampliar, Modernizar, Reformar a Infra-estrutura Acadêmica;
- 4- Adquirir, Atualizar e Manter Equipamentos para Laboratórios e outros Ambientes;
- 5- Construir ambientes para o desenvolvimento das pesquisas;
- 6- Promover assinatura de Convênios com outras Instituições de Pesquisa e Empresas;
- 7- Ofertar Cursos de Capacitação, Qualificação e Requalificação;
- 8- Realizar Workshops para a Discussão dos Arranjos Produtivos regionais;
- 9- Ampliar a Oferta de Cursos de Extensão;
- 10- Incentivar o diagnóstico e Discussão Permanentes da Realidade Regional com as Comunidades; e

11-Criar uma estrutura integrada de tecnologia da informação nos diversos ambientes acadêmicos.

Dentro das prerrogativas de criação dos institutos federais e suas competências, encontra-se a demanda de oferta de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, de desenvolvimento de pesquisa aplicada e da geração de novas tecnologias e de inovação. O Plano desenvolvimento Institucional e o plano estratégico contemplam estas competências ao citar como objetivo “criar condições para a pesquisa e pós-graduação e suas metas”. Para isto, o IFMG visa a ampliar o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica; construir ambientes para o desenvolvimento das pesquisas; criar e registrar grupos de pesquisa no CNPq; ampliar o número de doutores; promover assinatura de convênios com outras instituições de pesquisa e empresas; ampliar o acesso à base de dados do portal Capes e aumentar o número de assinatura de revistas indexadas.

O planejamento de ação da Pós-Graduação, em 2012, baseou-se na continuação da capacitação docente, na política de incentivo na oferta de pós-graduação *lato sensu*. Em 2011, o IFMG apresentou proposta de mestrado em Ciências Agrárias à Capes, proposta esta indeferida. A partir disso, a Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação tem adotado políticas que visem à qualificação do corpo docente para a oferta de cursos de pós-graduação *stricto sensu*, buscando a ampliação do número de doutores no Instituto por meio de ações como oferta aos docentes do IFMG de doutorados e mestrados interinstitucionais (Dinter e Minter).

A Instituição visa ao aumento da produção intelectual para uma posterior submissão a um novo Aplicativo para Propostas de Cursos Novos - APCN. Com o intuito de estimular os pesquisadores institucionais que publicam trabalhos, o IFMG adotou como critério no Edital 007/2012 (que dispõe sobre a seleção de projetos para o Programa Institucional de Pesquisa Aplicada) pontuação em diversos tipos de publicação na avaliação do pesquisador. Além de oferecer recurso para a pesquisa aplicada, a PRPPG busca motivar os pesquisadores para que, após a conclusão dos projetos, submetam os resultados em forma de artigo a revistas com avaliação Qualis da CAPES, preferencialmente com nota A. Em 2012, com base nos currículos dos doutores da Instituição, identificou-se a possibilidade da oferta de um mestrado na área de Meio Ambiente, assim, tem-se desenvolvido propostas, reuniões e estudos para a construção de um projeto de um novo curso de Mestrado para posterior submissão à análise da CAPES.

No ano de 2012, foram elaborados pela PRPPG dois novos projetos de cursos de especialização: Gestão Pública e Educação Especial com Ênfase em Libras. Além destes, foi proposta pelo campus de São João Evangelista uma Pós-Graduação em Meio Ambiente.

Atualmente o NIT-IFMG contabiliza os seguintes processos de proteção junto ao INPI:

- Registro de *software*:

- 1) LICITATECA - Biblioteca de Licitações
- 2) SISCOPY - Sistema Gerenciador de Cópias
- 3) SIDEC - Sistema Integrado de Descentralização de Crédito
- 4) SISPLAN - Sistema de Planejamento Participativo
- 5) RECEPTA - Registro de Concursos e Processos de Triagem

- Registro de marca

- 1) Logomarca do NIT- IFMG
- 2) Logomarca Programa Mais Leite – grupo de pesquisa Campus Bambuí

- Duas patentes (SOB SIGILO)

Total de pedidos depositados: nove

Em andamento para breve proteção: 12 pedidos de Registro de Programa de Computador, mais uma marca, além de cinco prováveis pedidos de patente.

No que tanger os objetivos estratégicos da Instituição para a área da Tecnologia da Informação, a principal ação desenvolvida foi o Projeto Conecta que pretende consolidar todos os processos corporativos da Instituição além de automatizá-los com uma ferramenta apropriada, melhorando e informatizando os serviços que o IFMG presta aos alunos e a comunidade externa. O projeto Conecta permitirá uma maior eficiência e eficácia no trabalho desenvolvido pela equipe do IFMG. Como resultados positivos com os processos educacionais da instituição já padronizados 2 (dois) campi do IFMG já se utilizam do sistema de gestão integrada do módulo educacional. Os processos administrativos foram amplamente discutidos pela área de negócio e já estão em fase de consolidação, para a que se implante o sistema de gestão integrada do módulo administrativo.

Os objetivos estratégicos referentes a: i) estruturação organizacional (e regimental) do Instituto, ii) a criação de uma estrutura integrada de tecnologia da informação nos diversos ambientes acadêmicos, iii) a criação de novos cursos nos diversos níveis e modalidades, iii) ao aumento do número de vagas dos cursos existentes reconhecidos e envolvem, para sua consecução, a estrutura de governança das atividades de ensino do IFMG, a qual, como citado anteriormente, é composta pelos seguintes órgãos e setores do IFMG: Conselho Superior, Pró-Reitoria de Ensino, Comitê de Ensino, Comissão Permanente de Vestibular, Diretorias de Ensino, Setores de Registro e Controle Acadêmico e Colegiados de Cursos, enfatizando que a partir das Diretorias de Ensino, os setores existem nos campus do instituto.

Além da execução das atividades operacionais ligadas ao ensino, tais como das atividades didático-pedagógicas, dos processos de registro e controle acadêmico, dos programas de acesso (i.e, realização de processos seletivos e aplicação da lei das cotas) e permanência de discentes e de aquisição e gestão do acervo bibliográfico, os órgãos e setores da estrutura organizacional do ensino promoveram realizações importantes ligadas ao atingimento dos objetivos estratégicos mencionados.

No que concerne a estruturação organizacional e regimentar do instituto, entre as principais realizações do ano de 2012 foi a elaboração e aprovação de um Regimento de Ensino único para o IFMG, fato que lançou as bases para a possibilidade de uma gestão efetivamente integrada do ensino, posto que nos anos anteriores, cada campus seguia regras próprias, o que inviabilizava a gestão integrada do ensino na instituição. Como consequência da aprovação do Regimento de ensino único, foram criados e aprovados outros regulamentos essenciais para a consolidação da estrutura organizacional e regimentar do ensino no instituto, tais como, i) a finalização e aprovação da modelagem dos processos dos setores de registro e controle acadêmico, ii) a finalização e aprovação da modelagem processos do sistema de bibliotecas e dos que regulam os processos seletivos da instituição ii) duas instruções normativas que definem a revisão e atualização dos projetos pedagógicos de todos os cursos existentes, iii) criação da regulamentação, em parceria com a Pró-Reitoria de Extensão, dos cursos de formação inicial e continuada, iv) Elaboração e criação de instrumentos para a (auto)avaliação da qualidade dos cursos técnicos e superiores, entre outras ações.

Realizações importantes foram iniciadas em 2012 no que concerne ao objetivo estratégico de criação de uma estrutura integrada de tecnologia da informação, notadamente na destinada ao ensino. A mencionada finalização e aprovação do Regimento de Ensino e da modelagem de processos dos setores de registro e controle acadêmico permitiu que fosse iniciada a implantação em três campus do módulo educacional do sistema de gestão integrada adquirido pela instituição, módulo este parametrizado conforme as regras e processos citados. Além do módulo educacional, a finalização e aprovação dos processos do sistema de bibliotecas e dos que regulam os processos seletivos da instituição propiciaram a implantação e operação dos módulos do sistema de gestão integrada do sistema de bibliotecas e dos processos seletivos, os quais permitirão avanço notável na

gestão destes processos. As estruturas organizacionais da Pró-Reitoria de Ensino e das diretorias de ensino dos campus desempenharam em 2012 um papel crítico na implantação dos módulos citados e tais projetos, uma vez finalizados, permitirão uma gestão profissional, integrada e baseada em dados do ensino do instituto.

Outras realizações dignas de destaque em 2012, foram as ações que permitiram um salto qualitativo na gestão da elaboração e implementação de Políticas Inclusivas, com a aprovação de regimentos que definem uma estrutura organizacional para os Núcleos de Apoio a Pessoas com Necessidades Especiais (NAPNE) e a realização de um diagnóstico dos campus e dos alunos com necessidades especiais, o que permitirá o direcionamento mais eficiente dos recursos disponíveis, esperamos que as realizações deste setor em 2012 tenham impactos significativos nos dados sobre o acesso e permanência dos discentes da instituição. A gestão do sistema de bibliotecas também foi aperfeiçoada, com a criação de um setor voltado para o seu gerenciamento o qual está totalmente imerso na implantação do módulo do sistema de gestão integrada destinado a implementação dos processos desenhados para este setor. Além disso, a aquisição e divulgação do uso de bibliotecas virtuais ampliou substancialmente o acervo da instituição e o acesso de discentes, docentes e técnicos administrativos a livros das melhores editoras mundiais, a grande barreira a ser quebrada para uma maior efetividade desta ação é a grande dificuldade de alunos, professores e técnicos administrativos com a língua inglesa.

Em relação aos objetivos estratégicos referentes a criação de novos cursos nos diversos níveis e modalidades e ao aumento do número de vagas dos cursos existentes reconhecidos, houveram avanços na criação de novos cursos, em 2012 foram ofertados dois novos cursos superiores e três novos cursos técnicos, observando sempre o princípio de promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão, ou seja, o corpo docente que ministra os cursos técnicos é praticamente o mesmo que ministra os cursos superiores em um eixo tecnológico específico.

Entretanto, aumentar o número total de vagas ofertadas não tem se sido uma meta de consecução simples. Em 2011 foram ofertadas um total de 4363 vagas, sendo 1121 vagas para os cursos superiores e 3242 vagas para os cursos técnicos, incluindo cursos do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Jovens e Adultos (PROEJA). Em 2012, foram ofertadas um total de 3760 vagas, sendo 1103 vagas para cursos superiores e 2657 vagas para cursos técnicos, incluindo os cursos do PROEJA. Além disso, em 2011 foram ofertados 69 cursos técnicos e 25 cursos superiores, por sua vez, em 2012, foram ofertados 57 cursos técnicos e 29 cursos superiores.

Alguns fatores explicam a redução, entre os principais devemos incluir: 1) A não oferta de cursos cuja demanda foi atendida, 2) As grandes dificuldades para aumentar o número de vagas para cursos com elevada demanda, devido a infraestrutura e recursos humanos insuficientes e, um dos fatores de maior criticidade, 3) A falta de interesse da fração da população que poderia estar realizando cursos técnicos e tecnológicos e não o fazem, uma pesquisa realizada pelo Centro de Políticas Sociais da Fundação Getúlio Vargas (RJ), denominada “As Razões da Educação Profissional: Um olhar da demanda”, baseada em microdados da PNAD do IBGE, reportou que 70% da população acima de 10 anos, que poderia realizar cursos da educação profissional, não o fazem por falta de interesse intrínseco, ou seja, esta fração da população não vê razão, motivos para realizar cursos de educação profissional, esta fração da população não realiza ou realizou cursos devido a dificuldades financeiras, ou falta de cursos nos quais tenha interesse ou falta de escolas, mas pelo desinteresse em si por esta possibilidade de educação, muitos denominam este fato como cultura bacharelesca. Enfim, há fatores culturais e de recursos críticos e com grande influência sobre os resultados os quais são exógenos a gestão do instituto. Outro fato externo de grande

relevância são as notáveis dificuldades causadas pela necessidade de consolidar os campus existentes à época de criação do instituto federal e pela exigência de criação de novos campus, é fato que há necessidade para expandir a oferta de cursos de educação profissional, entretanto, aliar crescimento com as necessidades já existentes de consolidação tem sido um grande desafio e tem causado simultaneamente grande aprendizado e sérias dificuldades, dados os recursos humanos e materiais escassos disponibilizados para ambas as tarefas.

2.2. Estratégias de Atuação Frente aos Objetivos Estratégicos

Nesse subitem serão apresentadas as principais realizações no exercício, fruto de estratégias para se alcançar os objetivos estratégicos do IFMG. Para facilitar a organização e o entendimento do leitor, as informações estão organizadas por área de abrangência.

Como exposto anteriormente, os objetivos estratégicos, constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional do IFMG, referentes: i) a estruturação organizacional (e regimental) do Instituto, iii) a criação de novos cursos nos diversos níveis e modalidades e o aumento do número de vagas nos cursos reconhecidos e iii) a criação de uma estrutura integrada de tecnologia da informação nos diversos ambientes acadêmicos, ao aumento do número de vagas dos cursos existentes reconhecidos são diretamente relacionados a atividade fim de Ensino do Instituto e, portanto, envolvem estrutura organizacional de governança das atividades de ensino do IFMG, já identificada anteriormente. As estratégias usadas no ano de 2012 para a consecução destes objetivos estratégicos serão o foco das análises desta parte e deste item do relatório.

A estratégia adotada para promover a estruturação organizacional e regimental do ensino no Instituto foi a concentrar esforços para a criação e funcionamento de regulamentos, órgãos e setores definidos como essenciais para a gestão do ensino. Tal estratégia viabilizou a consecução de metas muito importantes para a gestão do ensino na instituição tais como a produção de um regimento unificado de regras e princípios para os cursos técnicos e superiores, a revisão e atualização de todos os projetos pedagógicos dos cursos, além da necessária definição de uma estrutura lógica dos projetos dos cursos compatíveis com a missão legal do Instituto. Entre os principais riscos enfrentados para a consecução deste objetivo estratégico podemos identificar: a) o fato de que o IFMG resultou da fusão de três antigas autarquias (CEFET Bambuí, CEFET Ouro Preto e Escola Agrotécnica Federal de São João Evangelista) além dos sete novos campus criados posteriormente, assim, houve e ainda há fricções entre as diferentes regras, culturas e valores destas instituições, e os novos campus ainda estão buscando suas identidades. Além disso, todas possuíam uma gestão burocrática mas com regras e processos muito discrepantes. Assim, não é possível subestimar a importância da aprovação de um regimento de ensino unificado e de um sistema de controle acadêmico unificado que executará estas regras, sendo que em três campus a implantação das regras unificadas e do módulo educacional do sistema de gestão integrada estão em fase de finalização. A principal solução adotada para mitigar os riscos inerentes a unificação de campus com culturas tão díspares foi a gestão democrática e participativa. A confecção do regimento de ensino e dos processos do Setor de Registro e Controle Acadêmico foi feita com ampla participação da comunidade acadêmica de todos os campus, nada foi aprovado sem ampla discussão e participação e com deliberação da maioria, sendo que esta estratégia tem se mostrado bastante exitosa.

Para viabilizar o atingimento do objetivo estratégico de viabilizar a criação de novos cursos nos diversos níveis e modalidades e o aumento do número de vagas nos cursos reconhecidos, foi adotada a estratégia de fomentar a discussão das reais vocações e possibilidades de oferta de cursos em cada campus. Tal estratégia foi executada pela publicação de instruções normativas pela Pró-Reitoria de Ensino que estabeleceram que, na proposição de novos cursos, os campus deveriam relatar como o curso proposto poderia contribuir para o desenvolvimento dos setores econômicos relevantes para o município e sua região e se o campus dispunha de recursos humanos e de

infraestrutura necessários a obtenção de uma alta qualidade de ensino. Se por um lado esta estratégia implicou no risco de dificultar a criação com demasiada liberdade de novos cursos, por outro, impôs uma maior racionalidade no processo e, sem dúvida, fomenta o uso mais eficiente dos recursos escassos dos campus. Um dos principais riscos identificados na busca pelo atendimento deste objetivo foi a instituição ficar vulnerável as pressões por números emanadas dos órgãos do poder executivo, que muitas vezes gerem o sistema de forma a incentivar as instituições federais a apresentarem números cada vez maiores de alunos matriculados e de novos cursos, não se pode condenar que tais órgãos criem estes incentivos, dada a necessidade de corrigir décadas de atraso educacional da população brasileira, mas por outro lado, há um grande risco de que uma expansão rápida seja um fim em si mesmo, sem a devida atenção e avaliação da qualidade dos cursos ofertados.

Para o atingimento do objetivo estratégico da criação de uma estrutura integrada de tecnologia da informação nos diversos ambientes acadêmicos, não somente os voltados as atividades de ensino, a estratégia utilizada foi a aquisição de um sistema de gestão integrada (ERP, na sigla em inglês). A gestão escolheu tal estratégia pelo de fato seu impacto transcende em muito a mera aquisição de um sistema. Para a implantação de um sistema deste porte, há a necessidade da instituição basear sua gestão na modelagem, melhoramento otimização contínuos dos processos de todas as áreas da instituição, são estes processos, devidamente documentados e oficializados, que são traduzidos e implementados no sistema, assim, esta estratégia força uma profissionalização da gestão, no sentido da orientação a processos e seu aperfeiçoamento contínuo e na orientação a necessidade constante de se analisarem os resultados produzidos, com base em dados gerados pelo próprio sistema. No que tange as atividades de Ensino do IFMG, a modelagem dos processos do setor de registro e controle acadêmico, os quais fundamentaram a elaboração do regimento de ensino unificado, permitiu um avanço que, sem um sistema de gestão integrada, poderia levar anos para que houvesse condições para uma integração da gestão. O principal risco identificado neste caso, é o alto nível de comprometimento da gestão do ensino e dos servidores para que o sistema seja implantado e opere com sucesso, a fase de implantação, com um novo sistema com novas regras unificadas, retirou completamente os servidores de sua zona de conforto e os forçou a mudar hábitos e comportamentos. Para mitigar este risco, a gestão vem tentando fortalecer o setor responsável pelo gerenciamento deste projeto, a Diretoria de Tecnologia da Informação. Existem riscos efetivos na implementação de um projeto deste porte, mas a gestão e os servidores tem mostrado o comprometimento necessário para que o projeto seja executado com êxito, apesar de todas as dificuldades que enfrentamos, muitas delas superadas e as que ainda enfrentaremos, a avaliação é que os benefícios serão muito maiores que custos.

Ações da Diretoria de Infraestrutura

Ao longo do ano de 2012, a Diretoria de Infraestrutura, em parceria com os Campi do IFMG, desenvolveu diversas atividades, listadas a seguir, como forma de subsidiar o tripé formado pelo ensino, pesquisa e extensão, que são as atividades fins da instituição.

I) Licenciamento e Aprovação de Projetos

- a. Aprovação dos projetos Brasil Profissionalizado Campus Betim, junto à Prefeitura de Betim;
- b. Aprovação dos projetos Brasil Profissionalizado Campus Ribeirão das Neves, junto à Prefeitura de Ribeirão das Neves;
- c. Acompanhamento das aprovações de projetos junto ao Corpo de Bombeiros de Formiga.

II) Avaliação de Terrenos para novos campi do IFMG

- a. Avaliação de terrenos para implantação do Campus Sabará;
- b. Avaliação de terrenos para implantação do Campus Ibirité;
- c. Avaliação de terrenos para implantação do Campus Santa Luzia.

III) Elaboração de Projetos Arquitetônicos (projetos internos) – IFMG

- a. Elaboração de Estudo Preliminar da Biblioteca do Campus de Governador Valadares;
- b. Elaboração do Projeto Arquitetônico Básico para construção do Bloco C, no terreno do atual Campus Formiga;
- c. Elaboração do Projeto Arquitetônico Básico para construção do 3º pavimento do Bloco B, no terreno do atual Campus Formiga;
- d. Elaboração do Projeto Arquitetônico Executivo para reforma do 1º e 2º pavimentos da Reitoria;
- e. Elaboração do Projeto de Cercamento para o terreno do Campus Sabará;
- f. Projeto de Laboratório de Química do campus Governador Valadares.

IV) Elaboração de Projetos Básicos para a licitação/contratação de Projetos Arquitetônicos e Complementares para diversos campi do IFMG – contratação externa

- a. Elaboração do Projeto Básico para a contratação externa do Projeto Executivo Arquitetônico com detalhamento específico e dos Projetos Complementares para construção do Bloco C, no terreno do atual Campus Formiga;
- b. Elaboração do Projeto Básico para a contratação dos Projetos complementares e compatibilização destes com o Projeto Arquitetônico para ampliação do Bloco B (3º pavimento), no terreno do atual Campus Formiga;
- c. Elaboração do Projeto Básico para a contratação do Projeto Executivo Arquitetônico com detalhamento específico e dos projetos complementares para construção de dois novos prédios, no terreno do atual Campus de Ouro Branco;
- d. Elaboração do Projeto Básico para a contratação do Projeto Executivo Arquitetônico com detalhamento específico e dos Projetos Complementares para construção do Ginásio Poliesportivo, no Campus Governador Valadares;
- e. Elaboração do Projeto Básico para a contratação do Planejamento Físico do Campus Sabará, incluindo o Projeto de Urbanismo e Paisagismo, os Projetos de Infraestrutura do Campus e os Projetos Arquitetônicos e demais projetos complementares para as edificações do Campus Sabará;
- f. Elaboração do Projeto Básico para a contratação do Planejamento Físico, do Projeto de Urbanismo e Paisagismo e dos Projetos de Infraestrutura urbana para o Campus de Ribeirão das Neves;
- g. Elaboração do Projeto Básico para a contratação de Levantamento Topográfico para os campi de Governador Valadares, Formiga e Betim.

V) Elaboração de Projetos Básicos para a licitação/contratação de Obras e/ou Serviços

- a. Elaboração do Projeto Básico para contratação de Reforma do 1º e 2º pavimentos da Reitoria;
- b. Elaboração do Projeto Básico para contratação de Execução do Cercamento para o terreno do Campus Sabará;
- c. Elaboração do Projeto Básico para contratação da Execução das Instalações de Ar Condicionado do Campus Governador Valadares;
- d. Elaboração do Projeto Básico para contratação de Serviços de Impermeabilização para Prédio da Reitoria;

- e. Elaboração de Projeto Básico para contratação de Serviços de Sondagem para diversos Campi;
- f. Elaboração de Projeto Básico para contratação da Ampliação da Rede de Drenagem do Campus Governador Valadares;
- g. Elaboração de Projeto Básico para contratação de Serviços de Fiscalização de Obras em diversos Campi;
- h. Elaboração de Projeto Básico para contratação de Reforma do Prédio de Fundação do Campus Ouro Preto;
- i. Elaboração de Projeto Básico para contratação de Obras de Infraestrutura, urbanização e paisagismo do Campus Congonhas;
- j. Elaboração de Projeto Básico para contratação de Ampliação e Reformas de vários edifícios do Campus Bambuí;
- k. Elaboração de Projeto Básico para contratação de Obras de Construção de 02 Blocos de Salas de Aula no Campus Bambuí;
- l. Elaboração de Projeto Básico para contratação de Pavimentação e Urbanização do Campus Bambuí;
- m. Elaboração de Projeto Básico para contratação de Obras de Construção de 02 Blocos de Salas de Professores no Campus Bambuí;
- n. Elaboração de Projeto Básico para contratação de Obras de Construção do Prédio de Nutrição e Dietética do Campus São João Evangelista.

VI) Acompanhamento de Licitações - análise de documentação e certidões das empresas concorrentes e da proposta de preços das empresas participantes, em todas as licitações de projetos, obras e/ou serviços de engenharia.

VII) Fiscalização de contratos de projetos e/ou obras

- a. Fiscalização do Contrato nº 136/2012, entre o IFMG e a Empresa Mafra, para a elaboração e compatibilização de projetos executivos para construção do Bloco C, Campus Formiga, em andamento;
- b. Fiscalização do contrato de Acessibilidade entre o IFMG e a FUNDEP, Contrato nº 74/2012, sobre a implantação da acessibilidade em todos os Campi, em andamento;
- c. Fiscalização do Contrato nº 135/2012, entre o IFMG e a Empresa MD Brasil, para a elaboração e compatibilização de projetos executivos para construção de dois novos prédios, no terreno do atual Campus de Ouro Branco, em andamento;
- d. Fiscalização do Contrato nº 139/2012, entre o IFMG e a Empresa Lanzarq Arquitetura, para a elaboração e compatibilização de projetos executivos para construção do Ginásio Poliesportivo, no Campus Governador, em andamento;
- e. Fiscalização do Contrato nº 216/2012, entre o IFMG e a Empresa MD Brasil, para a execução e compatibilização do Planejamento Físico do Campus Sabará, incluindo o Projeto de Urbanismo e Paisagismo, os Projetos de Infraestrutura e os Projetos Executivos para as edificações do Campus Sabará, em andamento;
- f. Fiscalização do Contrato nº 215/2012, entre o IFMG e a Empresa Horizontes Arquitetura, para a execução e compatibilização do Planejamento Físico, do Projeto de Urbanismo e Paisagismo e dos Projetos de Infraestrutura urbana para o Campus de Ribeirão das Neves, em andamento;
- g. Fiscalização do Contrato nº 215/2012, entre o IFMG e a Empresa Horizontes Arquitetura, para a execução;
- h. Fiscalização dos Contratos de Obras em andamento nos Campi: Bambuí, Betim, Congonhas, Formiga, Governador Valadares, Ouro Preto, Ribeirão das Neves e São João Evangelista.

VIII) Elaboração do Pré-dimensionamento e Programa de Necessidades para os seguintes campi:

- a. Campus Sabará.

IX) Visita a outros IF para conhecimento e pesquisa:

- Visita ao IFPR – reuniões com os arquitetos e engenheiros do IFPR para conhecimento dos organogramas e fluxogramas de Infraestrutura.

Política de acessibilidade

A implantação de políticas de acesso, acessibilidade e permanência é um dos objetivos estratégicos previstos no PDI do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais. Para alcançar este objetivo e também atender ao Decreto Federal nº 5.296/04, bem como, ao Procedimento Administrativo Cível instaurado pela Procuradoria da República de Minas Gerais, buscou efetivar um Plano de implantação de acessibilidade ambiental nos espaços de todos os seus campi.

Para isso, por meio da Diretoria de Infraestrutura, foram estabelecidos as metas e os objetivos específicos necessários para a implantação e alcance da Acessibilidade no IFMG. Frente à diversidade e complexidade do espaço físico do IFMG (constituído por diferentes *campi* em diferentes contextos políticos, sociais e ambientais, além de diferentes situações geográficas, topográficas e construtivas) buscou-se o estabelecimento de diretrizes e ações iniciais, necessárias para essa implantação. Nessa trajetória, apresentamos abaixo as ações iniciais estabelecidas e realizadas em 2012.

1. Principais ações, desenvolvidas em 2012, para a implantação da acessibilidade no IFMG.

1.1. Contratação de empresa de consultoria e prestação de serviços técnicos especializados em Acessibilidade:

- a. Foi contratado o Laboratório ADAPTSE, da Escola de Arquitetura de UFMG, para consultoria e acompanhamento das ações de implantação da Acessibilidade. O professor Marcelo Guimarães, arquiteto com doutorado nessa área, é o coordenador da equipe do Laboratório ADAPTSE e o responsável pela assessoria ao IFMG.
- b. As arquitetas do Dinfra se reuniram com o professor Marcelo Guimarães e equipe para o estabelecimento de ações estratégicas.
- c. Foram criadas, por meio da Portaria IFMG nº 0774 de 14/09/2012, as Comissões de Acessibilidade, em cada campus do IFMG e também na Reitoria. As comissões são constituídas por alunos, professores, servidores do NAPNE, das Diretorias Administrativas e da Manutenção de cada campus. Cada membro da Comissão de Acessibilidade tem um papel específico a ser desempenhado na implantação da Acessibilidade.
- d. No período de 03 a 05/10/2012, foi realizado, no Campus do IFMG em Ouro Preto, um Seminário sobre a Implantação da Acessibilidade no IFMG. Dele participaram todos os membros das comissões de Acessibilidade. No Seminário foram apresentados conceitos e soluções sobre a acessibilidade. As comissões foram instruídas para a realização do Diagnóstico sobre Acessibilidade (primeira ação) a ser realizado em cada campus do IFMG.

1.2. Exigência do atendimento ao Decreto Federal nº 5.296/04 e à NBR 9050 em todos os editais para a contratação de projetos e de obras.

- a. Todos os editais de contratação de projetos e obras realizados no ano de 2012 foram desenvolvidos observando-se a necessidade de que tais projetos e obras atendam integralmente às questões de Acessibilidade.

1.3. Reforma do edifício da Reitoria do IFMG:

- a. O projeto de reforma do Hall da Reitoria para a criação do SIC foi realizado dentro das normas de Acessibilidade. Nele, destacam-se a presença do Piso Tátil, da Instalação Sanitária para PNE (Portadores de Necessidades Especiais) e da Bancada de Atendimento com altura adequada para o atendimento às pessoas PNE.
- b. Dessa forma, a obra relativa ao SIC, hoje em finalização, representa a primeira intervenção espacial do prédio da Reitoria para a implantação da Acessibilidade na Reitoria do IFMG.

1.4. Projetos de reforma e adaptação dos espaços do edifício da Reitoria do IFMG:

- a. Alguns projetos para a implantação da Acessibilidade no prédio da Reitoria já foram desenvolvidos, entre eles: Projetos para as Instalações Sanitárias para atender às pessoas PNE no 3º pavimento (Refeitório), no 4º pavimento (Salas de Reunião e Auditório) e no 11º pavimento (Sala de Espera/ Gabinete do Reitor).
- b. Projeto de Auditório Acessível (4º pavimento).
- c. Projeto de Bancada de Atendimento Acessível, na Portaria da Reitoria do IFMG.

Principais dificuldades vivenciadas para a implantação da acessibilidade no IFMG

Embora a implantação da acessibilidade no IFMG seja extremamente necessária, algumas dificuldades permearam o trabalho das comissões em 2012, a saber:

Limitações internas:

- a. Campi funcionando em instalações provisórias: os campi Betim, Sabará e Ribeirão das Neves funcionam hoje em instalações provisórias, cedidas pelas Prefeituras locais. Foi combinado que o diagnóstico sobre a Acessibilidade será realizado onde cada campus funciona, mesmo sendo em instalações provisórias. Nesses termos, o Campus Sabará iniciou o processo do diagnóstico no local onde o mesmo funciona. No entanto, os campi Betim e Ribeirão das Neves estão em fase de mudança para outras instalações. Como essas mudanças serão realizadas em período próximo, optou-se por aguardá-las para, posteriormente, iniciarem-se os diagnósticos dos mesmos.
- b. Deficiência de pessoal: o crescimento do IFMG fez com que seus servidores estejam com acúmulo de serviço e de funções. Observa-se que não temos pessoal para a realização dos levantamentos e elaboração das planilhas e dos relatórios sobre a acessibilidade.

Frente às limitações internas citadas acima, o principal entrave para o desenvolvimento do Plano de Implantação de Acessibilidade Ambiental nos espaços do IFMG tem sido a falta de pessoal. Dentre as medidas sugeridas para minimizar esse problema foi proposto que cada campus envolva os seus alunos na implantação da acessibilidade.

Ações da Diretoria de Administração

1 – Operacionalização de Licitações nos Campi: Frente ao número reduzido de servidores atuantes nas áreas de licitações e contratos e também pela rotatividade desses, a Diretoria de Administração trabalhou a execução do Planejamento Anual de Compras e Contratações de forma mais integrada em 2012 com os campi no que pese à parte operacional dos processos licitatórios.

Com a definição de um fluxo de licitações a serem realizadas nos campi enfrentamos algumas dificuldade de tramitação de processos no fluxo proposto por ser uma nova metodologia de trabalho dentro do modelo de gestão de compras do IFMG, mas a expectativa é que este fluxo se torne cada vez mais familiarizado entre as unidades do IFMG e que as compras, principalmente aquelas de caráter mais específico sejam conduzidas de forma mais ágil e eficiente de forma à atender os objetivos estratégicos da Instituição.

- 2 - Capacitação dos técnicos administrativos da Diretoria de Administração: Este objetivo estratégico foi trabalhado dentro dos padrões normais de execução do Planejamento Anual, porém uma grande dificuldade que se apresentou foi em relação à rotatividade de pessoal em virtude de nomeações destes em concursos públicos de outros órgãos.

Espera-se, porém que, com o Programa de Capacitação criado em 2012, cada vez mais os servidores se especializem em suas rotinas de trabalho, aumentando a satisfação dos servidores por trabalhar no IFMG e prestar um serviço de qualidade ao público que o IFMG atinge.

- 3 – Padronização e criação de regras para gestão e fiscalização de contratos: Com a ação de confecção da Normativa de Gestão e Fiscalização de Contratos, que ainda está em fase de aprovação do Reitor, a Pró Reitoria de Administração como um todo pretende melhorar a fiscalização de seus contratos de forma que esta tarefa não seja feita simplesmente para atender as legislações pertinentes, mas sim para avaliar e analisar a qualidade das contratações bem como propor melhorias nos novos processos de contratações. Esta ação visa manter, principalmente, a prestação de serviços de qualidade por parte dos nossos contratados possibilitando desta forma melhores condições para o desenvolvimento do Ensino, da Pesquisa e da Extensão.

4- Gestão de almoxarifado: Acreditamos termos evoluído bastante em relação ao ano de 2011 na gestão dos materiais conforme listamos abaixo, porém nos deparamos ainda com algumas questões que contribuíram para o atraso das atividades, como: a rotatividade de servidores, a greve, alguns procedimentos internos em fase de amadurecimento e outros. Apesar disso, estamos confiantes de que no ano de 2013 o setor será mais bem normatizado e estruturado, em todos os campi, de forma a melhorar a eficiência nos trabalhos e controles dos bens.

A seguir, são apresentadas as metas que foram propostas em 2011 para o ano de 2012, em seguida as principais ações desenvolvidas na gestão de Almoxarifado e Patrimônio no ano de 2012 e metas a serem realizadas para o ano de 2013.

Realização das metas propostas para 2012:

- Para o controle de bens permanentes e de consumo, como foi verificado, em alguns campi, que já utilizavam outros softwares de controle e devido à compra de um software ERP (o qual fornecerá uma gestão única de todos os processos do IFMG), optamos por manter o SCEAP (software indicado para ser o padrão) e para quem já utilizava outro também seria aceito uma vez que não atrapalharia a migração para o ERP e conseguiriam gerar os documentos oficiais necessários;
- Dentro das capacitações foram realizados três cursos e elaborado um manual de processos de Almoxarifado e Patrimônio que ainda será oficializado, vinculado a uma Portaria;
- A reestruturação do espaço físico só acontecerá no início de 2013;
- Atualização Patrimonial do IFMG (em andamento).

Realizado em 2012:

- Realização do inventário de bens de consumo e permanente, sendo o primeiro, duas vezes ao ano e o segundo uma vez ao ano;
- Organização do espaço físico do almoxarifado;

- Padronização de métodos e processos relacionados à gestão de materiais, inclusive com a elaboração de manual de procedimentos para a uniformização das atividades em todas as unidades do IFMG;
- Promoção de reuniões e encontros entre os servidores responsáveis pelo almoxarifado/patrimônio dos campi para discutir os procedimentos e as ações adotadas;
- Realização de reuniões com os representantes da empresa TOTVS, responsável pela elaboração do sistema informatizado de gestão ERP, para definir os procedimentos que serão desenvolvidos no programa no que diz respeito à gestão de materiais do IFMG;
- Organização de cursos de capacitação para os servidores relacionados à gestão de materiais;
- Acompanhamento do processo de gestão de materiais no IFMG;
- Definição de metas e objetivos a serem alcançados em 2013;
- Coordenação do processo de aprimoramento do Sistema Informatizado de Controle de Empenho, Almoxarifado e Patrimônio (SCEAP) (Em andamento);
- Fechamento dos RMA's com a Contabilidade (Em andamento);
- Definição de plaquetas únicas para todo o IFMG (Em andamento).

Para o ano de 2013 as principais metas propostas são:

- Aprimoramento do Sistema Informatizado de Controle de Empenho, Almoxarifado e Patrimônio (SCEAP);
- Finalização do fechamento dos RMA's com a Contabilidade;
- Definição de plaquetas únicas para todo o IFMG;
- Realização do Inventário de bens permanentes;
- Realizar o Inventário de bens de consumo;
- Atualização patrimonial de todo IFMG;
- Avanço na implantação do sistema ERP;
- Conclusão e publicação da portaria e manual (com o fluxograma) que irá regulamentar a gestão dos bens do Instituto Federal de Minas Gerais;
- Capacitação de servidores;
- Reestruturação do espaço físico do Almoxarifado, bem como suas instalações.

Conforme informado no Relatório de Gestão 2011 do IFMG, a gestão de bens continua sendo um desafio, tendo em vista o crescimento acelerado da instituição. Por ser uma instituição nova e que apresenta diversos campi, com distintas etapas de organização, observa-se, por exemplo, que em alguns campi o número de servidores para desempenhar as atividades próprias de Almoxarifado e Patrimônio é reduzido, além disso, precisamos de um organograma relacionando todos os setores de todos os campi, definindo a hierarquia dos servidores e suas atribuições.

Apesar dos esforços realizados e os avanços no setor, há sempre necessidades nessa área de controle de materiais, o que tem levado a Pró-Reitoria de Administração (PROAD) a ter um olhar constante para essa área.

A Diretoria de Articulação e Políticas Especiais, além dos trabalhos que lhe são afetos por determinação regimental, tem desempenhado as funções de assessoramento ao Magnífico Reitor e ao seu Gabinete, aos Pró-Reitores, Diretores e ao Auditor da Instituição.

A Diretoria de Articulação e Políticas Especiais responde, ainda, pela formalização das respostas que habilitam a Douta Procuradoria Federal na defesa judicial de interesse de nossa Instituição, nas respostas diretas ao Poder Judiciário, dos questionamentos apresentados pelo

Ministério Público, pelo Colendo Tribunal de Contas da União, pela Controladoria Geral da União, pelo IPHAN e outros Órgãos das Administrações Pública Federal, Estadual e Municipal.

No que diz respeito à tecnologia da informação, o IFMG ampliou a infraestrutura de TI para atender ao Projeto Conecta, o qual irá integrar todos os Campi através de um sistema ERP, ferramenta estratégica para a profissionalização da gestão. Além de vários equipamentos adquiridos para a criação de um data center, foram contratados links dedicados para melhorar o atendimento por rede nos Campi. Editais de serviços foram feitos de maneira conjunta com o intuito de economia de recursos (impressão, links de dados, compra de computadores, notebooks).

Dentro da Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, as áreas se integram para que possam ser um cumprimento os macroprocessos finalísticos, desta forma as principais ações para se cumprir estes processos são o acompanhamento e a supervisão da criação e oferta dos cursos, articulação com instituições de excelência na oferta de cursos de mestrado e doutorado interinstitucional para os servidores e busca de fomento para novos cursos de pós-graduação foram objetivos buscados pela Pós-Graduação do IFMG em 2012.

Assim, a PRPPG procurou incentivar aos docentes a realizarem mestrado e doutorado. Para isto, houve oferta de bolsas oriundas do Programa Institucional de Capacitação do IFMG e duas cotas de bolsas em 2011/2012 no Programa Mineiro de Capacitação Docente – PMCD da FAPEMIG.

Foram ofertados doutorados e mestrados interinstitucionais (Dinter e Minter) aos servidores. Até o momento o número de servidores contemplados foram 88 servidores, foram os seguintes programas ofertados: Dinter em Engenharia Agrícola (UFV), Fitotecnia (UFV), Ciência da Computação (UFMG) e Ciências Ambientais (UFG), além da oferta de Minter em Economia Doméstica (UFV) e em Administração (FUMEC). Quanto ao Minter em Economia Doméstica, 100% dos alunos concluíram o curso, enquanto no Minter em Administração da FUMEC, houve uma conclusão de 70% dos alunos ingressantes dentro do prazo em 2012. Houve, ainda, em 2012 a defesa de 12 teses de doutorado em Engenharia Agrícola.

O IFMG oferta atualmente especializações presenciais em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos, Controle de Qualidade na Indústria de Alimentos, Finanças Empresarial e Educação Ambiental. A Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação acompanha os cursos ofertados buscando a qualidade tanto na estrutura física quanto na humana ao compor o quadro docente com professores mestres e doutores bem como ao promover criteriosa avaliação do conhecimento discente. As especializações citadas possuem turmas pequenas, com número máximo de 30 alunos e estão em sua segunda turma, sendo grande a procura pelos cursos.

No ano de 2012, foram elaborados pela PRPPG dois novos projetos de cursos de especialização a serem ofertados em 2013: Gestão Pública e Educação Especial com Ênfase em Libras. Além destes, foi proposta pelo *campus* de São João Evangelista uma Pós-Graduação em Meio Ambiente.

Quanto à inovação tecnológica, os três primeiros anos de atividade (2009-2011) do NIT-IFMG foram dedicados à elaboração de documentos pertinentes à proteção intelectual como: regulamentação de propriedade intelectual do IFMG, formulários e termos para registro (cessão, cotitularidade, declaração de inventores, autorização para cópia) e capacitação da equipe de trabalho. Ressalta-se que em seu segundo ano de vida, o NIT-IFMG já contabilizava cinco pedidos de registro de *softwares*, uma marca e uma patente junto ao INPI.

Em março de 2012, os recursos referentes aos termos de outorga Fapemig 32/10 e 58/11 foram liberados, fazendo com que a Coordenação de Inovação pudesse selecionar três novos bolsistas para complementar a equipe do NIT, ajudando a efetivar as metas propostas pelo referido Núcleo. Desta forma, atualmente, a equipe conta com dois bolsistas da área jurídica, um bolsista de ciência e tecnologia da área de química, um publicitário e uma servidora que atua na coordenação e gerência do Núcleo. Além dos recursos liberados em março/2012, o NIT-IFMG aprovou junto ao edital 09/2012 FAPEMIG o recurso de R\$ 34.619,13 para manutenção das atividades já planejadas e em andamento do Núcleo.

A pesquisa no IFMG, por sua vez, objetiva, fundamentalmente, contribuir para a evolução do conhecimento prático tanto na pesquisa aplicada quanto nos setores produtivos locais, para isso, a pesquisa tem sido sistematicamente planejada e executada. A PRPPG acompanha o planejamento, coordenação, supervisão, avaliação e controle das políticas relativas à pesquisa, coordenação e a supervisão dos projetos e dos grupos de pesquisa. Promove, ainda, institucionalmente a articulação com órgãos de apoio à pesquisa e atividades que apoiem a formação de recursos humanos para a pesquisa aplicada.

No final de 2011, foi destinado o montante de R\$3.000.000,00 (três milhões de reais) para a pesquisa aplicada no IFMG, sendo que, nos meses de setembro a dezembro, estudou-se a melhor forma de aplicar o recurso e de que forma seriam selecionados os projetos. Desta maneira, foram abertos dois editais destinados ao financiamento de 50 projetos de pesquisa, com duração de dois anos.

No edital 005/2011, Pesquisa Aplicada, foram aprovados 19 projetos com um total de recursos para custeio de R\$ 178.807,12, para Capital de R\$ 257.965,60 e para bolsas de pesquisa de R\$ 220.201,00, sendo 13 bolsas PIBITI/CNPq; três PIBIC/CNPq; quatro PIBIC-EM/CNPq; oito PIBIC/IFMG; e, uma PIBITI/IFMG. Essas pesquisas foram iniciadas em agosto de 2012 e serão concluídas em setembro de 2015.

No edital 007/2012, Pesquisa Aplicada, foram aprovados 12 projetos com um total de recursos para custeio de R\$135.173,50, para Capital de R\$ 238.799,21 e para bolsa de pesquisa de R\$ 154.080,00, sendo 13 PIBIC/IFMG; duas PIBITEC/IFMG; duas PIBIC-EM/CNPq; e, quatro PIBITI/CNPq. Essas pesquisas foram iniciadas em agosto de 2012 e serão concluídas em setembro de 2015.

Desta forma, o IFMG, no ano de 2012, ofereceu entre bolsas pagas pelos editais da Reitoria, dos *campi*, da Fapemig e do CNPq, as seguintes bolsas:

- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC): 106 com fomento interno e 23 com fomento externo
- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica júnior, voltada para os alunos do ensino médio (PIBIC-Jr): 39 com fomento interno e 55 com fomento externo.
- Programa Institucional de Bolsas de Inovação Tecnológica: 11 com fomento interno e 17 com fomento externo.

Durante no ano de 2012, foram realizados dois eventos relacionados à pesquisa: a *Semana de Ciência e Tecnologia* promovida pelos *campi* Bambuí, Formiga, Ouro Preto e São João Evangelista e o *I Seminário de Iniciação Científica* que aconteceu no *campus* Ouro Preto no dia 07 de dezembro de 2012. Nos dois eventos ocorreram à apresentação de trabalhos, na forma de painéis e oral. Foram proferidas palestras e discussão de temas variados através das mesas redondas. Todas as pesquisas apresentadas foram realizadas pelos alunos sob orientação dos professores.

A Pró-Reitoria de Extensão, na busca do alcance dos objetivos estratégicos, atuou em 2012 de forma a viabilizar a realização de cursos, eventos, projetos, estágios e visitas técnicas, bem como desenvolveu o Programa de Assistência Estudantil, de forma a minimizar os efeitos das desigualdades sociais e favorecer a permanência dos estudantes até a conclusão do curso.

Tabela 5 - Cursos de Extensão no Campus Bambuí

Campus Bambuí		
Nome do curso – Descrição sucinta do curso	Carga horária	Nº de participantes
Inseminação Artificial de Bovinos - Complementação didático-pedagógica aos alunos devido à necessidade crescente do mercado de profissionais aptos a atuarem na área	20 h	68
Trabalhador na Bovinocultura de Leite/Vaqueiro	40 h	10
Produção de Açúcar Mascavo, Melado e Rapadura	8h	14
Análise de Álcool	8h	15
Produção de Cachaça	8h	26
Produção de Licor	8h	10
Trabalhador na Bovinocultura de Leite / Inseminação Artificial	32h	11
Michelin -Oportunidades para professores e alunos conhecerem sobre tecnologias presentes nos pneus; oportunidade para empresa do ramo automobilístico da cidade de Bambuí MG estreitarem seus vínculos com o Campus.	3 h	50
Suporte ao Usuário: Assessorar alunos das Escolas Municipais de Piumhi com relação à utilização da Informática através da condução de sistemas aplicativos.	80 h	-
Encontro Mesa Redonda Edição Especial com o tema “ PASTAGEM”: Implantação, Forrageiras e Manejo Intensivo.	4 h	150
Suporte ao usuário: Assessorar alunos da Empresa Diginew Informática na condução de sistemas aplicativos	80 h	-
Introdução à Eletrônica: Capacitar alunos e servidores do IFMG campus Bambuí com conhecimentos básicos de eletrônica.	16 h	-
Inclusão Digital c/ Software Livre p/ a população de Bambuí: Qualificar digitalmente os alunos e servidores do IFMG campus Bambuí.	40 h	-
Novas Tecnologias da Informação, Comunicação e Assistivas Aplicadas na Educação e Inclusão	90h	15

Tabela 6 – Cursos de Extensão no Campus Congonhas

Campus Congonhas		
Nome do curso – Descrição sucinta do curso	Carga horária	Nº de participantes

Auxiliar Administrativo - PRONATEC .Capacitar pessoas para desenvolver atividades específicas da prática profissional em consonância as demandas, nacionais e regionais, com competência para empreender e tomar decisões, analisando criticamente as organizações, antecipando e promovendo suas transformações.	160h	30
Gestão de Pessoas – PRONATEC- Busca estratégias de recrutamento, ferramentas para seleção de pessoas e definição do processo seletivo; Princípios de liderança e motivação profissional no ambiente de trabalho. Administração de conflitos internos; Diagnóstico de necessidades de treinamento. Elaboração de planejamento e ações de treinamento; ltura empresarial: visão, missão e valores organizacionais.	160h	30
Inglês para o Turismo – PRONATEC- O curso tem o objetivo de desenvolver a capacidade de comunicação básica em inglês especificamente para quem trabalha no dia a dia atendendo visitantes estrangeiros.	160h	36
Práticas pedagógicas e novas tecnologias em educação patrimonial- Promover a formação continuada de professores do Ensino Médio e dos professores que atuam anos finais do Ensino Fundamental da rede pública de ensino, contribuindo para elevar a qualidade do ensino e da aprendizagem.	90h	6
O ENSINO DE GEOMETRIA: Da teoria à prática enfatizando problema de Olimpíadas de Matemática na prática pedagógica docente. Promover a formação continuada de professores dos anos finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio da rede pública, contribuindo para elevar a qualidade do ensino e da aprendizagem, de modo a estimular a discussão entre os profissionais que atuam nas escolas públicas sobre a importância da teoria e prática da Geometria para formação integral do aluno.	90h	23
Multimídia e Simulação Computacional no ensino de ciências - Visa promover a formação continuada de professores de ciência das últimas séries do ensino fundamental e do ensino médio da rede pública de ensino, contribuindo para elevar a qualidade do ensino e da aprendizagem.	90h	7
Pegada Ecológica (Gerdau Açominas- Minicurso ministrado pela analista de desenvolvimento ambiental, representante do projeto Germinar/GERDAU. Procurou informar e refletir com os alunos sobre as questões ambientais atuais com ênfase para a sustentabilidade como novo modelo de desenvolvimento.	8h	28
Atualização em Excel- Visando o aprimoramento dos servidores do Campus Congonhas, a Diretoria de Pesquisa, Inovação, Pós Graduação e Extensão (DPIPGE), em conjunto com a Coordenação do Curso de Manutenção em Informática, ofereceu para os servidores efetivos e os terceirizados da área administrativa um curso em nível intermediário em Excel. O objetivo do curso foi capacitar e potencializar o uso pelos servidores dos recursos do programa Excel. O software permite a confecção de planilhas, elaboração de bancos de dados, gráficos, uso de funções matemáticas e estatísticas e filtros para classificação e manipulação seletiva dos dados, dentre outros recursos.	15h	11
Introdução ao Ambiente Virtual de Aprendizagem – Plataforma Moodle- O curso, , foi estendido a toda comunidade acadêmica pela Diretoria de Pesquisa, Inovação, Pós Graduação e Extensão (DPIPGE), visando o desenvolvimento de futuros projetos no <i>campus</i> em Educação à Distância (EaD).	12h	21

Tabela 7 - Cursos de Extensão no Campus Formiga

Campus Formiga		
Descrição sucinta do curso de extensão	Carga horária	Nº de participantes

Montagem e Manutenção de Computadores- Curso prático e de curta duração visando o preparo e aprimoramento profissional de alunos e servidores do IFMG Campus Formiga, assim como da comunidade formiguense.	24 h	30
Metodologias e Estratégias para a sala de aula de matemática	120h	14
Atendimento Educacional Especializado	90h	15

Tabela 8 - Cursos de Extensão no Campus Ouro Preto

Campus Ouro Preto		
Descrição sucinta das oficinas e cursos de extensão	Carga horária	Nº de participantes
<p>Oficina Canto Coral - A OFICINA DE CANTO CORAL refere-se a uma prática musical exercida em diversas sociedades e gerações, envolvendo um grupo de pessoas que tem como objetivo comum reproduzir peças musicais através do canto seja à capela ou com auxílio de instrumentos. O repertório trabalhado tem um caráter multidisciplinar valorizando a pesquisa e a execução de músicas populares, regionais e folclóricas de diversas épocas, resgatando a cultura e tradição musical de vários países, inclusive do Brasil.</p> <p>Além das aulas, os alunos participam de diversas apresentações e encontros de corais ao longo do ano.</p>	176 h	44
<p>Oficina de Judô- O Judô é um desporto praticado como arte marcial. O fortalecimento físico, mental e espiritual de forma integrada, assim como o desenvolvimento de técnicas de defesa pessoal, são os objetivos almejados pela prática dessa atividade esportiva. A prática orientada e contínua traz benefícios como a melhoria da atenção e senso de percepção, senso de espaço e direção, reflexos, equilíbrio, fortalecimento do corpo, coordenação motora, auto-conhecimento e autoconfiança, equilíbrio emocional além de incentivar a paz e harmonia pois esta prática não incentiva a violência.</p> <p>Além dos treinamentos, os alunos participam de diversas competições ao longo do ano.</p>	32h	82
<p>Oficina de Kung Fu. O Kung Fu/Wushu e o Tai Chi Chuan são artes marciais milenares, capazes de promover a integridade física e mental de quem às pratica, considerando e respeitando as diferenças de cada ser humano, podendo ser praticada por qualquer pessoa, não importando o sexo, a idade ou o nível de condicionamento físico do aluno iniciante.</p> <p>Além dos treinamentos, os alunos participam de diversas competições ao longo do ano.</p>	264h	62
Curso de Extensão em Educação Ambiental	90h	5
Educação Física e Diversidade	90h	3

Tabela 9 - Cursos de Extensão no Campus Ouro Branco

Campus Ouro Branco		
Descrição Sucinta do Curso de Extensão	Carga horária	Nº de participantes
Revisitando os Contextos para Ensino da Leitura na Educação Básica	90h	17

Capacitação e Formação Continuada em Educação Matemática	90h	17
--	-----	----

Tabela 10 - Cursos de Extensão no Campus Ribeirão das Neves

Campus Ribeirão das Neves		
Descrição sucinta do curso de extensão	Carga horária	Nº de participantes
Auxiliar Administrativo – Pronatec- Curso de formação inicial e continuada	180	18

Tabela 11 - Cursos de Extensão no Campus São João Evangelista

Campus São João Evangelista		
Descrição Sucinta do Curso de Extensão	Carga horária	Nº de participantes
Tecnologias e Educação Matemática : Teorias e Práticas	90h	32
Trab. na Bovinocultura de leite/Vaqueiro - Treinamento de trabalhadores para a realização eficiente das atividades inerentes à bovinocultura de leite, tais como, manejo, medicação e contenção.	40h	55
Trab. na Bovinocultura de leite/Alimentação- Pastagem e Capineiras (2)- Treinamento de trabalhadores para a realização eficiente na implantação e manutenção de pastagens e capineira.	32h	21
Cerqueiro/ Construção de Cerca Elétrica - Treinamento de trabalhadores para a realização eficiente na implantação e manutenção de Cerca Elétrica.	32h	23
Trab. na Bovinocultura de leite/ Alimentação- Silagem, Mineral e concentrado - Treinamento de trabalhadores para a realização eficiente das atividades inerentes á alimentação de bovinos de leite.	40h	11
Trab. Na Operação e manutenção de Motosserra - Treinamento de trabalhadores para operar e fazer a manutenção de Motosserra	24h	38
Trab. Na Operação e manutenção de Roçadora - Treinamento de trabalhadores para operar e fazer a manutenção de Roçadora	16h	23
Saúde na Terceira Idade - Curso com enfoque no envelhecer saudável	24h	28
Trab. na Bovinocultura de leite/Preparo de bovinos para Exposição	32h	12
Trab. na Bovinocultura de leite/Casqueamento - Treinamento de trabalhadores para o preparo identificar e tratar as doenças de casco bovino	24h	11
Trab. na Bovinocultura de leite/Inseminação Artificial em bovinos (- Treinamento de trabalhadores realizar inseminação artificial em bovinos.	32h	25
Produção Artesanal de alimentos.- Produção Artesanal de alimentos.	32h	22
Trab. Na Operação e manutenção de Ordenhadeira Mecânica - Treinamento de trabalhadores para operar e fazer a manutenção de Ordenhadeira Mecânica	24h	31
Trab. na Bovinocultura de leite/ Cana com Ureia - Treinamento de trabalhadores para a realização eficiente das atividades inerentes á alimentação de bovinos de leite.	24h	22
Trab. Na Aplicação de Agrotóxico com Equipamento Manual - Aplicação de agrotóxico com equipamento manual.	24h	11
Beneficiamento primário de plantas medicinais - Beneficiamento primário de	40h	10

plantas medicinais.		
Trab. Na Operação e manutenção de trator Agrícola - Treinamento de trabalhadores para operar e fazer a manutenção de Trator agrícola	40h	21
Trab. na Bovinocultura de leite/Qualidade do leite - Qualificar trabalhadores visando a qualidade do leite nas diversas fases de produção.	32h	11
Jardineiro - Treinamento de trabalhadores para Implantar e fazer a manutenção de Jardins	24h	12
Planejamento de Cardápios com aproveitamento de alimentos - Uso de alimentos alternativos.	40h	12
Trabalhador em reflorestamento. - Plantio e manutenção de matas homogêneas plantadas	24h	12
Saúde Reprodutiva (2)- Saúde Reprodutiva	24h	24
Trab. Na Aplicação de Agrotóxico com Equipamento Manual/ combate a formiga - Aplicação de agrotóxico com equipamento manual	24h	13
Doenças Infecto parasitárias do ser humano)- Identificação e prevenção de doenças.	24h	15
Peças femininas Básicas)- Corte e costura	40h	09
Produção de conservas, compotas e doces cristalizados. - Fabricação de doces e conservas	40h	10
Prevenção de Acidentes - Prevenção de acidentes	32h	12

Tabela 12 - Cursos de Extensão no Campus Sabará

Campus Sabará		
Descrição Sucinta do Curso de Extensão	Carga horária	Nº de participantes
Educação Financeira e Cidadania na Rede Municipal de Sabará	120h	15

Tabela 13 - Projetos de Extensão Campus Bambuí

Campus Bambuí			
Nome e descrição sucinta do projeto	Carga horária	Nº de alunos bolsistas	Nº de docentes envolvidos
“Projeto Farmácia Viva” – Implantação de um Horto de Plantas Medicinais no IFMG – Bambuí	Fevereiro a dezembro de 2012 -um bolsista PIBEX cumpre 20 horas semanais, 3 bolsistas PIBEX Jr cumprem 8 horas semanais de dedicação ao projeto.	4	1
Reintrodução na Alimentação da Comunidade do IFMG – Campus Bambuí e da População da Cidade de Bambuí (MG) da Hortaliça não-convencional de alto valor nutritivo	Fevereiro a dezembro de 2012 -um bolsista PIBEX cumpre 20 horas semanais de	1	1

ora-pro-nobis (<i>Pereskiaaculeata</i> Mill)	dedicação ao projeto.		
Produção de Espigas de Milho Verde Orgânico na Fundação Olga Chaves (Rocinha) em Bambuí-MG	Fevereiro a dezembro de 2012 –tres bolsistas PIBEX Jr cumpre 8 horas semanais de dedicação ao projeto.	3	1
Implantação do Sistema de Integração Lavoura – Pecuária – Floresta em pequenas propriedades do Município de Bambuí	Fevereiro a dezembro de 2012 -tres bolsistas PIBEX cumprem 20 horas semanais, 3 bolsistas PIBEX Jr cumprem 8 horas semanais de dedicação ao projeto.	6	1
Horta – Integração Social e Terapia na Vila Vicentina	Fevereiro a dezembro de 2012 -dois bolsistas PIBEX cumprem 20 horas semanais de dedicação ao projeto.	2	1
Divulgação da Astronomia na Região de Bambuí	anual -dois bolsistas PIBEX cumprem 20 horas semanais de dedicação ao projeto.	2	1
Unidade Demonstrativa e Painel Forrageiro do Instituto Federal Minas Gerais – IFMG <i>Campus</i> Bambuí	anual-um bolsista PIBEX cumpre 20 horas semanais de dedicação ao projeto.	1	1
Recuperação de Mata Ciliar no IFMG – <i>Campus</i> Bambuí	anual–tres bolsistas PIBEX cumprem 20 horas semanais de dedicação ao projeto.	3	1
Seleção e Difusão de Variedades Melhoradas de Mandioca no Assentamento Margarida Alves em Bambuí-MG	anual–tres bolsistas PIBEX cumprem 20 horas semanais de dedicação ao projeto. Um bolsista PIBEX cumpre 8 horas semanais de dedicação ao Projeto	4	1
Estudo do Efeito de Diferentes Concentrações de Extrato Aquoso de Tiririca (<i>Cyperusrotundus</i> L.) sobre o Enraizamento de Estacas de Uva ev. Isabel (<i>Vitislabrusca</i>	anual–tres bolsistas PIBEX cumprem 20 horas semanais de dedicação ao projeto	1	1
Levantamento da População Canina do Município de Bambuí e Possível Ocorrência de Leishmaniose	anual –dois bolsistas PIBEX cumprem 20 horas semanais de dedicação ao projeto	2	1
Plantando o Verde, Cultivando a Vida - 2	anual –dois bolsistas PIBEX cumprem 20 horas semanais de dedicação ao projeto	2	1
Levantamento de Informações e Elaboração de Cartilha	anual –dois bolsistas PIBEX cumprem 20	2	1

sobre Criação Comercial de Paca (<i>Agouti paca</i>)	horas semanais de dedicação ao projeto		
Controle Alternativo de Brevicorynebrassicae(Hemiptera: Aphididae e Asciamonuste (Lepidoptera: Pieridae) em Brássicas	anual –um bolsistas PIBEX cumpre 20 horas semanais de dedicação ao projeto	1	1
Programa Mais Leite	anual-tres bolsistas PIBEX cumprem 20 horas semanais, 3 bolsistas PIBEX Jr cumprem 8 horas semanais de dedicação ao projeto	6	1
Projeto Rondon 2012- Operação Capim Dourado ”o campus Bambuí aprovou e desenvolveu o projeto Rondon entre os dias 13 e 29 de julho de 2012, no município de Divinópolis do Tocantins, no Estado do Tocantins. O objetivo foi desenvolver atividades nas áreas de Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação e Saúde.	80 h	8	2

Tabela 14 - Projetos de Extensão Campus Congonhas

Campus Congonhas			
Nome e descrição sucinta do projeto	Carga horária	Nº de alunos bolsistas	Nº de docentes envolvidos
Contribuições ao Currículo dos Cursos Técnicos Integrados do IFMG/Campus Congonhas: Visões Externas- Implantar um currículo atualizado, capaz de contribuir para a melhoria dos padrões de qualidade do ensino, pesquisa e da extensão do IFMG. Em particular do Campus Congonhas. Sua meta primordial é de contribuir para adequar o currículo adotado pela Instituição às diversas mudanças do cotidiano, operadas a partir da esfera do conhecimento, das vivências profissionais e das diversas relações de trabalho.	anual –tres bolsistas cumprem 10 horas semanais de dedicação ao projeto.	3	1
A Matemática desenvolvida em ambientes de modelagem matemática e novas tecnologias- Estabelecer uma cultura educacional de ensino e pesquisa que prioriza o desenvolvimento da Matemática em ambientes que utilizam a modelagem e novas tecnologias.	anual –dois bolsistas cumprem 10 horas semanais de dedicação ao projeto.	2	1
O ensino de astronomia como uma ação motivadora da comunidade ao estudo da ciências- Desenvolver o ensino de Astronomia na região de Congonhas (e cidades próximas).	anual–dois bolsistas cumprem 10 horas semanais de dedicação ao projeto.	2	2
Identidade, memória e patrimônio: capacitação de professores da rede pública de ensino de Congonhas em Educação Patrimonial- Promover capacitação dos professores da rede pública de ensino fundamental de Congonhas (MG), tornando-os multiplicadores da educação patrimonial.	anual- um bolsista cumpre 10 horas semanais de dedicação ao projeto.	1	1
Libras - O Som das Mãos- Dar continuidade ao Projeto LIBRAS- O som das mãos, de modo a promover a Língua	anual- dois bolsistas cumprem 10 horas	2	1

Brasileira de Sinais, como instrumento fundamental para a acessibilidade e socialização do deficiente auditivo.	semanais de dedicação ao projeto.		
---	-----------------------------------	--	--

Tabela 15 - Projetos de Extensão Campus Formiga

Campus Formiga			
Nome e descrição sucinta do projeto	Carga horária	Nº de alunos bolsistas	Nº de docentes envolvidos
Oficina de Informática- O projeto propõe elaboração de um cronograma que abrange além de aulas básicas de ensino informática, noções de manutenção de computadores e ainda algumas ferramentas de desenvolvimento para web, com o intuito de possibilitar aos alunos uma visão mais ampla do uso do computador	anual	1	1
Cálculo e Acompanhamento do preço da cesta básica na cidade de Formiga Minas Gerais- O projeto executado realizou acompanhamento do Custo da Cesta Básica, num âmbito local com fins de respeitar as características e peculiaridades da região.	anual	1	1
Planejamento Estratégico: O caso da Associação dos produtores feirantes de Formiga- Elaboração do planejamento estratégico para a Associação dos Produtores Feirantes em Formiga, visando a melhor condução da gestão desta entidade frente ao atual mercado.	anual	1	1

Tabela 16 - Projetos de Extensão Campus Governador Valadares

Campus Governador Valadares			
Nome e descrição sucinta do projeto	Carga horária	Nº de alunos bolsistas	Nº de docentes envolvidos
Habilidades Sociais para Adolescentes- Esse projeto visou desenvolver habilidades sociais satisfatórias em adolescentes de 12 a 17 anos do IFMG e da comunidade externa. Para tal foi utilizado o Inventário de Habilidades Sociais para Adolescentes (IHSA-Del-Prete), no qual foi conduzido um treinamento de habilidades sociais com os participantes. O projeto é uma forma do IFMG exercer a sua função educativa nos mais variados âmbitos – técnico-científico, cultural, moral, social e psicológico – e estender a sua atuação à comunidade local e regional, já que o leste mineiro – região onde está inserido o Campus Governador Valadares, é deficitário em termos de estudos na área de sociabilidade.		1	1
Adolescência e Sexualidade- É prioridade do IFMG a formação educacional dos alunos do Ensino Médio Integrado, entendendo educação nos seus mais variados aspectos: técnico-científico, cultural, moral, social e psicológico. E a orientação sexual na escola está sugerida nos novos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN)		1	1

<p>elaborados pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC) que têm por objetivo propiciar aos sistemas de ensino, subsídios à elaboração e/ou reelaboração do currículo, visando à construção do projeto pedagógico em função da cidadania do aluno. Este projeto visa orientar os adolescentes nas questões relacionadas à sexualidade através do respeito à liberdade de escolha de forma consciente, do respeito ao próprio corpo e ao dos outros, tratando a temática com histórico/cultural. Para isso, foram utilizados vídeos, músicas, textos, aulas com slides, pesquisas e debates.</p>			
<p>Teoria do Corte- Esse projeto visou analisar um processo industrial em particular, a usinagem de metais. Este processo transforma e conforma o aço, resultando em cavacos (resíduos metálicos). A análise deste resíduo gerado pela usinagem permite obter respostas precisas do comportamento de determinada operação de usinagem. Outro fato relevante e tão importante quanto o anterior é o grande volume de resíduo gerado, resultando em um montante de sucata, que conseqüentemente incidi diretamente em vários âmbitos: econômico, ambiental, social. Com isso espera-se criar um ambiente de produção de conhecimento, que além de alcançar os discentes do IFMG, também externar-se-á a comunidade, no caso aos centros de usinagem da região, inicialmente a oficina piloto onde será coletado material para análise e dados para tratamento.</p>		2	1

Tabela 17 - Projetos de Extensão Campus Ouro Preto

Campus Ouro Preto				
Nome e descrição sucinta do projeto	Carga horária	Nº de alunos bolsistas	Nº de servidores envolvidos	
			Docente	T.A.
<p>Projeto Sociocultural Ponto de Cultural Timbalê- O Programa Sociocultural Timbalê teve por objetivos desenvolver ações para viabilizar o processo educativo, cultural e esportivo para jovens moradores dos bairros Lagoa do Gambá e Vila Aparecida e alunos do Instituto.</p> <p>Através do Programa foram ofertadas oficinas de música (banda IFMG), teatro, dança, informática, leitura, recreação e audiovisual nas dependências do campus, e a oficina de educação patrimonial através de visitas orientadas aos diversos monumentos da cidade.</p>	<p>Maio a dezembro de 2012 -Os bolsistas cumprem 20 horas semanais de dedicação ao projeto)</p>	10		1
<p>Rádio IFMG: O campus nas ondas do Rádio- O projeto pretende desenvolver um canal de comunicação entre o IFMG – Campus Ouro Preto com a comunidade de Ouro Preto, através de um programa semanal, feito por alunos (as) da instituição, na emissora Província FM.</p> <p>O alcance da Rádio Província na comunidade local permitiu a divulgação de notícias referentes à vida institucional do IFMG- Campus Ouro Preto, à produção acadêmica dos seus docentes e promoção de discussão cultural e musical além dos muros da</p>	<p>Maio a dezembro de 2012 - os bolsistas fazem um programa por semana na Rádio).</p>		4	2

própria instituição.				
<p>Biblioteca Comunitária Saramenha e Morro São Sebastião: Espaço Destinado ao Exercício e Difusão da Leitura, Cultura e Cidadania- As bibliotecas comunitárias têm papel relevante na disponibilização e difusão da informação para o conjunto de cidadãos, especialmente aqueles com escassos recursos financeiros e que residem em localidades afastadas ou desprovidas de serviços públicos do gênero.</p> <p>Por isso, o DEMIN/UFOP, o CODACIS/IFMG e as comunidades dos bairros Saramenha de Cima e Morro São Sebastião, em Ouro Preto/MG, auxiliam as bibliotecas comunitárias locais na ampliação e dinamização das oportunidades de leitura e estudo entre crianças, jovens, adultos e idosos. Combinando atividades de estímulo à leitura, reforço escolar, oficinas de leitura e ações culturais e sociais. As bibliotecas têm concorrido para melhorias na leitura e interpretação dos estudantes das escolas dos referidos bairros.</p>	Maio a dezembro de 2012 – os bolsistas cumprem 20 horas semanais de dedicação ao projeto.	06	1	
<p>Laboratório de Restauero- O projeto “Laboratório de Restauero” visou consolidar a parceria já existente entre o IFMG - campus Ouro Preto, a FAOP e o IPHAN, pelo 4º ano consecutivo (2009, 2010 e 2011), orientando profissionais e produzindo projetos de restauração para a comunidade de baixa renda da cidade, de forma gratuita, contínua e educativa e viabilizando experiências práticas aos alunos do Curso Superior de Tecnologia em Conservação e Restauero do IFMG - campus Ouro Preto.</p> <p>Ele vem dar continuidade a esta importante iniciativa de aproximar a escola à comunidade, trabalhando de forma educativa a preservação do conjunto arquitetônico histórico da cidade, ao mesmo tempo ajudar na formação dos profissionais da construção civil da região, na consolidação do Curso Superior de Tecnologia em Conservação e Restauero, prestando valioso serviço a comunidade e efetivar um trabalho de extensão do IFMG, que é de grande projeção e reconhecimento no cenário regional.</p>	Maio a dezembro de 2012 - Os bolsistas cumprem 20 horas semanais de dedicação ao projeto)	4	1	1
<p>Tradicionalmente a Secretaria Municipal de Meio Ambiente, juntamente com a UFOP e o IFMG além de vários outros parceiros tem contribuído com a formação de educadores ambientais no município de Ouro Preto.</p> <p>O intuito deste projeto é iniciar uma nova etapa desta parceria com uma participação mais efetiva do IFMG de seus professores e de seus alunos com um curso de formação de educadores ambientais voltado para professores de vários níveis e instituições de ensino do município.</p> <p>Este curso abordará questões ambientais prioritárias e terá uma forte ênfase na prática pedagógica em Educação Ambiental.</p>	80 horas		4	2
O céu ao alcance de todos -Uma experiência nova foi oferecida aos alunos de escolas públicas de Ouro	Maio a dezembro de 2012 - Os bolsistas	4	2	

<p>Preto com as observações astronômicas promovidas pela área de Física do Campus Ouro Preto. A atividade integra o projeto de extensão “O céu ao alcance de todos” e inclui também uma palestra sobre os corpos que estão sendo observados no Sistema Solar.</p>	<p>cumprem 20 horas semanais de dedicação ao projeto.</p>			
<p>Física: Experimentação, Tecnologia e Popularização do Saber -O ensino público no Brasil vem enfrentando grandes problemas, principalmente nas redes estaduais e municipais de Ensino Básico.</p> <p>Problemas como dificuldades de aprendizado, falta de interesse dos alunos e pouca valorização dos professores. Por outro lado, esses grandes problemas enfrentados no ensino público se confrontam com o rápido avanço tecnológico do mundo atual. Portanto, repensar na construção dos conhecimentos abordados, principalmente pela área de exatas, de uma maneira mais prática e significativa, relacionando a teoria com a prática experimental pode ser um caminho para se alcançar uma educação mais plena e significativa.</p> <p>Dentro desse contexto, o presente projeto pretende disponibilizar materiais experimentais para o ensino de Física para escolas da rede Estadual de ensino da cidade de Ouro Preto.</p> <p>Pretende-se fazer um levantamento de todos os equipamentos subutilizados dos Laboratórios de Física do IFMG-OP, criando kits experimentais com roteiros de aulas práticas, para serem posteriormente doados para escolas públicas de Ouro Preto.</p>	<p>Maio a dezembro de 2012- Os bolsistas cumprem 20 horas semanais de dedicação ao projeto.</p>	<p>5</p>	<p>3</p>	
<p>A Comunicação em suas mãos: utilizando LIBRAS como fonte de Inclusão- Este projeto aborda a diferença linguística da pessoa surda em um ambiente educacional que utiliza o Português com Língua de referência, e, se dispõe a ensinar LIBRAS para viabilizar a comunicação entre pessoas surdas e pessoas dentro da cidade de Ouro Preto.</p> <p>A inclusão é assunto presente hoje nas práticas cotidianas, sejam as práticas educativas ou de convivência social. A sua importância é amplamente debatida.</p>	<p>30 h</p>	<p>2</p>	<p>1</p>	<p>1</p>
<p>Segurança no Trabalho nas Atividades Profissionais Desenvolvidas pelos Internos e Voluntários da Casa de Acolhimento São Francisco de Assis em Ouro Preto – MG-Todo trabalhador tem direito à segurança em seu local de trabalho como forma de evitar ocorrências de acidentes e também de doenças do trabalho.</p> <p>Cientes deste direito de todo trabalhador, a proposta deste projeto visou através da realização de inspeção de segurança, a pesquisa dos riscos inerentes às atividades desenvolvidas pelos internos e voluntários da Casa de Acolhimento São Francisco de Assis, e auxiliar na implementação de ações e capacitações que possam proporcionar a estes noções sobre prevenção de acidentes e doenças relacionadas ao</p>	<p>Maio a dezembro de 2012 -Os bolsistas cumprem 20 horas semanais de dedicação ao projeto.</p>	<p>2</p>	<p>1</p>	<p>1</p>

trabalho.				
Local, Digital, Global-O projeto tem como objetivo desenvolver o letramento digital de professores que atuam em seis distritos da zona rural de Mariana: Bandeirantes, Cachoeira do Brumado, Monsenhor Horta, Furquim, Padre Viegas e Passagem de Mariana.O objetivo principal foi desenvolver habilidades e competências relacionadas ao uso e manutenção básica de equipamentos de informação e comunicação utilizados nas escolas municipais instaladas nos distritos da zona rural do município. Como objetivos secundários, os professores foram incentivados osà busca da valorização do contexto no qual vivem seus alunos, no desenvolvimento de praticas pedagógicas que despertem potencialidades de seus alunos e da região em que vivem	Maio a dezembro de 2012 - Os bolsistas cumprem 20 horas semanais de dedicação ao projeto.	10	1	

Tabela 18 - Projetos de Extensão Campus Ribeirão das Neves

Campus Ribeirão das Neves				
Nome e descrição sucinta do projeto	Carga horária	Nº de alunos bolsistas	Nº de servidores envolvidos	
			Docente	TA
Mulheres Mil- O projeto objetivou a emancipação das mulheres da cidade de Ribeirão das Neves em situação socioeconômica vulnerável. Público alvo inicial -100 mulheres.	224 h	4	13	8

Tabela 19 - Projetos de Extensão Campus Ouro Branco

Campus Ouro Branco			
Nome e descrição sucinta do projeto	Carga horária	Nº de alunos bolsistas	Nº de docentes envolvidos
Mulheres Mil- O projeto objetivou a emancipação das mulheres da cidade de Ribeirão das Neves em situação socioeconômica vulnerável. Público alvo inicial -100 mulheres.	160h	100	4

Tabela 20 - Projetos de Extensão Campus São João Evangelista

Campus São João Evangelista				
Nome e descrição sucinta do projeto	Carga horária	Nº de alunos		Nº de docentes envolvidos
		Bolsista	Voluntário	Docentes
Projeto "Feira Livre- Promoção de ações concretas de trabalho na produção agrícola e não agrícola em feirantes da cidade de São João Evangelista, visando o aumento da renda familiar e a melhoria da	Abril a dezembro de 2012		3	1

qualidade de vida.				
Projeto “Portal do Curso de Sistemas de Informação”- Construção de um ambiente virtual que promova integração entre o IFMG-SJE, docentes, discentes e comunidade, através da graduação de Sistemas de Informação, possibilitando o enriquecimento das práticas de aprendizagem, além de fornecer informações gerais do curso para comunidade externa.	Outubro a dezembro de 2012		1	1
ProjetoEdunutrinho- Capacitação de docentes e auxiliares de serviços gerais da Educação Básica em Educação Nutricional	Agosto a dezembro de 2012 – Os bolsistas cumprem5 horas semanais de dedicação ao projeto.		2	2
Projeto de pesquisa - PIBEX -Estudo de Regeneração Natural de Espécies de Mata Atlântica em Sub-bosque de EucalyptusCloeiziana no IFMG-SJE.	outubro 2011 a setembro 2012- Os bolsistas cumprem 10 horas semanais de dedicação ao projeto	1		1
Projeto de pesquisa - PIBEX - Incentivo e Orientação a Produtores Rurais no Tratamento de Madeira de Eucalyptus pelo Método de Substituição de Seiva Utilizando o CBO.	Outubro 2011 a setembro 2012- Os bolsistas cumprem10 horas semanais de dedicação ao projeto	1		1
Projeto de pesquisa – PIBEX- Implantação de Sistema Agroflorestal em Propriedades Rurais de São João Evangelista-MG Visando o Aumento da Renda do Produtor.	Outubro 2011 a setembro 2012- Os bolsistas cumprem10 horas semanais de dedicação ao projeto	1		1
Projeto de pesquisa – PIBEX- Recuperação de Áreas Degradadas nas Pequenas Propriedades Rurais da Zona Rural de São João Evangelista	Outubro 2011 a setembro 2012- Os bolsistas cumprem10 horas semanais de dedicação ao projeto	1		1
Projeto de pesquisa – PIBEX- Laboratório Virtual de Matemática: o uso das TICs rompendo paradigmas no processo de ensino-aprendizagem da matemática.	Outubro 2011 a setembro 2012- Os bolsistas cumprem20 horas semanais de dedicação ao projeto	1		1
Projeto de pesquisa – PIBEX-JR- Promoção da Estratégia Nacional para Alimentação Complementar Saudável no município de São João Evangelista	Outubro 2011 a setembro 2012- Os bolsistas	1		1

	cumprem 10 horas semanais de dedicação ao projeto				
				Do-centes	Cola-radores Exter-nos
Programa Mulheres Mil - O projeto objetivou a emancipação das mulheres da cidade de Ribeirão das Neves em situação socioeconômica vulnerável. Público alvo inicial -100 mulheres.	160h		05	14	25

Tabela 21 - Eventos de Extensão Campus Bambuí

Campus Bambuí		
Nome e descrição sucinta do evento	Carga horária	Nº de participantes
I Encontro Técnico Sucroalcooleiro do IFMG-Campus Bambuí - Palestras e debates sobre as possibilidades de desenvolvimento do setor suco energético da região centro oeste de Minas Gerais.	8h	250
IV Festmilho-IFMG-Campus Bambuí "Um Show de Tecnologia"- Evento que reunir técnicos, alunos, produtores, empresas e instituições visando promover o ensino, pesquisa e extensão relacionados à cultura do milho, dentro da instituição, a interação de todos os envolvidos, com os produtores rurais, técnicos, extensionistas e empresas participantes; divulgar o IFMG – Campus Bambuí, para empresas e participantes, a fim de firmar futuras parcerias para diversos fins; Incentivar o interesse dos alunos para as práticas relacionadas à cultura em questão e promover a discussão e difusão das novas tecnologias e mercado da cultura de milho.	6h	378
V Semana de Ciência e Tecnologia 2012- Constitui-se como principal evento de divulgação científica, tecnológica e cultural do IFMG – campus Bambuí	40h	
Palestra “Desafio SEBRAE- desenvolve conhecimentos de gestão de negócios e competências empreendedoras	2h	72
X Feira Interdisciplinar de Produção acadêmica – FIPA- Mostra de produtos	5h	
IV Jornada Científica- Divulgar os resultados de pesquisa dos alunos de iniciação científica e demais interessados	8h	
VI Encontro Mesa Redonda – GEBOV- Debates	4h	
Dia de Campo-	5 h	
IV Encontro sobre Nutrição de Não Ruminantes do Centro Oeste Mineiro- apresentação trabalhos.	8h	
III Seminário Agropecuário- Visa ressaltar a importância do técnico agrícola como profissional, objetivando também discutir assuntos	8h	

relativos ao setor agropecuário brasileiro		
II Simpósio Regional de Cafeicultura- Discussão entre estudantes e representantes dos diversos setores da cadeia do café na região de Bambuí.	8h	
III Encontro Técnico de Conservação do solo- Expor e debater de forma prática assuntos voltados à conservação do solo.	8h	
I Encontro Técnico do GEFIB- Transmitir informações e conhecimentos sobre as inovações e tecnologias mais recentes nas áreas afins do grupo de estudo.	12h	
II Simpósio Regional de Cafeicultura- Promover discussão entre estudantes e representantes dos diversos setores da cadeia do café na região de Bambuí.	22	
III Encontro de Tecnologia em Cachaça- Difundir conhecimentos na área de Tecnologia em Cachaça	12h	
Divulgação da Astronomia em Bambuí e Região- Discussão sobre as características do sol e planetas.	3h	
I Seminário sucroenergético do centro oeste de MG	8h	250

Tabela 22 - Eventos de Extensão Campus Congonhas

Campus Congonhas		
Nome e descrição sucinta do evento	Carga horária	Nº de participantes
Semana do Meio Ambiente- O objetivo é conscientizar as pessoas através de algumas ações em favor do nosso planeta, pois, mais do que nunca, ele precisa de nossa colaboração	10 h	108

Tabela 23 - Eventos de Extensão Campus Formiga

Campus Formiga		
Nome e descrição sucinta do evento	Carga horária	Nº de participantes
Saúde no Campus- Este evento faz parte das propostas do Plano de Assistência Estudantil do IFMG. Visa à integração e articulação permanente da educação e da saúde, proporcionando melhoria da qualidade de vida da população brasileira.	12 h	550

Tabela 24 - Eventos de Extensão Campus Governador Valadares

Campus Governador Valadares		
Nome e descrição sucinta do evento	Carga horária	Nº de participantes
1º Seminário Ambiental - Práticas de Gestão Ambiental: a sustentabilidade nos contextos regionais da Amazônia e do Sudeste- O evento teve como objetivo apresentar experiências singulares da gestão ambiental dos estados de Minas Gerais e Pará, contribuindo assim para a formação dos futuros gestores ambientais.	11h	

1º Dia da Engenharia de Produção	3h	149
2ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) e 1º Seminário de Ciência e Tecnologia-Com o tema “Economia verde, sustentabilidade e erradicação da pobreza” escolhido pelo Ministério da Ciência e Tecnologia para a Semana Nacional no ano de 2012. O evento visa discutir os diversos aspectos envolvidos no estabelecimento de uma economia verde, bem como os desafios da sustentabilidade nas suas dimensões ambiental, econômica e social. Foram debatidas as estratégias e mudanças necessárias para uma economia verde que, em conexão com um desenvolvimento sustentável, contribua para a erradicação de pobreza e a diminuição das desigualdades sociais no país. O lema da Semana foi escolhido em função de este ser o tema da Conferência Rio + 20, evento organizado pela ONU e ocorrido no Brasil em junho de 2012, com participação de governos de vários países do mundo. A programação no IFMG Campus Governador Valadares incluiu palestras, mesas redondas, apresentação oral de trabalhos, minicursos e atividade culturais	11h	

Tabela 25 - Eventos de Extensão Campus Ouro Preto

Campus Ouro Preto		
Nome e descrição sucinta do evento	Carga horária	Nº de participantes
I Encontro: Local, Global, Digital, letramentos dentro e fora da escola- Oficinas de curta duração sobre cultura digital para professores de educação básica da rede pública de ensino de Mariana, atuantes em seis distritos: Bandeirantes, Cachoeira do Brumado, Furquim, Águas Claras, Passagem de Mariana e Santa Rita Durão. 25 atendidos em cada uma das oficinas. As oficinas com foco em práticas possíveis mediadas por tecnologia digital, e não no aprendizado de técnicas descontextualizadas e não-integradas. Esses encontros abrangeram temas diversos, como patrimônio e memória, fotografia e imagens digitais, rádio e podcast, interfaces digitais, entre outros. Os bolsistas atuaram como monitores do projeto, atendendo às escolas e a seus professores em demandas como orientação sobre manutenção e suporte de computadores, participação nas oficinas, realização das atividades on-line, entre outros.	Data: 26 a 28 de setembro de 2012. No total 9 (nove) oficinas com duração de 20h/a cada, divididas em 12h presenciais (três sábados) e 8h à distância.	90
V Semana de Ciência e Tecnologia- A Semana de Ciência e Tecnologia do IFMG é uma história que se tem se repetido a cada ano desde 2008 e hoje, em sua quinta edição, se firma como o maior evento da Instituição. Durante esses anos, a dimensão e os resultados do evento foram se tornando significativos, tendo em vista o cuidado investido na qualidade da programação e dos convidados, a diversidade de atividades e de público, o envolvimento de escolas e estudantes de diferentes cidades da região e a contribuição para o incremento da pesquisa no campus e nessas escolas. Comesse panorama, o evento ganhou visibilidade e importância, consolidou parceiros importantes como a UFOP, a Prefeitura Municipal de Ouro Preto e o Programa de Educação Patrimonial Trem da Vale, que se unem para realizar a Estação Ciência, momento de popularização da Ciência e da Tecnologia dentro da Semana. Em 2012, das 133 cidades mineiras inscritas, Ouro Preto foi a 6ª cidade em número de eventos cadastrados no site o MCT. Dos 174 eventos cadastrados na cidade, 164 foram do IFMG Ouro Preto. Foram apresentados oficinas, workshops, painéis, comunicações orais, estandes, exposições, espetáculos teatrais, música, dança, mesas	15 a 20 de outubro de 2012	

redondas, seminário, palestras, estação ciência).		
---	--	--

Tabela 26 - Eventos de Extensão Campus Ribeirão das Neves

Campus Ribeirão das Neves		
Nome e descrição sucinta do evento	Carga horária	Nº de participantes
I Semana de Gestão- Evento de caráter científico com o objetivo de socializar e discutir trabalhos em torno do tema “A gestão e o desenvolvimento regional”.	20h	97
Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2012- Evento onde ocorreram nove palestras em relação ao tema central: Sustentabilidade, Erradicação da Pobreza e Economia Verde	12h	70

Tabela 27 - Eventos de Extensão Campus São João Evangelista

Campus São João Evangelista		
Nome e descrição sucinta do evento	Carga horária	Nº de participantes
I Semana de Extensão do Campus São João Evangelista Nesta semana foram oferecidos os minicursos de Tapeçaria com aproveitamento de malha; Horticultura; Administração Rural; Panificação; Sistema Agroflorestasi, Secretariado Básico.	46h	-

Tabela 28 - Estágios oferecidos Campus Bambuí

Campus Bambuí	
Empresas	Quantidade de Estagiários
GR AgrosauLtda	1
Mussarela Pioneira Ltda	1
Márcia Aparecida Faria Nune EI (Lyga Informática e Serviços)	1
COPASA MG	1
AGRIS Consultoria Agronômica Ltda	1
Eduardo Alves de Moura e Outros (Marca Agropecuária)	1
AP Agro Insumos Agrícolas Ltda	1
Dionízio João Zanotto (Fazenda Zanotto)	1
Expandweb Soluções em Web Ltda	2
Araxá Ambiental Ltda	1
Eduardo Araújo Siqueira Danziger (Fazenda Jaguar)	1
Rogério Vicente Barbosa (Fazenda Barbosa)	1
João Cezar Gatti (Fazenda Morada do Sol)	1
Antônio Augusto de Souza Praça (Fazenda Villa Verde)	1
Arcelor MittalBio Florestas Ltda	1
Paulinelli Informática Ltda	7
José Carlos Cepera (Fazenda São Paulo)	1
Nascimento e Vargas Ltda (Casa do Fazendeiro)	1

Silvio Viana Baião (Granja Santa Edivirges)	1
Prefeitura Municipal de Bom Despacho	22
Prefeitura Municipal de Medeiros – Fundo Municipal de Saúde	2
Armando Soares Filho EPP (Casa Nova Materiais de Cosntrução)	1
Cleber Adriano Pereira (Germimor Produção de Mudás)	1
Camila Piva Ribeiro e Outros (Fazenda Ouro Verde)	1
Diamante Serviços Automotivos Ltda	1
Adriano José Pereira (Fazenda Moenda I)	1
Casa da Vaca Comercial Distribuidora Ltda	1
Sparta Diesel Ltda	1
André Luiz Barbosa (Agropecuária Celeiro)	2
Prefeitura Municipal de Medeiros – Fundo Municipal de Saúde	2
Atlântica Agropecuária Ltda	1
Laticínios Curral de Minas Ltda	1
Rio Branco Alimentos (PifPaf Alimentos)	1
Hospital São Sebastião	1
Laboratório Bio Controle Farroupilha Ltda	1
Radil Alimentos Ltda	1
AP Agronegócios Ltda	1
Fabrica de Doces e Laticínios Prainha Ltda	1
Cooperativa Agropecuária de Bom Despacho Ltda	7
Fontes Informática Ltda	2
Alta Genetics do Brasil Ltda	1
Escola Estadual João Batista de Carvalho	17
Antônio Michel Nasser (Fazenda Gloria)	1
Sapé Agropastoril Ltda	1
PMG Comercial Exportadora Ltda	1
Ferlig Ferro Liga Ltda	1
João César Gatti (Fazenda Morada do Sol)	1
Fabiano Alaro Reis ME (Auto Escola União)	1
Marcos Soares Rezende (Fazenda Guaíçara)	1
Cooperativa Agropecuária de Pompéu Ltda	1
Fundação Educacional Comunitária Formiguense (colégio de Aplicação da FUOM)	1
Agropecuária Carmópolis de Minas Ltda	1
IMA – Instituto Mineiro de Agropecuária	19
Fazenda Bom Sucesso	1
João Cezar Gatti (Fazenda Morada do Sol)	1
Antonio Michel Nasser (Fazenda Gloria)	1
Cooperativa dos Produtores Rurais da Serra da Canastra – COOCANASTRA	2
Márcio Antônio de Oliveira Consultoria (Expresso Rural Consultoria)	1
Comercia Agroopção Ltda	1
Fazenda Santa Rita da Providência	1
A.C. Agromercantil Ltda (Chácara Sana Clara)	1
PMG Comercial Exportadora Ltda	2
Limeira Agropecuária e Participações Ltda	1
Total Agroindústria Canavieira Ltda	18
Mariana Azeredo Andrade	1
Embaré Indústrias Alimentícias S.A.	1
Diginew Informática Ltda	1
Work Desenvolvimento de Software Ltda	1
Cooperativa dos Cafeicultores e Agropecuaristas	1
Dedeagro Comércio e Representação de Produtos Agrícolas Ltda	1
Pinfor Empreendimentos Agropecuários Ltda	1
Rio Branco Alimentos (Pif Paf)	1
Valdivino Américo Vieira CRMV MG3858	1
Fábrica de Rações Opção Ltda ME	1
Cooperativa de Crédito de Livre admissão de Bambuí – SICOOB CREDIBAM	1

Willian Urquiza Veloso (Fazenda Glória)	1
Telecerveja Rosangela Ltda	1
Agropecuária 2N Ltda	1
AP Bambuí Insumos Agrícolas Lta	1
Agropecuária Luiz e Campos Ltda	1
Agronômica Assessoria e Planejamento Ltda	1
Leandro de Aguiar (Fazenda Engenho)	1
Eletrozema Ltda	3
Unidade de Comercialização de Plantas Medicinais do Cerrado	1
Luciana Chaves Dias Honório ME	1
Limeira Agropecuária e Participações Ltda	1
Sapataria Divinópolis Ltda	1
Pablo Beretens Guimarães (Fazenda Boa Esperança)	1
Eduardo Sekita e Outros (Agropecuária Leopólis)	1
Ap Bambuí Insumos Agrícolas Ltda	1
Cooperativa Agropecuária de Pompéu Ltda	1
Denílson Jonas Macedo ME (Auto Elétrica Macedo)	1
Dionízio João Zanotto (Fazenda Zanotto)	1
Willian Douglas Humia Menezes (Suinocultura Meca)	1
Donizete Geraldo Leite (Fazenda Samburá I e II)	1
Anima Soluções Inteligentes Novos Negócios Ltda	1
Anderson Takeshi Okada ME	1
Prefeitura municipal de Oliveira	1
José Carlos Cepera (Fazenda São Paulo)	1
Willian Douglas Humia Menezes (Suinocultura Meca)	1
Supermercdo M.E.R Ltda	1
Dailton Antônio Ribeiro (Fazenda Sagarana)	1
Luiz Antônio Meireles Vasconcelos (Colmeia Yagro)	1
Donizete Geraldo Leite (Fazendas Samburá I e II)	1
Laticínios Verde Campo	1
Mário Clebes Silva (Fazenda Sana Inês)	1
Luzz Agropecuária Ltda	1
Comercial Agroopção Ltda	1
José Carlos Cepera (Fazenda São Paulo)	1
Luiz Antônio Meireles Vasconcelos (Colmeia Yagro)	1
Kerberos Soluções de Informática Ltda	1
Cooperativa de Crédito de Livre Associação de Bambuí Ltda – CREDIBAM	1
EMATER MG	13
Eduardo Alves de Moura e Outros (Marca Agropecuária)	1
Helton Carlos de Leão (Faz. Cedro)	1
CDB Comércio e Representação de Insumos Agrícolas Ltda	1
Natucentro Indústria e Apiários Centro Oeste Ltda	7
Rui Sat Telecomunicações Ltda	1
Forest Park Comércio Serviço Ltda ME	1
Fábio Junio da Silva CRMV MG8683	1
Fazenda do Sabiá Ltda	1
Inácio Carlos Urban (Faenda Rio Brillhante)	1
Mega Minas Telecomunicações Ltda	1
Cooperativa Mista Agropecuária de Dores do Indaiá Ltda	1
Cooperativa Agropecuária de Carmo do Paranaíba Ltda	2
Fazenda Araras	1
Prefeitura Municipal de Bambuí	8
Leite Verde (Fazenda LV Agropecuária Ltda)	1
Genética Bovina Tropical Ltda	1
DPC Informática Ltda	1
Marcelo José da Silva ME (Zezinho Contabilidade)	1
Eduardo Alves de Moura e Outros (Marca Agropecuária)	1
Luiz Inácio Peatzold (Sítio Coqueiral)	1
Décio Luiz Gibbert (Fazenda Coqueiral)	1
Cooperativa Agropecuária de Campos Altos (CAPECA)	1

Fabiano Alaor Reis ME (Auto Escola união)	1
Luiz Eduardo Meireles Vasconcelos (Colmeia Yagro)	1
Diamante Serviços Automotivos Ltda	1
Andreo e Faria Computadores e Celular Ltda	1
Agropecuária G.T.M. Ltda	1
Pimenta Agro Sul Ltda	1
Márcia Aparecida Faria Nune EI (Lyga Informática e Serviços)	1
Cardoso Ribeiro Comércio e Representações Ltda	1
Cleide Luciana Silva Guilherme (Transito Livre)	1
Marcelo Vargas Leão (Fazenda Bom Destino)	1
Luiz Eduardo Meireles Vasconcelos (Colmeia Yagro)	1
Ambientalize Gestão Ambiental Integrada	1
Laticínios Nutrileite Indústria e Comércio Ltda	1
Adelmar Vaz de Andrade (Fazenda Reino Encantado)	1
Fertiverde Ltda	1
Funerária Getsêmani Organizações Fúnebres Ltda	1
Diamante Serviços Automotivos Ltda	1
Diego Rosa Duarte ME (DRB Tecnologia)	1
Casa do Produtor Amparense Ltda	1
Liderança Auto Peças Ltda	1
Fazenda Forquilha	1
Luiz Inácio Peatzold (Fazenda Coqueiral)	1
Saul Ribeiro de Pádua Ind. Com e Serv Ltda	1
José Carlos Cepera (Fazenda São Paulo)	1
Terra Nova Produtos Agrícolas Ltda	1
José Carlos Cepera (Fazenda São Paulo)	1
Uerê Academia de ginástica Ltda ME	1
Diginew Informática Ltda	1
William Douglas Humia Menezes (Suinocultura Meca)	1
AP Bambuí Insumos Agrícolas Ltda	1
Cornelis Serviços Veterinários Ltda	1
José Maria de Almeida Assunção (Estância Santa Terezinha)	1
Vinycius Felipe Silva (CRMV MG 15087)	1
Cerragri Comércio de Defensivos Agrícolas Ltda	1
Alice Miranda Borges (Fazenda Três Irmãos)	1
ADMINAS – Administração e Terceirização de Mão de Obra Ltda	1
Waldir Miguel e Outros (Fazenda Pimenteira)	1
Gabriel Donato Andrade (Fazenda Calciolândia)	1
AP Agronegócios Ltda	2
Sifermac Agroindustrial Ltda	1
Raphael Ferreira Assumpção	1
Luiz Eduardo Meireles Vasconcelos (Colmeia Yagro)	1
Eliel Pedroso da Luz (Fazenda Serra Dourada)	1
Francisco Gil Cruz Alencar (Fazenda Coronel Alencar)	1
J.P.E Informática Ltda	1
SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Carmo da Mata	2
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Iguatama Ltda	1
Daniel romano Thelmam CRMV MG 10326	1
Impacto Engenharia e Consultoria Ltda	1
S & D Florestal Viveiro	1
Cooperativa Agropecuária de Piumhi Ltda	1
Pimenta Agrosul Ltda	1
Rio Branco Alimentos (Pif Paf Alimentos)	1
Pharlab Indústria Farmacêutica S.A	1
Cooperativa Agropecuária de Araxá (CAPAL)	1
AP Bambuí Insumos Agrícolas Ltda	1
Lago Silva Pollo Agro Ltda	1
Paulo Victor Cardoso (Faz. Coqueiro Verde)	1
Daniel José Nunes Dias	1
Siara Agropecuária Ltda	1

Casa da Vaca Comercial Distribuidora Ltda	1
José Carlos Cepera (Fazenda São Paulo)	1
AP Bambuí Insumos Agrícolas Ltda	1
João Cezar Gatti (Fazenda Morda do Sol)	1
Wllyder Tecnologia em Agronegócios Ltda ME	1
Pimenta Agro Sul Ltda	1
Forest Park Comércio Serviço Ltda ME	1
PMG Comercial Exportadora Ltda	1
Mário Clebes Silva (Fazenda Santa Inez)	2
Geraldo Barbosa Leão Jr. (GG Assistência Técnica Agrícola Ltda)	1
Cooperativa Educacional de Iguatama	1
Escola Estadual José Alzamora	1
Agro Shop Ltda	1
Frucer Frutos do Cerrado Ltda	1
Agrocafé Ltda	1
Diamante Serviços Automotivos Ltda	1
Márcia Aparecida Faria Nune EI (Lyga Informática e Serviços)	1
Diamante Serviços Automotivos Ltda	1
Rio Branco Alimentos (Pif Paf Alimentos)	1
Estylo Modas de Pompéu Ltda	1
Granja Salomé Ltda	1
Restaurante Sales e Chagas Ltda	1
Willian Urquiza Veloso (Fazenda da Glória)	1
Tiago Pereira de Andrade CRMV MG9775	1
Tamio Sekita e Outros	1
Elinezer Sabum dos Reis	1
Campagro Comércio de Produtos Agropecuários Ltda	1
AP Bambuí Insumos Agrícolas Ltda	1
Inácio Carlos Urban (Grupo Farroupilha)	1
Elizabeth Aparecida Pacheco ME	1
AP Bambuí Insumos Agrícolas Ltda	1
Mozar Salviano Barreto CRMV MG4446	1
Marcelo Luiz Moreira Veneroso (Fazenda Mumbuca)	1
Luiz Antônio Meireles Vasconcelos (Comeia Yagro)	1
Casa da Vaca Comercial Distribuidora Ltda	3
Geraldo Barbosa Leão Junior	1
Acrima Tecnologia e Informática Ltda	1
Fazenda São Domingos	1
Willian Douglas Humia Menezes (Suinocultura Meca)	1
Verde Terra Comércio de Insumos Agrícolas Ltda	1
José Lúcio Rezende (Fazenda Santo Antônio)	1
Cooperativa dos Produtores Rurais da Serra da Canastra Ltda – Coocanastra	1
Abrafol Fertilizantes Ltda	1
Willian Douglas Humia Menezes (Suinocultura Meca)	1
DPC Informática Ltda	1
Prefeitura Municipal de Formiga	1
Waldir Miguel e Outros (Fazenda Pimenteira)	1
Flafate Produtos Agropecuários Ltda	1
Joeide Pacifico Cordeiro de Campos - JP Agropecuária	1
Forest Park Comércio Serviço Ltda ME	1
Eletrosom Ltda	1
Vanderley Alves Lima e Cia Ltda	1
Triama Tratores Implementos Agrícolas e Maquinas Ltda	1
Rehagro – Recursos Humanos no Agronegócio Ltda	1
Prefeitura Municipal de Oliveira	1
Algo Mais Comércio e Representações de Produtos Agropecuários Ltda – NPK	1
Valério e Valério Ltda	1
Prefeitura Municipal de Luz	1
Escola Cooperativa de Ensino de Bambuí	1
Agel Materiais de Construção Ltda	1

Josué Pereira de Figueiredo (Fazenda Bom Jardim)	1
Frucer Frutos do Cerrado Ltda	1
Cardoso Ribeiro Comércio e Representações Ltda	1
Mais Fértil Comércio de Produtos Agropecuários Ltda	1
Sociedade Mogyana Exportadora Ltda	1
Isatel Papelaria e Informática Ltda	1
Fazenda São Pedro	1
Fazenda São Pedro	1
Prefeitura Municipal de Formiga	1
Paulo Cezar Barreira e Outros (Fazenda Sagarana)	1
Fazenda Catete	1
Universidade Federal de Minas Gerais	1
Heber Ramos de Freitas (granja Capital)	1
Mercantil Ponto Certo Ltda	1
Wando Pereira Borges (Fazenda Gameleira)	1
Atualíssima Modas Ltda	1
Comercial Regon Ltda (Vale verde Alambique e Parque Ecológico)	1
Irlei Alves Coelho – CREA 89392D	1
Dionízio João Zanotto (Fazenda Zanotto)	1
Cooperativa de Ensino de Bambuí LTDA	1
Fazenda Paraíso	1
Indústria e Comércio de Laticínios Maria Madalena de Souza Ltda	1
Monte Real Florestas Ltda	1
Paulo Cezar Barreira e Outros (Fazenda Sagarana)	1
Paulo Irene de Faria (Fazenda Bacopari)	1
AP Agronegócios Ltda	2
Universidade Federal de Viçosa	1
Campagro Comércio de Produtos Agropecuários Ltda	1
Frigoneto Ltda	1
Rui Sat Telecomunicações Ltda	1
Prefeitura Municipal de Bambuí	1
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Bambuí – SICOOB CREDIBAM	1
Farmácia Etelvold Ltda	1
Veterinária São Francisco de Assis Ltda	1
Verde Terra Comércio de Insumos Agrícolas Ltda	1
Genética Bovina Tropical Ltda	1
Raimundo Ferreira Júnior (Engeti Informática e Tecnologia)	1
VS2 Consultoria, Treinamento e Engenharia Ltda	1
Cooperativa Agropecuária de Campos Altos Ltda	2
Mega Minas Telecomunicações Ltda	1
Prefeitura Municipal de Capitólio	1
Rehagro – Recursos Humanos no Agronegócio Ltda	1
Eduardo Sekita e Outros (Grupo Leopoldis)	1
Tamio Sekita e Outros (Sekita Agronegócios)	1
Comercial Wal-May Valmir Ltda (Fazenda Campo Alegre)	1
C.D.B. Comércio e Representação de Insumos Agrícolas Ltda	1
Paulo Rodrigues Nunes (Fazenda Ponte Alta)	1
Tardelle Leandro de Oliveira (Cine House Locadora)	1
Nova Era Comércio, Representação e Assistência Técnica Ltda	1
Cooperativa Agropecuária de Pompéu Ltda	1
COPASA MG	1
Auto Mecânica Stive	1
Veterinária Abadia Ltda	1
Comercial Sousa e Sobrinho Ltda	1
Espólio Vicente Antônio Martins (Fazenda Morada do Sol)	1
Supermercado Pag Pouco Ltda	1
William Urquiza Veloso (Fazenda da Gloria)	2
Triama Tratores Implementos Agrícolas e Máquinas Ltda	1
Otaides Soares Andrade ME (Extintores Piumhi)	1

AP Agronegócios Ltda	1
Carpelo S/A	1
Supermercado Tuiuti Ltda	1
Usina Monte Alegre Ltda	1
Tarcisio Franco do Amaral (Fazenda Progresso)	1
José Mendes Nogueira e Outros (Fazenda São Pedro)	1
Frigoneto Ltda	1
Arapé Agroindústria Ltda	1
Waldir Miguel e Outros (Fazenda Pimenteira)	1
Universidade Federal de Minas Gerais	1
Pedro Henrique de Oliveira	1
Marcelo Balerini de Carvalho (Montesa)	1
Cooperativa dos Pecuáristas, Agricultores e Cafeicultores de Minas Gerais – COPACAFÉ	1
COPASA MG	1
PMG Comercial Exportadora Ltda	1
Forest Park Comércio e Serviços ME	1
Arcos Verde Comércio e Serviços Ltda	1
Passa Tempo Embriões Ltda	1
Cardoso Ribeiro Comércio e Representação Ltda	1
Nova Era Comércio e Representação Técnica Ltda	1
Márcia Aparecida Faria Nune EI (Lyga Informática e Serviços)	1
Arcelor Mittal Bio Florestas Ltda	1
Rehagro – Recursos Humanos no Agronegócio Ltda	1
Daterra Atividades Rurais Ltda	1
Panificadora Kauany Silva Ltda ME	1
Flap Modas Ltda	1
EMBRAPA Cerrados	1
Stalo Hotel Ltda	1
Fazendinha Caipira Ltda	1
Costa Oliveira Vestuário Ltda	1
Unidade de Conservação de Plantas Medicinais do Cerrado	1
Ygoor Plínio Fernandes de Souza Silva e Cia Ltda	1
João César Gatti (Fazenda Morada do Sol)	1
Universidade Federal de Lavras	2
Panificadora e Lanchonete Dandão Ltda ME	1
Gabriel Donato Andrade – Fazenda Calciolândia	1
SJC Bioenergia Ltda (Usina São Francisco)	1
Laticínios Verde Campos	1
Trezze Soluções Educacionais Ltda ME	1
Prefeitura Municipal de Piumhi	1
Mussarela Pioneira Ltda	1
Portal Consultoria em Agropecuária Ltda	1
AP Insumos Agrícolas Ltda	1
Fazenda da Barreira – Divinópolis MG	1
Cooperativa dos Produtores Rurais da Serra da Canastra Ltda – COOCANASTRA	1
Roberto Gontijo Valadares (Faz. Monjolo Velho)	1
Dionízio João Zanotto (Fazenda Zanotto)	1
Ceragri Comércio de Defensivos Agrícolas Ltda	1
Tamio Sekita e Outros (Sekita Agronegócios)	1
PMG Comercial Exportadora Ltda	1
Jeanete Aparecida Santos (Flora São José)	1
Arcelor Mittal Bioflorestas Ltda	1
Luiz Meireles Vasconcelos – Colmeia Yagro	1
Rômulo Melo Gontijo (Granja Resaca)	1
Agropecuária Palma Ltda	1
Amadeu Rodrigues Ferreira e Outros (Viveiro Santa Rosa)	1
Antônio Michel Nasser (Fazenda Gloria)	2
Antônio Figueiredo (Granja Galdino)	1

Unicenter	1
Comercial Agroopção Ltda	1
Mega Minas Telecomunicações Ltda	1
Banco Bradesco S/A	1
Maria Denise Piva e Outros (Fazenda Ouro Verde Café)	1
Diamante Serviços Automotivos Ltda	1
Camila Piva Ribeiro e Outros (Sementes Ouro Verde)	1
AP Bambuí Insumos Agrícolas Ltda	1
Eduardo Alves de Moura e Outros (Marca Agropecuária)	1
VS2 Consultoria, Treinamento e Engenharia Ltda	1
Só Plantio e Comércio Ltda	1
Dayse de Castro Pereira ME (República da Moda)	1
Maria Cristina Álvares de Araújo (Fazenda Santa Helena)	1
Sakata Seed Sudamerica Ltda	1
Triama Tratores Implementos Agrícolas e Máquinas Ltda	1
Alice Miranda Borges (Fazenda São Domingos)	1
Agropecuária Santo Antônio Ltda	1
Brejão Comercial Ltda	1
Merj Bazar Ltda	1
Torino Peças e Serviços Ltda	1
Tarcisio Franco do Amaral	1
Celso Veloso Cury (Fazenda Vinicius)	1
Luiz Inácio Meireles Vasconcelos (colmeia Yagro)	1
José Carlos Cepera (Fazenda São Paulo)	2
Agroluz Comércio de Rações Ltda	1
Associação Nordeste Reflorestamento e Educação	1
Centro Sul Materiais de Construção Ltda	1
Sindicato Rural de São Roque de Minas	1
Auto Mecânica Stive	1
Cooperativa Agropecuária de Carmo do Paranaíba	1
Fernando Gontijo de Almeida (Fazenda Água Limpa)	1
Dala Consultoria e Representações Ltda	1
Laticínios Verde Campo Ltda	1
AGRO SHOP LTDA	1
Veterinária Abadia Ltda	1
Inácio Carlos Urban (Fazenda Rio Brillhante)	1
Eliel Pedroso da Luz (Fazenda Serra Dourada)	1
Armazéns Gerais Iguatama LTDA	2
EMBRAPA Pecuária Sudeste	1
Dionízio João Zanotto (Fazenda Zanotto)	1
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Bambuí Ltda – SICOOB CREDIBAM	1
Impacto Engenharia e Consultoria Ltda	1
Embaré Indústria Alimentícia S/A	1
Inael Nansen Freire Fagundes CRMV MG12437	1
Cardoso Ribeiro Comércio e Representações Ltda	1
Agropecuária Carmópolis de Minas Ltda	1
Luiz Antônio Meireles Vasconcelos (Colmeia Yagro)	1
Antônio Figueiredo (Granja Galdino)	1
Querença Empresa Rural Agricultura e Pecuária S/A	1
Genética Bovina Tropical Ltda	1
Laveli Lavras Veículos Ltda	1
Cooperativa Regional dos Cafeicultores de São Sebastião do Paraíso Ltda	1
DPC Informática Ltda	1
Cooperativa Regional dos Cafeicultores de São Sebastião do Paraíso Ltda	1
Indústria de Laticínios Coronata Ltda	1
APPLIC – Assessoria em Projetos de Pecuária de Leite e Corte Ltda	1
Agro Básica Comércio de Produtos Agrícolas Ltda	1
Miguel Clóvis Bruginoli Junior	1
CEEL Consultoria e Análises Ambientais Ltda	1

DPC Informática Ltda	1
Triama Tratores Implementos Agrícolas e Máquinas Ltda	1
Marisa Inês Ferreira Costa ME (Luz e Brilho)	1
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de São Roque de Minas Ltda	1
Cooperativa Agropecuária de Pompéu LTDA	1
Viana Lanza e Viana Ltda	1
Campagro Comércio e Produtos Agropecuários Ltda	1
Walter Luis Mello Wiesel	1
Clementino Eustáquio da Silva e Outros (Fazenda Santo Stevam)	1
Rui Sat Telecomunicações Ltda	1
Sudoeste Agropecus Ind. e Com Ltda	1
Ronaldo Pereira Gomes (Mecânica Santa Maria)	1
Casa da Vaca Comercial Distribuidora Ltda	1
Vaccinar Indústria e Comércio Ltda	1
Casa Agrícola Comércio Ltda	2
Sapé Agropastoril Ltda	1
Minas Real Materiais de Construção Ltda	1
Diamante Serviços Automotivos Ltda	1
Prefeitura Municipal de Medeiros – Fundo Municipal de Saúde	1
Prefeitura Municipal de Piumhi	1
Fábrica de Rações Opção Ltda	1
Carlos Gleyson Rodrigues Carvalho CRMV MG4806	1
Campo Fertilidade do Solo e Nutrição Vegetal Ltda	1
Eduardo Nunes Arantes CRMV MG6606	1
Casa do Produtor Amparense	1
Agropecuária Sonho Verde Ltda	1
Costa e Oliveira Vestuário Ltda	1
Fazenda Santa Maria	1
Cooperativa Agropecuária de Araxá	1
BR Genética Ltda	1
Marcelo Balerine de Carvalho (Montesa)	1
Anderson de Paula Gomes (Supricenter Informática)	1
LEM Hotel Ltda	1
Jeanete Aparecida Santos (Flora São José)	1
Cooperativa dos Cafeicultores da zona de Três Pontas Ltda	1
Universidade Federal de Lavras	1
Comercial Quality Ltda	1
Cooperativa Regional Agropecuária de Santa Rita do Sapucaí	1
CDB Comércio e Representação de Insumos Agrícolas Ltda	1
Marcelo Belerini de Carvalho	1
Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho (UNESP)	1
Pneje Projetos Agropecuários Assistência Técnica Ltda	1
Triama Tratores Implementos e Máquinas Agrícolas Ltda	1
Fernando Gontijo de Almeida	1
Diamante Serviços Automotivos Ltda	1
Comarca Piumhi LTDA (Vitalnet)	1
NKG Fazendas Brasileiras Ltda	1
Arnaldo Adão de Oliveira (Fazenda da Pedra)	1
Universidade Federal de Viçosa Campus Rio Paranaíba	1
Eduardo Alves de Moura e Outros (Marca Agropecuária)	1
Agropecuária Perdigueira LTDA	1
Rehagro – Recursos Humanos no Agronegócio Ltda	2
Campagro Comércio de Produtos Agropecuários Ltda	2
César Silva ME	1
Comercial Wal-My Valmir Ltda	1
Ernesto Carvalho Dias (Fazenda São Francisco)	1
AP Bambuí Insumos Agrícolas Ltda	1
Gabriel Donato de Andrade (Fazenda Calciolândia)	1
Pomar Brasil Agroindustrial Ltda	1

Cooperativa dos Produtores Rurais de Santo Antônio do Monte Ltda	1
João Carlos Jacobsen Rodrigues (Fazenda Araucária)	1
FM Planejamentos Agropecuários Ltda	1
Ygoor Plínio Fernandes de Souza Silva e Cia Ltda ME	1
Salão Socyete Ltda	1
Artur Garcia CNPJ 13.891.001/0001-15	1
BR Genética Ltda	1
Marcelo Balerini de Carvalho	1
Josélia Teixeira Rodrigues Alvarenga ME (AGROMAG)	2
Lagoa da Serra Ltda	1
Eduardo Alves de Moura e Outros (Marca Agropecuária)	1
Auto Zema Ltda	1
Cooperativa dos Produtores Rurais da Serra da Canastra	1
Triama – Tratores, Implementos Agrícolas e Máquinas Ltda	1
COPASA MG	1
AP Agro Insumos Agrícolas Ltda	1
Retífica Nossa Senhora do Carmo Ind e Com Ltda	1
Cardoso Ribeiro Comércio e Representações Ltda	1
Márcio Antônio de Oliveira Consultoria (Expresso Real Consultoria)	1
Alexandre de Carvalho (Fazenda Pedrinha)	1
Forest Park Comércio Serviço Ltda ME	1
Cooperativa Agropecuária de Campos Altos Ltda	1
José Maria Domingos da Silva (Fazenda Guarda)	1
Bahia Manutenções e Peças Ltda	1
André Ferreira Santos e Cia Ltda	1
Heber Ramos de Freitas (Granja Capital)	1

Tabela 29 - Estágios oferecidos Campus Congonhas

Campus Congonhas	
Empresas	Quantidade de Estagiários
IFMG – Campus Congonhas/alunointerno	1
IFMG – Campus Congonhas/alunos externos	14
CSN	14
VALE	5
Tetraminas Ind. E .Com. Ltda	1
Gerdau Açominas	17
Carlos Alberto Gomes Beato	1
CMR – Construtora Minas Rio Ltda	4
J. Soluções de Engenharia	1
Arquitetura e Design de Interiores Heliana Estevam	1
Consercon Construções Ltda	1
Paranasa	1
CGPLAN Ltda	1
WalberAngêlo Freitas	5
Prefeitura de Congonhas	6
Systech do Brasil LTDA	1
Remaq Motores e Eq. Ltda.	2
DEVA Veículos	2
Nacional Minérios S/A	1
SEMEP	1
Cavipe Construtora Ltda	1
Cikel Logística e Serviços Ltda	1
SotrecS/A	1
Escola Politécnica Ramos	1
Soma Usinagem Ind. Ltda.	4

Lobo Sol topografia	1
Carlos Beato Engenharia	1
Vartuli Topografia Ltda.	1
Radical Motos	1
Silmaq	2
JRN Ltda	1
Const. WGR E. I. Ferraz Ltda.	1
Retífica de Motores 100%	1
MPC Indústria e Comércio	1
HJL Construções Ltda.	1
Trevo Car	1
Petrus Andrade Neto	1
Pref. Mun. de Cons. Lafaiete	1
Auto Peças Entre Rios	1
Chagas e Rodrigues C. Ltda.	1

Tabela 30 - Estágios oferecidos Campus Formiga

Campus Formiga	
Empresa	Quantidade de Estagiários
Siccob União Centro Oeste	3
CSN – Companhia Siderúrgica Nacional	1
Secretaria Municipal de Educação de Candeias MG	2
Secretaria Estadual Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável	1
Eletrobras Furnas	2

Tabela 31 - Estágios oferecidos Campus Governador Valadares

Campus Governador Valadares	
Empresas	Quantidade de Estagiários
Dinâmica Engenharia e Medicina do Trabalho	1
Dinâmica Engenharia e Medicina do Trabalho	1
Bio's Consultoria Ambiental LTDA	1
GV Clínicas Medicina do Trabalho LTDA	1
Bio's Consultoria Ambiental LTDA	1
Instituto de Cooperação e Educação ao Desenvolvimento - INCED	1

Tabela 32 - Estágios oferecidos Campus Ouro Preto

Campus Ouro Preto	
Empresa	Quantidade de Estagiários
Fundação Gorceix	22
Vale	18
Gerdau	11
PCM	13
Samarco	2
Nemak Brasil	1
Ferro +	1
Conterplan	1
Geraes Arquitetura e Engenharia	1
Sepres Engenharia Ltda	1

Prefeitura Municipal de Ouro Preto	5
Ausenco do Brasil,EngenhariaLtda	1
3T Logística e Equipamentos Ltda	1
Souza Neto Engenharia e Planejamento Ltda	1
Marco Martins Empreendimentos Ltda	1
Construtora ApiaLtda	1
Gema Engenharia Ltda	1
Paulino Engenharia e Construções Ltda	1
SH Formas, Andaimos e Escoramentos Ltda	1
Gema Engenharia Ltda	1
3T Logística e Equipamentos Ltda	1
Fixar Serviços e Engenharia Ltda	1
Viaminas Construções Civil Ltda	1
KGP Engenharia	1
SERPRES Engenharia Ltda	1
Dan Hebert Engenharia S/A	1
Fortt Engenharia e Construções Ltda	1
JT Construção Civil Ltda	1
ENCAD Engenharia Ltda	1
Diminas Construções e Comércio Ltda	1
IFMG/ Campus Ouro Preto- alunos internos	4
Escola Estadual de Ouro Preto	12
Escola Estadual Cônego Braga	1
Escola Estadual Dom Pedro II	7
Escola Estadual Jose Leandro	1
Escola Municipal Dom Oscar de Oliveira	1
Escola Estadual Padre Afonso de Lemos	1
Escola Estadual Marília de Dirceu	1
Escola E. Desembargador H. Andrade	1
Escola Estadual Jose Leandro	1
Escola Municipal Dom Oscar de Oliveira	1
Escola E. Professor Soares F.	1
Escola Estadual Dona Reparata de Oliveria	1
Escola Estadual Engenheiro Queiroz Junior	1
Escola Estadual Coronel Benjamim G.	1
Escola M. ProfªHaideeAntunes	1
Escola M. ProfªHaideeAntunes	1
IFMG/Ouro Preto	1
Escola E. Desembargador H. Andrade	1
Escola Estadual Coronel Benjamim G.	1
IFMG/Ouro Preto	1
Escola Estadual Coronel Benjamim G.	1
Escola E. Desembargador H. Andrade	1
Escola M.Mons.João Castilho Barbosa	1
Colégio Arquidiocesano Ouro Preto	1
Escola E. Marília de Dirceu	1
Colégio Sinapse	1
Escola M.Dom Luciano de Almeida	1
Escola M.PadreAntonio Gabriel de Carvalho	1
Escola M.Dr.Alves de Brito	1
Escola E. de Ouro Preto	1
Escola Estadual Dom Oscar de Oliveira	1
Escola E. Marília de Dirceu	1
IFMG/Ouro Preto	1
Votorantim	1
Mecânica Industrial Nunes Ltda	1
Novelis	3
ENGEL Engenharia de Construções Elétricas Ltda	1
Prefeitura de Alfenas	1
CEMEI Bem ti vi Sta Luzia	1

Prefeitura de Cataguases	1
Prefeitura de Betim	1
PCM	1
Engeplena	1
Prefeitura de Betim	3
Conterplan	1
Prefeitura de Mariana	1
Gerdau	2
Conterplan	1
Mais Consultoria Saúde e Higiene Ocupacional Ltda	1
Prefeitura de Mariana	1
Prefeitura de Betim	1
Dias e Cruz Construção Civil Ltda	1
Prefeitura de Betim	1
Prefeitura de Cataguases	1
ENCAD Engenharia	1
Denilson Ezequiel e Cia Ltda	1
Distribuidora de bebidas FaridLtda	1
Coop. De Const. Dos M.da Região dos Inconfidentes	1
IFMG/Campus Ouro Preto - alunos externos	9

Tabela 33 - Estágios oferecidos Campus Ribeirão das Neves

Campus Ribeirão das Neves	
Empresa	Quantidade de Estagiários
Gávea Transportes e Empreendimentos	07
Rodap Operadora de Transportes LTDA	01
V&M do Brasil	01
UPC Comércio de Materiais Didáticos LTDA	02
GUP Comércio de Materiais Didáticos LTDA	01
Prolar Imóveis LTDA	01
Silmáquinas e Equipamentos LTDA	01
Territorial Transportes LTDA	01
Uptime Franquias Ltda	01

Tabela 34 - Estágios oferecidos Campus São João Evangelista

Campus São João Evangelista	
Empresa	Quantidade de Estagiários
ArcelomittalBionergiaLtda	5
Bios Consultoria Ambiental	1
Carpelo S/A	1
CBI Madeiras Ltda	1
Emater-Carbonita	1
Emater-Frei Lagonegro	1
Emater-MG	1

Tabela 35 - Visitas técnicas executadas Campus Bambuí

Campus Bambuí		
Local visitado	Nº de servidores participantes	Nº de alunos participantes
Circuito Cultural Praça da Liberdade (Belo Horizonte MG)	01	22
Grupo Sekita (São Gotardo MG)	01	21

Universidade Federal de Viçosa (Viçosa MG)	01	07
Agroindústria Canavieira Total S/A (Bambuí MG)	01	10
Fazenda Império Rural (Pains MG)	01	14
Fazenda Mamonas (Bambuí MG)	03	83
EMBRAPA Milho e Sorgo (Sete Lagoas MG)	01	26
Granja Brasília Agroindustrial Avícola S/A (Pará de Minas MG)	01	22
EXPOLUX 2012 – Feira Internacional da Indústria da Iluminação (São Paulo SP)	01	07
AGRISHOW 2012 (Rieirão Preto SP)	01	25
AGRISHOW 2012 (Rieirão Preto SP)	01	44
EXPOZEBU 2012 (Uberaba MG)	02	90
EXPOZEBU 2012 (Uberaba MG)	01	39
XXII Congresso Brasileiro de Zootécnica (Cuiabá MT)	01	12
Bovespa (São Paulo SP)	02	47
Agroindústria Canavieira Total S/A	02	30
PifPaf Alimentos (Patrocínio MG)	02	25
Ceasa Minas /Embrapa Milho e Sorgo/Fito Alimentos Orgânicos e Emater Sete Lagoas	01	16
Fiat Automóveis (Betim MG)	01	26
WD Agroindustrial LTDA (Varzão de Minas MG)	01	13
Áreas geológicas de Mariana e Ouro Preto (Mariana e Ouro Preto MG)	01	17
Usina Caeté S/A (Delta MG)	02	15
Rações Guabi (Pará de Minas MG)	01	30
Magneth Marelli (Lavras MG)	01	34
Parque Inhotim (Brumadinho MG)	01	20
Exposição Técnica de Horticultura, Cultivo Protegido e Culturas Intensivas (Holambra SP)	01	26
Nutrili Indústria e Comércio de Carnes Ltda (Lavras MG)	01	22
Sementes Faroupilha (Patos de Minas MG)	02	15
Usina Hidrelétrica Funil (Perdões MG)	02	20
Nordesta Reflorestamento e Education (Arcos MG)	01	34
Parque Inhotim (Brumadinho MG)	01	31
Agroindústria Canavieira Total S/A (Bambuí MG)	01	38
Museu de Artes e Ofícios (Belo Horizonte MG)	01	38
Usina Caeté S/A (Delta MG)	01	21
CBMM (Araxá MG)	01	35
Sítio Santo Antônio (Medeiros MG)	01	29
Usina Hidrelétrica de Furnas (Furnas MG)	01	33
Viveiro Cerne Florestal (Bambuí MG)	01	39
Museu de História Natural da UFMG (Belo Horizonte MG)	01	29
Museu das Minas e do Metal (Belo Horizonte MG)	01	16
Museu das Minas e do Metal (Belo Horizonte MG)	01	40
Moinho Sul Mineiro (Varginha MG)	01	28
Hospital São Francisco de Assis FEMIG (Bambuí MG)	01	10
Hortiagro Sementes e Laboratório de Biologia Molecular da UFLA (Ijaci e Lavras MG)	01	23
Fazenda São Simão (Bambuí MG)	01	10

Tabela 36 - Visitas técnicas executadas Campus Congonhas

Campus Congonhas		
Local visitado	Nº de servidores participantes	Nº de alunos participantes
Universidade Federal de Viçosa	01	25
Minas Arena (BH)	01	72
J.H.S Indústria e Comércio Ltda.	01	12
UFMG	01	12
Tiradentes e São João Del Rei	01	32
Universidade Federal de Viçosa	01	20

IFMG - Campus Ouro Preto	01	20
Teatro Oi Futuro	01	40
UFMG	01	19
Gruta da Lapinha	01	38
Vale - Mina de Fábrica	01	33
Museu das Minas e dos Metais	01	25
IF Sul de Minas – JIFEM	01	13
COMAM Industrial Ltda.	01	23
Vale - Mina de Fábrica	01	33
Museus, Mina e Igreja	01	47
Museus, Mina e Igreja	01	48
Construir Minas 2012 - Feira Int. da Construção	01	33
Construir Minas 2012 - Feira Int. da Construção	01	45
Vale - Mina de Fábrica	01	33
Porto de Itaguai	01	30
Vale - Terminal Ilha de Guaíba	01	36
CDTN - UFMG Campus Pampulha	01	35
Santuário do Caraça	01	32
FIAT Automóveis S.A.	01	31
Usina Nuclear de Angra dos Reis	01	41
Centro de convenções Riocentro	01	45
FIAT Automóveis S.A.	01	26
UFOP	02	114
Porto de Itaguai	01	30

Tabela 37 - Visitas técnicas executadas Campus Formiga

Campus Formiga		
Local visitado	Nº de servidores participantes	Nº de alunos participantes
Usina Hidrelétrica de Furnas	02	33
Usina Hidrelétrica de Furnas	02	33

Tabela 38 - Visitas técnicas executadas Campus Governador Valadares

Campus Governador Valadares		
Local visitado	Nº de servidores participantes	Nº de alunos participantes
Centro de Interpretação Ambiental do Cerrado - CIAC	02	33
Instituto Nacional de Meteorologia – INMET	01	31
Usina Hidroelétrica de Tronqueiras – CEMIG	02	49
Museu de Ciências Morfológicas	02	25
Olimpíada Acadêmica	01	8
XVIII Feira Internacional de Segurança do Trabalho	01	27
Instituto Nacional de Meteorologia – INMET	02	26
Instituto Nacional de Meteorologia – INMET	02	34

Tabela 39 - Visitas técnicas executadas Campus Ouro Preto

Campus Ouro Preto		
Local visitado	Nº de servidores participantes	Nº de alunos participantes
Itabirito	01	27
O.P.	01	30
O.P.	01	27
O.P.	01	23
O.P.	01	15
Itabirito	01	27
O.P.	01	50
O.P.	01	50
Caraça	01	28

Tripuí	01	20
BH -REITORIA	01	28
São Bartolomeu OP	02	30
Tiradentes	02	23
Belo Horizonte	01	
Três Marias	02	28
Ouro Preto- ETA	01	27
Itabirito	01	27
O.P.	01	30
O.P.	01	27
O.P.	01	23
O.P.	01	15
Itabirito	01	27
O.P.	01	50
O.P.	01	50
Caraça	01	28
Tripuí	01	20
BH -REITORIA	01	28
São Bartolomeu OP	02	30
Tiradentes	02	23
Belo Horizonte	01	13
Três Marias	02	28
Ouro Preto- ETA	01	27
O.P. Cachoeira do Campo	01	10
Jeceaba	01	28
Jeceaba	01	27
Itabirito-Itatêxtil	02	18
Moeda	01	23
Sete Lagoas	02	44
Brasília	01	24
Matozinhos	01	09
Ouro Preto	01	60
Antonio Pereira	02	27
Ouro Preto	01	60
Empresa FIAT em Betim	01	73
Empresa Itatêxtil em Itabirito	01	30
Ceasa e Mercado Central em São Paulo	02	14
Antônio Pereira	02	33
Empresa Itatêxtil em Itabirito	01	32
CBMM e Fosfêtil em Araxá	01	45
Empresa Itatêxtil em Itabirito	01	18
ArcellorMittal Juiz de Fora	01	45
CBMM e Fosfêtil em Araxá	01	26
ArcellorMittal - Sabará	0	30
Sabará	01	10
Belo Horizonte	01	26
O.P.	01	30
O.P.	01	67
JIFET - Rio	03	66
Aula Prática em Ouro Preto	02	17
Participação em Simpósio de Física - BH	01	1
Grupo Belmonte - Itabira	01	26
Graduação na UFV- Viçosa	01	81
B.H.	03	48
Rodrigo Silva	01	4
B.H.	01	25
O.P.	01	28
Fórum Florianópolis	0	7
Jeceaba	01	16
Caeté - Observatório Astronômico	02	14

Lagoa Santa e Museu de Ciências Naturais	01	12
Muzambinho	01	34
Visita técnica a BZQ - BH	01	11
EPCAR - Barbacena	01	13
Participação em Fórum em São Paulo	0	1
XX JIFET em São Paulo	03	24
Coral - Abre Campo	01	5
Olimpíada de física - Belo Horizonte	01	1
Jogos preparatórios em Belo Horizonte	03	12
Olimpíada de Química - Belo Horizonte	01	2
SAMA Mineração e Associados - Goiás	02	46
XX JIFET Rio de Janeiro - Nilópolis	03	3
Encontro/Dia Nacional dos Surdos - BH	01	10
Olimpíada Mineira de Química - BH	01	10
JIFET Rio de Janeiro Futebol	03	37
Coral Vitória - ES	01	6
COMAU - Betim	02	35
FIAT Betim	01	23
JIFET Rio de Janeiro	03	27
Ouro Preto	03	90
COMAU - Betim	01	36
Bienal de Design - BH	02	29
Rio de Janeiro	02	27
ETA -Ouro Preto	01	27
Escola de Minas - O.P.	01	26
Novelis -O.P.	01	25
Lavras Novas	01	28
Santa Maria Madalena	01	8
Viçosa	01	28
Congresso de Automação	01	32
Minas Novas	01	18
PATRIMAR - BH	01	33
Novelis -O.P.	01	25
Inhotim Brumadinho	02	48
Cimentos TUPI - Carandaí	01	32
Novelis -O.P.	01	25
Belo Horizonte	01	03
Dionízio	01	01
Congonhas	02	25

Tabela 40 - Visitas Técnicas executadas Campus Ribeirão das Neves

Campus Ribeirão das Neves		
Local visitado	Nº de servidores participantes	Nº de alunos participantes
Instituto Inhotim	03	71
V&M do Brasil	02	10
Tambasa Atacadista	02	10

Tabela 41 - Visitas técnicas executadas Campus São João Evangelista

Campus São João Evangelista		
Local visitado	Nº de servidores participantes	Nº de alunos participantes
2º Seminário Nacional - Manejo de eucalipto para a Indústria	01	26
6º Encontro Prevenção e Combate Incêndios	01	28
AgroavesLtda	02	64
Cenibra - Guanhães	02	52
Centro Cultural Casa África	01	05
CENTRO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL/OIKÓS	02	45
Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA-MG	01	11

Córrego São Nicolau	03	99
CPMBRAXI E TOTVS	02	47
EMBRAPA - Gado de leite	03	29
Estação Ambiental de PETI	02	32
Estação Ambiental de PETI - CEMIG	02	25
Fazenda do Gavião	02	25
Fazenda Estiva - Pedrosos	01	25
Fazenda Macedônia	02	20
Fazenda Primavera	02	86
IFES - Campus Vitória	02	02
IFMG – Congonhas	01	46
IFMG - Ouro Preto	02	37
INPE (Inst. Nac. de Peq. Espaciais)	01	25
INST. EDUCAÇÃO MG	02	02
Instituto Inhotim	01	12
Jogos Estudantis - JEMG	01	11
Massas Periquito	02	15
Museu da Inconfidência e outros museus de Ouro Preto	05	120
Museu de Telecomunicações	01	37
Parque Estadual do Rio Doce	02	12
Parque Estadual do Rio Preto (IEF)	02	42
Parque Estadual Pico do Itambé	01	58
Parque Mun. Mangabeiras	06	72
Pesque-Pague "Dr. Silvestre Andrade	06	87
ProjetoRondon	02	10
PSF Dr. Wellinton Bernardes	01	49
Reustarante na CVRD/Mina Brucutu	01	27
Reustarante na CVRD/Mina Conceição	01	27
SITIO NATURA	09	168
SOMAI Nordeste S/A	02	90
SUPERAGRO MINAS 2012	01	20
UFV - XVII semana Informática	01	11
UFVJM - Campus Diamantina	02	14
Uniersidade Federal dos Vales Jequitinhonha e Mucuri	02	25
Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF	02	51
Universidade Federal de Viçosa	04	126
Viveiro de Mudas da ArcelorMittal	01	32
XXIII Feira Nacional do Artesanato	02	35

Programa de Assistência Estudantil

No ano de 2011 foi instituído, por meio da Instrução Normativa 01/2011, o Programa de Assistência Estudantil do IFMG. O Programa consiste na concessão de auxílios para os alunos que se encontram em situação de vulnerabilidade socioeconômica, além de, através de bolsas, promover o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Destinado a todos os alunos regularmente matriculados nos cursos presenciais ofertados pelo IFMG o Programa de Assistência Estudantil do IFMG tem como finalidade minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais e favorecer a permanência dos estudantes no Instituto até a conclusão do respectivo curso, e também diminuir a evasão e o desempenho acadêmico insatisfatório por razões socioeconômicas. Além disso, promove a inserção dos alunos em atividades culturais e esportivas como complemento de suas atividades acadêmicas e de contribui para a inclusão social pela educação.

O Programa subdivide a concessão de auxílios/bolsas em cinco categorias: por critérios socioeconômicos, por mérito acadêmico, por necessidades educacionais especiais, como complemento das atividades acadêmicas e o Seguro Saúde.

Os benefícios concedidos a partir de critérios socioeconômicos são o Auxílio Moradia, o Auxílio Alimentação, o Auxílio Transporte, a Bolsa Atividade, o Auxílio Creche e a Assistência à Saúde. O Auxílio Moradia compreende a concessão de alojamento ou auxílio financeiro para moradia aos estudantes que estejam regularmente matriculados e que não residam na cidade onde o *campus* do IFMG está localizado. O auxílio financeiro é disponibilizado nos *campi* que não possuem alojamento e naqueles cujos alojamentos não atendem à demanda adequada de vagas. O Auxílio Alimentação refere-se à concessão de refeição gratuita ou auxílio financeiro para alimentação, sendo que o auxílio financeiro é disponibilizado aos estudantes dos *campi* que não possuem restaurante. O Auxílio Transporte refere-se à concessão de auxílio financeiro para que os estudantes se locomovam para o *campus*. O Auxílio Creche é um apoio financeiro, não reembolsável, concedido mensalmente aos estudantes regularmente matriculados que têm filhos até 6 (seis) anos e que atendam a critérios socioeconômicos. Já a Bolsa Atividade refere-se à concessão de benefícios para realização de atividades do interesse do estudante e em consonância com as necessidades da instituição, que estejam preferencialmente relacionados à formação do estudante. Por sua vez, a Assistência à Saúde consiste nos serviços de diagnóstico, tratamento e orientações sobre saúde do corpo, saúde bucal, prevenção a doenças, orientação quanto às doenças sexualmente transmissíveis, dependência química, por meio dos serviços de: assistência psicológica, atendimento odontológico, assistência social e atendimento ambulatorial. Ressalta-se, que por falta de mão-de-obra contratada, a Assistência à Saúde ficou restrita aos alunos daqueles *campi* que possuem em seus quadros profissional habilitado em cada especificidade.

Os auxílios concedidos por mérito acadêmico são: a Bolsa de Iniciação Científica; a Bolsa de Extensão; a Bolsa Monitoria e a Bolsa Tutoria. Dentre os benefícios vinculados à Iniciação Científica, estão o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI), o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Pós-Médio (PIBITEC) e o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Júnior (PIBIC Júnior). O PIBIC é um programa voltado para o desenvolvimento do pensamento científico e iniciação à pesquisa de estudantes de graduação por meio de concessão de bolsas ligadas a um projeto científico. O PIBITI visa estimular estudantes do ensino superior ao desenvolvimento e transferência de novas tecnologias e inovação por meio de concessão de bolsas ligadas a um projeto científico. O PIBITEC é um programa destinado a despertar da vocação científica e a incentivar talentos potenciais entre estudantes pós-médio que estejam matriculados em um curso técnico, os quais, por meio de concessão de bolsa, estejam ligados a um projeto de caráter aplicado e/ou no desenvolvimento e transferência de novas tecnologias e inovação. E o PIBIC Junior, por sua vez, visa despertar a vocação científica e incentivar talentos potenciais entre estudantes do ensino médio e profissional por meio de concessão de bolsas ligadas a projetos científicos.

O Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) destina-se a estudantes de cursos superiores e visa a elaboração de alternativas de transformação da realidade, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico regional, a formação de profissionais cidadãos com responsabilidade social e ambiental, a construção e fortalecimento da cidadania, a melhoria da qualidade de vida e o estímulo ao empreendedorismo. Há, também, o Programa Institucional de Bolsas de Extensão Júnior (PIBEX Júnior), o qual se destina a estudantes de cursos técnicos e visa a elaboração de alternativas de transformação da realidade, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico regional, a formação de profissionais cidadãos com responsabilidade social e ambiental, a construção e fortalecimento da cidadania, a melhoria da qualidade de vida e o estímulo ao empreendedorismo.

A Bolsa Tutoria é um Programa de apoio didático às disciplinas da área básica e consiste na concessão de Bolsas Tutoria aos estudantes com o objetivo de proporcionar-lhes suporte didático-pedagógico, para que eles superem dificuldades nas disciplinas iniciais dos respectivos

curso. Já a Bolsa Monitoria é um programa de apoio pedagógico a ser executado por discentes do IFMG para atender às necessidades de formação acadêmica do estudante, vinculada a uma disciplina.

Outra categoria de concessão de benefícios refere-se ao apoio a estudantes com necessidades educacionais especiais, a qual visa promover o acesso, participação e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades e superdotação.

Os benefícios que complementam as atividades acadêmicas são as visitas técnicas, as atividades culturais e as atividades esportivas. As visitas técnicas são atividades pedagógicas complementares ao ensino que propiciam a integração das áreas educacionais da instituição com os diversos segmentos da sociedade, enriquecendo o processo ensino-aprendizagem e a formação profissional dos envolvidos. Caso seja necessário, há concessão de transporte, alimentação e hospedagem para viagens de visitas técnicas. Em relação às atividades culturais e esportivas, são assegurados programas que incentivem tais práticas como meio de socialização e promoção da saúde, além do treinamento e a participação em torneios e campeonatos das equipes representativas do IFMG.

Por fim, há o Seguro Saúde, o qual é assegurado a todos os estudantes regularmente matriculados em cursos presenciais no IFMG, cobertura 24 horas e durante todos os dias, para o caso de morte acidental, invalidez permanente total ou parcial por acidente e também é destinado a cobrir despesas médicas, hospitalares e odontológicas decorrentes de acidentes.

Os critérios e as modalidades de bolsas e auxílios são revistos anualmente. A Instrução Normativa 02/2011 foi aplicada em 2012 e encontra-se em fase final de revisão para o ano de 2013.

Os quantitativos de alunos assistidos com auxílios socioeconômicos concedidos em 2012 pelo Programa de Assistência Estudantil são mostrados no quadro a seguir.

Tabela 42 - Nº de alunos assistidos com auxílios econômicos

Tipo de auxílio	Número de alunos assistidos
Moradia	432
Alimentação	393
Creche	109
Atividade	346
Transporte intermunicipal	256
Transporte municipal	708

Fonte: Coordenadoria de Assistência Estudantil / Pró-Reitoria de Extensão

Os quantitativos de Bolsas de Mérito Acadêmico concedidos em cada campus, por modalidade, são apresentados no quadro abaixo.

Tabela 43 - Quantitativo de Bolsas de Mérito Acadêmico concedidas

Campus	Modalidade					
	PIBIC	PIBITEC	PIBIC-JR	PIBEX	PIBEX-JR	PIBITI
BambuÍ	12	1	4	24	13	0
São João Evangelista	5	1	3	6	1	7
Ouro Branco	0	0	0	0	0	0
Betim	0	4	0	0	0	0
Governador Valadares	2	0	0	4	0	0

Ribeirão das Neves	0	7	0	6	0	0
Congonhas	3	2	9	0	9	0
Sabará	0	0	4	0	0	0
Formiga	4	0	0	1	2	3
Ouro Preto	16	7	29	25	19	1
Total	42	22	49	66	44	11

Fonte: Coordenadoria de Assistência Estudantil / Pró-Reitoria de Extensão

2.3. Execução do Plano de Metas ou de Ações

As estratégias utilizadas pela PRPPG, quanto à Pós-Graduação, são baseadas na aproximação das Instituições de Excelência na oferta de mestrado e doutorado, realizando convênios como Minter e Dinter, para aumentar a qualificação do corpo docente produção intelectual para uma posterior oferta dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*. Diante da finalidade de ofertar um curso de mestrado, fez um diagnóstico detalhado de todos os doutores do IFMG e identificou um potencial de uma possível oferta de mestrado em Meio Ambiente, em conjunto com esta estratégia foi apresentada a proposta para os diretores dos campi, no colégio de dirigentes, após isto ocorreram reuniões com os docentes nos campi, para estudar um possível projeto para ser apresentado no ano de 2013, com início do curso para 2014.

Outra estratégia adota foi na oferta dos cursos de Pós-Graduação Lato sensu, esta estratégia se baseou em dar suporte na elaboração dos projetos pedagógicos dos cursos e submissão aos órgãos competentes.

Tendo como missão desenvolver a inovação tecnológica no âmbito do IFMG, partir das atividades já programadas, o NIT- IFMG tem como objetivo manter e dinamizar sua estrutura a partir do seu quarto ano de funcionamento. Assim a Coordenação de Inovação Tecnológica estabeleceu como estratégia de ação o seguinte plano:

Tabela 44- Plano estratégico da Coordenação de Inovação Tecnológica

O QUE FAZER	COMO FOI FEITO	FINALIDADE
Atuar de forma descentralizada junto aos <i>campi</i> IFMG	Foi elaborado um calendário de visitas técnicas aos <i>campi</i> do IFMG. Durante o ano letivo visitas foram agendadas em dias específicos em cada <i>campus</i> . A equipe do NIT- IFMG organizou oficinas com o tema inovação tecnológica, cujo público alvo foi composto por professores e técnicos envolvidos com o desenvolvimento da pesquisa no <i>campus</i> . As oficinas abordaram temas diversificados relacionados à inovação tecnológica como o papel do NIT – IFMG e a importância da busca de anterioridade.	Participação efetiva junto aos <i>campi</i> . Capacitação de servidores que trabalham com o desenvolvimento da pesquisa no IFMG. Aproximar o trabalho do NIT- IFMG da realidade desenvolvida em cada <i>campus</i> do Instituto.
Realizar o levantamento de demanda de inovação passível de proteção no IFMG	O levantamento foi realizado através de um questionário semiestruturado elaborado no Google docs que será enviado a todos os professores do IFMG. Neste questionário foram levantadas questões relacionadas com a produção intelectual e área de atuação de pesquisa do professor. O questionário foi enviado novamente ao NIT- IFMG que analisou todas as	Compor uma base de dados passível de proteção e prospecção da produção tecnológica do IFMG. Conhecer o desenvolvimento da pesquisa no IFMG e captar tecnologias passíveis de proteção em uma fase inicial de desenvolvimento. Esse levantamento é muito importante

	informações contidas nos documentos, criando inicialmente um banco de dados sobre a produção acadêmica de cada professor. A partir da análise destas informações poderão ser detectadas novas tecnologias passíveis de proteção.	para as atividades do núcleo porque é através dele que a coordenação terá ciência de quais áreas da propriedade intelectual o NIT deverá atuar (propriedade industrial, cultivar, softwares, etc.). Também visa a conscientizar a comunidade científica sobre a importância de se proteger produtos e processos inovadores. Esta etapa será conduzida junto aos representantes de pesquisa em cada <i>campus</i> que compõe o IFMG, principalmente com os grupos de pesquisa, bem como com os responsáveis pelos projetos de pesquisa aplicada aprovados pelo IFMG em 2012. Serão necessárias visitas técnicas aos <i>campi</i> já descritas no item anterior desta tabela.
Manter equipe capacitada	Treinamentos realizados tanto da coordenadora e dos bolsistas através de cursos nas áreas correlacionadas à inovação tecnológica, quanto do acompanhamento das bolsistas através de reuniões de avaliação e orientações.	Equipe de Inovação formada e capacitada.
Acompanhar o desenvolvimento de todos os projetos aprovados de pesquisa aplicada do IFMG	Os projetos aprovados foram enviados ao NIT- IFMG pela Coordenação de Pesquisa do IFMG. O NIT- IFMG realizou a análise de cada projeto e entrou em contato com os professores orientadores para acompanhamento da pesquisa desde sua fase inicial.	Conhecimento dos projetos de pesquisa do IFMG e levantamento dos projetos geradores de novas tecnologias para proteção.

Como resultados esperados, destacam-se:

- Uma cultura de pesquisa consolidada no IFMG, em especial da pesquisa aplicada voltada ao desenvolvimento de inovações tecnológicas.
- Parceria Instituto – Empresas – Governo, garantindo o desenvolvimento de projetos cujos resultados possam gerar inovações tecnológicas.
- Recursos financeiros captados junto aos órgãos de fomento públicos e privados e empresas para o desenvolvimento de projetos de inovação.
- Uma política de proteção e transferência das tecnologias geradas.
- Patentes e Registros do IFMG em diferentes categorias da propriedade intelectual.
- Diagnóstico da produção intelectual do IFMG.

Acompanhamento do planejamento do NIT- IFMG

Propõe-se aqui o aporte de conhecimento por meio de reuniões de progresso sistemáticas para avaliação das ações e da efetividade das ferramentas utilizadas e, eventualmente, para produção de conteúdos complementares no âmbito das ações propostas. A participação em eventos e reuniões de trabalho também serão parte da fase de acompanhamento.

Ações corretivas

Eventuais ações corretivas foram identificadas nas reuniões de acompanhamento, a partir da análise planejamento X ações realizadas e reflexão sobre causas de problemas. Coube à Coordenação de Inovação sugerir as ações corretivas necessárias para assegurar a implementação adequada do plano.

A Coordenação de Inovação apresenta grande alinhamento e coerência com o que é preconizado pelo Modelo de Gestão do IFMG. Alguns pontos merecem consideração e destaque:

Pensamento Sistêmico, compreensão dos diversos setores que compõe o ambiente organizacional do IFMG e relação/ interação da instituição com o ambiente externo.

Aprendizado Organizacional, considerando a busca contínua e alcance de novas fronteiras do conhecimento, individuais e coletivos, por meio da reflexão e compartilhamento de informações e experiências.

Desenvolvimento de Parcerias, pela busca do pleno uso das suas competências complementares para desenvolver sinergias; e

Gestão Participativa, caracterizada pela formulação conjunta e gestão por projetos, as ações planejadas foram previamente inseridas nos sistemas de planejamento da organização (SISPLAN) com autonomia para o alcance de metas, cooperação, compartilhamento de informações gerando um clima organizacional saudável.

O PDTI do IFMG do ano de 2013 está em fase de apreciação e será aprovado no mês de março de 2013 este trabalho teve início com a criação do comitê executivo de TI (CETI) pela portaria número 669 de 13 de agosto de 2012 e posterior reunião realizado pelo CETI que definiu um grupo de trabalho para elaboração do PDTI. Além disso na primeira reunião do CETI foi definido os membros do comitê de segurança da informação do IFMG que irá apreciar e aprovar a Políticas de Segurança da Informação do IFMG.

A Diretoria de TI irá fazer um trabalho no qual está será elaborado uma normativa interna de planejamento e compras de serviços de TI, alinhada ao Guia de contratações de serviços de TI do TCU. Ainda serão feitos a cartilha de serviços de TI que suportam os processos de negócio e as mesmas serão publicadas ainda em 2013. Além de outros documentos de políticas e normativas que a Diretoria de Tecnologia da Informação irá elaborar e aprovar ainda em 2013 com o auxílio do CETI e do Fórum de Tecnologia da Informação.

2.4. Indicadores

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais não possui indicadores próprios, mas utiliza como ferramenta de gestão os indicadores definidos pelo Acórdão TCU 2.267/2005.

3. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO

3.1. Estrutura de Governança

A organização administrativa do IFMG, prevista em seu Regimento Geral, aprovada pela resolução nº 21 do Conselho Superior e publicada no DOU em 23/07/2010, compreende dois órgãos colegiados superiores, o Conselho Superior e o Colégio de Dirigentes. Além destes, é constituída também pelos seguintes órgãos colegiados: Conselho Acadêmico, em cada Campus; Comitê de

Ensino; Comitê de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação; Comitê de Extensão; Comitê de Administração e Planejamento.

O Conselho Superior, de caráter consultivo e deliberativo, é o órgão máximo do IFMG. Este Conselho presidido pelo Reitor da instituição contempla em sua composição representantes dos servidores docentes e técnicos administrativos, discentes, egressos, sociedade civil, SETEC/MEC e dos Diretores Gerais de Campus. As principais competências do Conselho Superior são:

- Aprovar as diretrizes para atuação do IFMG e zelar pela execução de sua política educacional;
- Aprovar as normas e coordenar o processo de consulta à comunidade escolar para escolha do Reitor do IFMG e dos Diretores-Gerais dos Campi, em consonância com o estabelecido nos artigos. 12 e 13 da Lei nº 11.892/2008;
- Aprovar os planos de desenvolvimento institucional e de ação e apreciar a proposta orçamentária anual;
- Aprovar o projeto político-pedagógico, a organização didática, regulamentos internos e normas disciplinares;
- Aprovar normas relativas à acreditação e à certificação de competências profissionais, nos termos da legislação vigente;
- Autorizar o Reitor a conferir títulos de mérito acadêmico e outras honorarias; 7-) apreciar as contas do exercício financeiro e o relatório de gestão anual, emitindo parecer conclusivo sobre a propriedade e regularidade dos registros;
- Deliberar sobre taxas, emolumentos e contribuições por prestação de serviços em geral a serem cobrados pelo IFMG;
- Autorizar a criação, alteração curricular e extinção de cursos no âmbito do IFMG, bem como o registro de diplomas;
- Aprovar a estrutura administrativa e o regimento geral do IFMG, observados os parâmetros definidos pelo Governo Federal e legislação específica;
- Deliberar sobre questões submetidas a sua apreciação.

O Colégio de Dirigentes, de caráter consultivo, é o órgão de apoio ao processo decisório da Reitoria, possuindo a seguinte composição: 1-) o Reitor, como presidente; 2-) os Pró-Reitores; 3-) os Diretores-Gerais dos Campi. As principais competências do Colégio de Dirigentes são:

- Apreciar e recomendar a distribuição interna de recursos;
- Apreciar e recomendar as normas para celebração de acordos, convênios e contratos, bem como para elaboração de cartas de intenção ou de documentos equivalentes;
- Propor ao Conselho Superior a alteração de funções e órgãos administrativos da estrutura organizacional do IFMG;
- Apreciar e recomendar o calendário de referência anual;
- Apreciar e recomendar normas de aperfeiçoamento da gestão;
- Apreciar os assuntos de interesse da administração do IFMG a ele submetidos.

O Conselho Acadêmico é o órgão consultivo e deliberativo no âmbito de cada Campus que tem a finalidade de colaborar para o aperfeiçoamento do processo educativo e de zelar pela correta execução das políticas do IFMG. As principais competências do Conselho Acadêmico são:

- Subsidiar o Diretor-Geral do Campus com informações da comunidade, relativas a assuntos de caráter administrativos, de ensino, de pesquisa de extensão;
- Propor e/ou aprovar políticas referentes ao ensino, à pesquisa, à extensão, à administração e ao planejamento, no âmbito do Campus;

- Avaliar as diretrizes e metas de atuação do Campus e zelar pela execução de sua política educacional;
- Aprovar o calendário acadêmico de referência do Campus;
- Opinar sobre questões submetidas a sua apreciação.

O Comitê de Ensino é o órgão consultivo que tem por finalidade colaborar para o desenvolvimento das políticas e ações da Pró-Reitoria de Ensino do IFMG. As principais competências do Comitê de Ensino são:

- Identificar e propor diretrizes gerais dos programas de Ensino indicando as áreas prioritárias;
- Acompanhar o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) nos assuntos referentes às políticas de Educação Profissional Técnica e Tecnológica, de nível médio, graduação e formação inicial e continuada;
- Propor ações de melhoria das atividades de ensino nos Campi do IFMG;
- Manifestar-se sobre qualquer matéria de ensino não incluída na competência de outro órgão, submetidos a sua apreciação;
- Analisar e emitir parecer acerca das propostas enviadas pela Pró-Reitoria de Ensino;
- Identificar e propor medidas de integração entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O Comitê de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação é o órgão consultivo que tem por finalidade colaborar para o desenvolvimento das políticas e ações da Pró-Reitoria de Pesquisa, de Inovação e de Pós-Graduação do IFMG. As principais competências ao Comitê de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação são:

- Acompanhar as ações previstas no plano de desenvolvimento institucional, nos planos de ação e em projetos e programas vinculados à pesquisa, à inovação e à pós-graduação;
- Analisar e emitir parecer sobre as propostas encaminhadas, a este comitê, pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós- Graduação;
- Identificar oportunidades de integração entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão e propor ações de efetivação dessa integração.
- Propor a criação, manutenção e suspensão de cursos de pós-graduação;
- Propor ações de melhorias nas atividades relacionadas à pesquisa, inovação e pós-graduação;
- Colaborar com as atividades do Núcleo de Inovação Tecnológica;
- Propor medidas de incentivo à pesquisa e a pós-graduação e a geração de novas tecnologias.

O Comitê de Extensão é o órgão consultivo que tem por finalidade colaborar para o desenvolvimento das políticas e ações da Pró-Reitoria de Extensão do IFMG. As principais competências do Comitê de Extensão são:

- Apreciar assuntos referentes às atividades de extensão;
- Identificar oportunidades de integração entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão e propor ações de efetivação dessa integração;
- Sugerir ações de extensão visando o alinhamento do Plano de Extensão da Pró-Reitoria de Extensão com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFMG;
- Identificar oportunidades de parcerias externas para projetos de extensão e de responsabilidade social;
- Contribuir para a divulgação de eventos, utilizando os órgãos competentes;
- Designar conjuntamente com a Pró-Reitoria de Extensão uma comissão externa ad hoc para avaliar programas e projetos institucionais;

- Encaminhar à Pró-Reitoria de Extensão propostas de atividades de extensão;
- Prover a Pró-Reitoria de Extensão com informações para as suas atividades e auxiliar na execução de suas decisões;
- Apresentar à Pró-Reitoria de Extensão a sua visão das ações desenvolvidas e do registro e controle efetuados das ações de extensão.

O Comitê de Administração e Planejamento é o órgão colegiado consultivo que tem a finalidade de colaborar para o desenvolvimento das políticas e ações das Pró-Reitorias de administração e de Planejamento do IFMG. As principais competências do Comitê de Administração e Planejamento são:

- Acompanhar as ações previstas no plano de desenvolvimento institucional, nos planos de ação e em projetos e programas vinculados a administração e ao planejamento;
- Analisar e emitir parecer sobre as propostas encaminhadas pelas Pró-Reitorias de Administração e de Planejamento e Orçamento;
- Acompanhar e analisar os processos relativos à administração de pessoal, quando for o caso;
- Acompanhar e analisar os processos, quando solicitado, relativos às obras nas dependências do IFMG;
- Subsidiar as Pró-reitorias de Administração e Planejamento e Orçamento no tocante as suas ações;
- Apreciar e propor ações de melhorias nas atividades relacionadas a administração geral, infra-estrutura, gestão de pessoal, planejamento, orçamento, execução financeira e contábil.
- Apreciar os relatórios das atividades desenvolvidas nas pró-reitorias de Administração e Planejamento e Orçamento.

A Auditoria Interna é o órgão de controle responsável por fortalecer e assessorar a gestão, bem como racionalizar as ações e prestar apoio, dentro de suas especificidades no âmbito da Instituição, aos Órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, respeitada a legislação pertinente. As principais competências do Coordenador da Auditoria Interna são:

- Analisar os procedimentos, rotinas e controles internos;
- Avaliar a eficiência, eficácia e economia na aplicação e utilização dos recursos públicos;
- Examinar os registros contábeis quanto à sua adequação;
- Fortalecer, racionalizar e assessorar a gestão no tocante às ações de controle;
- Orientar os diversos setores da Instituição, visando à eficiência e eficácia dos controles para melhor racionalização de programas e atividades;
- Prestar apoio dentro de suas especificidades, no âmbito do IFMG, aos órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e do Tribunal de Contas da União, respeitada a legislação pertinente;
- Verificar a aplicação de normas, legislação vigente e diretrizes traçadas pela administração;
- Acompanhar o resultado final dos processos de sindicância e processos administrativos disciplinares, com vistas a subsidiar os órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal com as informações necessárias;
- Supervisionar os serviços e trabalhos de Controle Interno nos Campi;
- Executar outras funções que, por sua natureza, lhe estejam correlatas ou lhe tenham sido atribuídas.

O Rol de Responsáveis do IFMG, apresentado a seguir, está estruturado nos termos dos artigos 10 e 11 da IN TCU nº 63/2010.

Tabela 45 - Rol de responsáveis - Gestores do IFMG

CARGO	PERÍODO DE GESTÃO	ATO DE NOMEAÇÃO	NOME	CPF	ENDEREÇO RESIDENCIAL	E-MAIL
Reitor	01/01/2012 a 31/12/2012	Decreto de 12 de agosto de 2011 – publicado no DOU em 15/08/2011	Caio Mário Bueno Silva	286.165.026-53	Rua Nossa Senhora Auxiliadora, nº 29, Cachoeira do Campo - Ouro Preto, MG. CEP: 35410-000	caio@ifmg.edu.br
Reitor Substituto	a partir de 11/03/2011	Portaria IFMG 191/2011	Oiti José de Paula	741.190.526-72	Rua Suassuí, nº 59, apto. 301, Carlos Prates, Belo Horizonte, MG.	oiti@ifmg.edu.br
Chefe de Gabinete	a partir de 22/04/2009	Portaria IFMG 127/2009	Marilícia Brandão Mol Gonçalves	690.190.296-49	Rua João de Freitas, 73, ap 402 Santo Antônio, Belo Horizonte, MG.	gabinete@ifmg.edu.br
Diretor de Articulação e Políticas Especiais	a partir de 19/03/2010	Portaria IFMG 157/2010	Josiler Magno Macêdo Reis	332.424.706-30	Rua Jacaraí, nº 789, apto. 302, Caiçara, Belo Horizonte, MG.	josiler.reis@ifmg.edu.br
Assessor de Relações Internacionais	a partir de 02/04/2009	Portaria IFMG 109/2009	Lydia Armond Muzzi	760.386.706-10	Rua Itacolomi, nº 560, Saramenha, Ouro Preto, MG.	lydia.muzzi@ifmg.edu.br
Pró-Reitor de Administração	a partir de 24/08/0211	Portaria IFMG 735/2011	Oiti José de Paula	741.190.526-72	Rua Suassuí, nº 59, apto. 301, Carlos Prates, Belo Horizonte, MG.	oiti@ifmg.edu.br
Pró-Reitor de Administração Substituto	a partir de 25/10/2011	Portaria IFMG 975/2011	Gentil Rocha	452.009.046-68	Avenida Alameda da Serra, nº 858, apto. 503, Bloco A, Vila da Serra, Belo Horizonte, MG.	gentil.rocha@ifmg.edu.br
Pró-Reitor de Ensino	a partir de 24/08/0211	Portaria IFMG 730/2011	Washington Santos Silva	962.190.336-04	Rua Vitória Magnavacca, 263, apto 203, Bloco 4, Buritis, Belo Horizonte, MG.	washington.silva@ifmg.edu.br
Pró-Reitora de Ensino Substituta	a partir de 12/08/2012	Portaria IFMG 488/2012	Soraya Sosa Antunes Cândido	408.817.250-72	Rua Alessandra Salum Cadar, 920/39 - Buritis CEP 30575-190 Belo Horizonte - MG	sosa.soraya@ifmg.edu.br
Pró-Reitor de Extensão	a partir de 24/08/0211	Portaria IFMG 739/2011	Lucas Carlúcio Magalhães	370.423.356-00	Rua Arthur Vitorino Coelho, nº 113, Bauxita, Ouro Preto, MG.	lucas@ifmg.edu.br
Pró-Reitor de Extensão Substituto	a partir de 25/10/2011	Portaria IFMG 976/2011	Cláudio Aguiar Vita	564.558.796-00	Rua Dr. Albino Sartori, nº 34, Vila São José, Ouro Preto, MG. CEP.35400-000	claudio.vita@ifmg.edu.br
Pró-Reitor de Planejamento	a partir de 02/02/2009	Portaria IFMG 20-B/2009	Edmar Geraldo de Oliveira	762.128.746-20	Rua José Amaury Ferrara, nº 150, apto. 202, Buritis, Belo Horizonte, MG. CEP - 30575-280	edmar.oliveira@ifmg.edu.br
Pró-Reitor de Planejamento	A partir de 24/02/2012	Portaria IFMG 163/2012	Roberto de Oliveira Bezerra	606.985.516-72	Rua José Amaury Ferrara, 33 – apto 302, Bairro Buritis – Belo Horizonte	roberto@ifmg.edu.br

Orçamento Substituto					- MG	
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós Graduação	a partir de 02/02/2009	Portaria IFMG 20-B/2009	Lydia Armond Muzzi	760.386.706-10	Rua Itacolomi, nº 560, Saramenha, Ouro Preto, MG.	lydia.muzzi@ifmg.edu.br
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós Graduação Substituto	A partir de 22/11/2010	Portaria IFMG 829/2010	Neimar Freitas Duarte	765.745.806-25	Rua Monte Alegre, 540/102 Bairro Serra – Belo Horizonte – MG , CEP 30240-230	neimar@ifmg.edu.br
Diretor de TI	a partir de 14/06/2012	Portaria nº 496/2012	Renato Machado de Godoy	044.641.586-33	Rua Xavier da Veiga, nº 361, apto. 301, Minas Brasil, Belo Horizonte, MG.	renato.godoy@ifmg.edu.br
Diretor de TI Substituto	A partir de 23/08/2012	Portaria IFMG 729/2012	Oberdan Júnior de Moraes	070.461.316-60	Rua Alessandra Salum Cadar, 201, AP 203, Bloco 02, Bunitis, 30575-190, Belo Horizonte - MG	oberdan.morais@fmg.edu.br
Diretor do IFMG Campus Formiga	a partir de 01/10/2009	Portaria IFMG 361/2009	Robson de Castro Ferreira	893.806.816-15	Rua Benjamim Constant, nº 307, Rosário, Formiga, MG. CEP: 35570-000	robson.ferreira@ifmg.edu.br
Diretor do IFMG Campus Formiga Substituto	A partir de 31/05/2010	Portaria IFMG 392/2010	Gláucio Ribeiro Silva	828.506.586-34	Rua: José Sidney de Souza, nº 26, aptº302- Cidade - Candeias-MG	glaucio.ribeiro@ifmg.edu.br
Diretor do IFMG Campus Ouro Preto	15/08/2011 a 14/08/2015	Portaria IFMG 698/2011	Arthur Versiani Machado	472.011.266-87	Rua 3, nº 539, Lagoa, Ouro Preto, MG. CEP: 35400-000	arthur.versiani@ifmg.edu.br
Diretor do IFMG Campus Ouro Preto Substituto	A partir de 30/11/212	Portaria IFMG 1002/2012	Walter Pavão de Souza	480.771.196-20	Av dos Salgueiros nº145, Jardim dos Inconfidentes, Mariana, MG CEP:35420-000	walter.pavao@ifmg.edu.b
Diretor do IFMG Campus Bambuí	06/09/2011 a 12/08/2015	Portaria IFMG 817/2011	Flávio Vasconcelos Godinho	653.848.816-15	Rua José Augusto Chaves, nº 236, Centro, Bambuí, MG. CEP: 38900-000	flavio.godinho@ifmg.edu.br
Diretor do IFMG Campus Bambuí Substituto	01/01/2011 A 12/08/2015	Portaria IFMG 438/2010	Áureo Rodrigues Pereira	148.366.966-15	Rua José Batista de Faria Matos, nº 25, Candolas, Bambuí, MG. CEP:38900-000	aureo.pereira@ifmg.edu.br
Diretor Pro-Tempore do IFMG Campus Betim	a partir de 24/08/2011	Portaria IFMG 744/2011	Helbert Ribeiro de Sá	729.077.706-91	Rua Quinta do Pomar, nº 141, Centro, Azurita, Mateus Leme, MG.	helbert.desa@ifmg.edu.br
Diretor do IFMG Campus Betim Substituto			Não havia substituto nomeado formalmente.			
Diretor do IFMG Campus Congonhas	a partir de 01/10/2009	Portaria IFMG 361/2009	Eleonardo Lucas Pereira	036.060.996-14	Rua Dom Luciano Mendes de Almeida, nº 120, Mariana, MG. CEP: 35420-000	eleonardo.pereira@ifmg.edu.br
Diretor do IFMG Campus Congonhas	a partir de 30/08/2011	Portaria IFMG 806/2011	Mcglennon da Rocha Régis	579.074.472-91	Rua Sidney José de Melo, nº 25, Recanto da Hípica, Conselheiro	mcglennon.regis@ifmg.edu.br

Substituto					Lafaiete, MG.	
Diretor do IFMG Campus Sabará	a partir de 15/02/2012	Portaria IFMG 144/2012	Wanderci Alves Bitencourt	057.391.676-47	Rua Ladislau José de Souza, nº 85, Santo Antônio, Formiga, MG.	wanda.bitencourt@ifmg.edu.br
Diretor do IFMG Campus Sabará Substituto			Não havia substituto nomeado formalmente.			
Diretor do IFMG Campus Ouro Branco	a partir de 19/03/2010	Portaria IFMG 152/2010	Luiz Roque Ferreira	257.842.936-72	Rua Antônio José Ramos, nº 376, Bauxita, Ouro Preto MG	luiz.roque@ifmg.edu.br
Diretor do IFMG Campus Ouro Branco Substituto			Não havia substituto nomeado formalmente.			
Diretor do IFMG Campus Governador Valadares	A partir de 13/07/2011	Portaria IFMG 576/2011	Rodrigo Marques de Oliveira	036.388.526-95	Rua Vinte e Quatro, nº 121, Ilha dos Araújo, Governador Valadares, MG. CEP. 35020-820	rodrigo.marques@ifmg.edu.br
Diretor do IFMG Campus Governador Valadares Substituto			Não havia substituto nomeado formalmente.			
Diretor do IFMG Campus São João Evangelista	a partir de 18/08/2011	Portaria IFMG 720/2011	Nildimar Gonçalves Madeira	528.995.276-49	Rua José Procópio de Oliveira, nº 238, Centro, São João Evangelista, MG. CEP: 39705-000	nildimar@ifmg.edu.br
Diretor do IFMG Campus São João Evangelista Substituto	a partir de 28/09/2011	Portaria IFMG 885/2011	Cláudia Marisa Ferreira Machado Pimenta	563.814.176-68	Rua Benedito Valadares, nº 615, Centro, São João Evangelista, MG.	claudia.machado@ifmg.edu.br
Diretor do IFMG Campus Ribeirão das Neves	a partir de 06/07/2010	Portaria IFMG 459/2010	João Bosco Perdigão	257.842.696-15	Rua Adolfo Pereira, nº 370, apto. 202, Anchieta, Belo horizonte, MG.	joao.perdigao@ifmg.edu.br

Tabela 46 - Rol de Responsáveis - Membros do Conselho Superior

CARGO	PERÍODO DE GESTÃO	ATO DE NOMEAÇÃO	NOME	CPF	ENDEREÇO RESIDENCIAL	E-MAIL
Discente – titular	2012-2014	Portaria nº 558/2012	Anderson Roberto Pereira			apereira2602@gmail.com
FAEMG – titular	2012-2014	Portaria nº 565/2012	Antônio do Carmo Neves			antonio@senarminas.org.br
Diretor-Geral - titular	2012-2014	Portaria nº 561/2012	Arthur Versiani Machado	472.011.266-87	Rua 3, nº 539, Lagoa, Ouro Preto, MG. CEP: 35400-	arthur.versiani@ifmg.edu.br

					000	
Reitor	2012-2014	-	Caio Mário Bueno Silva	286.165.026-53	Rua Nossa Senhora Auxiliadora, nº 29, Cachoeira do Campo - Ouro Preto, MG. CEP: 35410-000	caio@ifmg.edu.br
SECTES - Minas Gerais - suplente	2012-2014	Portaria nº 544/2012	Carlos Alexandrino dos Santos	049.183.986-34	Rua Síria, 49 – Glória Contagem - MG	carlos.alexandrino@tecnologia.mg.gov.br
MEC – titular	2012-2014	Portaria nº 568/2012	Carmem Regina Maia			fernanda.fernandes@mec.gov.br
Docente – suplente	2012-2014	Portaria nº 559/2012	Daniel Henrique Diniz Barbosa	271.561.048-37	Rua Boaventura, 771- 401F Belo Horizonte - MG	daniel.diniz@ifmg.edu.br
CPRM – suplente	2012-2014	Portaria nº 567/2012	Danilo Athmann Maretto			danilo.maretto@cprm.gov.br
Docente – suplente	2012-2014	Portaria nº 559/2012	Danilo Gomes Moreira			danilo.moreira@ifmg.edu.br
Discente – suplente	2012-2014	Portaria nº 558/2012	Danilo Neves das Chagas			danilo.ifmg@gmail.com
FIEMG – titular	2012-2014	Portaria nº 564/2012	Edmar Fernando de Alcântara	582.160.306-49	Rua Joaquim Baeta Neves, nº 300, apto. 101, Fernão Dias	edmar@fiemg.com.br
Diretor -Geral - suplente	2012-2014	Portaria nº 561/2012	Eleonardo Lucas Pereira	036.060.996-14	Rua Dom Luciano Mendes de Almeida, nº 120, Mariana, MG. CEP: 35420-000	eleonardo.pereira@ifmg.edu.br
FETAEMG - suplente	2012-2014	Portaria nº 566/2012	Ellen Vieira Santos	072.362.946-32	Rua Resedá, 130 – Santa Efigênia – Belo Horizonte - MG	ellen.fetaemg@yahoo.com.br
SECTES - Minas Gerais - titular	2012-2014	Portaria nº 544/2012	Evaldo Ferreira Vilela			evaldo.vilela@tecnologia.mg.gov.br
Docente – suplente	2012-2014	Portaria nº 559/2012	Fernando Gonçalves Ferreira Júnior	724.307.024-87	Rua Albert Scharlet, 64 Pioneiros – Ouro Branco	fernando.ferreirajunior@ifmg.edu.br
Diretor-Geral - titular	2012-2014	Portaria nº 561/2012	Flávio Vasconcelos Godinho	623.848.816-15	Rua José Augusto Chaves, nº 236, Centro, Bambuí, MG.	flavio.godinho@ifmg.edu.br
Técnico-administrativo - suplente	2012-2014	Portaria nº 560/2012	Gisele Aparecida Nonato			gisele.nonato@ifmg.edu.br
Docente - titular	2012-2014	Portaria nº 559/2012	Giuslan Carvalho Pereira	049.572.186-76	Rua Benfamin Constant, 442 – Centro – Guanhães – MG – CEP 39.740-000	giuslan.pereira@ifmg.edu.br
Discente - suplente	2012-2014	Portaria nº	Heimanton Guidine Lopes			heimanton@hotmail.com

		558/2012				
Técnico-administrativo - suplente	2012-2014		Jaqueline Coelho Augusto da Silva			jacqueline.silva@ifmg.edu.br ,
Técnico-administrativo - titular	2012-2014	Portaria nº 560/2012	Kátia Ribeiro Gonçalves de Almeida	050.888.856-52	Rua José Lemos de Miranda, 58 – Bambuí – MG.	katia.ribeiro@ifmg.edu.br
FIEMG - suplente	2012-2014	Portaria nº 564/2012	Luciene Maria de Lana Marzano	507.864.236-68	Rua Professora Bartira Mourão, nº 406, apto. 502, Bunitis, Belo Horizonte, MG.	lmazano@fiemg.com.br
Diretor - Geral - suplente	2012-2014	Portaria nº 561/2012	Luiz Roque Ferreira	257.842.936-72	Rua Antônio José Ramos, nº 376, Bauxita, Ouro Preto MG	luiz.roque@ifmg.edu.br
Técnico-administrativo - titular	2012-2014	Portaria nº 560/2012	Márcio Agostinho de Souza	687.079.676-91	Rua Conêgo Davino, 84 São João Evangelista – MG.	marcio.souza@ifmg.edu.br
CPRM - titular	2012-2014	Portaria nº 567/2012	Márcio Antônio da Silva			marcio.antonio@cprm.gov.br
FAEMG - suplente	2012-2014	Portaria nº 565/2012	Miriam Barbosa Rocha Silveira			miriam@senarminas.org.br
Discente - titular	2012-2014	Portaria nº 558/2012	Nataly Damaris dos Santos	100.441.466-80	Av. Sagrados Corações, 1503 - Entre Rios - MG	nataly.amar@hotmail.com
Egresso - titular	2012-2014	Portaria nº 563/2012	Neandro Souza Araújo			neandro.aarao@csn.com.br
Diretor-Geral - titular	2012-2014	Portaria nº 561/2012	Nildimar Gonçalves Madeira	528.995.276-49	Rua José Procópio de Oliveira, nº 238, Centro, São João Evangelista, MG. CEP: 39705-000	nildimar.madeira@ifmg.edu.br
Egresso – titular	2012-2014	563/2012	Nilton Carlos Custódio	877.653.906-78	Av. Deputado Cristovam Chiaradia, 200/401 B4 – Bunitis – BH/MG	nilton.carlos@belgobekaert.com.br
Discente – titular	2012-2014	558/2012	Orlando Dutra Rodrigues	118.983.346-84	Rua das Mercês, 183 – Centro – Ouro Preto	orlando_nandodr_12@hotmail.com
Discente – suplente	2012-2014	558/2012	Pedro Paulo Mendes de Oliveira			pedropauloliveira@gmail.com
Docente – titular	2012-2014	559/2012	Rafael Bastos Teixeira	055.099.656-73	Rua Francelino Chaves Ribeiro, 449 – Bambuí - MG	rafael.teixeira@ifmg.edu.br
Docente – titular	2012-2014	559/2012	Reginato Fernandes dos Santos	046.966.286-71	Alameda Paço da Liberdade, 192 – Condomínio Paragem do	reginato.fernandes@ifmg.edu.br

					Tribuí – Amarantina – Ouro Preto - MG	
Técnico Administrativo - titular	2012-2014	560/2012	Rinaldo Alves de Oliveira	909.002.436-00	Rua Uruguai, 55 – Ouro Negro – Formiga - MG	rinaldo.alves@ifmg.br
MEC – suplente	2012-2014	568/2012	Roberto Gil Rodrigues de Almeida			gabinete.reitoria@iftm.edu.br
Diretor Geral – suplente	2012-2014	561/2012	Robson de Castro Ferreira	893.806.816-15	Rua Benjamim Constant, 307 – Rosário – Formiga MG CEP 35570-000	robson.ferreira@ifmg.edu.br
FETAEMG – titular	2012-2014	566/2012	Vilson Luiz da Silva		Rua Alvares Maciel, 154	fetaemg@fetaemg.org.br
Técnico Administrativo – suplente	2012-2014	560/2012	Vinícius da Encarnação			vinicius.encarnacao@ifmg.edu.br

Tabela 47 - Rol de Responsáveis - Membros da Comissão Própria de Avaliação - CPA

CARGO	PERÍODO DE GESTÃO	ATO DE NOMEAÇÃO	NOME	CPF	ENDEREÇO RESIDENCIAL	E-MAIL
Docente Titular	A partir de 18/11/2010	Portaria nº 825 de 18/11/2010.	Rogério Amaro Gonçalves	050.531.178-02	Rua Dr. Mário Campos, Centro, Bambuí, MG.	rogerio@cefetbambui.edu.br
Docente Titular	A partir de 18/11/2010	Portaria nº 825 de 18/11/2010.	Maria Cristina Rocha Simão	446.363.266-87	Rua Alvarenga, nº 439, Bairro Cabeças, Ouro Preto, MG.	mcrsimao@yahoo.com.br
Docente Titular	A partir de 18/11/2010	Portaria nº 825 de 18/11/2010.	Robson de Castro Ferreira	893.806.816-15	Rua Benjamim Constant, nº 307, Rosário, Formiga, MG.	robson.ferreira@ifmg.edu.br
Docente Suplente	A partir de 18/11/2010	Portaria nº 825 de 18/11/2010.	Fabício Carvalho Soares	034.393.016-13	Rua General carneiro, nº 203, apto. 301, Sagrada Família, Belo Horizonte, MG.	carvalho@cefetop.edu.br
Docente Suplente	A partir de 18/11/2010	Portaria nº 825 de 18/11/2010.	Júlio César Silva Azevedo	370.421.146-04	Rua dos Paulistas, nº 198, Antônio Dias, Ouro Preto, MG	julio.azevedo@ifmg.edu.br
Docente Suplente	A partir de 18/11/2010	Portaria nº 825 de 18/11/2010.	José Roberto de Paula	521.024.676-00	Rua Marechal Floriano, nº 26, Centro, São João Evangelista, MG.	jose.paula@ifmg.edu.br
Técnico Administrativo Titular	A partir de 18/11/2010	Portaria nº 825 de 18/11/2010.	Ângela Rangel Ferreira Tesser	027.277.076-06	Rua José Procopio de Oliveira, nº 326, Centro, São João Evangelista.	angela.rangel@ifmg.edu.br
Técnico Administrativo Titular	A partir de 18/11/2010	Portaria nº 825 de 18/11/2010.	Mariângela de Faria	374.220.716-72	Rua Santo Antônio, nº 385, Açudes, Bambuí, MG.	mariangela.faria@ifmg.edu.br
Técnico Administrativo Titular	A partir de 18/11/2010	Portaria nº 825 de 18/11/2010.	Paulo Roberto Gomes	029.000.366-07	Rua Guarani, nº 8, Santa Luzia, Ouro Preto / Cachoeira do Campo, MG.	paulinhopgan@yahoo.com.br
Técnico Administrativo	A partir de	Portaria nº 825 de	Cássio Alves de Oliveira	038.292.966-73	Avenida Getúlio Vargas, nº 4800,	caofilho@hotmail.com

Suplente	18/11/2010	18/11/2010.	Filho		Várzea, Lagoa Santa, MG.	
Técnico Administrativo Suplente	A partir de 18/11/2010	Portaria nº 825 de 18/11/2010.	Poliana Myriam Felipe Rodrigues Santana	050.845.856-01	Rua Aderbal Teixeira Amorim, nº 217, Santo Antônio, Arcos, MG.	polianamyriam@yahoo.com.br
Técnico Administrativo Suplente	A partir de 18/11/2010	Portaria nº 825 de 18/11/2010.	Efigênia Lúcia de Oliveira Santos	713.875.956-87	Rua itabirito, nº 10, Vila Residencial Samarco, Ouro Preto, MG.	efigenia.santos@ifmg.edu.br
Representante Discente Titular	A partir de 18/11/2010	Portaria nº 825 de 18/11/2010.	Ariana Carla Rodrigues Pereira	085.425.616-43	Rua Antônio Cândido Medeiros, nº 764, Córrego Fundo, Peçanha, MG.	arianacarla2008@hotmail.com
Representante Discente Titular	A partir de 18/11/2010	Portaria nº 825 de 18/11/2010.	Breno Oliveira Rodrigues	084.148.186-50	Rua Capitão Washington, nº 60, Jardim Floresta, Lavras, MG.	brenoagronomia@yahoo.com.br
Representante Discente Titular	A partir de 18/11/2010	Portaria nº 825 de 18/11/2010.	Ícaro de Souza Medeiros Barbosa	073.009.906-73	Rua José de Freitas Silva, nº 83, Barro Preto, Congonhas, MG.	icaro-mjf@yahoo.com.br
Representante Discente Suplente	A partir de 18/11/2010	Portaria nº 825 de 18/11/2010.	Thiago José Costa Pereira			
Representante Discente Suplente	A partir de 18/11/2010	Portaria nº 825 de 18/11/2010.	Lívia Vasconcelos de Oliveira Andrade			
Representante Discente Suplente	A partir de 18/11/2010	Portaria nº 825 de 18/11/2010.	Geordana de Souza das Chagas	092.749.026-97	Rua Lindolfo Chaves, nº 940, Nossa Senhora das Graças, Bambuí, MG.	geordanachagas@gmail.com
Representante Pró-Reitoria de Ensino	A partir de 18/11/2010	Portaria nº 825 de 18/11/2010.	Valério Augusto Lopes Passos	736.416.346-87	Rua Professor Honório Esteves, nº 233, Cabeças, Ouro Preto, MG.	valerio.passos@ifmg.edu.br
Representante Pró-Reitoria de Extensão	A partir de 18/11/2010	Portaria nº 825 de 18/11/2010.	Sônia Aparecida Teodoro	026.732.976-85	Rua Nazaré Naves Teixeira, nº 118, Dona Julieta, Lavras, MG.	soniaat@dgm.ufla.br
Representante Pró-Reitoria de Pesquisa	A partir de 18/11/2010	Portaria nº 825 de 18/11/2010.	Denilson Cenen dos Santos	050.208.646-76	Rua Professor Francisco Pignatário, nº 172, Bauxita, Ouro Preto, MG.	denilson@ifmg.edu.br
Representante da Sociedade Organizadora Civil	A partir de 18/11/2010	Portaria nº 825 de 18/11/2010.	Douglas Júnior Pinto			
Representante da Sociedade Organizadora Civil	A partir de 18/11/2010	Portaria nº 825 de 18/11/2010.	José Donisete de Paula			
Representante da Sociedade Organizadora Civil	A partir de 18/11/2010	Portaria nº 825 de 18/11/2010.	José Cláudio Augusto			

3.2. Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos

QUADRO A.3.1 – AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS DA UJ

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.				X	
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					X
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				X	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				X	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.					X
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.				X	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				X	
Avaliação de Risco					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				X	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.			X		
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.			X		
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.			X		
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.			X		
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.	X				
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.				X	
Procedimentos de Controle					
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				X	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				X	
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.				X	
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.				X	
Informação e Comunicação					
	1	2	3	4	5

23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.					X
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.					X
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.					X
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.					X
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.					X
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.				X	
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				X	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.				X	
Análise Crítica: Conforme análise acima podemos concluir que a UJ vem apresentando melhora acentuada nos seus procedimentos e na aceitação das exigências apresentadas por sua Auditoria Interna com conseqüente melhoria de qualidade de seus processos.					
Escala de valores da Avaliação:					
(1) Totalmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente não observado no contexto da UJ.					
(2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua minoria .					
(3) Neutra: Significa que não há como avaliar se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ.					
(4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua maioria .					
(5) Totalmente válido. Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente observado no contexto da UJ.					

3.4. Sistema de Correição

O IFMG não possui unidade de correição estruturado. Portanto, não há base normativa que regulamenta tal atividade.

As medidas de correição são tomadas à medida que a autoridade máxima do IFMG toma conhecimento das possíveis irregularidades, por meio da expedição de Portaria nomeando comissão de Processo Administrativo Disciplinar para apurar as possíveis irregularidades.

3.5. Cumprimento Pela Instância de Correição da Portaria nº 1.043/2007 da CGU

O IFMG está em consonância com a Portaria nº 1.043/2007 da Controladoria Geral da União. No ano de 2012 houve três Processos Administrativos Disciplinares que estão devidamente alimentados no sistema CGU-Pad. Quais sejam:

- 1) **Processo Administrativo Disciplinar nº 23208000242201201:** Processo instaurado pela Portaria/IFMG nº185 de 09 de março de 2012. Fato sob apuração: Desídia e utilização de

recursos materiais ou humanos da Instituição em benefício próprio. Não houve indiciamento e o processo foi arquivado.

- 2) **Processo Administrativo Disciplinar nº 23208000255201202:** Processo instaurado pela Portaria/IFMG nº 239 de 13 de março de 2012. Fato sob apuração: Conduta incompatível com a moralidade administrativa. O servidor investigado foi apenado com a pena de Suspensão de 30 dias convertida em multa.
- 3) **Processo Administrativo Disciplinar nº 2320800065120123:** Processo instaurado pela Portaria/IFMG Nº 536 de 22 junho de 2012. Fato sob apuração: possíveis irregularidades cometidas por servidores do IFMG participantes da manifestação do movimento grevista ocorrida na sede da Reitoria no dia 21 de junho de 2012. Não houve indiciamento e o processo foi arquivado.

4. PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

4.1. Informações Sobre Programas do PPA de Responsabilidade da UJ

4.1.4. Informações Sobre Ações de Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ

QUADRO A.4.4 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Ação						
Código	20RG					
Descrição	Expansão e Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e tecnológica					
Iniciativa	02A0 - Expansão e reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, com condições de funcionamento, acessibilidade e permanência do estudante, considerando a otimização da capacidade instalada da estrutura física e de recursos humanos e assegurando condições de inclusão e equidade.					
Unidade Responsável	Ministério da Educação					
Unidade Orçamentária	26409- Instituto Federal de Minas Gerais					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
7.200.000	7.200.000	7.198.852	902.392	0	6.296.459	902.392
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Vaga disponibilizada	unidade	161	619	7.200.000	7.198.852

Fonte: Siafi Gerencial e SIMEC.

Análise Crítica

A oferta de novos cursos e portanto de novas vagas é a principal explicação para a superação do número de matrículas previsto, outro fator explicativo foi o crescimento vegetativo e esperado do número de matrículas. Apesar das dificuldades geradas pela não liberação de códigos de vagas para docentes e técnicos administrativos e o atraso na finalização de obras de infraestrutura necessárias as atividades acadêmicas, alguns câmpus construíram condições para a oferta de novas vagas, os principais impactos esperados da superação da meta são a maior urgência na finalização de obras em andamento e a necessidade, cada vez mais imediata, de liberação de códigos de vagas de forma a prover os cargos necessários ao bom andamento das atividades acadêmicas.

Identificação da Ação						
Código	20RJ					
Descrição	Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica					
Iniciativa	02BQ - Consolidação da política nacional de formação, promovendo a formação inicial e continuada de profissionais da educação básica com apoio técnico, financeiro e pedagógico, nas modalidades presencial e a distância, considerando programas específicos, como para professores indígenas, do campo e quilombolas, a formação para a docência intercultural, a educação bilíngue, o ensino da história e cultura indígena, afrobrasileira e africana, o atendimento educacional especializado, a educação em tempo integral, a educação de jovens e adultos, a educação em direitos humanos, a sustentabilidade socioambiental, as relações etnicorraciais, de gênero, diversidade sexual e direitos da criança e do adolescente.					
Unidade Responsável	Ministério da Educação					
Unidade Orçamentária	26409- Instituto Federal de Minas Gerais					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	

813.380	1.159.293	330.984	17.479	0	313.504	17.479
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Pessoa beneficiada	unidade	180	169	1.159.293	330.984

Fonte: Siafi Gerencial e SIMEC.

Identificação da Ação						
Código	20RL					
Descrição	Funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica					
Iniciativa	02A0 - Expansão e reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, com condições de funcionamento, acessibilidade e permanência do estudante, considerando a otimização da capacidade instalada da estrutura física e de recursos humanos e assegurando condições de inclusão e equidade.					
Unidade Responsável	Ministério da Educação					
Unidade Orçamentária	26409- Instituto Federal de Minas Gerais					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
46.226.585	48.478.098	46.592.286	19.698.293	45.923	26.893.993	
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Aluno matriculado	unidade	12.230	14.305	48.478.098	46.592.286

Fonte: Siafi Gerencial, SISTEC e SIMEC.

Identificação da Ação						
Código	2994					
Descrição	Assistência ao Educando da Educação Profissional					
Iniciativa	02A5 - Promoção de condições de permanência e ampliação do acesso em instituições públicas e privadas, também por meio de vagas gratuitas e oferta de financiamento estudantil a alunos do ensino médio público, trabalhadores, populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, mulheres de baixa renda, pessoas com deficiência e beneficiários de programas sociais.					
Unidade Responsável	Ministério da Educação					
Unidade Orçamentária	26409- Instituto Federal de Minas Gerais					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
5.693.487	6.070.776	5.900.253	3.252.885	79.049	2.647.367	
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Aluno assistido	unidade	9.933	9.203	6.070.776	5.900.253

Fonte: Siafi Gerencial e SIMEC.

Análise Crítica

A ação Funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica representa a atividade fim da escola, em que estão alocados o maior volume de créditos orçamentários e também de recursos humanos.

Objetiva a manutenção da instituição, atendendo despesas diversas, tais como: serviços de terceiros – pessoa jurídica, locação de mão de obra, material de consumo para abastecimento do

almojarifado, diárias, passagens, etc... Esta ação contempla créditos de capital, para aquisição de equipamentos e material permanente, em sua maioria para substituição de equipamentos que se encontram obsoletos ou irrecuperáveis, e também para realização de obras e reformas necessárias ao funcionamento da instituição.

Os créditos orçamentários disponibilizados para esta ação representam 66,0% do orçamento de custeio e capital da instituição.

Com a abertura de novos campi no IFMG, fruto do processo de expansão da rede, foi previsto um incremento do número de alunos. Esta meta foi superada em 17%.

4.1.6. Informações Sobre Ações Vinculadas a Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado de Responsabilidade da UJ

QUADRO A.4.6 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Ação						
Código	2004					
Descrição	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes					
Unidade Responsável	Ministério da Educação					
Unidade Orçamentária	26409-Instituto Federal de Minas Gerais					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
1.980.000	2.187.000	2.180.489	2.180.489	0	0	2.180.489
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Pessoa Beneficiada	Unidade	1737	1006	2.187.000	2.180.489

Fonte: Siafi Gerencial e SIMEC.

Identificação da Ação						
Código	2010					
Descrição	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados					
Unidade Responsável	Ministério da Educação					
Unidade Orçamentária	26409-Instituto Federal de Minas Gerais					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
192.000	209.000	206.226	206.226	0	0	206.226
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Criança atendida	Unidade	180	183	209.000	206.226

Fonte: Siafi Gerencial e SIMEC.

Identificação da Ação						
Código	2011					
Descrição	Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados					
Unidade Responsável	Ministério da Educação					
Unidade Orçamentária	26409-Instituto Federal de Minas Gerais					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
2.100.000	2.135.000	2.114.380	2.114.380	0	0	2.114.380
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Servidor beneficiado	Unidade	456	456	2.135.000	2.114.380

Fonte: Siafi Gerencial e SIMEC.

Identificação da Ação						
Código	2012					
Descrição	Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados					
Unidade Responsável	Ministério da Educação					
Unidade Orçamentária	26409-Instituto Federal de Minas Gerais					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
3.960.000	4.310.000	4.276.226	4.276.226	0	0	4.276.226
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Servidor beneficiado	Unidade	1086	1199	4.310.000	4.276.226

Fonte: Siafi Gerencial e SIMEC.

Identificação da Ação						
Código	20CW					
Descrição	Assistência Médica aos Servidores e Empregados - Exames Periódicos					
Unidade Responsável	Ministério da Educação					
Unidade Orçamentária	26409-Instituto Federal de Minas Gerais					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
79.716	79.716	79.716	0	0	79.716	0
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Servidor beneficiado	unidade	443	241	79.716	79.716

Fonte: Siafi Gerencial e SIMEC.

Identificação da Ação						
Código	4572					
Descrição	Capacitação de Servidores Público Federais em Processo de Qualificação e Requalificação					
Unidade Responsável	Ministério da Educação					
Unidade Orçamentária	26409-Instituto Federal de Minas Gerais					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
1.431.000	918.774	915.401	558.814	0	356.587	558.814
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Servidor capacitado	unidade	883	994	918.774	915.401

Fonte: Siafi Gerencial e SIMEC.

Análise Crítica

Analisando as ações vinculadas diretamente ao pagamento da folha de pessoal, como auxílio-alimentação, auxílio-transporte e auxílio-creche, observamos que as metas previstas foram atingidas naturalmente. Isto significa que não há um esforço da Instituição para o atingimento ou aumento das metas previstas, apenas o cuidado da Diretoria de Gestão de Pessoas com o cadastro de seus servidores, em especial em relação aos que estão ingressando no IFMG, no sentido de garantir a todos os servidores os direitos que lhe são assegurados pela legislação de pessoal vigente.

As metas previstas para a assistência médica e odontológica aos servidores, empregados e dependentes se referem basicamente à concessão de planos de saúde aos servidores. Na modalidade de concessão de plano de saúde realizado no IFMG, os servidores pagam seus planos de saúde e são ressarcidos parcialmente. Esta é uma meta de difícil previsão, pois existem muitas variáveis. O IFMG começou o ano com 1.152 servidores e em dezembro apresentava 1.209 servidores. Há que se considerar também o número de dependentes de cada servidor, que nem todos os servidores possuem plano de saúde e que o servidor pode requerer ou pedir o cancelamento deste benefício a qualquer momento. Considerando essas situações, o entendimento é que esta meta foi superestimada e o resultado atingido foi satisfatório.

A ação de assistência médica e odontológica aos servidores e empregados – exames periódicos teve início no IFMG em 2011, com a realização do processo licitatório, modalidade pregão, nº 41/2011, para realização dos exames médicos periódicos dos servidores, vencido pela empresa Consult Assessoria Ocupacional Ltda, sendo emitido o empenho 2011NE803688, no valor de R\$ 79.716,00. Em 2012, por meio do mesmo processo licitatório, foi realizado o empenho 2012NE800963, também no valor de R\$ 79.716,00. A realização dos exames se iniciou em 2012, atendendo 241 servidores e os trabalhos de realização dos exames continuam em andamento.

Em relação à ação de capacitação de servidores públicos federais, o IFMG constatou que os valores dotados na LOA estavam superestimados e remanejou créditos no valor de R\$ 512.226,00, cancelando desta ação e reforçando a ação de funcionamento da educação. Ainda assim o IFMG teve êxito no atingimento das metas fixadas.

Em outras ações, relacionadas diretamente à gestão da organização, como assistência ao aluno, capacitação de servidores, unidades implantadas e unidades reestruturadas, o IFMG teve sucesso na execução, superando as metas previstas.

Em 2011, pela primeira vez, foram alocados créditos orçamentários para apoio a capacitação de professores e profissionais da educação básica. A meta prevista foi alcançada, mas os créditos executados foram ínfimos em relação à dotação autorizada. Este fato reforça a necessidade de dimensionar melhor esta meta, e também de criar mecanismos para melhor execução dos créditos, atendendo esta importante demanda da sociedade.

Consideramos também que tivemos sucesso na ação de maior peso na Instituição, que é o número de alunos matriculados, já que estavam previstos 10.355 alunos e foram matriculados 14.131, o que resultou em um acréscimo de 36,4% do total previsto.

4.2. Informações Sobre a Execução Orçamentária e Financeira da Despesa

4.2.1. Identificação das Unidades Orçamentárias da UJ

QUADRO A.4.7 – IDENTIFICAÇÃO DAS UNIDADES ORÇAMENTÁRIAS DA UJ

Denominação das Unidades Orçamentárias	Código da UO	Código SIAFI da UGO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais	26409	158122
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais – campus Bambuí	26409	158275
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais – campus Ouro Preto	26409	158475
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais – campus São João Evangelista	26409	158476
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais – campus Formiga	26409	158513
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais – campus Congonhas	26409	158514

4.2.2. Programação de Despesas

4.2.2.1. Programação de Despesas Correntes

QUADRO A.4.8 – PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS CORRENTES

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesas Correntes					
		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes	
		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2012	2011	2012	2011	2012	2011
LOA	Dotação proposta pela UO	92.939.050	74.772.633			44.499.581	37.883.223
	PLOA	92.939.050	74.772.633			44.499.581	37.883.223
	LOA	92.939.050	74.772.633			44.499.581	37.883.223
CRÉDITOS	Suplementares	17.977.328	20.557.784			2.818.141	589.741
	Especiais	Abertos					
		Reabertos					
	Extraordinários	Abertos					
		Reabertos					
Créditos Cancelados					889.515	1.719.925	
Outras Operações							
Total		110.916.378	95.330.417			46.428.207	36.753.669

Fonte: Siafi Gerencial

4.2.2.2. Programação de Despesas de Capital

QUADRO A.4.9 – PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS DE CAPITAL

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa de Capital					
		4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Amortização da Dívida	
		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2012	2011	2012	2011	2012	2011
LOA	Dotação proposta pela UO	27.755.680	16.735.021				
	PLOA	27.755.680	16.735.021				
	LOA	27.755.680	16.735.021				
CRÉDITOS	Suplementares	1.142.863	16.735.021				
	Especiais	Abertos					
		Reabertos					
	Extraordinários	Abertos	14.071.645				
		Reabertos					
Créditos Cancelados							
Outras Operações							
Total		42.970.188	16.735.021				

Fonte:Siafi Gerencial

4.2.2.3. Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência

QUADRO A.4.10 – QUADRO RESUMO DA PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS E DA RESERVA DE CONTINGÊNCIA

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência	
		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2012	2011	2012	2011	2012	2011
LOA	Dotação proposta pela UO	137.438.631	112.655.856	27.755.680	16.735.021		
	PLOA	137.438.631	112.655.856	27.755.680	16.735.021		
	LOA	137.438.631	112.655.856	27.755.680	16.735.021		
CRÉDITOS	Suplementares	20.795.469	21.147.525	1.142.863	16.735.021		
	Especiais	Abertos					
		Reabertos					
	Extraordinários	Abertos			14.071.645		
		Reabertos					
Créditos Cancelados	889.515	1.719.925					
Outras Operações							
Total		157.344.585	133.803.381	42.970.188	16.735.021		

Fonte: Siafi Gerencial

4.2.2.4. Análise Crítica

Pela análise dos créditos empenhados pelo IFMG constata-se que o órgão executou quase que integralmente todas as dotações consignadas em seu orçamento. A exceção cabe apenas à ação de Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica, que ficou aquém do esperado.

As despesas de pessoal apresentaram um acréscimo de 16,35% em relação ao exercício anterior e as dotações consignadas no orçamento foram suficientes para atendê-las. Os créditos orçamentários para atendimento de despesas de custeio vinculadas diretamente à folha de pagamento, como auxílio-alimentação, auxílio transporte, auxílio-creche e assistência médica odontológica também foram suficientes.

Para atendimento das despesas com o funcionamento da educação foi alocado inicialmente o valor de R\$ 26.226.388,00, de recursos do tesouro nacional, e foi necessário o remanejamento de crédito da ação de capacitação de servidores para esta ação, no valor de R\$ 512.226,00, correspondente a 1,95%. Com este remanejamento, foi possível atender as despesas de custeio essenciais à manutenção da instituição. Este remanejamento também não prejudicou o alcance das metas previstas para a capacitação dos servidores, pois ficou evidenciado que o valor destinado inicialmente para esta ação foi superestimado, quando da realização da proposta orçamentária de 2012.

As dotações de custeio de recursos do tesouro nacional, relativas às ações de Assistência Médica – Exames Periódicos, no valor de R\$ 79.716,00, Contribuição ao Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica – CONIF, no valor de R\$ 59.053,00, Assistência ao Educando da Educação Profissional, no valor de R\$ 5.367.276,00 e de Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação, de R\$ 918.774,00 (após remanejamento) foram executadas integralmente.

A instituição teve dificuldades, em relação às dotações de custeio, apenas para a execução da ação de Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica. Nesta ação estavam alocados créditos no valor de R\$ 542.254,00, sendo empenhados R\$ 62.831,29, que correspondente a 11,59% da ação. Esta ação, coordenada pela Pró-Reitoria de Extensão, é executada mediante a apresentação de projetos, por parte de servidores do IFMG, para a capacitação dos profissionais da educação básica. Neste contexto, poucos servidores apresentaram projetos, o que resultou na baixa execução desta ação. Para 2013, a legislação foi revista, permitindo a percepção de bolsas para os servidores que apresentarem projetos nesta área, e acreditamos que a execução dos créditos desta ação será muito superior do que ocorreu em 2012.

As despesas de custeio empenhadas em 2012, considerando todas as fontes de recursos, e excetuando os créditos provenientes de descentralizações de outros órgãos, somaram R\$ 43.508.817,45, o que representou um acréscimo de 25,0% em relação ao exercício anterior, que totalizou R\$ 34.824.884,66. Este acréscimo é normal e esperado, considerando que o IFMG passa por um processo de expansão, com um crescente aumento do número de alunos e servidores.

Em relação à dotação total de capital do exercício de 2012, no valor de R\$ 42.970.188,00, demonstrada no Quadro A.4.9 – Programação de Despesas de Capital é necessário fazer algumas considerações antes de se proceder qualquer análise.

O valor demonstrado no citado quadro, de créditos extraordinários, no valor de R\$ 14.071.065,00 não representa a realidade da dotação orçamentária do IFMG, pois estes valores foram lançados no sistema SIAFI por meio da nota de dotação 2012ND800033, da SOF/MOG, no dia 28 de dezembro de 2012. Esta mesma nota de dotação também registrou a “baixa” destes valores no sistema SIAFI.

Os créditos suplementares, no valor de R\$ 1.142.863,00 também demonstrados no Quadro A.4.9 – Programação de Despesas de Capital, realmente foram incorporados e empenhados em 2012. Deste montante, R\$ 290.731,00 referem-se a superávit financeiro apurado no balanço do exercício anterior, R\$ 12.100,00 referem-se a excesso de arrecadação de convênios de 2012 e R\$ 840.032,00 foram incluídos no orçamento do IFMG por meio da nota de dotação 2012ND800025 – fita SOF ESB0412.

Após essas considerações, constata-se que o orçamento real do IFMG de 2012 de capital foi de R\$ 28.898.543,00, sendo empenhado deste montante o valor de R\$ 28.865.029,00. De créditos do tesouro nacional, apenas R\$ 4.342,00 não foram empenhados, porque não ocorreu a liberação de limites orçamentários pelo Ministério da Educação. O valor de R\$ 32.366,12 não foi empenhado porque se referia a créditos de convênios, cujos repasses não se efetivaram.

O valor de capital empenhado em 2012 foi 83,09% superior ao empenhado em 2011. Este acréscimo considerável no orçamento de capital do IFMG em 2012 se deve, principalmente, à inclusão, na LOA, do valor de R\$ 7.200.000,00 destinado à Expansão e Reestruturação da rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

4.2.3. Movimentação de Créditos Interna e Externa

QUADRO A.4.11 – MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR GRUPO DE DESPESA

Valores em R\$ 1,00

Natureza da Movimentação de Crédito	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos	158122	158275	12363203163800001		30.981
	Concedidos	158122	158476	12363203163800001		50.000
	Concedidos	158122	158513	12363203163800001		99.992
	Concedidos	158122	158475	12363203182520001		17.844
	Concedidos	158122	158513	12363203182520001		2.591
	Concedidos	158122	158475	27812203520JP0001		8.608
	Concedidos	158122	158275	12128210945720031		52.363
	Concedidos	158122	158475	12128210945720031		95.661
	Concedidos	158122	158476	12128210945720031		104.170
	Concedidos	158122	158513	12128210945720031		31.377
	Concedidos	158122	158514	12128210945720031		83.971
	Concedidos	158122	158275	12363203120RL0031		440.851
	Concedidos	158122	158475	12363203120RL0031		557.363
	Concedidos	158122	158476	12363203120RL0031		259.736
	Concedidos	158122	158513	12363203120RL0031		80.578
	Concedidos	158122	158514	12363203120RL0031		168.050
	Concedidos	158122	158275	12363203129940031		1.271.491
	Concedidos	158122	158475	12363203129940031		1.128.857
	Concedidos	158122	158476	12363203129940031		601.907
	Concedidos	158122	158513	12363203129940031		335.735
Concedidos	158122	158514	12363203129940031		494.569	
Concedidos	158122	158514	12368203020RJ0031		7.197	
Movimentação Externa	Concedidos	158122	080008	28846090100050031	72.545	
	Concedidos	158122	090032	28846090100G50001	1.250	
	Concedidos	158275	170087	12128210945720031		3.337
	Recebidos	150014	158122	12122210920RH0001		844
	Recebidos	150016	158122	12363203163800001		449.409

	Recebidos	150016	158122	12363203163800001			229.592
	Recebidos	153173	158122	12363203182520001			94.159
	Recebidos	153028	158122	12364203220RK0031			815
	Recebidos	153978	158122	12364203220RK0031			9.156
	Recebidos	410002	158122	12364203220RK0031			34.650
	Recebidos	180002	158122	12364203220RK0031			8.608
Natureza da Movimentação de Crédito		UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
		Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Movimentação Interna	Concedidos	158122	158275	12363203120RL0031	50.306		
	Concedidos	158122	158475	12363203120RL0031	19.522		
	Concedidos	158122	158476	12363203120RL0031	32.013		
	Concedidos	158122	158513	12363203120RL0031	2.663		
	Concedidos	158122	158514	12363203120RL0031	21.129		
Movimentação Externa	Concedidos	158122	158137	12363203120RG0031	1.500.000		
	Concedidos	158122	158121	12363203120RG0031	719.938		
	Recebidos	153978	158122	12122210920RH0001	16.814		
	Recebidos	152734	158122	12363203163800001	24.570		
	Recebidos	150016	158122	12363203163800001	10.291		
	Recebidos	152734	158122	1236320320RG0001		670.752	

Fonte: Siafi Gerencial

4.2.4. Execução Orçamentária da Despesa

4.2.4.1. Execução da Despesa Com Créditos Originários

4.2.4.1.1. Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários

QUADRO A.4.12 – DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS

Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2012	2011	2012	2011
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f)	16.374.778	16.829.392	16.374.778	14.029.237
a) Convite	300.652	411.691	300.652	411.691
b) Tomada de Preços	1.337.187	976.099	1.337.187	976.099
c) Concorrência	580.554	776.738	580.554	776.738
d) Pregão	14.156.385	14.664.861	14.156.385	14.029.239
e) Concurso				
f) Consulta				
2. Contratações Diretas (g+h)	2.891.347	3.675.284	2.867.331	3.553.099
g) Dispensa	1.770.145	3.004.423	1.746.867	2.886.899
h) Inexigibilidade	1.121.202	670.861	1.120.464	666.200
3. Regime de Execução Especial	49.958	45.522	49.958	45.522
i) Suprimento de Fundos	49.958	45.522	49.958	45.522,59
4. Pagamento de Pessoal (j+k)	119.523.217	101.907.219	119.522.700	101.907.113
j) Pagamento em Folha	118.491.207	100.955.330	118.491.207	100.955.330
k) Diárias	1.032.010	951.889	1.031.493	951.783
5. Outros	3.491.303	3.883.103	3.390.864	3.797.287
6. Total (1+2+3+4+5)	142.330.603	126.340.520	142.205.631	123.332.258

Fonte: Siafi Gerencial

3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
6. Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								

4.2.4.2. Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação

4.2.4.2.1. Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação

QUADRO A.4.14 – DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO – CRÉDITOS DE MOVIMENTAÇÃO Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2012	2011	2012	2011
7. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f)	117.799	1.462.294	117.799	1.454.816
l) Convite				
m) Tomada de Preços		209.539		209.539
n) Concorrência		934.252		934.252
o) Pregão	117.800	318.903	117.800	311.025
p) Concurso				
q) Consulta				
8. Contratações Diretas (g+h)	35.279	91.457	34.959	82.017
r) Dispensa	15.479	71.457	15.159	62.017
s) Inexigibilidade	19.800	20.000	19.800	20.000
9. Regime de Execução Especial				
t) Suprimento de Fundos				
10. Pagamento de Pessoal (j+k)	18.113	27.817	18.113	27.817
u) Pagamento em Folha	815	2.658	815	2.658
v) Diárias	17.298	25.159	17.298	25.159
11. Outros	389.417	21.310	389.417	11.310
12. Total (1+2+3+4+5)	560.609	1.602.878	560.609	1.225.598

Fonte: Siafi Gerencial

4.2.4.2.3. Análise crítica

A execução das despesas com pessoal não apresentaram alterações significativas em relação à execução do exercício anterior, permanecendo em 2012 as mesmas naturezas de despesas que figuraram em 2011 com os maiores valores executados.

Em relação às despesas de custeio, observou-se que as despesas com concessão de bolsas para estudantes superaram as despesas com auxílio-alimentação, que é vinculada à folha de pagamento e está diretamente relacionada ao número de servidores do IFMG. As despesas com concessão de bolsas para estudantes aumentaram em função do programa de assistência ao estudante implantado pelo IFMG, que objetiva oferecer aos alunos condições para realizarem seus estudos, evitando a evasão escolar e contribuindo para a melhoria do processo ensino-aprendizagem. Em 2012 foram empenhados com créditos da LOA R\$ 5.333.483,00 atendendo 9.203 alunos. Em 2011 foram R\$ 3.109.882,43, com 7.607 alunos assistidos.

Em 2012 as despesas com a realização de obras superaram as despesas com aquisição de equipamentos, diferentemente do que aconteceu em 2011.

5. TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

5.2. Pagamentos e Cancelamentos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

5.2.1. Pagamentos e Cancelamentos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

QUADRO A.5.2 - SITUAÇÃO DOS RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos Acumulados	Pagamentos Acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2012
2011	820.968	-7.252	812.328	1.386
2010	5.257	-233	5.023	
...	147.342	-16.461		130.881
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos Acumulados	Pagamentos Acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2012
2011	24.146.204	-195.995	16.166.132	7.784.076
2010	3.893.641	-483.349	1.300.460	2.109.831
...	1.026.082	295.628	464.374	266.079

Fonte: Siafi Gerencial

5.2.2. Análise Crítica

Os valores inscritos em restos a pagar processados anteriores a 2010 foram inscritos pelas antigas autarquias CEFET-BAMBUÍ e Escola Agrotécnica Federal de São João Evangelista. O setor contábil da reitoria está realizando estudos junto a setorial contábil do Ministério da Educação para a regularização desses empenhos. Dos valores inscritos em restos a pagar não processados, também anteriores a 2010, R\$ 259.810,04 são relativos a obras que foram embargadas pelo IPHAN em 2008. No final do exercício de 2010 foi conseguida a liberação das obras e a conclusão das mesmas está prevista para 2013. Desta forma, o objetivo do IFMG é não reinscrever para 2014 nenhum empenho realizado pelas antigas autarquias. O IFMG também esta

desenvolvendo trabalhos junto aos campi para diminuição do volume de empenhos inscritos em restos a pagar de 2010 e 2011.

5.3. Transferências de Recursos

5.3.1. Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício

QUADRO A.5.3 – CARACTERIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais									
CNPJ: 10.626.896/0001-72					UG/GESTÃO: 158122/26409				
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contra partida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
3	-	158137	1.500.000,00	-	1.500.000,00	1.500.000,00	2012	2013	1
3	-	158121	719.938,00	-	719.938,00	719.938,00	2012	2013	1
LEGENDA									
Modalidade:					Situação da Transferência:				
1 - Convênio					1 - Adimplente				
2 - Contrato de Repasse					2 - Inadimplente				
3 - Termo de Cooperação					3 - Inadimplência Suspensa				
4 - Termo de Compromisso					4 - Concluído				
					5 - Excluído				
					6 - Rescindido				
					7 - Arquivado				
Fonte: Siafi Gerencial									

Na LOA do IFMG – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais foram incluídos, equivocadamente, dois créditos referentes a emendas parlamentares que não pertenciam ao órgão. Posteriormente, identificamos junto ao Ministério da Educação que tais créditos pertenciam à UG 158137 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSMG) e à UG 158121 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas (IFNMG), nos valores de R\$ 1.500.000,00 e R\$ 720.000,00, respectivamente. Para não prejudicar tais órgãos, e seguindo orientação do Ministério da Educação, descentralizamos os créditos para os referidos órgãos, por meios das notas de crédito números 2012NC000532 e 2012NC000522. O IFNMG não utilizou e devolveu ao IFMG o valor de R\$ 62,00. Os valores destacados na planilha acima, desta forma, não se referem, a um termo de cooperação ajustados entre os órgãos, mas sim há uma regularização de créditos impropriamente consignados na LOA do IFMG.

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais – Campus Bambuí									
CNPJ: 10.626.896/0003-34					UG/GESTÃO: 158275/26409				
Informações sobre as Transferências									

Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
		170087	3.337,81						
LEGENDA									
Modalidade:					Situação da Transferência:				
5 - Convênio					8 - Adimplente				
6 - Contrato de Repasse					9 - Inadimplente				
7 - Termo de Cooperação					10 - Inadimplência Suspensa				
8 - Termo de Compromisso					11 - Concluído				
					12 - Excluído				
					13 - Rescindido				
					14 - Arquivado				
Fonte: Siafi Gerencial									

O IFMG campus Bambuí transferiu, em favor Centro Regional de Treinamento da ESAF/MG, por meio da 2012NC00005, o valor de R\$ 3.337,81, objetivando a capacitação de 50 servidores do campus no curso “Especificação de compras e serviços para a administração pública”.

5.4. Suprimento de Fundos

5.4.1. Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos

5.4.1.1. Suprimento de Fundos – Visão Geral

QUADRO A.5.8 – DESPESAS REALIZADAS POR MEIO DE SUPRIMENTO DE FUNDOS (SF)

Valores em R\$ 1,00

Suprimento de Fundos					
Código da UG	Nome da UG	Conta Tipo “B”	Valores		Total Geral
			CPGF		
			Saque	Fatura	
158122	IFMG - Reitoria			16.013,75	15.873,75
158275	IFMG – Campus Ouro Bambuí			13.994,99	13.994,99
158475	IFMG – Campus Ouro Preto			200,00	200,00
158476	IFMG – Campus São João Evangelista			15.921,26	15.921,26
158513	IFMG – Campus Congonhas			3.828,32	3.828,32
	Total Utilizado pela UJ por Tipo de SF			49.958,32	49.958,32

5.4.1.3. Suprimento de Fundos – Cartão de Crédito Corporativo (CPGF)

QUADRO A.5.10 - DESPESA COM CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO POR UG E POR PORTADOR

Valores em R\$ 1,00

Código da UG 1	158122	Limite de Utilização da UG	384.000,00		
Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
Túlio Dias Campos	852773551-20	8.000,00		1.932,40	8.000,00
Edson Cláudio Gualberto	602086516-91	8.000,00		1.500,00	8.000,00
Luiz Fernando da Rocha Penna	981981066-34	4.000,00		765,04	4.000,00
Wilson Ambrósio Júnior	678079336-15	4.000,00		7.923,82	4.000,00
Priscilla Martins Albuquerque	063535536-17	4.000,00		1.726,09	4.000,00

Cássio Alves de Oliveira Filho	038292966-73	8.000,00		2.166,40	8.000,00
Total Utilizado pela UG				16.013,75	16.013,75
Código da UG 2:	158275	Limite de Utilização da UG:		13.994,99	
Rodrigo Vieira de Melo	002.889.836-29	13.994,99		13.994,99	13.994,99
Total Utilizado pela UG				13.994,99	13.994,99
Código da UG 3	158475	Limite de Utilização da UG		8.000,00	
Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
Jorge Nasser	300985136-72	8.000,00		200,00	200,00
Total Utilizado pela UG				200,00	200,00
Código da UG 4:	158476	Limite de Utilização da UG:		17.000,00	
Dinas de Souza Costa	425720706-00	5.000,00		4.973,32	200,00
Getro Menezes Leão	839002416-00	11.000,00		10.948,94	10.948,94
Total Utilizado pela UG				15.921,26	15.921,26
Código da UG 5	158513	Limite de Utilização da UG		8.000,00	
Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
Jane Inácio Andrade	06122925883	8.000,00		3.828,32	3.828,32
Total Utilizado pela UG				3.828,32	3.828,32
Total Utilizado pela UJ				49.958,32	49.958,32

Fonte: SIAFI Gerencial

5.4.1.4. Utilização da Conta Tipo “B” e do Cartão Crédito Corporativo pela UJ

QUADRO A.5.11 – DESPESAS REALIZADAS POR MEIO DA CONTA TIPO “B” E POR MEIO DO CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO (SÉRIE HISTÓRICA) Valores em R\$ 1,00

Suprimento de Fundos							
Exercícios	Conta Tipo “B”		Saque		Fatura		Total (R\$)
	Quantidade	(a) Valor	Quantidade	(b) Valor	Quantidade	(c) Valor	
2012					24	49.958,32	49.958,32
2011					12	45.572,59	45.572,59
2010					24	29.120,80	29.120,80

Fonte: SIAFI Gerencial

5.4.1.5. Prestações de Contas de Suprimento de Fundos

QUADRO A.5.12 - PRESTAÇÕES DE CONTAS DE SUPRIMENTO DE FUNDOS (CONTA TIPO “B” E CPGF)

Suprimento de Fundos												
Situação	Conta Tipo “B”						CPGF					
	2012		2011		2010		2012		2011		2010	
	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor
PC não Apresentadas												
PC Aguardando Análise												
PC em Análise												
PC não Aprovadas												
PC Aprovadas							24	49.958,32	12	45.572,59	24	29.120,80

Fonte: SIAFI Gerencial

5.4.1.6. Análise Crítica

A concessão de suprimentos de fundos pelo IFMG objetiva o atendimento de despesas que, pela sua excepcionalidade, não possam se subordinar ao processo normal de aplicação. Neste contexto, é preciso destacar, no IFMG, o uso de suprimentos de fundos para atender despesas de alimentação e hospedagem de alunos em viagem, chamadas visitas técnicas. As visitas técnicas às empresas e eventos relacionados aos cursos do IFMG, constituem-se em uma importante etapa do processo ensino-aprendizagem, propiciando ao aluno um contato com o mercado de trabalho, com novas tecnologias e também uma integração entre a escola e empresa.

No IFMG o uso de suprimento de fundos é realizado sempre por meio de cartão de crédito corporativo. Não é permitido o uso de contas do tipo “B” nem a modalidade de saque. Nos casos dos campi mais antigos, que possuem unidade gestora executora e equipes mais estruturadas para realização de serviços administrativos, como Bambuí, Congonhas, Ouro Preto e São João Evangelista, os créditos para empenhos dos suprimentos de fundos são descentralizados no sistema SIAFI, após solicitação realizada no sistema criado pelo IFMG, denominado “SIDECA”, para liberação e controle dos créditos descentralizados para os campi. Por este sistema, é possível acompanhar a descentralização, os empenhos emitidos e a execução de todos os créditos descentralizados para os campi, inclusive os relativos a suprimento de fundos. O pagamento, acompanhamento das despesas e prestação de contas dos suprimentos de fundos são realizados, desta forma, pelos próprios campi. Os campi mais novos, que ainda não possuem uma estrutura de pessoal adequada para a realização de todos os serviços administrativos, também solicitam suprimentos de fundos no SIDECA, para efeito de acompanhamento e controle, mas não ocorre a descentralização de créditos, sendo o serviço de pagamento e prestação de contas no SIAFI realizado pela equipe de contabilidade da reitoria. Os campi Formiga, Ouro Branco e Sabará não utilizaram suprimentos de fundos para pagamento de despesas em 2012.

5.5. Renúncias Tributárias sob a Gestão da UJ – NÃO SE APLICA

5.6. Gestão de Precatórios – NÃO SE APLICA

6. GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS.

6.1 Composição do Quadro de Servidores Ativos

6.1.1. Demonstração da Força de Trabalho à disposição da Unidade Jurisdicionada

QUADRO A.6.1 – FORÇA DE TRABALHO DA UJ – SITUAÇÃO APURADA EM 31/12

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	não há	1103	89	34
1.1. Membros de poder e agentes políticos	não há	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	não há	1103	89	34
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	não há	1100	88	31
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	não há	2	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	não há	0	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	não há	1	1	3
2. Servidores com Contratos Temporários	não há	105	74	72
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	não há	1	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	não há	1209	163	106

Fonte: dw.siapenet.gov.br / Extrator-Siape

6.1.1.1 Situações que Reduzem a Força de Trabalho Efetiva da Unidade Jurisdicionada

QUADRO A.6.2 – SITUAÇÕES QUE REDUZEM A FORÇA DE TRABALHO DA UJ – SITUAÇÃO EM 31/12

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de Pessoas na Situação em 31 de Dezembro
1. Cedidos (1.1+1.2+1.3)	0
1.1. Exercício de Cargo em Comissão	0
1.2. Exercício de Função de Confiança	0
1.3. Outras Situações Previstas em Leis Específicas (especificar as leis)	0
2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4)	24
2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo	0
2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior	1
2.3. Para Serviço em Organismo Internacional	0
2.4. Para Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País	23
3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)	14
3.1. De Ofício, no Interesse da Administração	7
3.2. A Pedido, a Critério da Administração	7
3.3. A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro	0
3.4. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Motivo de saúde	0
3.5. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Processo Seletivo	0
4. Licença Remunerada (4.1+4.2)	5
4.1. Doença em Pessoa da Família	0
4.2. Capacitação	5
5. Licença não Remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)	1
5.1. Afastamento do Cônjuge ou Companheiro	0
5.2. Serviço Militar	0

5.3. Atividade Política	0
5.4. Interesses Particulares	1
5.5. Mandato Classista	0
6. Outras Situações (Especificar o ato normativo)	16
7. Total de Servidores Afastados em 31 de Dezembro (1+2+3+4+5+6)	60

Fonte: dw.siapenet.gov.br / Extrator-Siape

6.1.2. Qualificação da Força de Trabalho

QUADRO A.6.3 – DETALHAMENTO DA ESTRUTURA DE CARGOS EM COMISSÃO E FUNÇÕES GRATIFICADAS DA UJ (SITUAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO)

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	não há	68	15	5
1.1. Cargos Natureza Especial	não há	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	não há	68	15	5
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	não há	67	15	4
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	não há	0	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	não há	0	0	1
1.2.4. Sem Vínculo	não há	1	0	0
1.2.5. Aposentados	não há	0	0	0
2. Funções Gratificadas	não há	157	17	32
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	não há	156	17	32
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	não há	1	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	não há	0	0	0
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	não há	225	32	37

Fonte: dw.siapenet.gov.br / Extrator-Siape

6.1.2.1 Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Idade

QUADRO A.6.4 – QUANTIDADE DE SERVIDORES DA UJ POR FAIXA ETÁRIA – SITUAÇÃO APURADA EM 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
1. Provimento de Cargo Efetivo	185	366	316	196	37
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos	0	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira	185	366	316	196	37
1.3. Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	0	0
2. Provimento de Cargo em Comissão	15	62	88	56	2
2.1. Cargos de Natureza Especial	0	0	0	0	0
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	21	27	18	1
2.3. Funções Gratificadas	15	41	61	38	1
3. Totais (1+2)	200	428	404	252	39

Fonte: dw.siapenet.gov.br / Extrator-Siape

6.1.2.2. Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Escolaridade

QUADRO A.6.5 – QUANTIDADE DE SERVIDORES DA UJ POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Pessoas por Nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Provimento de Cargo	0	3	43	16	148	221	287	384	103

Efetivo									
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira	0	3	43	16	148	140	287	361	102
1.3. Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	0	0	81	0	23	1
2. Provimento de Cargo em Comissão	0	0	2	4	35	35	62	61	24
2.1. Cargos de Natureza Especial	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	0	0	0	1	8	15	29	14
2.3. Funções Gratificadas	0	0	2	4	34	27	47	32	10
3. Totais (1+2)	0	3	45	20	183	256	349	445	127

LEGENDA**Nível de Escolaridade**

1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 - Mestrado; 9 - Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.

Fonte: dw.siapenet.gov.br / Extrator-Siape

2011	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2010	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores ocupantes de cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior										
2012	3.443.283,44	2.639.271,60	2.331.489,58	325.054,49	322.342,24	144.510,62	1.971,08	0,00	123.908,04	9.331.831,09
2011	2.492.272,45	2.611.664,39	2.560.149,84	303.008,89	585.554,94	133.419,80	319.656,62	0,00	40.970,00	9.046.696,93
2010	2.387.691,27	2.603.780,87	2.404.830,23	243.276,22	776.655,67	127.088,01	348.338,39	10.925,87	0,00	8.902.586,53
Servidores ocupantes de Funções gratificadas										
2012	8.260.763,34	585.394,70	3.966.448,43	486.229,33	1.327.673,14	476.116,08	3.012,28	1.940,17	33.337,47	15.134.890,38
2011	6.479.544,39	578.372,87	4.498.100,88	474.272,30	112.977,81	404.672,11	1.042.481,18	0,00	2.286,63	13.592.708,17
2010	5.529.709,41	519.595,10	3.566.382,14	424.678,09	334.675,28	267.242,84	893.389,73	11.757,27	0,00	11.547.429,86

6.1.4. Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas

6.1.4.1. Classificação do Quadro de Servidores Inativos da Unidade Jurisdicionada Segundo o Regime de Proventos e de Aposentadoria

QUADRO A.6.7 - COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES INATIVOS - SITUAÇÃO APURADA EM 31 DE DEZEMBRO

Regime de Proventos / Regime de Aposentadoria	Quantidade	
	De Servidores Aposentados até 31/12	De Aposentadorias Iniciadas no Exercício de Referência
1. Integral	169	7
1.1 Voluntária	152	7
1.2 Compulsória	0	0
1.3 Invalidez Permanente	17	0
1.4 Outras	0	0
2. Proporcional	53	0
2.1 Voluntária	41	0
2.2 Compulsória	4	0
2.3 Invalidez Permanente	8	0
2.4 Outras	0	0
3. Totais (1+2)	222	7

Fonte: dw.siapenet.gov.br/Extrator-Siape

6.1.4.2. Demonstração das Origens das Pensões Pagas pela Unidade Jurisdicionada

QUADRO A.6.8 - INSTITUIDORES DE PENSÃO - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12

Regime de Proventos do Servidor Instituidor	Quantidade de Beneficiários de Pensão	
	Acumulada até 31/12	Iniciada no Exercício de Referência
1. Aposentado	48	1
1.1 Integral	39	1
1.2 Proporcional	9	0
2. Em Atividade	38	0
3. Total (1+2)	86	1

Fonte: dw.siapenet.gov.br/Extrator-Siape

6.1.5. Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

O controle da acumulação vedada de cargos, funções e empregos públicos é feita no momento da posse dos servidores, momento no qual é exigido declaração de não acumulação vedada de cargos, funções e empregos públicos. O controle é feito anualmente por meio de formulário eletrônico enviado aos servidores.

No momento não temos registro de servidores que acumulem cargos, funções ou empregos públicos indevidamente.

6.1.6. Providências Adotadas nos Casos de Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

Atualmente não há servidores que se encontram em situação irregular.

6.1.7. Informações Sobre os Atos de Pessoal Sujeitos a Registros e Comunicação

QUADRO A.6.9 – ATOS SUJEITOS AO REGISTRO DO TCU (ART. 3º DA IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos ao registro no TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Admissão	89	152	89	152
Concessão de aposentadoria	7	9	7	9
Concessão de pensão civil	1	4	1	4
Concessão de pensão especial a ex-combatente	0	0	0	0
Concessão de reforma	0	0	0	0
Concessão de pensão militar	0	0	0	0
Alteração do fundamento legal de ato concessório	0	0	0	0
Totais	97	165	97	165

QUADRO A.6.10 – ATOS SUJEITOS À COMUNICAÇÃO AO TCU (ART. 3º DA IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos à comunicação ao TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Desligamento	33	26	33	26
Cancelamento de concessão	0	0	0	0
Cancelamento de desligamento	0	0	0	0
Totais	33	26	33	26

QUADRO A.6.11 – REGULARIDADE DO CADASTRO DOS ATOS NO SISAC

Tipos de Atos	Quantidade de atos de acordo com o prazo decorrido entre o fato caracterizador do ato e o cadastro no SISAC			
	Exercício de 2012			
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	Mais de 90 dias
Atos Sujeitos ao Registro pelo TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)				
	0	0	0	0
Admissão	0	89	0	0
Concessão de aposentadoria	0	7	0	0
Concessão de pensão civil	0	1	0	0
Concessão de pensão especial a ex-combatente	0	0	0	0
Concessão de reforma	0	0	0	0
Concessão de pensão militar	0	0	0	0
Alteração do fundamento legal de ato concessório	0	0	0	0
Total	0	97	0	0
Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)				

Desligamento	0	33	0	0
Cancelamento de concessão	0	0	0	0
Cancelamento de desligamento	0	0	0	0
Total	0	0	0	0

6.1.7.2. Atos Sujeitos à Remessa ao TCU em meio físico

QUADRO A.6.12 – ATOS SUJEITOS À REMESSA FÍSICA AO TCU (ART. 14 DA IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos ao envio ao TCU		Quantidade de atos enviados ao TCU	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Pensões graciosas ou indenizatórias	0	0	0	0
Outros atos fora do SISAC (especificar)	0	0	0	0
Totais	0	0	0	0

6.1.7.3. Informações da Atuação do Órgão de Controle Interno (OCI) Sobre os Atos

QUADRO A.6.13 – ATUAÇÃO DO OCI SOBRE OS ATOS SUBMETIDOS A REGISTRO

Tipos de Atos	Quantidade de atos com diligência pelo OCI		Quantidade de atos com parecer negativo do OCI	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Admissão	89	152	0	0
Concessão de aposentadoria	7	9	0	0
Concessão de pensão civil	1	4	0	0
Concessão de pensão especial a ex-combatente	0	0	0	0
Concessão de reforma	0	0	0	0
Concessão de pensão militar	0	0	0	0
Alteração do fundamento legal de ato concessório	0	0	0	0
Totais	97	165	0	0

6.1.8. Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos

A Diretoria de Gestão de Pessoas é o setor do IFMG responsável por receber e gerenciar as DBR. O gerenciamento é feito manualmente e as declarações são entregues em papel. Não é feita análise com vista a identificar eventuais incompatibilidades de patrimônio com a remuneração recebida. As DBR são guardadas em armários trancados na sala da Diretoria de Gestão de Pessoas.

6.2. Terceirização de Mão de Obra Empregada e Contratação de Estagiários

6.2.1. Informações sobre Terceirização de Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão

QUADRO A.6.14 – CARGOS E ATIVIDADES INERENTES A CATEGORIAS FUNCIONAIS DO PLANO DE CARGOS DA UNIDADE JURISDICIONADA

Descrição dos Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão em que há Ocorrência de Servidores Terceirizados	Quantidade no Final do Exercício			Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	2012	2011	2010		
Telefonista	2	2	4	0	0
Recepcionista	48	37	31	11	0
Pedreiro	8	4	2	4	0
Motorista	10	5	4	5	0
Cozinheiro	9	13	13	0	4
Jardineiro	1	1	1	0	0
Mecânico	1	2	2	0	1
Auxiliar de Eletricista	0	1	1	0	1
Pintor	1	1	1	0	0
Marceneiro	1	1	1	0	0
Vigia	9	9	9	0	0
Análise Crítica da Situação da Terceirização no Órgão					
<p>Devido ao baixo quantitativo de efetivos nos cargos relacionados e sendo essas atividades indispensáveis para o bom funcionamento do IFMG, há a necessidade de terceirização destes serviços. Outro ponto que merece destaque é a expansão do IFMG que também influencia no número de terceirizações em questão. É fato que a terceirização de qualquer serviço traz consigo um gasto elevado de recursos porém nesses casos relacionados não há a possibilidade de cortes uma vez que não são atividades comuns aos cargos efetivos da instituição, ou seja, mesmo com o aumento de servidores efetivos continua a necessidade desta terceirização.</p>					

Fonte: Setor de Contratos e Convênios IFMG/Reitoria

6.2.2. Informações sobre a Substituição de Terceirizados em Decorrência da Realização de Concurso Público

QUADRO A.6.15 – RELAÇÃO DOS EMPREGADOS TERCEIRIZADOS SUBSTITUÍDOS EM DECORRÊNCIA DA REALIZAÇÃO DE CONCURSO PÚBLICO OU DE PROVIMENTO ADICIONAL AUTORIZADOS

Nome do Empregado Terceirizado Substituído	Cargo que Ocupava no Órgão	D.O.U. de Publicação da Dispensa			
		Nº	Data	Seção	Página
-	-	0	-	-	-
-	-	0	-	-	-
-	-	0	-	-	-

Fonte: Coordenadoria de Contratos

6.2.3. Autorizações Expedidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para Realização de Concursos Públicos para Substituição de Terceirizados

QUADRO A.6.16 – AUTORIZAÇÕES PARA REALIZAÇÃO DE CONCURSOS PÚBLICOS OU PROVIMENTO ADICIONAL PARA SUBSTITUIÇÃO DE TERCEIRIZADOS

Nome do Órgão Autorizado a Realizar o Concurso ou Provimento Adicional	Norma ou Expediente Autorizador, do Exercício e dos dois Anteriores		Quantidade Autorizada de Servidores
	Número	Data	
-	-	-	-
-	-	-	-
-	-	-	-

6.2.4. Informações sobre a Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva pela Unidade Jurisdicionada

QUADRO A.6.17 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA

Unidade Contratante															
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia de Minas Gerais															
UG/Gestão: 158122/ 26409							CNPJ: 10.626.896/0001-72								
Informações sobre os Contratos															
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.		
					Início	Fim	F		M		S				
							P	C	P	C	P	C			
2012	L	O	086/2012 - Ouro Branco	Gestservi Gestão e Terceirização de Mão de Obra Ltda – 13.892.384/0001-46	02/07/2012	02/07/2013	2	2							A
2012	V	O	125/2012 - Ouro Branco	Samseg Segurança Ltda – 6.335.565/0001-06	25/09/2012	25/09/2013	2	2							A
2012	L	O	157/2012 - Ribeirão Neves	Gestservi Gestão e Terceirização de Mão de Obra Ltda - 13.892.384/0001-46	01/01/2012	31/12/2012	2	2							A
2011	L	O	133/2011 - Reitoria	T.S.G. Locadora & Serviços Ltda EPP - 11.566.308/0001-15	18/11/2011	17/11/2012	3	3							E
2011	V	E	100/2011 – Governador Valadares	Samseg Segurança Ltda - 6.335.565/0001-06	16/09/2011	16/03/2012	3	3							E
2011	L	E	96/2011 – Governador Valadares	Adserte Administração e Terceirização de Mão de Obra Ltda - 06.335.565/0001-06	14/09/2011	11/03/2012	7	7							E
2012	L	O	19/2012 – Governador Valadares	Adserte Administração e Terceirização de Mão de Obra Ltda - 06.335.565/0001-06	14/03/2012	13/03/2013	7	7							A
2012	V	O	103/2012 – Governador Valadares	Ala Segurança Ltda - 14428415000175	03/07/2012	02/07/2013	4	4							A
2012	V	O	13/2012 – Ouro Preto	AD-Service Administração de Recursos Humanos e Construções Ltda – 02.931.592/0001-90	30/01/2012	30/01/2013	2	2	7	6					A
2008	L	O	11/2008 – Bambuí	Adminas Administração e Terceirização de Mão de Obra Ltda – 7.544.068/0001-80	20/02/2008	30/12/2012	8	1	5						A
2008	V	O	11/2008 - Bambuí	Adminas Administração e Terceirização de Mão de Obra Ltda – 7.544.068/0001-80	20/02/2008	30/12/2012	0	1	0						A
2009	V	O	79/2009 – Ouro Preto, Congonhas, Reitoria, Formiga	Samseg Segurança Ltda - 6.335.565/0001-06	01/01/2010	31/12/2013	1	1	0	2					A
2010	V	O	89/2010 – São João	Adcon Administração e Conservação Ltda –	01/01/2011	31/12/2012	1	0							A

2012	1;4	O	157/2012 - Ribeirão Neves	Gestservi Gestão e Terceirização de Mão de Obra Ltda - 13.892.384/0001-46	01/01/2012	31/12/2012	3	3							A
2011	1;11;7;14;4;5;6	O	133/2011 - Reitoria	T.S.G. Locadora & Serviços Ltda EPP - 11.566.308/0001-15	18/11/2011	17/11/2012	7	7	14	14					E
2011	1;14	E	96/2011 – Governador Valadares	Adserte Administração e Terceirização de Mão de Obra Ltda - 06.335.565/0001-06	14/09/2011	11/03/2012	9	9	0	0					E
2012	1;14;7;4	O	19/2012 – Governador Valadares	Adserte Administração e Terceirização de Mão de Obra Ltda - 06.335.565/0001-06	14/03/2012	13/03/2013	13	12	3	2					A
2012	1;14;6	O	13/2012 – Ouro Preto	AD-Service Administrao de Recursos Humanos e Construes Ltda - 02.931.592/0001-90	30/01/2012	30/01/2013	32	32							A
2008	1;2;3;4;7	O	11/2008 – Bambuí	Adminas Administração e terceirização de mão de obra - 7.544.068/0001-80	20/02/2008	30/12/2012	77	74	24	27					P
2010	3;4;5;6;7;10;11;14	O	89/2010 – São João Evangelista	Adcon Administração e Conservação Ltda - 4.552.404/0001-49	01/01/2011	31/12/2012	69	62	15	21					A
2011	1;14;7;5;4	O	30/2011 - Congonhas	Adminas Administração e terceirização de mão de obra - 7.544.068/0001-80	06/04/2011	06/04/2013	17	21	8	10					P
2010	1;4;11	O	81/2010 - Formiga	Adminas Administração e terceirização de mão de obra - 7.544.068/0001-80	01/12/2010	30/05/2013	4	4	2	1					P
2011	1;14;6	E	87/2011 - Ouro Preto, Cogonhas, Reitoria	AAdminas Administração e terceirização de mão de obra - 7.544.068/0001-80	03/08/2011	30/01/2012	32	32							E

Observações:**LEGENDA****Área:**

1. Segurança;
2. Transportes;
3. Informática;
4. Copeiragem;
5. Recepção;
6. Reprografia;
7. Telecomunicações;
8. Manutenção de bens móveis
9. Manutenção de bens imóveis
10. Brigadistas
11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes
12. Outras

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.**Nível de Escolaridade:** (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.**Situação do Contrato:** (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.**Quantidade de trabalhadores:** (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

6.2.6. Composição do Quadro de Estagiários

QUADRO A.6.19 - COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE ESTAGIÁRIOS

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior	6	5	3	21	R\$ 143.619,97
1.1 Área Fim	6	5	3	21	R\$ 143.619,97
1.2 Área Meio	0	0	0	0	R\$ 0,00
2. Nível Médio	1	0	0	11	R\$ 7.585,00
2.1 Área Fim	1	0	0	11	R\$ 7.585,00
2.2 Área Meio	0	0	0	0	R\$ 0,00
3. Total (1+2)	7	5	3	32	R\$ 151.204,97

Fonte:dw.siapenet.gov.br/Extrator-Siape

7. GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO

7.1. Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros

Frota de Veículos Próprios

- a) Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos:
- Decreto 6403 de 17/03/2008 que dispõe sobre o uso de veículos oficiais próprios ou contratados;
 - IN SEDAP 205/1988 que racionaliza com minimização de custos o uso de material (veículos, combustível e outros itens empregados ou passíveis de emprego ao presente objeto), nas organizações públicas federais;
 - Lei 9327/1996 dispõe sobre a condução de veículo oficial;
 - Lei 9503/1997 Código Brasileiro de trânsito.
 - Alguns campi já criaram um manual de condução, utilização e conservação dos veículos oficiais, a intenção da Reitoria é criar um manual padrão para todos os campi, assim que possível.
- b) Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UJ:

Os veículos institucionais são de grande importância no IFMG pois atendem as demandas de transporte de servidores e alunos, seja para projetos, trabalhos de pesquisa, trabalhos de extensão, visitas técnicas, transporte de mercadorias, correspondências, execução de serviços gerais, dentre outros. Os serviços prestados pela frota de veículos do IFMG servem para agilizar, facilitar e dar continuidade aos diversos trabalhos e processos da instituição, o que não seria possível, com a eficiência necessária, caso não houvesse a mesma.

- g) Plano de substituição da frota:

Sabemos que na utilização de todo bem móvel incide a depreciação e que para fins de cálculo desta rege uma lei, além disso, sabemos que essa depreciação é relativa, ou seja, dependendo da forma de utilização do bem e de sua conservação a sua depreciação real pode ser maior ou menor do que a calculada. A metodologia aplicada na substituição da frota de veículos do IFMG avalia, a conservação do veículo, o atendimento com eficiência às atividades demandadas, o custo benefício de sua manutenção, a necessidade de continuação dos serviços, dentre outras

informações, e caso seja verificada a necessidade da substituição é passado para o responsável pela gestão da frota do campus para que o mesmo a realize.

h) Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação:

Não há critérios institucionais para decisão de compra de veículo ou locação de serviços de transporte. Em geral essa decisão fica a cargo da administração de cada campi. Normalmente avalia-se custos com terceirização de mão de obra do motorista, custo de manutenção dos veículos próprios, etc.

i) Estrutura de controles de que a UJ dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte:

Embora cada campus tenha autonomia para realizar sua gestão de frota, a metodologia aplicada por todos os campi do IFMG é semelhante. Basicamente há um agendamento prévio pelo servidor que solicita o transporte, em alguns campi isto ocorre via sistema, levando-se em consideração a ordem da solicitação e a prioridade da mesma. Os dados informados na solicitação são: solicitante, setor, data, horário, KM (saída e chegada), destino, endereço, finalidade, horário (de saída e chegada), placa, motorista, dentre outros, visando um atendimento mais eficiente e econômico pelo setor.

*Os itens "c", "d", "e" e "f" se encontram na planilha abaixo.

Tabela 48 - Detalhamento da frota de veículos próprios do IFMG

Item	Campus	Classe	Grupo	Placa	Idade atual (anos)	Km/ano	Combustível e lubrificantes	Revisões periódicas /manutenção	Seguro obrigatório /total	Lava-gem	Total por veículo
1	Bambuú	Serviços comuns	Moto	GWG-4947	4	3365	668,80	-	-	-	668,80
2	Bambuú	Serviços comuns	Moto	HHD-0243	2	1710	240,00	-	-	-	240,00
3	Bambuú	Serviços comuns	Moto	HHD-0242	2	10553	1.239,00	-	-	-	1.239,00
4	São João Evangelista	Serviços comuns	Triciclo	HHA-0027	5	4491	788,55	407,95	279,27	-	1.475,77
5	São João Evangelista	Serviços comuns	Moto	GYF-0927	11	2701	86,47	1.443,00	279,27	-	1.808,74
6	São João Evangelista	Serviços comuns	Moto	HBX-9082	8	1957	87,24	-	279,27	-	366,51
7	São João Evangelista	Serviços comuns	Moto	GVA-8247	16	4678	1.239,00	-	279,27	-	1.576,66
QUANTIDADE DA CLASSIFICAÇÃO SERVIÇOS COMUNS - GRUPO MOTO/TRICICLO = 7					6,86	4207,69	4.407,45	1.850,95	-	-	TOTAL CATEGORIA R\$ 7.375,48
8	Bambuú	Serviços comuns	Utilitário	GMF-0045	32	3313	1.400,00	-	-	-	1.400,00
9	Bambuú	Serviços comuns	Utilitário	GMF-3312	13	8635	810,00	-	-	-	810,00
10	Bambuú	Serviços comuns	Utilitário	GMF-2911	26	1774	2.402,66	130,00	2.329,27	-	4.861,93
11	Bambuú	Serviços comuns	Utilitário	BFY-8962	20	4723	1.382,86	-	-	-	1.382,86
12	São João Evangelista	Serviços comuns	Utilitário	GMF-0712	37	2611	805,04	847,95	105,68	-	1.758,67
13	São João Evangelista	Serviços comuns	Utilitário	GMF-0081	37	3742	2.087,38	137,2	105,68	-	2.330,26
14	São João Evangelista	Serviços comuns	Utilitário	GMF-4492	9	1415	4.520,81	1.156,75	105,68	-	5.783,24
15	São João Evangelista	Serviços comuns	Utilitário	GMF-0542	23	1920	2.161,57	1.399,30	105,68	-	3.666,55

Item	Campus	Classe	Grupo	Placa	Idade atual (anos)	Km/ano	Combustível e lubrificantes	Revisões periódicas /manutenção	Seguro obrigatório /total	Lava-gem	Total por veículo
16	São João Evangelista	Serviços comuns	Utilitário	GMF-5323	6	11602	5.206,96	2.016,23	101,16	-	7.324,35
17	São João Evangelista	Serviços comuns	Utilitário	GMF-5932	4	46658	7.477,64	2.129,03	105,68	-	9.712,35
18	São João Evangelista	Serviços comuns	Utilitário	HMR-5262	4	2441	870,23	95,00	101,16	-	1.066,39
19	São João Evangelista	Serviços comuns	Utilitário	GMF-1725	16	8945	-	125,05	101,16	-	226,21
20	Ouro Preto	Serviços comuns	Utilitário	GMF-5641	5	23050	8.125,00	7.500,00	250,00	-	15.875,00
21	Ouro Preto	Serviços comuns	Utilitário	GMF-1093	18	3350	8.125,00	7.500,00	250,00	-	15.875,00
22	Ouro Preto	Serviços comuns	Utilitário	GMF-5784	4	5511	8.125,00	7.500,00	250,00	-	15.875,00
QUANTIDADE DA CLASSIFICAÇÃO SERVIÇOS COMUNS - GRUPO UTILITÁRIOS = 15					16,93	8646,02	30.370,52	30.536,51	3.079,27	-	TOTAL CATEGORIA R\$ 87.947,81
23	Ouro Preto	Inservi-veis	Veículo leve	GMF-2158	24	4197	8.125,00	7.500,00	250,00	-	15.875,00
24	Ouro Preto	Inservi-veis	Utilitário	GMF-0625	31	3188	8.125,00	7.500,00	250,00	-	15.875,00
QUANTIDADE DA CLASSIFICAÇÃO INSERVÍVEIS - GRUPO VEÍCULO LEVE/UTILITÁRIO = 2					27,50	3692,75	16.250,00	15.000,00	500,00	-	TOTAL CATEGORIA R\$ 31.750,00
25	Reitoria	Representação	Veículo Leve	GMF-7160	1	6545	1.182,49	-	2.918,25	-	4.100,74
26	Ouro Preto	Representação	Veículo Leve	GMF-6182	4	39573	8.125,00	7.500,00	250,00	-	15.875,00
27	São João Evangelista	Representação	Veículo Leve	GMF-7153	1	6524	-	-	-	-	-
28	Formiga	Representação	Veículo Leve	GMF-6086	4	14838	3.907,76	2.132,50	-	-	6.040,26
QUANTIDADE DA CLASSIFICAÇÃO REPRESENTAÇÃO - GRUPO VEÍCULOS LEVES = 5					3,4	18.099,92	15.098,25	9.762,50	3.791,07	-	TOTAL CATEGORIA R\$ 28.651,82
30	Bambuú	Transporte	Veículo Leve	GMF-5811	4	31160	4.725,00	130,00	622,18	-	5.477,18
31	Bambuú	Transporte	Veículo Leve	GMF-5810	4	31311	4.214,00	130,00	622,18	-	4.966,18

Item	Campus	Classe	Grupo	Placa	Idade atual (anos)	Km/ano	Combustível e lubrificantes	Revisões periódicas /manutenção	Seguro obrigatório /total	Lava-gem	Total por veículo
32	BambuÍ	Transporte	Veículo Leve	GMF-6669	3	2046	893,80	-	1.198,26	-	2.092,06
33	BambuÍ	Transporte	Veículo Leve		1	1749	430,60	-	936,26	-	1.366,86
34	Ouro Branco	Transporte	Veículo Leve	GMF-7016	1	15407	14.546,00	-	-	800,00	15.346,00
35	SabarÁ	Transporte	Veículo Leve	GMF-7041	1	666	-	-	-	-	-
36	Governador Valadares	Transporte	Veículo Leve	GMF-6362	3	18947	15.600,00	1.250,00	210,50	-	17.060,50
37	Formiga	Transporte	Veículo Leve	GMF-6254	3	28427	4.082,96	1.434,50	-	-	5.517,46
38	Formiga	Transporte	Veículo Leve	GMF-6255	3	28441	4.494,42	1.434,50	-	-	5.928,92
39	Congonhas	Transporte	Veículo Leve	GMF-4608	8	26966	6.000,00	7.000,00	-	-	13.000,00
40	Congonhas	Transporte	Veículo Leve	GMF-7108	1	7727	8.000,00	1.500,00	-	-	9.500,00
41	Reitoria	Transporte	Veículo Leve	GMF-5786	4	21573	12.507,36	3.116,40	373,25	95,00	16.092,01
42	Ouro Preto	Transporte	Veículo Leve	HLF-2933	3	41398	8.125,00	7.500,00	250,00	-	15.875,00
43	Ouro Preto	Transporte	Veículo Leve	GMF-5809	4	30579	8.125,00	7.500,00	250,00	-	15.875,00
44	Ouro Preto	Transporte	Veículo Leve	GMF-5064	7	19090	8.125,00	7.500,00	250,00	-	15.875,00
45	Ouro Preto	Transporte	Veículo Leve	GMF-5282	6	22312	8.125,00	7.500,00	250,00	-	15.875,00
46	Ouro Preto	Transporte	Veículo Leve	GMF-5284	6	24821	8.125,00	7.500,00	250,00	-	15.875,00
47	Ouro Preto	Transporte	Veículo Leve	GMF-5785	4	36694	8.125,00	7.500,00	250,00	-	15.875,00
48	Ouro Preto	Transporte	Veículo Leve	GMF-7182	1	4644	8.125,00	7.500,00	250,00	-	15.875,00
49	São João Evangelista	Transporte	Veículo Leve	JY-2865	3	46412	19.151,88	2.067,34	101,16	-	21.320,38
50	São João Evangelista	Transporte	Veículo Leve	GMF-4730	8	13388	2.569,00	306,00	101,16	-	2.976,16
51	São João Evangelista	Transporte	Veículo Leve	GMF-5723	4	20472	4.221,55	309,00	101,16	-	4.631,71
52	São João Evangelista	Transporte	Veículo Leve	GMF-4354	10	35911	3.393,41	1.891,50	101,16	-	5.386,07
53	Ribeirão Das Neves	Transporte	Veículo Leve	GMF-7041	1	15875	-	213,45	-	-	213,45
QUANTIDADE DA CLASSIFICAÇÃO TRANSPORTE GRUPO - VEÍCULOS LEVES = 24					3,88	21917,31	161.704,98	73.282,69	5.712,63	895,00	TOTAL CATEGORIA R\$ 241.999,94

Item	Campus	Classe	Grupo	Placa	Idade atual (anos)	Km/ano	Combustível e lubrificantes	Revisões periódicas /manutenção	Seguro obrigatório /total	Lava-gem	Total por veículo
54	BAMBUÍ	Transporte	Onibus	GMM-5236	18	15178	17.890,00	-	1.431,21	-	19.321,21
55	BAMBUÍ	Transporte	Onibus	GMF-4049	12	7257	970,00	-	-	-	970,00
56	BAMBUÍ	Transporte	Onibus	GMF-6670	2	16733	3.580,70	65,00	972,15	-	4.617,85
57	BAMBUÍ	Transporte	Onibus	GMF-7159	1	1890	-	-	-	-	-
58	CONGON HAS	Transporte	Onibus	GMF-4381	10	10507	3.000,00	4.000,00	-	-	7.000,00
59	OURO PRETO	Transporte	Onibus	GMF-5614	5	22904	8.125,00	7.500,00	250,00	-	15.875,00
60	OURO PRETO	Transporte	Onibus	GMF-5285	6	18469	8.125,00	7.500,00	250,00	-	15.875,00
61	OURO PRETO	Transporte	Onibus	HEE-3443	7	18777	8.125,00	7.500,00	250,00	-	15.875,00
62	SÃO JOÃO EVANGELISTA	Transporte	Onibus	GMF-0955	18	15739	15.472,72	2.205,53	246,48	-	17.924,73
63	SÃO JOÃO EVANGELISTA	Transporte	Onibus	GMF-5485	5	19007	11.239,59	3.774,33	246,48	-	15.260,40
64	SÃO JOÃO EVANGELISTA	Transporte	Onibus	GMF-6889	2	4815	4.088,03	-	246,48	-	4.334,51
65	FORMIGA	Transporte	Onibus	GMF-6646	3	839	1.044,04	714,50	-	-	1.758,54
QUANTIDADE DA CLASSIFICAÇÃO SERVIÇOS COMUNS MOTO/TRICICLO = 12					7,42	12676,25	50.859,74	81.660,08	33.259,36	3.892,80	-
TOTAL GERAL							248.334,45	143.380,85	16.236,33	332.620,91	163.692,01

Fonte: Setor de Transporte dos Campi do IFMG

Frotas de veículos contratados de terceiros

O IFMG não possui frota de veículos automotores contratada de terceiros, havendo somente contratos de serviço de transporte por quilômetro rodado.

Nestes contratos a ocorrência de demanda é comunicada à Contratada que atende os serviços com veículos com especificações constante nos editais das licitações, porém não é há a exigência de frota fixa para atendimento ao IFMG, ou seja, a demanda surge e as Contratadas enviam os veículos e realizam o transporte.

O controle de quilômetros rodados é feito pelas unidades através da emissão de vouchers que são assinados pelos passageiros e nesses vouchers contém a quilometragem percorrida por viagem.

Tabela 49 - Contratos de terceirização de transporte

Contrato n°.	Empresa	Objeto
130/2012	EBENEZER CORPORATION E EMPREENDIMENTOS INTERNACIONAIS DE NEGOCIOS TURISTICOS LTDA ME	Serviço de transporte rodoviário para locação de ônibus e micro-ônibus pelo IFMG - Campus Governador Valadares - estando incluído motorista, diárias para motorista, combustível, manutenção, licenciamentos, seguro total (incêndio e colisão), bem como contra terceiros (cobertura física e material) e outros encargos necessários à execução dos serviços, sem ônus adicional.
11/2012	E E M Vestuário e Locação de Automóveis Ltda ME	Serviço de transporte de passageiros, documentos e cargas leves destinado a qualquer ponto de Minas Gerais e do território nacional, excluindo a Região Metropolitana de BH.
129/2012	DMR Projetos Ltda ME	Serviço de transporte rodoviário para locação de ônibus e micro-ônibus pelo IFMG - Campus Governador Valadares - estando incluído motorista, diárias para motorista, combustível, manutenção, licenciamentos, seguro total (incêndio e colisão), bem como contra terceiros (cobertura física e material) e outros encargos necessários à execução dos serviços.
18/2011	Edgar Norvalino de Magalhães ME	Contratação de pessoa especializada em prestação de serviço de transporte de passageiros Congonhas
214/2012	ARLINDO BOAVENTURA DA COSTA - ME	serviços de transporte de passageiros, documentos e cargas leves em veículos próprios e adequados para tal fim, entre o Campus Ouro Preto, a Reitoria e os polos do Centro de Educação Aberta e a Distância do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais Campus Ouro Preto (CEAD/IFMG-OP), assim como outros destinos dentro do território nacional
33/2009	Gilberto da Silva - ME	Prestação de serviços de veículo com motorista para realização de viagens intermunicipais e interestaduais Bambui
7/2012	Milhas Turismo Ltda-ME	Prestação de serviço de transporte de passageiros, documentos e cargas leves entre os Campi do IFMG.
18/2012	Milhas Turismo LTDA	Prestação de serviços de transporte de passageiros, documentos e cargas leves em veículos próprios e adequados para este fim a qualquer ponto da Região Metropolitana de Belo Horizonte.
100/2012	Lila Turismo LTDA	Contratação de pessoa física ou jurídica especializada para prestação de serviços de transporte de passageiros do IFMG – CAMPUS BETIM.
117/2012	Lila Turismo LTDA	Contratação de empresa especializada, em locação de veículos, para transporte de passageiros do IFMG – Campus Congonhas em viagens municipais, intermunicipais e interestaduais

Fonte: Coordenação de Contratos IFMG

7.2 Gestão do Patrimônio Imobiliário

7.2.1 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial

QUADRO A.7.1 – DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL DE PROPRIEDADE DA UNIÃO

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2012	EXERCÍCIO 2011
BRASIL	UF MG	12	11
	Belo Horizonte	1	1
	Bambuí	1	1
	Betim	1	1
	Congonhas	1	1
	Formiga	1	1
	Governador Valadares	1	1
	Ibirité	1	0
	Ouro Branco	1	1
	Ouro Preto	1	1
	Ribeirão das Neves	1	1
	Sabará	1	1
	São João Evangelista	1	1
Total (Brasil)		12	11

Fonte: SPIUNET e DINFRA/IFMG

7.2.2 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis Locados de Terceiros

QUADRO A.7.2 – DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL LOCADOS DE TERCEIROS

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS PELA UJ	
		EXERCÍCIO 2012	EXERCÍCIO 2011
BRASIL	UF: MG	1	1
	Governador Valadares	1	1
TOTAL		1	1

Fonte: Coordenadoria de Contratos

7.2.3 Discriminação dos Bens Imóveis Sob a Responsabilidade da UJ

QUADRO A.7.3 – DISCRIMINAÇÃO DOS BENS IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO SOB RESPONSABILIDADE DA UJ

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício		
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção	
158122	4123 00421.500-9	21	Bom	5.600.000,00	2009			74.048,92	
158275	4101 00002.500-0	21	Bom	19.432.414,11	2012			183.625,38	
158122	4133 00038.500-4	21	Bom	1.324.903,08	2010			2.942,00	
158514	4359 00011.500-3	21	Bom	10.183.023,48	2011				
158513	4521 00011.500-9	21	Bom	2.156.234,01	2011				
158122	4553 00154.500-5	21	Regular	3.465.407,31	2011			3.360,00	
158475	4921 00066.500-4	21	Bom	41.824.381,06	2012			26.754,60	
158122	5133 00013.500-3	21	Bom	1.309.507,20	2012				
158476	5255 00004.500-1	21	Bom	4.981.472,26	2006			9.320,00	
TOTAL									300.077,00

Fonte: SPIUNET

Análise Crítica

Os doze imóveis citados no Quadro A.7.1 incluem os terrenos de Ibitité, Ribeirão das Neves e Ouro Branco que não possuem RIP. Segue, abaixo, as considerações para cada imóvel:

- Terreno em Ibitité: O Município de Ibitité firmou compromisso de doação de área com desapropriação em andamento. A última informação é que decorreu o prazo do trânsito em julgado da sentença e que o registro do imóvel está em andamento junto ao Cartório.
- Terreno e Edificação em Ouro Branco: A empresa GERDAU firmou com o IFMG um contrato de comodato, com vigência de 20 anos. O objeto deste contrato é uma área de 4.305,60 m² e um prédio com 1.346,26 de área construída.
- Terreno em Ribeirão das Neves: O Município de Ribeirão das Neves doou uma área de 56.583,89 m² ao IFMG e o registro do imóvel está em andamento em cartório.

Além destes imóveis, o IFMG utiliza para suas atividades de ensino um prédio, com área construída de 3.149,65 m², inserido em um terreno com área de 26.969,82 m², na cidade de Piumhi. A doação

do imóvel foi feita por particulares e o registro do imóvel ainda não foi realizado por conta de um processo de retificação de área em andamento, promovido pelos respectivos doadores.

Durante a elaboração deste relatório verificou a necessidade de reavaliação de alguns imóveis, portanto, será promovido estudo para verificar a melhor opção para a execução desta ação, seja por Convênio com a Caixa Econômica Federal ou aquisição de software para que os servidores do próprio IFMG realizem esta reavaliação. Ademais, verificou a necessidade de uma gestão eficiente dos gastos com manutenção e reformas, com intuito de evitar erros de classificação das despesas e garantir a boa conservação e segurança das edificações sob responsabilidade desta UJ. Para tanto, será criada uma comissão para levantamento de necessidades de cada edificação e elaboração de plano de manutenção, para melhor utilização e otimização de recursos.

8. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO

8.1. Gestão da Tecnologia da Informação (TI)

O Quadro A.8.1 a seguir, denominado **Gestão da Tecnologia da Informação da unidade jurisdicionada**, está organizado de forma a se obter um conjunto de informações que permita, de uma maneira geral, analisar a estrutura de governança corporativa e de TI da UJ. Para tanto, o referido Quadro está subdividido em 9 (nove) blocos de questões nas quais o gestor deverá escolher a opção que melhor represente realidade de sua UJ. No bloco de questões de 1 a 6, o gestor poderá assinalar com um “X” quantas opções desejar. Na questão 7, o gestor deve levar em consideração a seguinte escala para responder:

- (1) **nunca**: significa que a afirmativa é integralmente NÃO aplicada ao contexto da UJ.
- (2) **às vezes**: significa que a afirmativa vez ou outra é aplicada ao contexto da UJ.
- (3) **usualmente**: significa que a afirmativa é aplicada ao contexto da UJ com frequência.
- (4) **sempre**: significa que a afirmativa é integralmente aplicada ao contexto da UJ.

Por fim, no bloco de questões 8 e 9, o gestor deverá assinalar **apenas uma opção**.

QUADRO A.8.1 – GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA

Quesitos a serem avaliados	
1. Em relação à estrutura de governança corporativa e de TI, a Alta Administração da Instituição:	
<input type="checkbox"/>	Aprovou e publicou plano estratégico institucional, que está em vigor.
<input type="checkbox"/>	monitora os indicadores e metas presentes no plano estratégico institucional.
<input type="checkbox"/>	Responsabiliza-se pela avaliação e pelo estabelecimento das políticas de governança, gestão e uso corporativos de TI.
<input type="checkbox"/>	aprovou e publicou a definição e distribuição de papéis e responsabilidades nas decisões mais relevantes quanto à gestão e ao uso corporativos de TI.
<input type="checkbox"/>	aprovou e publicou as diretrizes para a formulação sistemática de planos para gestão e uso corporativos de TI, com foco na obtenção de resultados de negócio institucional.
<input type="checkbox"/>	aprovou e publicou as diretrizes para gestão dos riscos aos quais o negócio está exposto.
<input type="checkbox"/>	aprovou e publicou as diretrizes para gestão da segurança da informação corporativa.
<input type="checkbox"/>	aprovou e publicou as diretrizes de avaliação do desempenho dos serviços de TI junto às unidades usuárias em termos de resultado de negócio institucional.
<input type="checkbox"/>	aprovou e publicou as diretrizes para avaliação da conformidade da gestão e do uso de TI aos requisitos legais, regulatórios, contratuais, e às diretrizes e políticas externas à instituição.
X	Designou formalmente um comitê de TI para auxiliá-la nas decisões relativas à gestão e ao uso corporativos de TI.
X	Designou representantes de todas as áreas relevantes para o negócio institucional para compor o Comitê de TI.
X	Monitora regularmente o funcionamento do Comitê de TI.
2. Em relação ao desempenho institucional da gestão e de uso corporativos de TI, a Alta Administração da instituição:	
<input type="checkbox"/>	Estabeleceu objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
<input type="checkbox"/>	Estabeleceu indicadores de desempenho para cada objetivo de gestão e de uso corporativos de TI.
<input type="checkbox"/>	Estabeleceu metas de desempenho da gestão e do uso corporativos de TI, para 2012.
<input type="checkbox"/>	Estabeleceu os mecanismos de controle do cumprimento das metas de gestão e de uso corporativos de TI.
<input type="checkbox"/>	Estabeleceu os mecanismos de gestão dos riscos relacionados aos objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
<input type="checkbox"/>	Aprovou, para 2012, plano de auditoria(s) interna(s) para avaliar os riscos considerados críticos para o negócio e a eficácia dos respectivos controles.
<input type="checkbox"/>	Os indicadores e metas de TI são monitorados.
<input type="checkbox"/>	Acompanha os indicadores de resultado estratégicos dos principais sistemas de informação e toma decisões a respeito quando as metas de resultado não são atingidas.
X	Nenhuma das opções anteriores descreve a situação desta instituição.

3. Entre os temas relacionados a seguir, assinale aquele(s) em que foi realizada auditoria formal em 2012, por iniciativa da própria instituição:	
<input type="checkbox"/>	Auditoria de governança de TI.
<input type="checkbox"/>	Auditoria de sistemas de informação.
<input type="checkbox"/>	Auditoria de segurança da informação.
<input type="checkbox"/>	Auditoria de contratos de TI.
<input type="checkbox"/>	Auditoria de dados.
<input type="checkbox"/>	Outra(s). Qual(is)? _____
X	Não foi realizada auditoria de TI de iniciativa da própria instituição em 2012.
4. Em relação ao PDTI (Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação) ou instrumento congêneres:	
X	A instituição não aprovou e nem publicou PDTI interna ou externamente.
<input type="checkbox"/>	A instituição aprovou e publicou PDTI interna ou externamente.
<input type="checkbox"/>	A elaboração do PDTI conta com a participação das áreas de negócio.
<input type="checkbox"/>	A elaboração do PDTI inclui a avaliação dos resultados de PDTIs anteriores.
<input type="checkbox"/>	O PDTI é elaborado com apoio do Comitê de TI.
<input type="checkbox"/>	O PDTI desdobra diretrizes estabelecida(s) em plano(s) estratégico(s) (p.ex. PEI, PETI etc.).
<input type="checkbox"/>	O PDTI é formalizado e publicado pelo dirigente máximo da instituição.
<input type="checkbox"/>	O PDTI vincula as ações (atividades e projetos) de TI a indicadores e metas de negócio.
<input type="checkbox"/>	O PDTI vincula as ações de TI a indicadores e metas de serviços ao cidadão.
<input type="checkbox"/>	O PDTI relaciona as ações de TI priorizadas e as vincula ao orçamento de TI.
<input type="checkbox"/>	O PDTI é publicado na <i>internet</i> para livre acesso dos cidadãos. Se sim, informe a URL completa do PDTI: _____
5. Em relação à gestão de informação e conhecimento para o negócio:	
X	Os principais processos de negócio da instituição foram identificados e mapeados.
X	Há sistemas de informação que dão suporte aos principais processos de negócio da instituição.
X	Há pelo menos um gestor, nas principais áreas de negócio, formalmente designado para cada sistema de informação que dá suporte ao respectivo processo de negócio.
6. Em relação à gestão da segurança da informação, a instituição implementou formalmente (aprovou e publicou) os seguintes processos corporativos:	
X	Inventário dos ativos de informação (dados, <i>hardware</i> , <i>software</i> e instalações).
<input type="checkbox"/>	Classificação da informação para o negócio (p.ex. divulgação ostensiva ou acesso restrito).
<input type="checkbox"/>	Análise dos riscos aos quais a informação crítica para o negócio está submetida, considerando os objetivos de disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade.
<input type="checkbox"/>	Gestão dos incidentes de segurança da informação.
7. Em relação às contratações de serviços de TI: utilize a seguinte escala: (1) nunca (2) às vezes (3) usualmente (4) sempre	
<input type="checkbox"/>	(3) são feitos estudos técnicos preliminares para avaliar a viabilidade da contratação.
<input type="checkbox"/>	(3) nos autos são explicitadas as necessidades de negócio que se pretende atender com a contratação.
<input type="checkbox"/>	(3) são adotadas métricas objetivas para mensuração de resultados do contrato.
<input type="checkbox"/>	(3) os pagamentos são feitos em função da mensuração objetiva dos resultados entregues e aceitos.
<input type="checkbox"/>	(4) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, os artefatos recebidos são avaliados conforme padrões estabelecidos em contrato.
<input type="checkbox"/>	(1) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, há processo de <i>software</i> definido que dê suporte aos termos contratuais (protocolo e artefatos).
8. Em relação à Carta de Serviços ao Cidadão (Decreto 6.932/2009): (assinale apenas uma das opções abaixo)	
<input type="checkbox"/>	O Decreto não é aplicável a esta instituição e a Carta de Serviços ao Cidadão não será publicada.
<input type="checkbox"/>	Embora o Decreto não seja aplicável a esta instituição, a Carta de Serviços ao Cidadão será publicada.
<input type="checkbox"/>	A instituição a publicará em 2013, sem incluir serviços mediados por TI (e-Gov).
<input type="checkbox"/>	A instituição a publicará em 2013 e incluirá serviços mediados por TI (e-Gov).
x	A instituição já a publicou, mas não incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
<input type="checkbox"/>	A instituição já a publicou e incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
9. Dos serviços que a UJ disponibiliza ao cidadão, qual o percentual provido também por e-Gov?	
x	Entre 1 e 40%.
<input type="checkbox"/>	Entre 41 e 60%.
<input type="checkbox"/>	Acima de 60%.
<input type="checkbox"/>	Não oferece serviços de governo eletrônico (e-Gov).
Comentários	
Registre abaixo seus comentários acerca da presente pesquisa, incluindo críticas às questões, alerta para situações	

especiais não contempladas etc. Tais comentários permitirão análise mais adequada dos dados encaminhados e melhorias para o próximo questionário.

8.2. Análise Crítica

O PDTI do IFMG do ano de 2013 está em fase de apreciação e será aprovado no mês de março de 2013 este trabalho teve início com a criação do comitê executivo de TI (CETI) pela portaria número 669 de 13 de agosto de 2012 e posterior reunião realizado pelo CETI que definiu um grupo de trabalho para elaboração do PDTI. Além disso na primeira reunião do CETI foi definido os membros do comitê de segurança da informação do IFMG que irá apreciar e aprovar a Políticas de Segurança da Informação do IFMG.

A Diretoria de TI está realizando um trabalho no qual será elaborado uma normativa interna de planejamento e compras de serviços de TI, alinhada ao Guia de contratações de serviços de TI do TCU. Ainda serão feitos a cartilha de serviços de TI que suportam os processos de negócio e as mesmas serão publicadas ainda em 2013. Além de outros documentos de políticas e normativas que a Diretoria de Tecnologia da Informação irá elaborar e aprovar ainda em 2013 com o auxílio do CETI e do Fórum de Tecnologia da Informação.

9. GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

9.1. Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

QUADRO A.9.1 - GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis					
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. <ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados? 	x				
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.		x			
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).		x			
4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. <ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos? 	x				
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). <ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia? 				x	
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). <ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos? 		x			
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos. <ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório? 					
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). <ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios? 				x	
9. Para a aquisição de bens e produtos são levados em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens e produtos.				x	
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.				x	
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.		x			
12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica. <ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)? 			x		

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis					
13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores.			x		
<ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)? 					
Considerações Gerais: questionário respondido pelo Chefe da Coordenadoria de Suprimentos do IFMG.					
LEGENDA					
Níveis de Avaliação:					
(1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.					
(2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.					
(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.					
(4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.					
(5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.					

9.2. Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água

QUADRO A.9.2 – CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA

Valores em R\$ 1,00

Adesão a Programas de Sustentabilidade						
Nome do Programa	Ano de Adesão			Resultados		
Recurso Consumido	Quantidade			Valor		
	Exercícios					
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Papel	9.370	12.628	11.516	R\$73.730,27	R\$97.267,09	R\$92.066,11
Água	9.584,60	7.820,29	2.842,27	R\$ 53.806,19	R\$ 27.491,44	R\$ 19.213,79
Energia Elétrica	2.604.661	2.766.489	2.109.883	R\$1.340.162,31	R\$1.243.867,78	R\$ 1.024.972,50
			Total			

Fonte: Planejamento Anual – Sisplan/IFMG; Faturas Copasa e SAAE's; Faturas Cemig.

OBS: Os dados da tabela acima referente à consumo de água não contemplam todas as unidades do IFMG, pois alguns campi não efetuam pagamento de água, pois possuem captação própria de água. Estas unidades também não fazem a medição do volume de água consumido em seus sistemas de captação.

10. CONFORMIDADE E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS

10.1 Deliberações do TCU e do OCI Atendidas no Exercício

10.1.1 Deliberações do TCU Atendidas no Exercício

No ano de 2012 não tivemos nenhuma Deliberação.

10.1.2 Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

No ano de 2012 não tivemos nenhuma Deliberação

10.1.3 Recomendações do OCI Atendidas no Exercício

QUADRO A.10.3 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais			100914
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
021	Relatório N°201203352/ OFÍCIO N° 37266/2012/CGU-MG/CGU-PR	2.1.1.2	02/06/2012 - 13/12/2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Descrição da Recomendação			
Registrar e atualizar todos os contratos no sistema SIASG, cumprindo o disposto no art. 19º, da Lei nº 12.309/2010.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Coordenadoria de Contratos e Convênios			100914
Síntese da Providência Adotada			
Recomendação já implementada.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais			100914
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
031	Relatório N°201203352/ OFÍCIO N°	2.1.1.8	02/06/2012 - 13/12/2012

37266/2012/CGU-MG/CGU-PR			
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Descrição da Recomendação			
Orientar formalmente o setor responsável no sentido de realizar emissão de notas de empenho somente quando houver obrigação constituída, em atendimento ao disposto pelo art. 25 do Decreto nº 93.872/86.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitor de Planejamento e Orçamento			100914
Síntese da Providência Adotada			
O gestor comunicou o fato ao responsável pelo Setor, através do MEMORANDO Nº. 110/2012-GAB/REITORIA/IFMG/SETEC/MEC datado de 18 e outubro de 2012, cópia anexa.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais			100914
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
042	Relatório Nº201203352/ OFÍCIO Nº 37266/2012/CGU-MG/CGU-PR	2.1.1.9	02/06/2012 - 13/12/2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Descrição da Recomendação			
Orientar formalmente o setor responsável pela realização de contratações no campus Bambuí, no sentido de realizar contratações e aquisições por licitação dispensável apenas quando estiverem contempladas nas hipóteses do art. 24 da Lei nº 8.666/93.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretor do Campus Bambuí			100914
Síntese da Providência Adotada			
O gestor comunicou o fato ao responsável através do MEMORANDO Nº112/2012-GAB/REITORIA/IFMG/SETEC/MEC datado de 19 e outubro de 2012, cópia anexa.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada	
Denominação Completa	Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais	100914
Recomendações do OCI	
Recomendações Expedidas pelo OCI	

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
046-1	Relatório N°201203352/ OFÍCIO N° 37266/2012/CGU-MG/CGU-PR	2.1.1.10	02/06/2012 - 13/12/2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Descrição da Recomendação			
Orientar formalmente o setor responsável pelo gerenciamento da infra-estrutura da Entidade no sentido de realizar a reavaliação dos imóveis cuja data de avaliação esteja expirada, nos termos do item 02.09.01.01 do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público - Parte II, instituído pela Portaria STN n° 664, de 30/11/2010, por meio da constituição de uma comissão de servidores do IFMG para este fim, de modo a evitar a ocorrência de custos com contratação de prestadores de serviços			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretor de Infraestrutura			100914
Síntese da Providência Adotada			
O gestor comunicou o fato ao responsável através do MEMORANDO N°115/2012-GAB/REITORIA/IFMG/SETEC/MEC datado de 19 e outubro de 2012, cópia anexa.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais			100914
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
046-2	Relatório N°201203352/ OFÍCIO N° 37266/2012/CGU-MG/CGU-PR	2.1.1.10	02/06/2012 - 13/12/2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Descrição da Recomendação			
Orientar formalmente o setor responsável pelo gerenciamento da infra-estrutura da Entidade no sentido de informar periodicamente o setor contábil acerca das obras concluídas, para que o valor da conta contábil 1.4.2.1.1.91.00 – Obras em Andamento mantenha-se atualizado, de modo a refletir a real composição da citada conta e também do Ativo Imobilizado, nos termos do art. 83 da Lei n° 4.320/64 e da Macrofunção SIAFI 021006, item 4, registrando os valores da obras concluídas no SPIUNET.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretor de Infraestrutura			100914
Síntese da Providência Adotada			
O gestor comunicou o fato ao responsável através do MEMORANDO N°115/2012-GAB/REITORIA/IFMG/SETEC/MEC datado de 19 e outubro de 2012, cópia anexa.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais			100914
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
040	Relatório N°201203352/ OFÍCIO N° 37266/2012/CGU-MG/CGU-PR	2.1.1.11	02/06/2012 - 13/12/2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Descrição da Recomendação			
Orientar formalmente o setor responsável pela realização de aquisições, no sentido de atentar para as finalidades institucionais da Entidade (Estatuto do IFMG) e também para a classificação orçamentária da despesa, realizando contratações que sejam compatíveis com os objetivos dos programas e ações previstos na Lei Orçamentária Anual.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretor de Infraestrutura			100914
Síntese da Providência Adotada			
O gestor comunicou o fato ao responsável através do MEMORANDO N°111/2012-GAB/REITORIA/IFMG/SETEC/MEC datado de 19 e outubro de 2012, cópia anexa.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais			100914
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
033-1	Relatório N°201203352/ OFÍCIO N° 37266/2012/CGU-MG/CGU-PR	2.1.1.12	02/06/2012 - 13/12/2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Descrição da Recomendação			
Orientar formalmente o setor responsável pela contratação de obras no sentido de observar o disposto no art. 6º, IX da Lei nº 8.666/93, no sentido de contratar a elaboração de projetos para construção em virtude das especificidades e das necessidades de cada obra.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretor de Infraestrutura			100914
Síntese da Providência Adotada			
O gestor comunicou o fato ao responsável através do MEMORANDO N°115/2012-GAB/REITORIA/IFMG/SETEC/MEC datado de 19 e outubro de 2012, cópia anexa.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

--

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais			100914
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
033-2	Relatório N°201203352/ OFÍCIO N° 37266/2012/CGU-MG/CGU-PR	2.1.1.12	02/06/2012 - 13/12/2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Descrição da Recomendação			
Orientar formalmente o setor responsável pela contratação de obras no sentido de detalhar os itens componentes do BDI nas licitações de obras e serviços, conforme determinam o art. 7º, §2º, II da Lei nº 8.666/93 e a Súmula 258 do Tribunal de Contas da União.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretor de Infraestrutura			100914
Síntese da Providência Adotada			
O gestor comunicou o fato ao responsável através do MEMORANDO N°115/2012-GAB/REITORIA/IFMG/SETEC/MEC datado de 19 e outubro de 2012, cópia anexa.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais			100914
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
033-3	Relatório N°201203352/ OFÍCIO N° 37266/2012/CGU-MG/CGU-PR	2.1.1.12	02/06/2012 - 13/12/2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Descrição da Recomendação			
Orientar formalmente o setor responsável pela contratação de obras no sentido de elaborar editais de licitação que prevejam a possibilidade de o vínculo entre o profissional de engenharia e a licitante poder ser comprovado por meio de contrato de prestação de serviços, exigindo tal comprovação quando da celebração do contrato e não durante a execução da licitação, conforme jurisprudência do Tribunal de Contas da União.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretor de Infraestrutura			100914
Síntese da Providência Adotada			
O gestor comunicou o fato ao responsável através do MEMORANDO N°115/2012-GAB/REITORIA/IFMG/SETEC/MEC datado de 19 e outubro de 2012, cópia anexa.			
Síntese dos Resultados Obtidos			

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais			100914
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
033-4	Relatório N°201203352/ OFÍCIO N° 37266/2012/CGU-MG/CGU-PR	2.1.1.12	02/06/2012 - 13/12/2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Descrição da Recomendação			
Orientar formalmente o setor responsável pela contratação de obras no sentido de publicar os avisos de edital para as modalidades previstas no art. 21 da Lei n° 8.666/93.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretor de Infraestrutura			100914
Síntese da Providência Adotada			
O gestor comunicou o fato ao responsável através do MEMORANDO N°115/2012-GAB/REITORIA/IFMG/SETEC/MEC datado de 19 e outubro de 2012, cópia anexa.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais			100914
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
033-5	Relatório N°201203352/ OFÍCIO N° 37266/2012/CGU-MG/CGU-PR	2.1.1.12	02/06/2012 - 13/12/2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Diretor de Infraestrutura			100914
Descrição da Recomendação			
Orientar formalmente o setor responsável pela contratação de obras no sentido de estipular, nas contratações de obras e serviços de engenharia, o critério de aceitabilidade de preços unitários e globais, conforme dispõem o art. 40, X da Lei n° 8.666/93 e a Súmula 259 do Tribunal de Contas da União.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretor de Infraestrutura			100914
Síntese da Providência Adotada			

O gestor comunicou o fato ao responsável através do MEMORANDO Nº115/2012-GAB/REITORIA/IFMG/SETEC/MEC datado de 19 e outubro de 2012, cópia anexa.
Síntese dos Resultados Obtidos
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais			100914
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
037	Relatório Nº201203352/ OFÍCIO Nº 37266/2012/CGU-MG/CGU-PR	2.1.1.13	02/06/2012 - 13/12/2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Descrição da Recomendação			
Orientar formalmente os setores responsável pelas contratações de obras e serviços no sentido de detalhar os custos unitários nas planilhas orçamentárias, conforme determina o art. 7º, § 2º, II e o art. 40, § 2º, II da Lei nº 8.666/93, assim como a Súmula TCU nº 258, evitando a utilização de unidade de medida genérica.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretor de Infraestrutura			100914
Síntese da Providência Adotada			
O gestor comunicou o fato ao responsável através do MEMORANDO Nº115/2012-GAB/REITORIA/IFMG/SETEC/MEC datado de 19 e outubro de 2012, cópia anexa.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais			100914
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
039	Relatório Nº201203352/ OFÍCIO Nº 37266/2012/CGU-MG/CGU-PR	2.1.1.14	02/06/2012 - 13/12/2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Descrição da Recomendação			
Orientar formalmente o setor responsável pela realização de aquisições no sentido de comprovar a inviabilidade de competição, conforme determina o art. 25 da Lei nº 8.666/93 ao realizar aquisições por licitação inexigível .			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretor de Administração			100914
Síntese da Providência Adotada			

O gestor encaminhou o fato ao responsável através do MEMORANDO Nº109/2012-GAB/REITORIA/IFMG/SETEC/MEC datado de 18 e outubro de 2012, cópia anexa.
Síntese dos Resultados Obtidos
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais			100914
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
030	Relatório Nº201203352/ OFÍCIO Nº 37266/2012/CGU-MG/CGU-PR	2.1.1.15	02/06/2012 - 13/12/2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Descrição da Recomendação			
Orientar formalmente o setor responsável por realizar aquisições e contratações no sentido de observar o disposto no art. 9º, III da Lei nº 8.666/93 quanto à vedação de contratação de empresa de cujos quadros societários façam parte servidores da Entidade.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretor do Campus Ouro Preto			100914
Síntese da Providência Adotada			
O gestor encaminhou o fato ao responsável através do MEMORANDO Nº111/2012-GAB/REITORIA/IFMG/SETEC/MEC datado de 19 e outubro de 2012, cópia anexa.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais			100914
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
035	Relatório Nº201203352/ OFÍCIO Nº 37266/2012/CGU-MG/CGU-PR	2.1.1.6	02/06/2012 - 13/12/2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Descrição da Recomendação			
Orientar formalmente o setor responsável pela realização de aquisições no sentido de realizar ampla pesquisa de mercado quando da implantação de Sistema de Registro de Preços por meio de procedimento licitatório, nos termos do disposto no art. 3º do Decreto nº 3.931/2001.			

Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
O gestor comunicou o fato ao responsável através do MEMORANDO N°114/2012-GAB/REITORIA/IFMG/SETEC/MEC datado de 19 e outubro de 2012, cópia anexa.	100914
Síntese da Providência Adotada	
Coordenador de Planejamento	
Síntese dos Resultados Obtidos	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais			100914
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
034-1	Relatório N°201203352/ OFÍCIO N° 37266/2012/CGU-MG/CGU-PR	2.1.1.7	02/06/2012 - 13/12/2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Descrição da Recomendação			
Orientar formalmente o setor responsável pela contratação de serviços, no sentido de observar o disposto no art. 20, I da IN/SLTI/MPOG n° 02/2008 ao contratar serviços terceirizados, informando no edital a unidade de medida que permita ao licitante calcular o quantitativo de mão de obra necessária à execução do serviço.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretor de Administração			100914
Síntese da Providência Adotada			
O gestor comunicou o fato ao responsável através do MEMORANDO N°. 109/2012-GAB/REITORIA/IFMG/SETEC/MEC datado de 18 de outubro de 2012, cópia anexa.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais			100914
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
034-2	Relatório N°201203352/ OFÍCIO N° 37266/2012/CGU-MG/CGU-PR	2.1.1.7	02/06/2012 - 13/12/2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG

Descrição da Recomendação	
Orientar formalmente o setor responsável pela contratação de serviços, no sentido de exigir nos editais de contratação de serviços terceirizados a comprovação do cumprimento das obrigações trabalhistas em todos os pagamentos realizados nos termos do disposto no art. 36, III da IN/SLTI/MPOG nº 02/2008.	
Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Diretor de Administração	100914
Síntese da Providência Adotada	
O gestor comunicou o fato ao responsável através do MEMORANDO Nº. 109/2012-GAB/REITORIA/IFMG/SETEC/MEC datado de 18 de outubro de 2012, cópia anexa.	
Síntese dos Resultados Obtidos	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais			100914
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
034-3	Relatório Nº201203352/ OFÍCIO Nº 37266/2012/CGU-MG/CGU-PR	2.1.1.7	02/06/2012 - 13/12/2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Descrição da Recomendação			
Orientar formalmente o setor responsável pela contratação de serviços, no sentido de comprovar e justificar o agrupamento de diversos tipos de serviços em um único item ao elaborar editais de licitação, nos termos do disposto no art. 3º, §3º da IN/SLTI/MPOG nº 02/2008.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretor de Administração			100914
Síntese da Providência Adotada			
O gestor comunicou o fato ao responsável através do MEMORANDO Nº. 109/2012-GAB/REITORIA/IFMG/SETEC/MEC datado de 18 de outubro de 2012, cópia anexa.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais			100914
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
043	Relatório Nº201203352/ OFÍCIO Nº 37266/2012/CGU-MG/CGU-PR	2.1.1.8	02/06/2012 - 13/12/2012

Órgão/Entidade Objeto da Recomendação		Código SIORG
Descrição da Recomendação		
Orientar formalmente o setor responsável, no sentido de realizar contratações e aquisições com fundamento no art. 24, IV da Lei nº 8.666/93 apenas quando caracterizada a situação emergencial que justifique tal tipo de contratação.		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		Código SIORG
Diretor de Administração		100914
Síntese da Providência Adotada		
O gestor comunicou o fato ao responsável através do MEMORANDO Nº. 109/2012-GAB/REITORIA/IFMG/SETEC/MEC datado de 18 de outubro de 2012, cópia anexa.		
Síntese dos Resultados Obtidos		
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor		

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais			100914
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
019	Relatório Nº201203352/ OFÍCIO Nº 37266/2012/CGU-MG/CGU-PR	2.1.1.9	02/06/2012 - 13/12/2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Descrição da Recomendação			
Orientar formalmente o setor responsável pelas licitações, no sentido de fazer constar a justificativa de preço nos processos de contratações por licitação inexigível, em atendimento ao disposto no art. 26, III, da Lei nº 8.666/93.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento			100914
Síntese da Providência Adotada			
O gestor comunicou o fato ao responsável através do MEMORANDO Nº. 110/2012-GAB/REITORIA/IFMG/SETEC/MEC datado de 18 e outubro de 2012, cópia anexa.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada	
Denominação Completa	Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais	100914
Recomendações do OCI	
Recomendações Expedidas pelo OCI	

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
032-1	Relatório N°201203352/ OFÍCIO N° 37266/2012/CGU-MG/CGU-PR	2.1.1.20	02/06/2012 - 13/12/2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Descrição da Recomendação			
Orientar formalmente o setor responsável por contratações de locações de imóveis, no sentido de comprovar a compatibilidade do preço com o valor de mercado, realizando avaliação prévia nos termos do disposto no art. 24, X da Lei nº 8.666/93.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitor de Administração			100914
Síntese da Providência Adotada			
O gestor comunicou o fato ao responsável através do MEMORANDO N°113/2012-GAB/REITORIA/IFMG/SETEC/MEC datado de 19 e outubro de 2012, cópia anexa.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais			100914
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
032-2	Relatório N°201203352/ OFÍCIO N° 37266/2012/CGU-MG/CGU-PR	2.1.1.20	02/06/2012 - 13/12/2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Descrição da Recomendação			
Orientar o setor responsável pela celebração de contratos, no sentido de observar o limite de 25% determinado pelo art. 65, §§ 1º e 2º da Lei 8.666/93, quando da celebração de termo aditivo.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitor de Administração			100914
Síntese da Providência Adotada			
O gestor comunicou o fato ao responsável através do MEMORANDO N°113/2012-GAB/REITORIA/IFMG/SETEC/MEC datado de 19 e outubro de 2012, cópia anexa.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

10.1.4 Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

QUADRO A.10.4 - SITUAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais			100914
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
022	Relatório N°201203352/ OFÍCIO N° 37266/2012/CGU-MG/CGU-PR	2.1.1.1	02/06/2012 - 13/12/2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Descrição da Recomendação			
Elaborar o Plano Diretor de Tecnologia da Informação, conforme determina o art. 3º da IN/SLTI/MPOG nº 04/2010.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Tecnologia da Informação			100914
Síntese da Providência Adotada			
Quanto ao PDTI informo que ainda não concluímos os trabalhos para o seu desenvolvimento, dado as dificuldades decorrentes de sua complexidade, bem como em face da necessidade de conceder férias no final de 2012 aos nossos servidores, de forma escalonada, fato que impossibilita a realização de reuniões de grupo de trabalho. Com estas considerações solicito a Vossa Senhoria que nos conceda a prorrogação do prazo de entrega por 60 (sessenta).			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais			100914
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
031	Relatório N°201203352/ OFÍCIO N° 37266/2012/CGU-MG/CGU-PR	2.1.1.3	02/06/2012 - 13/12/2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Descrição da Recomendação			
Cancelar as notas de empenho 2007NE800016, 2009NE800291 e 2010NE903352, uma vez que não há fundamentação legal para sua reinscrição em Restos a Pagar, dentre as enumeradas pelo art. 35 do Decreto nº 93.872/86.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Orçamento e Finanças			100914
Síntese da Providência Adotada			

*Estimam que até 29 de março de 2013, o valor de R\$111.772,25, reinscrito em restos a pagar para a referida obra estará integralmente executada. Registro que o saldo do empenho existente para esta obra, no valor de R\$ 88.314,29, foi cancelado pelo empenho 2012NE000153, documento anexo.

*O empenho 2007NE000405 (renumerado em 2010 para 2007NE800016 quando da criação do IFMG) foi emitido em favor do CEFET-OURO PRETO, para posterior realização de processos licitatórios. Desta forma, o empenho foi utilizado para atender a elaboração de projetos dos prédios de salas de aulas e de laboratórios do Curso de Tecnologia em Gastronomia do Campus Ouro Preto, para execução das referidas obras, Contrato nº. 12/2009 e 14/2011; para construção do prédio destinado ao Curso de Tecnologia e Restauro de Conservação de Imóveis, vide Contrato nº 57/2008. Não foram realizadas despesas para atender o Contrato nº. 15/2011. As despesas realizadas com a utilização do empenho 2007NE800016 estão discriminadas nas planilhas 'IFMG – PAGAMENTOS REALIZADOS – 2007NE800016'. Para comprovação dos fatos segue planilha anexa.”

***Em relação ao empenho 2009NE800291:**

Resposta: No presente caso, cabe esclarecer que o Termo de Entrega e Recebimento foi firmado pelo Campus Ouro Preto que o juntou no respectivo processo de licitação, sem, contudo, comunicar o fato ao Setor de Contabilidade desta Reitoria para o devido cancelamento do empenho. Registro, ainda, que promovemos no dia 17/04/2012 o cancelamento do empenho, através do 2012NE000080.

***Em relação ao empenho 2010NE903352:**

Resposta: Mantemos nosso entendimento anterior, ou seja: no que pese ter ocorrido o vencimento do prazo de vigência do Contrato nº. 63/2009, ficamos impedidos de promover a anulação do respectivo empenho, dado que a empresa não concluiu as obras de construção do Campus Governador Valadares.

Informo, que em face da inadimplência da empresa Hana Engenharia Ltda, foi nomeada, através da Portaria nº. 1036, de 23 de novembro de 2011, Comissão de Sindicância para apurar as irregularidades supostamente praticadas pela referida empresa na execução das obras de construção do Campus Governador Valadares deste Instituto, objeto do Contrato nº. 63/2009, já tendo os trabalhos sido concluído e que já estamos terminando o Processo Administrativo que trata da aplicação das penalidades.

Esclareço, que após o pagamento da multa a empresa ainda terá direito a receber parcela do valor empenhado.

Finalmente, informo que após a conclusão da liquidado, descontos e pagamentos de restos à empresa, iremos providenciar a anulação do restante do empenho, providencias que deverá ocorrer ainda neste ano de 2012.

Síntese dos Resultados Obtidos

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais			100914
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
045-01	Relatório N°201203352/ OFÍCIO N° 37266/2012/CGU-MG/CGU-PR	2.1.1.4	02/06/2012 - 13/12/2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Descrição da Recomendação			
Encaminhar à CGU-Regional/MG a documentação de suporte ao pagamento de quintos dos servidores de matrículas Siape nº 1187599, 1188857 e 1176282 após avaliar a legalidade do pagamento e proceder às medidas necessárias para sanar a questão.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretora de Gestão de Pessoas			100914

Síntese da Providência Adotada
Conforme recomendado, foi feita a gestão junto à SEGEP, antiga SRH, e alterada a rubrica 00174 para 00903 . Dessa forma, considerando que efetuamos a alteração recomendada, solicitamos orientação precisa do que devemos fazer efetuarmos a implementação plenamente, resolvendo, portando, o problema definitivamente.
Síntese dos Resultados Obtidos
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais			100914
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
045-02	Relatório N°201203352/ OFÍCIO N° 37266/2012/CGU-MG/CGU-PR	2.1.1.4	02/06/2012 - 13/12/2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Descrição da Recomendação			
Fazer gestão junto à Secretaria de Gestão Pública (SEGEP), antiga SRH, com vistas à viabilizar a alteração/exclusão da rubrica 00174 – Representação Mensal – Aposentados e proceder às medidas necessárias para sanar a questão, encaminhando a documentação comprobatória à CGU-Regional/MG.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretora de Gestão de Pessoas			100914
Síntese da Providência Adotada			
Conforme recomendado, foi feita a gestão junto à SEGEP, antiga SRH, e alterada a rubrica 00174 para 00903 . Dessa forma, considerando que efetuamos a alteração recomendada, solicitamos orientação precisa do que devemos fazer efetuarmos a implementação plenamente, resolvendo, portando, o problema definitivamente.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais			100914
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
024	Relatório N°201203352/ OFÍCIO N° 37266/2012/CGU-MG/CGU-PR	2.1.1.5	02/06/2012 - 13/12/2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Descrição da Recomendação			
Formalizar o processo de desenvolvimento de sistemas, conforme necessidade identificada pelo 4º Fórum de TI do IFMG e item 9.1.5 do Acórdão/TCU nº 2023/2005 - Plenário.			

Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Diretoria de Tecnologia da Informação	100914
Síntese da Providência Adotada	
Com relação à ausência de definição formalizada do processo de desenvolvimento de sistemas informo que o prazo solicitado para regularização será cumprido.	
Síntese dos Resultados Obtidos	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais			100914
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
044	Relatório N°201203352/ OFÍCIO N° 37266/2012/CGU-MG/CGU-PR	2.1.1.6	02/06/2012 - 13/12/2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Descrição da Recomendação			
Formalizar a Política de Segurança da Informação do IFMG, conforme jurisprudência do Tribunal de Contas da União, a exemplo do Acórdão nº 2.023/2005 - Plenário e Acórdão nº 2.471/2008 - Plenário.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Tecnologia da Informação			100914
Síntese da Providência Adotada			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais			100914
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
051	Relatório N°201203352/ OFÍCIO N° 37266/2012/CGU-MG/CGU-PR	2.1.1.7	02/06/2012 - 13/12/2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Descrição da Recomendação			
Providenciar e comprovar o ressarcimento ao erário, de acordo com o art. 46 da Lei nº 8.112/90, dos valores recebidos nos períodos de acumulação correspondente à diferença da remuneração do cargo com regime de dedicação exclusiva			

com a remuneração do mesmo cargo com a jornada de 40 horas semanais, mediante o devido processo legal e observado o direito ao contraditório e à ampla defesa, dos servidores de matrículas SIAPE nº 1582187, 1505553, 1076635, 2579168, 1076566 e 1093356, encaminhando à CGU-Regional/MG as memórias de cálculo dos valores devidos.	
Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas	100914
Síntese da Providência Adotada	
<u>SIAPE Nº 1582187 – ANDRÉ FONSECA FÉLIX</u> Segue anexo a ficha financeira do servidor comprovando o desconto.	
<u>SIAPE Nº 1505553 – ITAGILDO EDMAR GARBAZZA</u> No período auditado (Ano de 2007) o servidor estava sob o regime de Contrato Temporário, não se vinculando, portanto, ao regime de dedicação exclusiva. Logo não há o que repor ao erário.	
<u>SIAPE Nº 10776635 – MARIA INÊS SABINO GUIMARÃES</u> Segue anexo a ficha financeira da servidora comprovando o desconto.	
<u>SIAPE Nº 2579168 – MARCIO REZENDE SANTOS</u> No período auditado (Ano de 2007) o servidor estava sob o regime de Contrato Temporário, não se vinculando, portanto, ao regime de dedicação exclusiva. Logo não há o que repor ao erário.	
<u>SIAPE Nº 1076566 – PAULO RAIMUNDO PINTO</u> Segue anexo a ficha financeira do servidor comprovando o desconto.	
<u>SIAPE Nº 1093356 – JOSÉ ALVES RODRIGUES</u> O servidor estava de licença para tratar de interesses particulares e após o término da licença 6(seis) anos pediu exoneração do cargo. O servidor não foi encontrado para ser notificado do débito com o Erário e, por não estar mais na folha de pagamento, não há como efetuar o desconto.	
RECOMENDAÇÃO: Nº OS: 201203352 - Nº Constatação: 045 - Nº Recomendação: 002	
Fazer gestão junto à Secretaria de Gestão Pública (SEGEP), antiga SRH, com vistas à viabilizar a alteração/exclusão da rubrica 00174 – Representação Mensal – Aposentados e proceder às medidas necessárias para sanar a questão, encaminhando a documentação comprobatória à CGU-Regional/MG	
Síntese dos Resultados Obtidos	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	

10.2 Informações Sobre a Atuação da Unidade de Auditoria Interna

a) Estrutura e posicionamento da unidade de auditoria no organograma UJ;

O objetivo da auditoria interna é de atuar como órgão de controle responsável pelo assessoramento à alta gestão, sob os aspectos da orientação, acompanhamento, controle e fiscalização dos atos e fatos administrativos da Instituição.

A independência técnica e administrativa da atuação da auditoria interna é altamente relevante para o nível de confiabilidade e qualidade dos seus trabalhos realizados.

Sob este prisma a nomeação, designação, exoneração ou dispensa do titular da unidade de auditoria interna é submetida pelo Reitor do Instituto à aprovação do Conselho Universitário e à aprovação da Controladoria-Geral da União/CGU.

O quadro efetivo da auditoria interna do IFMG é composto por um Coordenador e um técnico de apoio, ambos lotados na Reitoria e portadores de formação superior nas áreas de conhecimento que a Unidade exige.

Também fazem parte da estrutura administrativa da auditoria interna dois (02) auditores, com formação superior, sendo um (1) lotado no Campus Formiga e um (1) no Campus Bambuí.

A nomeação dos auditores internos das unidades do IFMG é de responsabilidade dos Diretores dos Campi de lotação, estando porém tecnicamente vinculados à Coordenação Geral da Reitoria, que por sua vez segue orientação do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal/CGU.

b) Trabalhos mais relevantes realizados no exercício e principais constatações;

Tendo em vista o processo de expansão pelo qual se passam as unidades do IFMG e por considerar que as áreas afetas vem apresentando maiores inconformidades e ainda, em virtude do restrito quadro funcional de colaboradores da Unidade de Auditoria Interna foram priorizadas as atividades relativas à Ação 2992 – Funcionamento da Educação Profissional do Programa 1062 – Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica, cuja finalidade visa assegurar a manutenção e custeio das instituições da rede federal de educação profissional.

Neste sentido, foram priorizadas as áreas de gestão orçamentária e financeira, gestão de suprimentos de bens e serviços e gestão pessoal.

Na área orçamentária foi desenvolvido e implantado um sistema gerencial para acompanhamento das descentralizações de crédito às unidades do Instituto, no decorrer do exercício.

O Sistema Integrado de Descentralizações de Crédito/SIDEC permite o acompanhamento sistemático e diário dos repasses realizados, permitindo assim a verificação da aplicação do crédito conforme foi solicitado.

No exercício de 2012 foram realizados 1580 (um mil, quinhentos e oitenta) descentralizações, incluídas as descentralizações à Reitoria.

Na gestão de suprimento de bens e serviços, foram avaliados os processos de licitação, nas modalidades de Tomada de Preços, Convite e Pregão Eletrônico, como também aquisição através de contratação direta, por dispensa e inexigibilidade de licitação.

Em todas as modalidades de contratação foram avaliados os aspectos legais, a eficácia da contratação e a lisura dos procedimentos.

Em relação à licitação, no exercício de 2012 foram realizados 04 (quatro) relatórios.

Para cada situação constatada foi emitida uma recomendação.

Sintetizamos abaixo, os principais achados de auditoria, conforme a modalidade adotada:

Tomada de Preços

a) Instrução indevida do procedimento, haja vista que não foi observado o que dispõe a legislação pertinente;

b) Publicação do edital licitatório em desacordo ao art. 21, inc. 2º, da Lei nº 8.666/93;

c) Ausência de publicação do resultado do julgamento da fase de habilitação na imprensa oficial;

Pregão Eletrônico

a) Termo de referência sem assinatura do requisitante responsável;

b) Falha na instrução processual quanto à numeração e rubrica das folhas que compõem os autos, descumprindo o que dispõe o art. 22 da Lei nº 9.784 e art. 38 da Lei nº 8.666/93;

c) Repetição de peças no ordenamento do processo, nas quais constam datas de abertura das propostas divergentes;

d) Ausência de publicação da ata de registro de preços no D.O.U;

e) Inexistência de portaria de designação do pregoeiro e sua equipe de apoio

nos autos processuais.

- f) Para cada situação constatada foi emitida uma recomendação.

Convite

Não foi apontada nenhuma constatação nesta modalidade, visto que, quando da sua realização, todos os procedimentos previstos em lei foram cumpridos.

Contratação direta através de dispensa e inexigibilidade de licitação

- a) Inexistência de comprovação prévia de regularidade fiscal previamente à efetivação da contratação;
- b) Contratação de despesa com empresa em irregularidade perante o fisco;
- c) Contratação de objeto sem realização de ampla pesquisa de preço mercado e sem justificativa que ampare tal opção adotada;
- d) Autuação e constituição irregular de processos;
- e) Formalização de processo com base em documento sem validade jurídica de habilitação;
- f) Inexistência de mapa comparativa de preços praticados no processo;
- g) Ausência de parecer jurídico prévio no procedimento de inexigibilidade licitação, contrariando o disposto no inciso VI, do art. 38, da Lei nº 8.666/93;
- h) Peças no processo sem respeitar a ordem cronológica dos atos e fatos administrativos;
- i) Contratação com base no inc. I, do art. 25, da Lei nº 8.666/93, sem comprovação tempestiva de exclusividade de fornecedor;
- j) Ausência de publicação do ato de inexigibilidade de licitação na imprensa oficial.

Na área de gestão de pessoal foi verificado procedimento de concessão de auxílio-transporte de servidores cujo deslocamento se dá através de transporte intermunicipal.

Em relação a este benefício, conforme foi analisado, a lei que disciplina a sua concessão foi integralmente obedecida.

Foi verificado também se no decorrer do exercício de 2012 foram expedidas recomendações expedida pela Controladoria Geral da União/CGU e determinações pelo Tribunal de Contas da União/TCU e se tais recomendações foram cumpridas.

No que pese a Unidade de Auditoria Interna ter priorizado as áreas retro citadas, esta Unidade tem primado pela sua autuação como órgão de assessoramento e avaliação da qualidade do desempenho da gestão pública, em suas diversas áreas.

c) Relação entre a quantidade de recomendações feitas e a quantidade de recomendações implementadas pela alta gerência:

Dos trabalhos realizados pela auditoria interna, somente a área de gestão de suprimentos de bens e serviços foram emitidos relatórios, os quais somam-se a três (03) relatórios.

Neste contexto foram analisados quatro (04) processos de contratação pública através das modalidades de Tomada de Preços, Convite, Pregão Eletrônico e por meio de contratação direta, através de dispensa e inexigibilidade de licitação.

O critério de seleção dos processos ocorreu em razão do valor da contratação do objeto licitado.

Quando da análise dos processos, verificou-se que o que se refere à modalidade de Convite foi realizado conforme os procedimentos previstos em lei, não apresentando assim, nenhuma inconsistência.

Quanto às demais modalidades, foram apontadas onze (11) constatações, das quais resultaram onze (11) recomendações.

No que se refere aos procedimentos de contratação direta, foram analisados vinte e sete (27) processos através de dispensa e inexigibilidade de licitação.

Destes, foram apontadas quatorze (14) inconformidades, das quais geraram quatorze (14) recomendações.

No que pese ser possível aferir a relação entre a quantidade de constatações apontadas com as recomendações expedidas pela auditoria interna, tal assertiva não é possível quanto se trata da quantificação da implementação das recomendações, em virtude da inexistência de um plano específico de monitoramento e acompanhamento das implementações propostas.

d) Descrição das rotinas de acompanhamento das ações gerenciais de implementação das recomendações exaradas pela auditoria interna;

A auditoria interna não disponibiliza de um procedimento formal, específico de controle de acompanhamento de implementação das recomendações exaradas pela AUDIN.

Como não há uma rotina própria de acompanhamento das recomendações, a verificação da implementação ocorre quando da realização de novos trabalhos de auditoria, quando são elaborados e emitidos novos relatórios de auditoria.

É nesta fase que se efetiva o acompanhamento, posto que o relatório de auditoria contempla a inconsistência apurada e a recomendação para saneamento da situação.

É por ocasião da elaboração do atual relatório de auditoria que se visualiza a reincidência ou correção de inconsistências já apontadas em relatórios anteriormente emitidos.

e) Informação da existência ou não de sistemática e de sistema para monitoramento dos resultados decorrentes dos trabalhos da auditoria interna;

Com relação à implementação das recomendações exaradas pela auditoria interna, esta unidade não conta um sistema informatizado e gerencial para monitorar o nível de atendimento e implementação das recomendações proferidas nos relatórios de auditoria emitidos.

A sistemática de monitoramento das recomendações ocorre quando da realização dos trabalhos de campo que se efetiva com a emissão dos relatórios de auditoria, que são elaborados de acordo com a resposta dos auditados envolvidos.

f) Como se dá a certificação de que a alta gerência tomou conhecimento das recomendações feitas pela auditoria interna e a aceitação dos riscos pela implementação de tais recomendações;

Em cada trabalho de campo realizado pela auditoria interna é elaborado e emitido o relatório de auditoria, no qual são apontadas as inconsistências deparadas.

Este relatório é encaminhado ao destinatário pertinente com cópia ao gestor máximo da instituição para tomarem ciência do resultado apurado e implementação de ajustes, conforme necessidades.

G)Descrição da sistemática de comunicação à alta gerência, ao conselho de administração e ao comitê de auditoria sobre riscos considerados elevados, mas assumidos pela alta gerência ao decidir não implementar as recomendações da auditoria interna.

O Coordenador da AUDIN emite uma Solicitação de Auditoria/SA às unidades as quais se referem os procedimentos a serem avaliados, solicitando a apresentação de processos ou documentação equivalente.

Nesta solicitação fixa o prazo para remessa do que foi licitado e conforme a situação, o motivo para o não atendimento.

Após término e análise dos trabalhos de campo, a auditoria interna emite o Relatório de Auditoria, cujas informações são fidedignas aos fatos apurados.

Tal relatório é encaminhado ao gestor máximo da Instituição, na figura do Reitor, como também aos gestores responsáveis pelos respectivos setores, para conhecimento dos resultados apurados.

Para cada constatação apontada é emitida uma recomendação visando a implementação de ações corretivas, vislumbrando o alcance da eficiência, eficácia e transparência da gestão.

As recomendações exaradas pela auditoria interna normalmente são aceitas e acatadas, na medida do possível, pelos respectivos gestores envolvidos.

10.3 Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei nº 8.730/93

10.3.1 Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93

QUADRO A.10.5 – DEMONSTRATIVO DO CUMPRIMENTO, POR AUTORIDADES E SERVIDORES DA UJ, DA OBRIGAÇÃO DE ENTREGAR A DBR

Detentores de Cargos e Funções Obrigados a Entregar a DBR	Situação em Relação às Exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício Financeiro
Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR	0	0	0
	Entregaram a DBR	0	0	0
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR	15	5	68
	Entregaram a DBR	15	5	68
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0
Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	17	33	157
	Entregaram a DBR	17	33	157
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0

Fonte: Extrator Siape/DW – Controle Interno DGP

10.3.1.1 Análise Crítica

A Diretoria de Gestão de Pessoas é o setor do IFMG responsável por receber e gerenciar as DBR. O gerenciamento é feito manualmente e as declarações são entregues em papel. Não é feita análise com vista a identificar eventuais incompatibilidades de patrimônio com a remuneração recebida.

As DBR são guardadas em armários trancados na sala da Diretoria de Gestão de Pessoas.

10.4 Modelo de Declaração de Atualização de Dados no SIASG e SICONV

10.4.1 Modelo da Declaração de Atualização de Dados no SIASG e SICONV

QUADRO A.10.6 – MODELO DE DECLARAÇÃO DE INSERÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SIASG E SICONV

DECLARAÇÃO

Eu, Sarah Lopes Silva, CPF nº 059.621.066-36, Coordenadora de Contratos e Convênios da Reitoria do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia de Minas Gerais declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2012 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.465, de 12 de agosto de 2011 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Brasília, 06 de fevereiro de 2013.

Sarah Lopes Silva

059.621.066-36

Coordenadora de Contratos e Convênios do IFMG - Reitoria

11. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

11.1 Informações Sobre a Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público

11.1.1 Depreciação, Amortização, Exaustão e Mensuração de Ativos e Passivos

O IFMG tem conhecimento da obrigatoriedade da adoção dos critérios e procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.9 e NBC T 16.10, publicadas pelas Resoluções CFC n°s 1.136/2008 e 1.137/2008, respectivamente, bem como das orientações dispostas na macrofunção 020330, para tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos. Entretanto, apesar de todos os esforços, ainda não foi possível implantar estes critérios e procedimentos no âmbito de toda a instituição, exceção para os campi Bambuí e Formiga, conforme quadro em anexo:

Tabela 50 – Aplicação de procedimentos contábeis

Denominação	Unidade Gestora Executora	Unidade Gestora Responsável	CNPJ	Situação
REITORIA-Matriz	158122	151137	10.626.896/0001-72	Não aplica os dispositivos
BAMBUI-Filial	158275	151140	10.626.896/0003-34	Aplica os dispositivos, exceto a amortização de bens intangíveis
OURO PRETO- filial	158475	151138	10.626.896/0002-53	Não aplica dispositivos
SÃO JOÃO EVANGELISTA-filial	158476	151169	10.626.896/0006-87	Não aplica dispositivos
FORMIGA-filial	158513	151141	10.626.896/0004-15	Aplica os dispositivos, exceto a amortização de bens intangíveis
CONGONHAS-filial	158514	151142	10.626.896/0005-04	Não aplica os dispositivos
BETIM-Filial		151401	Em implantação	Não aplica os dispositivos
GOV. VALADARES filial		151259	10.626.896/0007-68	Ainda não possui unidade gestora
OURO BRANCO filial		151457	Em implantação	Ainda não possui unidade gestora
RIB. NEVES		151576	Em implantação	Ainda não possui unidade gestora
SABARÁ		152494	Em implantação	Ainda não possui unidade gestora

Fonte: Diretoria de Orçamento

Os campi Betim, Ouro Branco, Ribeirão das Neves e Sabará não possuem unidade gestora e CNPJ. O campus Governador Valadares possui CNPJ, mas ainda não foi criada a unidade gestora para este campi. Os serviços contábeis dessas unidades são realizados pelo setor contábil da reitoria. Alguns campi estão encontrando dificuldades devido à falta de mão de obra qualificada para execução destes serviços, especificamente no tocante ao inventário e mensuração dos valores pertinentes para cada bem.

Para 2013 o IFMG está buscando adaptar e implantar os processos realizados em Bambuí e Formiga para as demais unidades, bem como realizar a amortização dos bens intangíveis.

Ainda não foram implementados na instituição os critérios da NBC T 16.11 - Sistema de Informação de Custos do Setor Público. Os cálculos da depreciação já realizados provém do sistema de controle patrimonial desenvolvido pela instituição, seguindo as orientações e critérios da referida macrofunção, em que consta a tabela de vida útil e o valor residual a ser adotado para cada conta contábil, bem como as taxas. O método de cálculo dos encargos da depreciação estão em consonância com o disposto nesta normativa, sendo utilizado o das quotas constantes.

Em outubro de 2012 foi registrado na conta contábil de depreciação do campus Bambuí o valor acumulado dos exercícios anteriores, acrescido do valor contabilizado de janeiro a outubro/2012, totalizando o valor de R\$ 2.853.614,04. Para o campus Formiga foi registrado o valor de R\$ 93.519,66. Esses lançamentos permitem afirmar que o registro dos bens móveis apresentem valores mais compatíveis com a realidade, ou seja, mais próximo aos valores de mercado.

No tocante a NBC T 16.10, os estoques e o Ativo Imobilizado são mensurados com base no valor de aquisição.

Durante exercício de 2012 não foram realizadas reavaliações e reduções ao valor recuperável.

11.2 Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis

11.2.2 Declaração com Ressalva

QUADRO A.11.2 - DECLARAÇÃO DE QUE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO NÃO REFLETEM CORRETAMENTE A SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL DA UNIDADE JURISDICIONADA.

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)			Código da UG
INTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS			158122/26409
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais), regidos pela Lei n.º 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, relativas ao exercício de 2012, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:</p> <p>a) Ativo Circulante do Balanço Patrimonial, pela ausência de RMA – Relatório Mensal do Almoxarifado, que impossibilita a baixa dos materiais consumidos..</p> <p>b) Ativo Permanente do Balanço Patrimonial:</p> <p>b.1) Ausência do RMB – Relatório Mensal de Bens Móveis, que impossibilita eventuais lançamentos da reavaliação, redução a valor recuperável, amortização e exaustão, baixa de bens inservíveis e adequada realização da depreciação, bem como dos seus efeitos. (Variações Patrimoniais Ativas e Passivas)</p> <p>b.2) Ausência de documentos que amparam lançamentos de baixa e registro correlacionados às obras concluídas.</p> <p>b.3) Ausência de relatório para apropriação da amortização dos bens intangíveis.</p> <p>Os demonstrativos do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico não estão disponibilizados no SIAFI. Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	BELO HORIZONTE-MG	Data	18 DE FEVEREIRO/13
Contador Responsável	DELTON MÁRCIO CAMPOS	CRC nº	MG 075847-O-0

19. PARTE B, ITEM 7, DO ANEXO II DA DN TCU N° 119, DE 18/1/2012

19.1 Indicadores de Gestão das IFET nos Termos do Acórdão TCU n° 2.267/2005

QUADRO B.7.1 – RESULTADOS DOS INDICADORES – ACÓRDÃO TCU N.º 2.267/2005

Indicadores		Fórmula de Cálculo	Exercícios				
			2012	2011	2010	2009	2008
1 Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga	$\frac{\text{Número de inscrições realizadas}}{\text{Número de vagas ofertadas}} \text{ (1)}$	6,28	2,73	2,15	-	-
	Relação Ingressos/Aluno	$\frac{\text{Número de ingressantes}}{\text{Número de alunos matriculados}} \times 100 \text{ (2)}$	28,7 %	48,9 %	55,4 %	-	-
	Relação Concluintes/Aluno	$\frac{\text{Número de alunos concluintes}}{\text{Número de alunos matriculados}} \times 100 \text{ (3)}$	17,9 %	16,2 %	15,7 %	-	-
	Índice de Eficiência Acadêmica - Concluintes	$\frac{\text{Número alunos de concluintes}}{\text{Número alunos em todas as situações finais}} \times 100 \text{ (4)}$	45,9 %	49,8 %	28,5 %	-	-
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	$\frac{\text{Número de alunos retidos}}{\text{Número de alunos matriculados}} \times 100 \text{ (5)}$	35 %	10,1 %	15,9 %	-	-
	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral	$\frac{\text{Número de alunos matriculados}}{\text{Número de docentes equivalentes}} \text{ (6)}$	26	20,3	15,7	-	-
2 Administrativos	Gastos Correntes por Aluno	$\frac{\text{Total de gastos correntes}}{\text{Número de alunos matriculados}}$	R\$ 8.992,52	R\$ 11.447,66	R\$ 12.065,79	-	-
	Percentual de Gastos com Pessoal	$\frac{\text{Total de gastos com pessoal}}{\text{Gastos totais}} \times 100$	67,82	64,6	59,2	-	-
	Percentual de Gastos com outros Custeios	$\frac{\text{Total de gastos com outros custeios}}{\text{Gastos totais}} \times 100$	17,10	19,2	17,1	-	-
	Percentual de Gastos com Investimentos	$\frac{\text{Total de gastos com investimentos}}{\text{Gastos totais}}$	9,62	16,8	18,6	-	-
3 Sócioeconômico	Número de Alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar	$\frac{\text{Número de alunos por RFP}}{\text{Número de alunos matriculados}} \times 100$	Ver quadro auxiliar	Ver quadro auxiliar	Ver quadro auxiliar	-	-
4 Gestão de Pessoas	Índice de Titulação do Corpo Docente	$\frac{(G * 1 + A * 2 + E * 3 + M * 4 + D * 5)}{(G + A + E + M + D)}$	3,87	3,83	3,73	-	-

19.2 Análise dos Resultados dos Indicadores de Gestão das IFET

1. Indicadores Acadêmicos

Os indicadores de Gestão do IFMG nos termos do Acórdão TCU nº 2.267/2005, apresentados no quadro B.7.1, foram produzidos a partir de dados contidos em planilhas exportadas do SISTEC pela equipe da SETEC enviadas por e-mail para o IFMG no dia 13 de março de 2013.

A consolidação das informações é de responsabilidade da Procuradoria Educacional Institucional e a análise dos indicadores foi realizada pela equipe da Pró-Reitoria de Ensino com a colaboração da Procuradoria Educacional Institucional do IFMG.

Lista de componentes

Para realizar o cálculo dos indicadores foi necessário calcular antes cada um dos componentes dos indicadores:

- Vagas
- Inscritos
- Ingressantes
- Matriculados em Curso
- Matriculados Finalizados
- Matriculados Total
- Concluídos e Integralizados Fase Escolar
- Retidos em Curso
- Retidos Finalizados
- Retidos Total

Conceitos aplicados para calcular componentes

O cálculo de todos os componentes foi feito na planilha enviada pela SETEC. Foram considerados em cada um dos componentes:

Ingressantes: todos os alunos que possuem o mês de ocorrência da matrícula entre 01/01/2012 e 31/12/2012.

Matriculados em Curso: todos os alunos que possuem status EM CURSO tendo o mês de ocorrência da matrícula até dez/12.

Matriculados Finalizados: todos os alunos que possuem status diferente de EM CURSO e que tiveram sua última alteração de status entre 26/01/2012 e 25/01/2013. Essa fórmula nos leva aos alunos que de algum modo já estão finalizados (com ou sem sucesso), porém, que estiveram matriculados durante o exercício de 2012.

Total Matriculados: matriculados em curso + matriculados finalizados

Concluídos e Integralizados Fase Escolar: todos os alunos com status CONCLUÍDO ou INTEGRALIZADO EM FASE ESCOLAR que tiveram sua alteração para um destes status entre

26/01/2012 e 25/01/2013. Essa fórmula nos leva aos alunos que mudaram para os status de CONCLUÍDOS ou INTEGRALIZADO EM FASE ESCOLAR dentro do período de interesse do indicador.

Retidos em Curso: todos os alunos que ainda estão com status EM CURSO de ciclos que possuem a data prevista para fim até o dia 31/12/2012. Essa fórmula nos apresenta os alunos que ainda estão EM CURSO em ciclos que já deveriam ter terminado.

Retidos Finalizados: todos os alunos que estão com status diferente de EM CURSO e que tiveram sua última alteração realizada até o dia 25 do mês subsequente à data prevista para o fim do ciclo, contando a partir do dia 25/01/2012 até o limite do dia 26/01/2013. Essa fórmula nos permite selecionar todos os alunos que mudaram para um status de finalizado (com ou sem sucesso) após a data prevista para o fim do ciclo, dentro do período de interesse do indicador.

Total Retidos: retidos em curso + retidos finalizados.

Número Total de Docentes: número total de docente em tempo integral efetivo ou contrato temporário que presta atividades exclusivamente acadêmicas. Para obter o número total de docentes deve-se multiplicar por 0,5 a quantidade de professores em regime de trabalho de 20h e somar com a quantidade de professores em regime de 40h ou de Dedicção Exclusiva multiplicada por 1.

Fórmulas para cálculo dos indicadores

O cálculo dos indicadores educacionais de gestão locais e do IFMG foi feito com base nas relações matemáticas definidas em documentos oficiais do MEC da forma abaixo que constam no quadro abaixo.

Metodologia

Com base nas informações obtidas nas fontes oficiais da instituição, procurou-se organizar a consolidação dos indicadores para analisar os possíveis significados e as variações nas séries históricas de cada indicador.

Na análise do método utilizado para produzir os indicadores acadêmicos é necessário considerar que o SISTEC é um sistema eletrônico que sistematiza informações gravadas pelas equipes locais dos 38 Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia no Brasil. A cada ano, nota-se um aprimoramento na programação desse sistema, entretanto foram identificadas inconsistências nos dados do IFMG, exportados do SISTEC pela equipe da SETEC. Um destas diz respeito, por exemplo, a ausência de informações do IFMG – Campus Ribeirão das Neves, que foi corrigida com inclusão destas informações na planilha recebida.

Pelo lado dos usuários locais do sistema, nota-se que a ausência de uma boa padronização nos procedimentos utilizados pelas equipes locais, produz variações nos resultados finais de alguns indicadores.

Assim para corrigir os erros e aprimorar os resultados se fazem necessárias ações distintas e independentes: planejar e executar a padronização dos procedimentos entre os Auxiliares de Pesquisa locais em cada campus do IFMG a partir dos resultados alcançados neste trabalho, que apresentam maior confiabilidade nas informações em relação ao ano de 2011; identificar e corrigir os erros de programação do SISTEC para permitir a geração dos indicadores de forma confiável pelo próprio sistema.

A consolidação, representação gráfica e análise de possíveis significados dos seis indicadores acadêmicos se encontram a seguir.

Relação candidato / vaga

Equação básica:

$$\text{Relação candidato/vaga} = \frac{\text{Número de inscrições realizadas}}{\text{Número de vagas ofertadas}} \quad (1)$$

Possível significado do Indicador:

Esse indicador procura sintetizar características que podem ser relacionadas com "demanda social" de um curso, de uma região na qual o câmpus do IFMG se encontra inserido e no aspecto macro uma possível medida da demanda social da instituição. É um número real, maior ou igual a zero e quanto maior for o valor desse indicador maior será "demanda social" analisada.

Indicador 2012	Inscrições	22.358
	Vagas ofertadas	3.560
	Resultado	6,28
Série histórica	2011	2,73
	2010	2,15

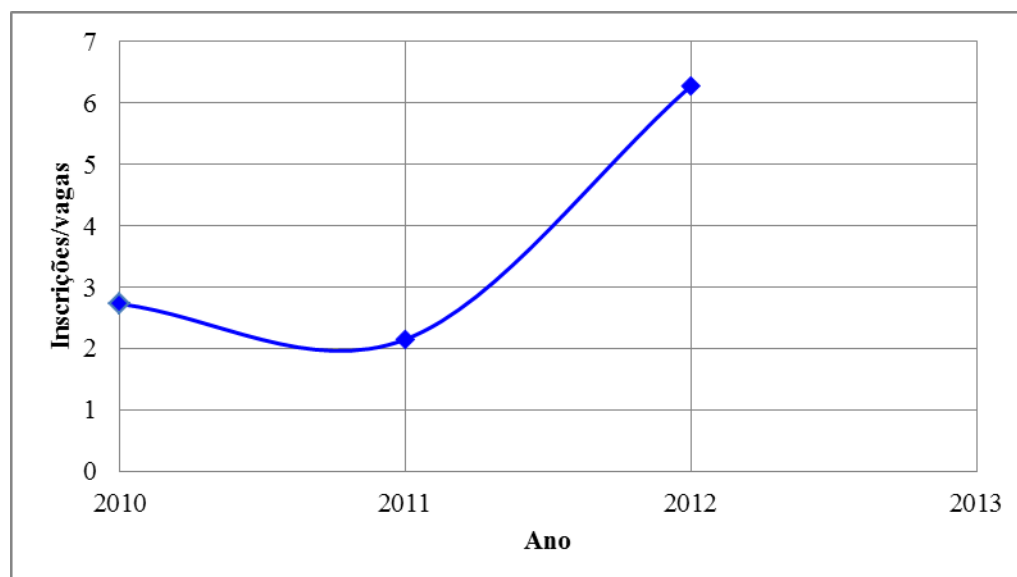
Fonte: *Diretoria Geral dos campi*
Análise: PROEN/PEI

Consolidação: PEI/IFMG

Análise do indicador do IFMG em 2012

Para cada vaga ofertada no IFMG, foram realizadas de forma aproximada 6 (seis) inscrições nos processos de seleção de alunos administrados pela instituição.

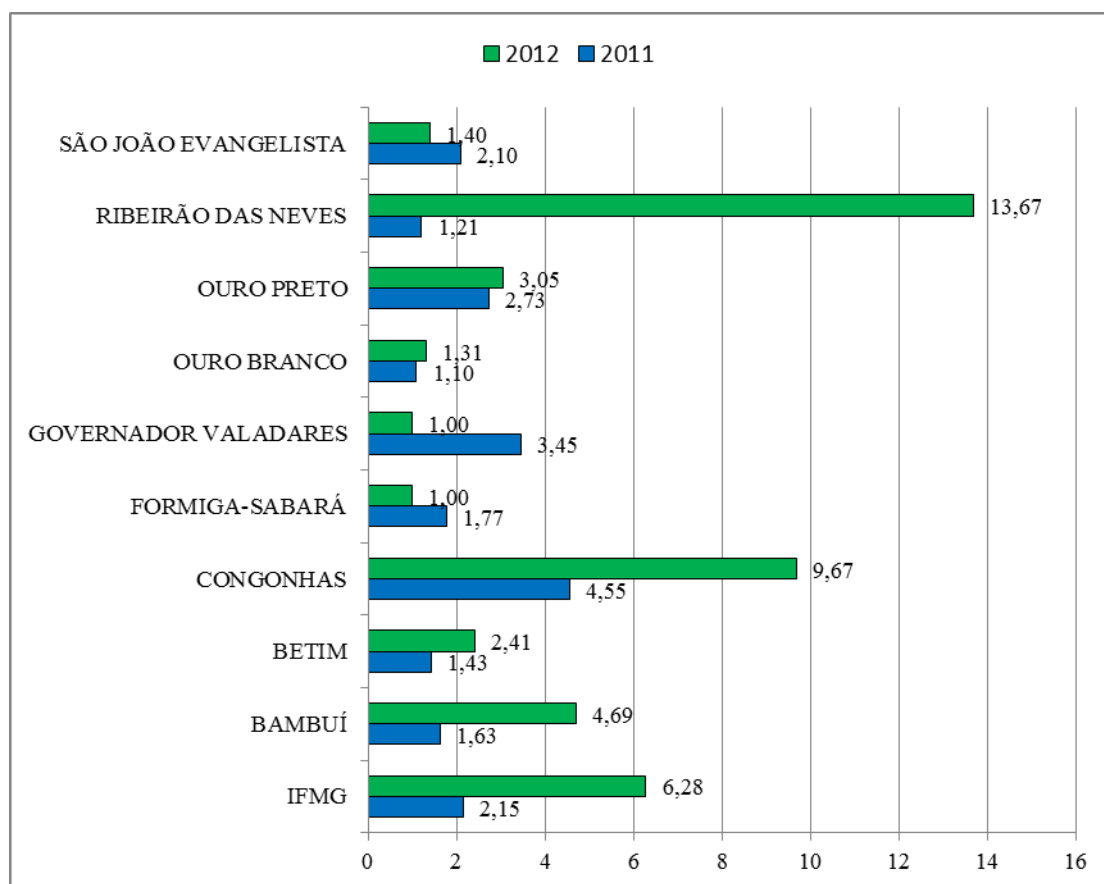
Figura 2 - Gráfico da série histórica da relação candidato/vaga no IFMG.



Análise da série histórica do IFMG

Análise de série histórica dos câmpus

Figura 3 - Gráfico da série histórica candidato/vaga nos câmpus e IFMG.



Análise Geral

Este indicador elevou-se em 130% de 2011 para 2012. Um provável motivo para esse aumento significativo pode ser explicado pela adesão do IFMG ao SiSu – Sistema de Seleção Unificada – para a oferta de 50% das vagas do ensino superior. Além disso, o processo seletivo do IFMG (tanto para cursos técnicos quanto para cursos superiores) tem sido, a cada ano, melhor divulgado, de modo que, aos poucos, um número maior de pessoas tem tomado conhecimento da instituição e de sua atuação na área de EPT – Educação Profissional Tecnológica. Outro fator que pode ter influenciado neste indicador é uma maior consolidação da instituição com a oferta de um ensino de qualidade para a sociedade.

Análise dos câmpus

Câmpus São João Evangelista – diminuição de 33% neste indicador, o que provavelmente pode ser explicado pelo atendimento da demanda existente e/ou pelo aumento da oferta de vagas em instituições localizadas na região.

Câmpus Ribeirão das Neves - aumento de 1029,7% neste indicador, o que pode ser explicado por uma maior divulgação do campus junto à população local, que até então desconhecia a instituição e desejava acesso a um ensino profissionalizante e tecnológico de qualidade. A adesão ao SiSu

também pode justificar o aumento apresentado.

Câmpus Ouro Preto - aumento de 11,72% neste indicador, o que provavelmente pode ser explicado pelos mesmos motivos mencionados acima para o IFMG, ou seja, adesão ao SiSu e maior divulgação dos processos seletivos.

Câmpus Ouro Branco - aumento de 19,1%, neste indicador. Esse aumento pode ser justificado pela demanda local por cursos técnicos e superiores dado aos Arranjos Produtivos Locais e pela inexistência, até então, de cursos similares aos oferecidos pelo campus. A adesão ao SiSu, a consolidação do campus e a maior divulgação também podem justificar o aumento apresentado neste indicador.

Câmpus Governador Valadares – diminuição de 71% neste indicador, o que provavelmente pode ser explicado pelo atendimento da demanda existente e/ou aumento da oferta de vagas em instituições localizadas na região.

Câmpus Formiga/ Sabará – diminuição de 43,5% neste indicador. Estes campus aumentaram substancialmente o número de cursos e portanto de vagas ofertadas em 2012 vis-à-vis 2011, o que explica parte considerável da redução.

Câmpus Congonhas - aumento de 112,5% neste indicador, o que provavelmente pode ser explicado pelos mesmos motivos mencionados acima para o IFMG, ou seja, adesão ao SiSu e maior divulgação dos processos seletivos.

Câmpus Betim - aumento de 68,5% neste indicador. O aumento percebido pode ser explicado pela divulgação da instituição e a consolidação do campus na região tendo em vista os arranjos produtivos locais que resultam na procura dos cursos técnicos oferecidos no campus Betim.

Câmpus Bambuí - aumento de 187,7% neste indicador, o que provavelmente pode ser explicado pelos mesmos motivos mencionados acima para o IFMG, ou seja, adesão ao SiSu e maior divulgação dos processos seletivos.

Relação ingressantes/matriculados

Equação básica:

$$\text{Relação ingresso/aluno} = \frac{\text{Número de ingressantes}}{\text{Número de alunos matriculados}} \times 100 \quad (2)$$

Possível significado do Indicador:

Esse indicador procura definir uma relação entre uma medida de entrada no sistema analisado em relação a outra medida total do sistema. O resultado da razão definida pela equação (2) é um número real maior ou igual a zero e menor ou igual a 1,00, podendo ser expresso em porcentagem, conforme recomendação da SETEC. A variação desse indicador em cada câmpus e na instituição deve ser melhor observada e analisada para buscar uma interpretação adequada para o mesmo.

Indicador 2012	Número de ingressantes	4.060
	Número de alunos matriculados	14.131
	Resultado	28,7%
Série histórica	2011	48,9 %
	2010	55,4 %

Fonte: *Diretoria Geral dos campi* **Consolidação:** *PEI/IFMG*
PROEN/PEI

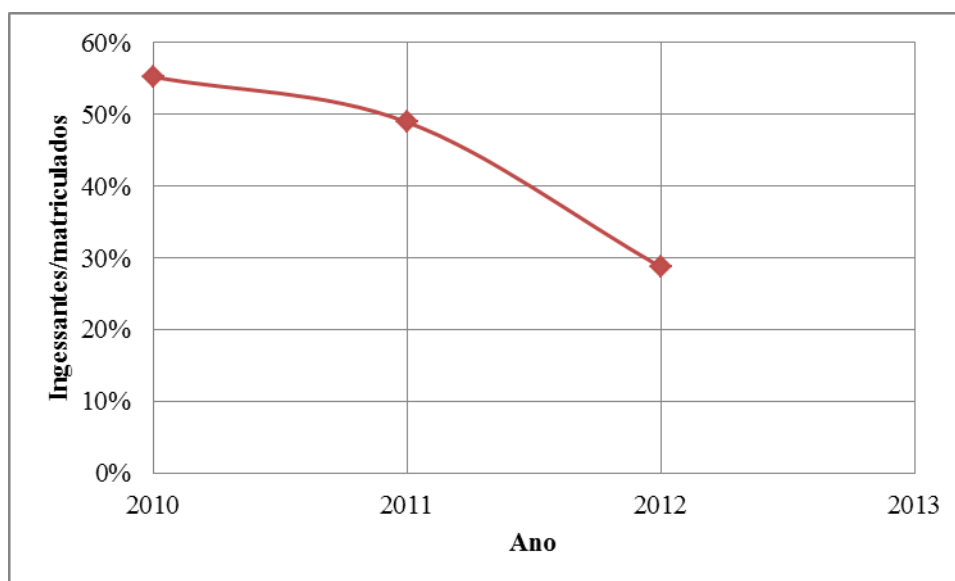
Análise:

Análise do indicador do IFMG em 2012

Para cada 10 alunos matriculados no IFMG, de forma aproximada 3 alunos ingressaram no corpo discente da instituição.

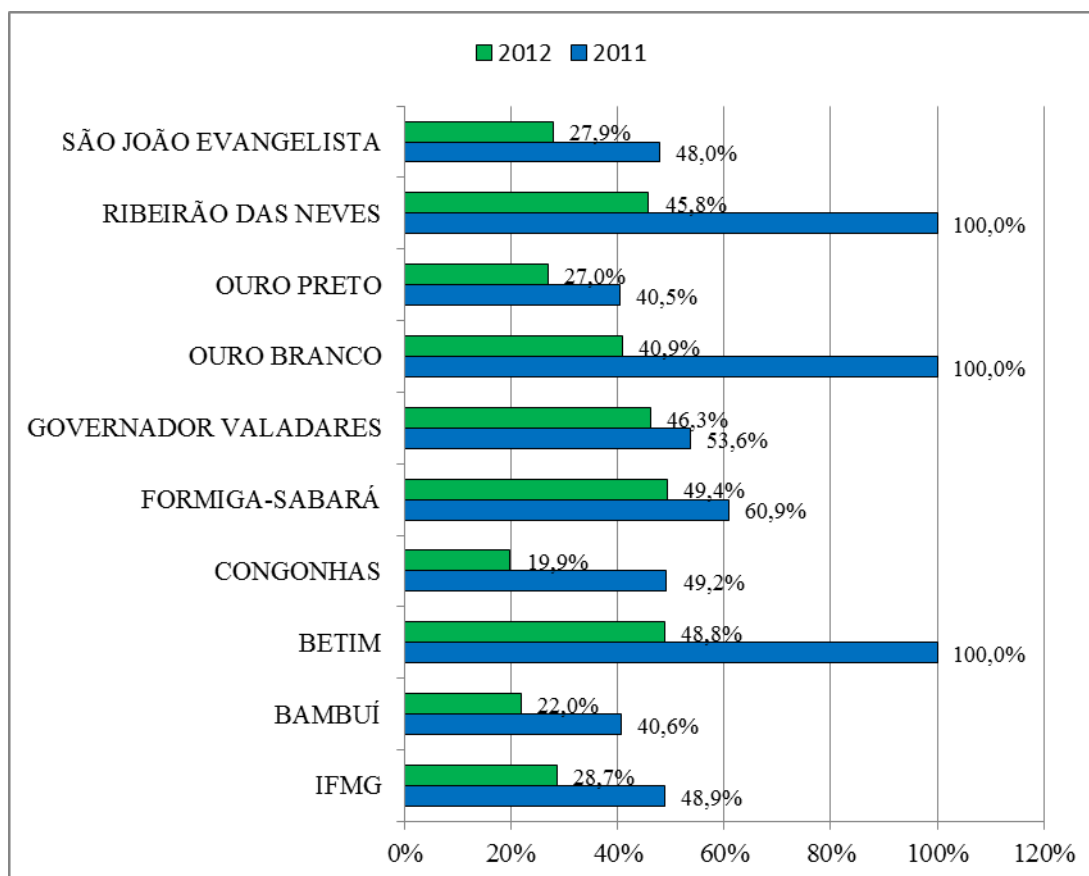
Análise da série histórica do IFMG

Figura 4 - Gráfico da série histórica da relação ingressantes/matriculados no IFMG.



Análise de série histórica dos câmpus

Figura 5 - Gráfico da série histórica ingressantes/matriculados nos câmpus e IFMG.



Análise Geral

Pelo segundo ano consecutivo, este indicador sofreu redução. Mais uma vez a redução deste indicador pode estar relacionada ao aumento do número de matriculados na instituição, que foi da ordem de 4.466 alunos a mais do que em 2011. Atualmente, existem aproximadamente 3 (três) alunos matriculados para cada novo aluno ingressante. O número de ingressantes teve uma redução de 670 alunos.

Ressalta-se que a fonte de dados utilizados para o ano de 2012 foi o SISTEC, que adota um conceito diferenciado para aluno matriculado.

Análise dos câmpus

Câmpus São João Evangelista - redução de 41,8% neste indicador, o que pode estar relacionado ao aumento do número de alunos matriculados.

Câmpus Ribeirão das Neves - redução de 54,2% neste indicador, o que pode estar relacionado ao aumento do número de alunos matriculados. Vale salientar que o indicador do ano de 2011 foi de 100% devido ao fato do número de ingressantes ser igual ao número de alunos matriculados.

Câmpus Ouro Preto - redução de 33,3% neste indicador, o que pode estar relacionado ao aumento do número de alunos matriculados.

Câmpus Ouro Branco - redução de 59,1% neste indicador, o que pode estar relacionado ao aumento do número de alunos matriculados. Vale salientar que o indicador do ano de 2011 foi de 100% devido ao fato do número de ingressantes ser igual ao número de alunos matriculados.

Câmpus Governador Valadares - redução de 7,3% neste indicador, o que pode estar relacionado ao aumento do número de alunos matriculados.

Câmpus Formiga/Sabará – redução de 18,8% neste indicador, o que pode estar relacionado ao aumento do número de alunos matriculados.

Câmpus Congonhas - redução de 59,5% neste indicador, o que pode estar relacionado ao aumento do número de alunos matriculados.

Câmpus Betim - redução de 51,2% neste indicador, o que pode estar relacionado ao aumento do número de alunos matriculados. Vale salientar que o indicador do ano de 2011 foi de 100% devido ao fato do número de ingressantes ser igual ao número de alunos matriculados.

Câmpus Bambuí - redução de 45,8% neste indicador, o que pode estar relacionado ao aumento do número de alunos matriculados.

Relação concluintes/matriculados

Equação básica:

$$\text{Relação concluinte/aluno} = \frac{\text{Número de alunos concluintes}}{\text{Número de alunos matriculados}} \times 100 \text{ (3)}$$

Possível significado do Indicador:

Esse indicador procura definir uma relação entre uma medida de saída do sistema em relação a outra total do sistema, pode ser entendido como uma medida de rendimento do sistema. O resultado da razão definida pela equação (3) é um número real maior ou igual a zero e menor ou igual a 1,00, podendo ser expresso em porcentagem, conforme recomendação da SETEC. Quanto maior for o valor dessa relação melhor é o rendimento ou desempenho do sistema.

Indicador 2012	Número de Concluintes	2.524
	Alunos matriculados	14.131
	Resultado	17,9 %
Série histórica	2011	16,2 %
	2010	15,7 %

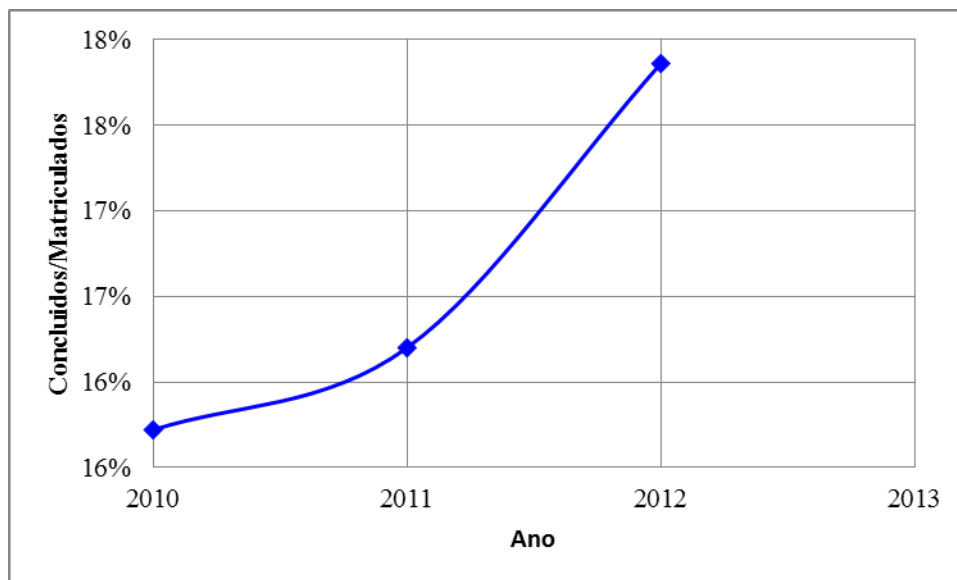
Fonte: *Diretoria Geral dos campi* **Consolidação:** PEI/IFMG

Análise do indicador do IFMG em 2012

Para cada 10 alunos matriculados no IFMG, 2 alunos de forma aproximada concluíram um dos cursos ofertados pelo IFMG.

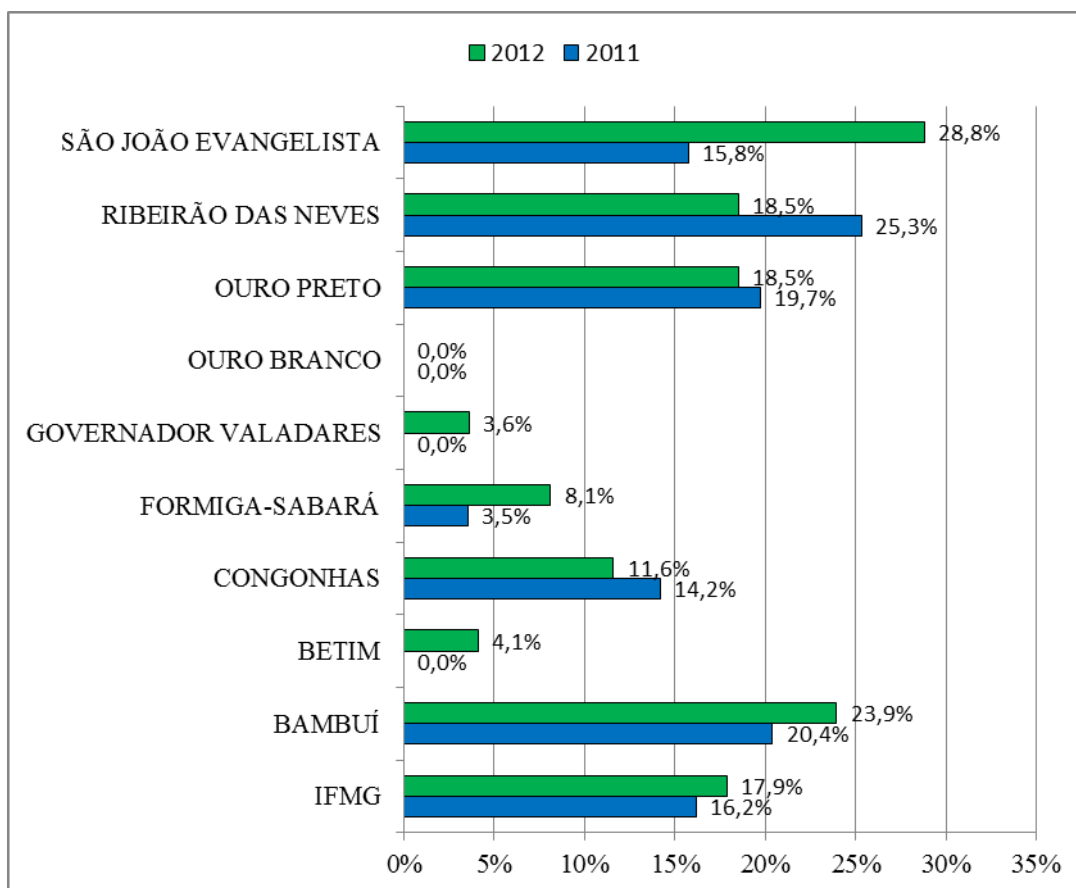
Análise da série histórica do IFMG

Figura 6 - Gráfico da série histórica da relação concluintes/matriculados no IFMG.



Análise de série histórica dos câmpus

Figura 7 - Gráfico da série histórica concluintes/matriculados nos câmpus e IFMG.



Análise Geral

A relação concluintes/alunos para o ano de 2012 apresentou um incremento de 10,5% em relação a 2011.

Para cada 5 (cinco) alunos matriculados no IFMG, 1 (um) aluno, de forma aproximada, concluiu um dos cursos ofertados.

Apesar de ter havido um aumento do número de concluintes (acrécimo de 958 alunos), o aumento do número de matriculados foi mais expressivo (aumento de 4.466 alunos).

O número de concluintes poderia ter sido maior se não fosse a greve nas instituições federais de ensino, ocasionando o adiamento das formaturas.

Convém esclarecer que a fonte de dados utilizados para o ano de 2012 foi o SISTEC, que adota um conceito diferenciado para aluno matriculado.

Análise do câmpus

Câmpus São João Evangelista – aumento de 82,2% neste indicador, o que pode ser explicado pela existência de turmas que já estavam em período de integralização dos cursos.

Câmpus Ribeirão das Neves - redução de 6,8% neste indicador, provavelmente explicado pelo maior número de matriculados em relação a 2011, conforme dados fornecidos pelo SISTEC.

Câmpus Ouro Preto - redução de 6% neste indicador, provavelmente explicado pelo maior número de matriculados em relação a 2011, conforme dados fornecidos pelo SISTEC.

Câmpus Ouro Branco - não houve concluintes neste campus. O campus possui novos cursos, e, portanto não houve integralização dos mesmos.

Câmpus Governador Valadares – obteve 3,6% neste indicador, o que pode ser explicado pela conclusão das primeiras turmas que se iniciaram em 2010.

Câmpus Formiga/Sabará - aumento de 131,4% neste indicador, o que pode ser explicado pela existência de turmas que já estavam em período de integralização dos cursos.

Câmpus Congonhas - redução de 18,3% neste indicador, provavelmente explicado pelo maior número de matriculados em relação a 2011, conforme dados fornecidos pelo SISTEC.

Câmpus Betim – obteve 4,1% neste indicador, o que pode ser explicado pela conclusão das primeiras turmas que se iniciaram em 2010.

Câmpus Bambuí - aumento de 3,5% neste indicador, o que pode ser explicado pela existência de turmas que já estavam em período de integralização dos cursos.

Índice de eficiência acadêmica**Equação básica:**

$$\text{Índ. de efic. acadêmica} = \frac{\text{Número alunos de concluintes}}{\text{Número alunos em todas as situações finais}} \times 100 \quad (4)$$

Possível significado do Indicador:

Esse indicador procura sintetizar a eficiência acadêmica de um curso, de um câmpus e de um instituto federal de educação tomando como referência duas medidas relativas às saídas do sistema

analisado, o número de alunos que concluíram e número de alunos em todas as situações finais que incluem além dos concluintes os trancamentos, as desistências, as transferências finais. O resultado da razão definida pela equação (4) é um número real maior ou igual a zero e menor ou igual a 1,00, podendo ser expresso em porcentagem, conforme recomendação da SETEC. A variação desse indicador em cada câmpus e na instituição deve ser melhor observada e analisada para buscar uma interpretação adequada para o mesmo.

Indicador 2012	Número de alunos concluintes	2.524
	Número de alunos todas as situações finais	5.493
	Resultado	45,9 %
Série histórica	2011	49,8 %
	2010	28,5 %

Fonte: *Diretoria Geral dos campi* **Consolidação:** *PEI/IFMG*
PROEN/PEI

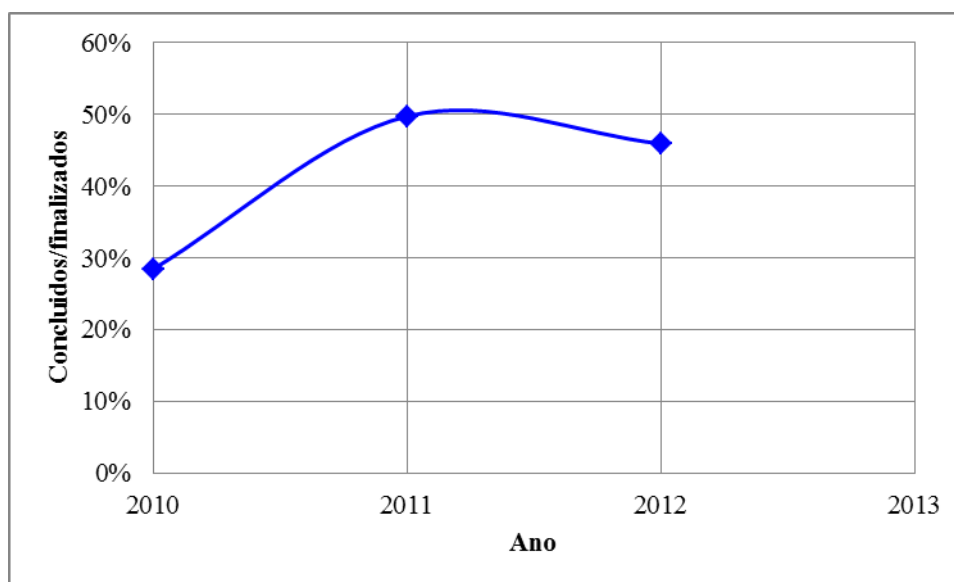
Análise:

Análise do indicador do IFMG em 2012

Para cada 10 alunos que finalizaram um dos cursos no IFMG (trancamentos, desistências, transferência externa, formaturas) 5 alunos, de forma aproximada, concluíram um desses cursos.

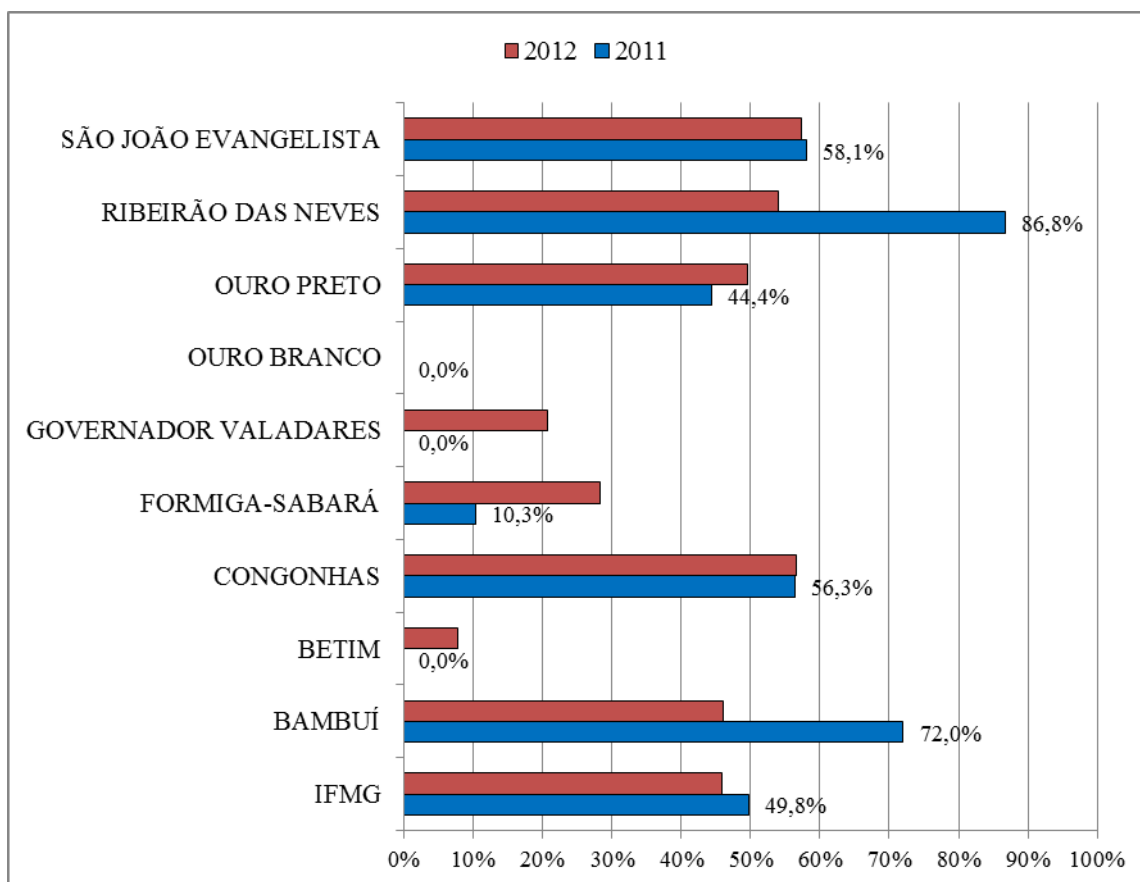
Análise da série histórica do IFMG

Figura 8 - Gráfico da série histórica do índice de eficiência acadêmica no IFMG.



Análise de série histórica dos câmpus

Figura 9 - Gráfico da série histórica do índice de eficiência acadêmica nos câmpus e IFMG.



Análise Geral

Este indicador apresentou uma redução de 7,8% em relação ao ano de 2011. Esta redução se deve ao aumento mais significativo do número de alunos em todas as situações finais (acréscimo de 2406 alunos) se comparado ao aumento do número de alunos concluintes (acréscimo de 988 alunos). Além disso, convém esclarecer que a fonte de dados utilizados para o ano de 2012 foi o SISTEC, que adota um conceito diferenciado para aluno matriculado.

Para cada 21 alunos que se encontram em todas as situações finais (trancamentos, desistências, transferência externa, formaturas), 10 alunos concluíram um dos cursos da instituição.

Análise do câmpus

Câmpus São João Evangelista – manteve este indicador praticamente constante em relação ao ano de 2011.

Câmpus Ribeirão das Neves - redução significativa neste indicador em relação ao ano de 2011. Esta redução se deve ao aumento mais significativo do número de alunos em todas as situações finais se comparado ao aumento do número de alunos concluintes.

Câmpus Ouro Preto – pequeno aumento neste indicador em relação ao ano de 2011. Esta variação se deve ao aumento mais significativo do número de alunos concluintes se comparado ao aumento do número de alunos em todas as situações finais.

Câmpus Ouro Branco – não há dados numéricos para comparação. Não houve concluintes no campus.

Câmpus Governador Valadares – verifica-se que a existência dos primeiros concluintes do campus. Câmpus Formiga/Sabará – considerável aumento neste indicador em relação ao ano de 2011. Esta variação se deve ao aumento mais significativo do número de alunos concluintes se comparado ao aumento do número de alunos em todas as situações finais.

Câmpus Congonhas - manteve este indicador praticamente constante em relação ao ano de 2011.

Campus Betim – verifica-se que a existência dos primeiros concluintes do campus.

Campus Bambuí – significativa redução neste indicador em relação ao ano de 2011. Esta redução se deve ao aumento mais significativo do número de alunos em todas as situações finais se comparado ao aumento do número de alunos concluintes.

Índice de retenção do fluxo escolar

Equação básica:

$$\text{Índice de retenção do fluxo escolar} = \frac{\text{Número de alunos retidos}}{\text{Número de alunos matriculados}} \times 100 \quad (5)$$

Possível significado do Indicador:

Esse indicador procura sintetizar uma medida do fluxo escolar em um curso, em um câmpus de uma instituição de ensino da rede federal de educação profissional. O resultado da razão definida na equação (5) é um número real, maior ou igual a zero e menor ou igual a 1,00, podendo ser escrito na forma de porcentagem. Quanto maior for o valor desse indicador maior será retenção do fluxo escolar analisado.

Indicador 2012	Número de alunos retidos	4.942
	Alunos matriculados	14.131
	Resultado	35%
Série histórica	2011	10,1 %
	2010	15,9 %

Fonte: *Diretoria Geral dos campi* **Consolidação:** *PEI/IFMG*
PROEN/PEI

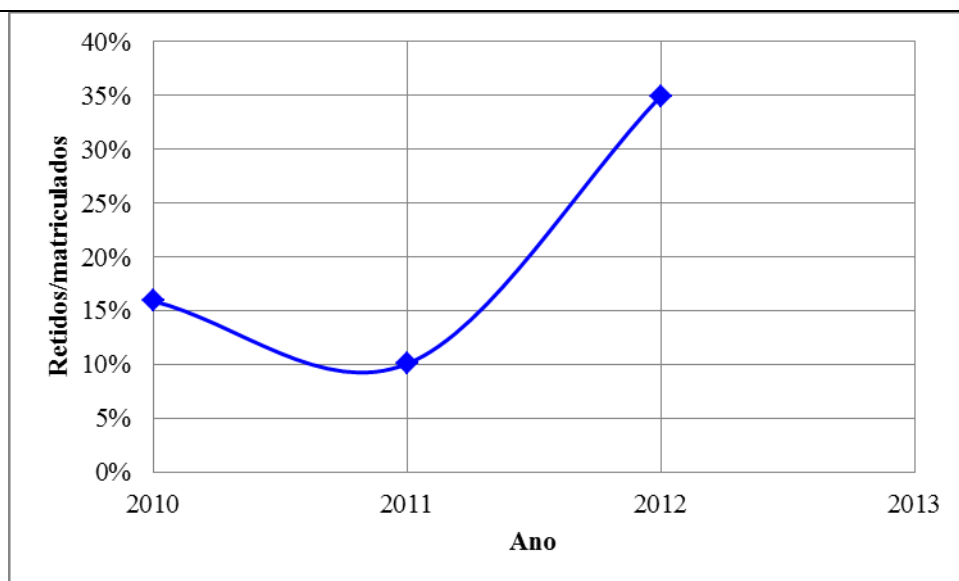
Análise:

Análise do indicador do IFMG em 2012

Para cada 10 alunos matriculados no IFMG, de forma aproximada, 4 alunos ficaram retidos em um dos cursos ofertados no IFMG.

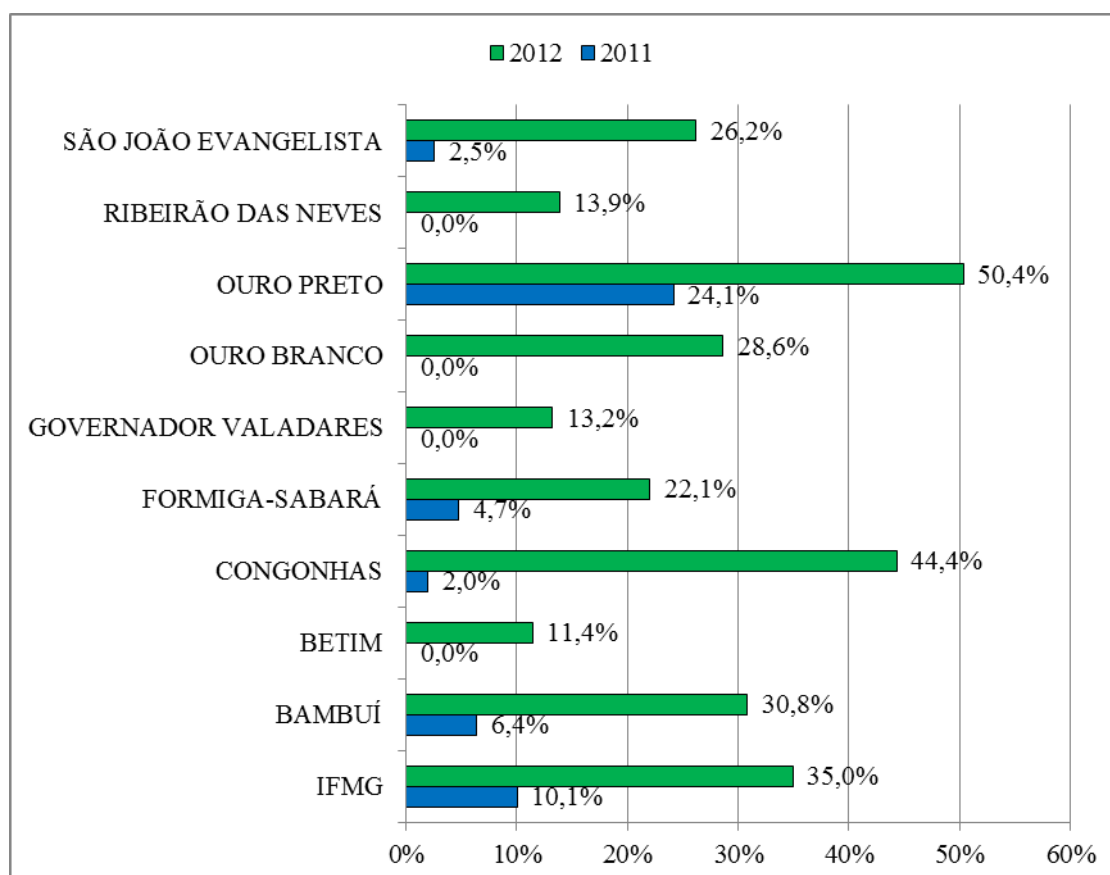
Análise da série histórica do IFMG

Figura 10 - Gráfico da série histórica do índice de retenção do fluxo escolar no IFMG.



Análise de série histórica dos campi

Figura 11 - Gráfico da série histórica do índice de retenção do fluxo escolar nos campi e IFMG.



Análise Geral

Este indicador apresentou um aumento de 246,5% em relação ao ano de 2011. Observa-se que o número de alunos retidos apresentou um aumento considerável (acréscimo de 407,9%) ao passo que o número de alunos matriculados evidenciou um aumento menos expressivo para o seu grande

contingente (acrécimo de 46,2%).

Uma provável explicação para o aumento apresentado acima é a greve nas instituições federais de ensino, ocasionando o adiamento das formaturas. Além disso, a fonte de dados utilizados para o ano de 2012 foi o SISTEC, que adota um conceito diferenciado para aluno matriculado, o que pode estar influenciando no indicador.

Análise do câmpus

Câmpus São João Evangelista - aumento de 948% neste indicador. Reitera-se que a fonte de dados utilizados para o ano de 2012 foi o SISTEC, que adota um conceito diferenciado para aluno matriculado, o que pode estar influenciando no indicador.

Câmpus Ribeirão das Neves - não há dados do ano de 2011 referentes a este indicador, o que não possibilita uma comparação com o ano de 2012. Soma-se a isso o fato de que a fonte de dados utilizados para o ano de 2012 foi o SISTEC, que adota um conceito diferenciado para aluno matriculado, o que pode estar influenciando no indicador.

Câmpus Ouro Preto - aumento de 109,1% neste indicador. Reitera-se que a fonte de dados utilizados para o ano de 2012 foi o SISTEC, que adota um conceito diferenciado para aluno matriculado, o que pode estar influenciando no indicador.

Câmpus Ouro Branco - não há dados do ano de 2011 referentes a este indicador, o que não possibilita uma comparação com o ano de 2012. Soma-se a isso o fato de que a fonte de dados utilizados para o ano de 2012 foi o SISTEC, que adota um conceito diferenciado para aluno matriculado, o que pode estar influenciando no indicador.

Câmpus Governador Valadares - não há dados do ano de 2011 referentes a este indicador, o que não possibilita uma comparação com o ano de 2012. Soma-se a isso o fato de que a fonte de dados utilizados para o ano de 2012 foi o SISTEC, que adota um conceito diferenciado para aluno matriculado, o que pode estar influenciando no indicador.

Câmpus Formiga/Sabará - aumento de 370,2% neste indicador. Reitera-se que a fonte de dados utilizados para o ano de 2012 foi o SISTEC, que adota um conceito diferenciado para aluno matriculado, o que pode estar influenciando no indicador.

Câmpus Congonhas - aumento de 2.120% neste indicador. Reitera-se que a fonte de dados utilizados para o ano de 2012 foi o SISTEC, que adota um conceito diferenciado para aluno matriculado, o que pode estar influenciando no indicador.

Câmpus Betim - não há dados do ano de 2011 referentes a este indicador, o que não possibilita uma comparação com o ano de 2012. Soma-se a isso o fato de que a fonte de dados utilizados para o ano de 2012 foi o SISTEC, que adota um conceito diferenciado para aluno matriculado, o que pode estar influenciando no indicador.

Câmpus Bambuí - aumento de 381,2% neste indicador. Reitera-se que a fonte de dados utilizados para o ano de 2012 foi o SISTEC, que adota um conceito diferenciado para aluno matriculado, o que pode estar influenciando no indicador.

Relação de alunos/docentes em tempo integral

Equação básica:

$$\text{Relação alunos/docente tempo integral} = \frac{\text{Número de alunos matriculados}}{\text{Número de docentes equivalentes}} \quad (6)$$

Possível significado do Indicador:

Esse indicador procura sintetizar uma medida quantitativa da relação entre o corpo discente e o corpo docente de um curso, câmpus ou da instituição analisada. O resultado da razão definida na equação (6) é um número real, podendo assumir valores reais tendo o zero como limite inferior e o 20,0 como referência para a Rede Federal de Educação Profissional, definido no Termo de Acordo e Metas assinado entre o MEC e os Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia.

Indicador 2012	Número de alunos matriculados	14.131
	Número de docentes	542,5
	Resultado	26
Série histórica	2012	20,3
	2011	15,7

Fonte: *Diretoria Geral dos campi* **Consolidação:** *PEI/IFMG*
PROEN/PEI

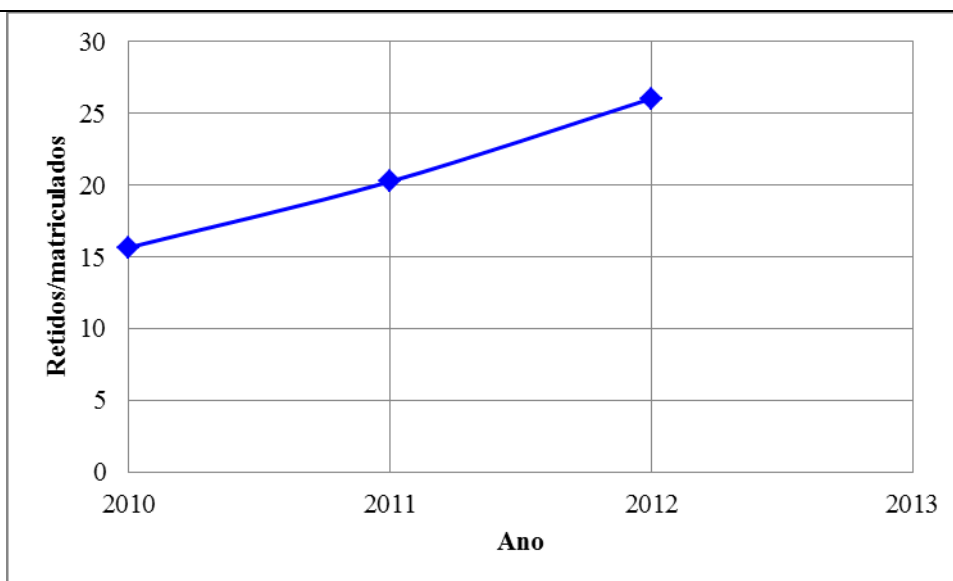
Análise:

Análise do indicador do IFMG em 2012

Para cada 26 alunos matriculados no IFMG, há aproximadamente 1 docente equivalente a 40 h exercendo atividades acadêmica no IFMG.

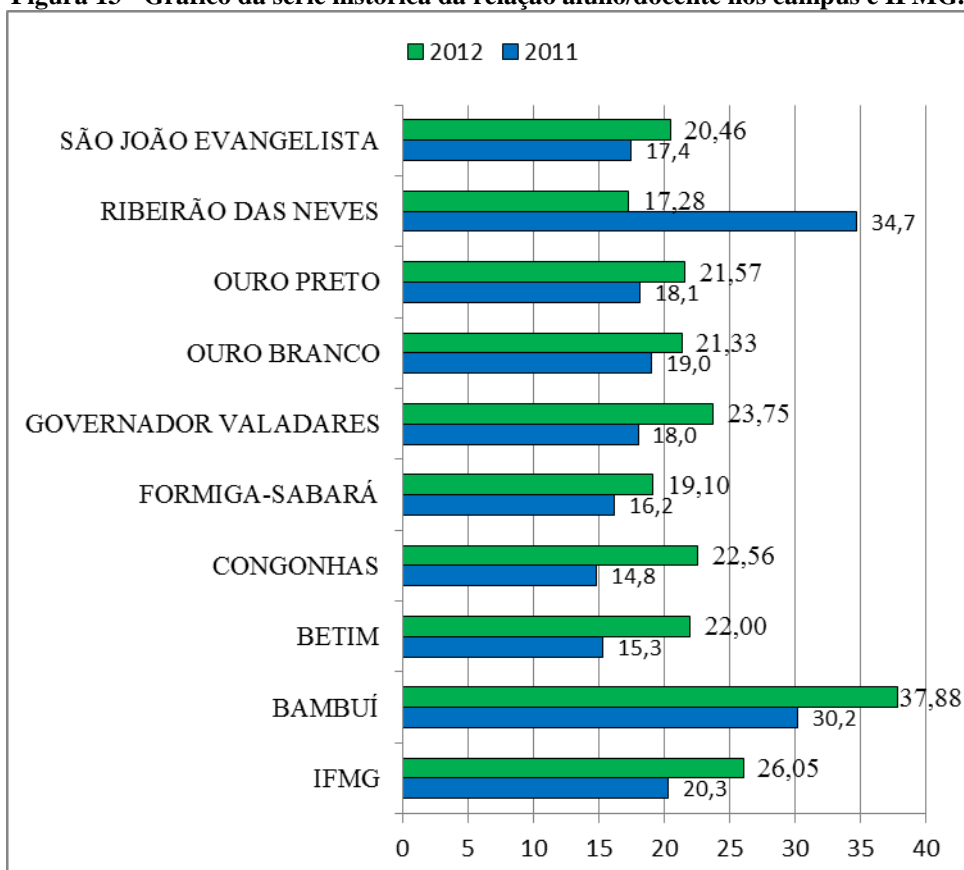
Análise da série histórica do IFMG

Figura 12 - Gráfico da série histórica da relação aluno/docente no IFMG.



Análise de série histórica dos câmpus

Figura 13 - Gráfico da série histórica da relação aluno/docente nos câmpus e IFMG.



Observa-se que para cada 26 alunos matriculados no IFMG, há 1 (um) docente com carga horária de 40 horas nesta instituição. Houve um acréscimo de 13,7% no número de docentes. Entretanto, o número de alunos matriculados aumentou 46,2% fazendo com que o aumento deste indicador não tenha sido expressivo.

Reitera-se que a fonte de dados utilizados para o ano de 2012 foi o SISTEC, que adota um conceito diferenciado para aluno matriculado.

Análise do câmpus

Câmpus São João Evangelista - aumento de 3,1% neste indicador. Este aumento pode ser explicado pela contratação de novos professores, provavelmente com o objetivo de atender aos princípios norteadores do IFMG, entre vários, a indissociabilidade entre ensino pesquisa e extensão, visando a consolidação da Rede Federal de Educação Tecnológica.

Câmpus Ribeirão das Neves - redução de 17,4%, sendo o único campus que apresentou queda neste indicador. Este resultado pode ser explicado tendo em vista o aumento no número de alunos matriculados neste campus, conforme demonstrado também no indicador Relação ingressantes/matriculados.

Câmpus Ouro Preto - aumento de 3,6% neste indicador. Este aumento pode ser explicado pela contratação de novos professores, provavelmente com o objetivo de atender aos princípios norteadores do IFMG, entre vários, a indissociabilidade entre ensino pesquisa e extensão, visando a consolidação da Rede Federal de Educação Tecnológica.

Câmpus Ouro Branco - aumento de 2,3% neste indicador. Este aumento pode ser explicado pela contratação de novos professores, provavelmente com o objetivo de atender aos princípios norteadores do IFMG, entre vários, a indissociabilidade entre ensino pesquisa e extensão, visando a consolidação da Rede Federal de Educação Tecnológica.

Câmpus Governador Valadares - aumento de 5,7% neste indicador. Este aumento pode ser explicado pela contratação de novos professores, provavelmente com o objetivo de atender aos princípios norteadores do IFMG, entre vários, a indissociabilidade entre ensino pesquisa e extensão, visando a consolidação da Rede Federal de Educação Tecnológica.

Campus Formiga/Sabará - aumento de 2,9% neste indicador. Este aumento pode ser explicado pela contratação de novos professores, provavelmente com o objetivo de atender aos princípios norteadores do IFMG, entre vários, a indissociabilidade entre ensino pesquisa e extensão, visando a consolidação da Rede Federal de Educação Tecnológica.

Câmpus Congonhas - aumento de 7,8% neste indicador. Este aumento pode ser explicado pela contratação de novos professores, provavelmente com o objetivo de atender aos princípios norteadores do IFMG, entre vários, a indissociabilidade entre ensino pesquisa e extensão, visando a consolidação da Rede Federal de Educação Tecnológica.

Câmpus Betim - aumento de 6,7% neste indicador. Este aumento pode ser explicado pela contratação de novos professores, provavelmente com o objetivo de atender aos princípios norteadores do IFMG, entre vários, a indissociabilidade entre ensino pesquisa e extensão, visando a consolidação da Rede Federal de Educação Tecnológica.

Câmpus Bambuí - aumento de 7,7% neste indicador. Este aumento pode ser explicado pela contratação de novos professores, provavelmente com o objetivo de atender aos princípios

norteadores do IFMG, entre vários, a indissociabilidade entre ensino pesquisa e extensão, visando a consolidação da Rede Federal de Educação Tecnológica.

2. Indicadores Administrativos

Tabela 51 – Indicador Gastos Correntes por Aluno

Gastos Correntes por alunos		2010	2011	2012
Indicador 2012	Total de gastos correntes (total de gastos-investimentos-precatórios-inativos/pensionistas)	R\$ 93.546.036,65	R\$ 110.641.626,16	R\$ 127.073.282,32
	Alunos matriculados	7753	9665	14131
	Resultado	R\$ 12.065,79	R\$ 11.447,66	R\$ 8.992,52

Para apuração do total de gastos correntes foram considerados os gastos com pessoal ativo e os gastos com o custeio da entidade, de créditos da LOA e também de créditos recebidos por transferência, liquidados em 2012 e também os restos a pagar pagos em 2012. Os dados indicam que o aumento do número de alunos matriculados foi proporcionalmente muito superior ao total de gastos correntes. Os gastos correntes cresceram 14,8%, avaliado como normal, em função do aumento do número de servidores, de alunos e do número de campi do IFMG, enquanto o número de alunos matriculados cresceram 46,2%, o que resultou numa significativa redução do gasto corrente por aluno em relação ao exercício anterior.

Tabela 52 - Percentual de Gastos com Pessoal

Percentual de Gastos com pessoal	2010	2011	2012
Total de gastos com pessoal	79.159.133,51	92.408.422,76	109.010.327,84
Gastos totais	133.667.668,53	142.999.043,87	160.743.310,85
Resultado	59,2	64,6	67,82

Tabela 53 - Percentual de Gastos com Outros Custeios

Percentual de Gastos com outros custeios	2010	2011	2012
Total de gastos com outros custeios	22.792.059,94	27.527.144,46	27.488.851,96
Gastos totais	133.667.668,53	142.999.043,87	160.743.310,85
Resultado	17,1	19,2	17,10

Tabela 54 - Percentual de Gastos com Investimento em Relação aos Custos Totais

Percentual de gastos com investimento em relação aos custos totais	2010	2011	2012
Total de gastos com investimentos e inversões financeiras	24.833.772,53	24.039.157,96	15.466.807,87
Gastos totais	133.667.668,53	142.999.043,87	160.743.310,85
Resultado	18,6	16,8	9,62

Análise dos indicadores

Para apuração dos gastos com pessoal, com outros custeios e com investimentos foram seguidas as determinações do Acórdão 2.267/2005-TCU. No caso de pessoal, foram considerados todos os gastos deste grupo de despesa. No caso de outros custeios, foram apurados os gastos totais com Outros Custeios e Capital – OCC e posteriormente excluídos os gastos com benefícios (auxílio-alimentação, auxílio-transporte, auxílio-creche, assistência médica e odontológica para os servidores e a realização de exames médicos periódicos) e as despesas com o recolhimento para o PASEP. Para o levantamento dos gastos totais com investimentos, foram apurados os gastos com investimentos e inversões financeiras. Para esses três grupos de despesas foram considerados os valores liquidados em 2012, de créditos da LOA e também de créditos recebidos por transferência, e também os restos a pagar pagos em 2012.

Os gastos com pessoal aumentaram em 2012, em relação à 2011, em 17,9%, em função do aumento do efetivo de pessoal, conforme demonstrado no quadro A.6.1.

Em relação a 2011, as despesas com outros custeios se mantiveram no mesmo patamar e as despesas com investimentos apresentaram um decréscimo de 35,6%. Em 2011 e 2012 o IFMG apresenta um grande investimento em obras de infraestrutura, com a ampliação e reformas nos campi já existentes e a construção de novas escolas. Estas obras se encontram em execução. Após a conclusão destas obras espera-se uma inversão nestes valores, com o aumento das despesas de custeio, decorrentes dos gastos de manutenção destas novas unidades, e a redução dos gastos com investimentos.

3. Indicador Socioeconômico

Indicador “Número de alunos matriculados por renda per capita familiar (RPF)”

Quadro auxiliar: Número de alunos matriculados por renda per capita familiar (RPF)				
	DESCRIÇÃO	2012	2011	2010
% alunos matriculados	RPF \leq 0,5 salário mínimo	33,7	30,0	10,74
% alunos matriculados	0,5 sm < RPF \leq 1 salário mínimo	41,1	31,5	34,58
% alunos matriculados	1 sm < RPF \leq 1,5 salários mínimos	13,1	17,2	22,61
% alunos matriculados	1,5 sm < RPF \leq 2,5 salários mínimos	8,8	11,7	15,75
% alunos matriculados	2,5 sm < RPF \leq 3 salários mínimos	1,4	3,9	9,01
% alunos matriculados	RPF > 3 salários mínimos	1,7	5,7	7,31

Fonte: Coordenadoria de Assistência Estudantil

Considerando que o objetivo deste indicador é aferir o grau de inclusão social, observa-se que os percentuais de alunos matriculados cuja renda per capita familiar é de até 0,5 salário mínimo e também aqueles cuja renda familiar per capita é maior que 0,5 salário mínimo e menor ou igual a 1 salário mínimo apresentaram, respectivamente, aumentos em 2012 em relação a 2011, de 12,3 % e 30,5 %. Esses dados mostram que o IFMG está atendendo cada vez mais alunos situados na menor faixa de renda per capita familiar.

Em 2010, 67,93 % dos alunos matriculados possuíam RPF até 1,5 salários mínimos, em 2011 este percentual passou para 78,7 % e em 2012 para 88,0 %. Comparando apenas os anos de 2011 e 2012 houve um aumento de 11,2 % no número de alunos que fazem parte deste grupo. A RPF de até 1,5 salários mínimos é utilizada como referência, por exemplo, na reserva de vagas destinadas a alunos egressos da escola pública, na concessão de auxílios no PNAES – Programa Nacional de Assistência Estudantil e também como critério para concessão de bolsas no PROUNI – Programa Universidade para Todos. Quase 90 % dos alunos matriculados em 2012 estariam atendendo a estes critérios.

4. Indicador de Gestão de Pessoas

Indicador Índice de titulação do corpo docente

Para o cálculo deste indicador, foram consideradas as variáveis abaixo:

Tabela 55 - Variáveis do indicador Índice de Titulação do Corpo Docente

Variável	Rótulos De Linha	2012	2011	2010
A	Aperfeiçoamento	3	3	1
D	Doutorado	98	77	61
E	Especialização	70	79	84
M	Mestrado	310	298	257
G	Superior Completo	29	25	31

Equação Básica:

$$\frac{(G * 1 + A * 2 + E * 3 + M * 4 + D * 5)}{(G + A + E + M + D)}$$

Tabela 56 - Série histórica do indicador Índice de Titulação do Corpo Docente

Índice de titulação do corpo docente	2012	2011	2010
	3,87	3,83	3,73

O aumento do indicador de 2011 para 2012, em média subiu numa escala pequena, devido à pouca variação no quadro de Titulação do Corpo de Docente de um ano para o outro, sendo como destaque a diminuição de Especializações, mas em contrapartida com o aumento de Docentes com Mestrado, além também de uma variação razoável de aumento do número de Doutores e um pequeno aumento do número de Graduados (interpretado como os que tem Curso Superior Completo).

Ressaltamos que o resultado deste indicador calculado pela DGP/IFMG, difere do resultado apurado pela SETEC. Considerando que a DGP utilizou os dados extraídos do SIAPE e ainda a incerteza na metodologia utilizada pela SETEC, optou-se por utilizar o resultado calculado pela DGP/IFMG.

19.3 Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio

QUADRO B.7.2 – RELAÇÃO DE PROJETOS DESENVOLVIDOS PELAS FUNDAÇÕES DE APOIO

Val
ores em R\$ 1,00

Fundação de Apoio													
Nome: Fundação Oswaldo Pimenta de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão - FUNOPI							CNPJ: 03.873.962.0001-43						
Projeto		Instrumento Contratual						Convênio					
Termo de cooperação Funopi/ Senar-Minas - nº 291/2012													
Nº	Tipo	Nº	Objeto	Vigência		Valor		Nº	Objeto	Vigência		Valor	
				Início	Fim	Bruto	Repass			Início	Fim	Bruto	Repass
	2	48	Execução de ações de Formação Profissional Rural e de Promoção Social dos trabalhadores e produtores rurais, e de seus familiares	24/01/2012	31/12/2014	(*1) 171.060,36	(*2) 162.740,36	---	-----	-----	-----	-----	-----
				Total								Total	
Recursos pertencentes ao IFMG Campus São João Evangelista envolvidos nos projetos													
Projeto		Recursos das IFET											
Nº	Tipo	Financeiros		Materiais		Humanos							
		Valor		Tipo	Valor	Quantidade	Valor						
	2	----		Estábulo, motosserra, roçadeira, trator e animais para treinamento.		(*3)	1						(*4)
Tipo: (1) Ensino (2) Pesquisa e Extensão (3) Desenvolvimento Institucional (4) Desenvolvimento Científico (5) Desenvolvimento Tecnológico													

Fonte: Coordenadoria de Pesquisa e Extensão / IFMG Campus São João Evangelista

Observações:

*1- Valor total repassado pelo Senar Minas para Funopi.

*2 - Valor utilizado pela Funopi para: (a) Pagar aos instrutores credenciados pelo Senar;

(b) Pagar materiais e produtos previamente autorizados pelo Senar para serem utilizados nos treinamentos;

(c) pagar despesas de mobilização (valor definido pelo Senar).

*3 – Os recursos do Campus quando utilizados nos treinamentos (estábulo, motosserra, roçadeira, trator e animais, etc), são devidamente revisados feita a manutenção necessária ao bom funcionamento e quando são animais, os mesmos são medicados, alimentados e expurgados os parasitas com produtos e materiais adquiridos pelo Senar. Daí a não informação de valor pela utilização.

*4 – O Servidor efetivo do Campus recebe como membro da equipe da Coordenação de Pesquisa e Extensão.

ANEXO I - PORTARIA 067/2013 DISPÕES SOBRE NOMEAÇÃO DA COMISSÃO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS, EXERCÍCIO ANO 2012.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
GABINETE DO REITOR
 Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

PORTARIA Nº 067 DE 18 DE JANEIRO DE 2013.

Dispõe sobre a nomeação de Comissão para a elaboração do Relatório Anual de Gestão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais, Exercício Ano 2012.

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto da Instituição, republicado com alterações no Diário Oficial da União do dia 28/06/2012, Seção 1, Págs. 130, 131 e 132 e pelo Decreto de 12 de agosto de 2011, publicado in DOU de 15 de agosto de 2011, Seção 2;

Considerando a necessidade da elaboração do Relatório Anual de Gestão desta Instituição na conformidade das normas contidas na Portaria – TCU nº. 123, de 12 de maio de 2011;

RESOLVE:

Art. 1º. Constituir **COMISSÃO**, sob a presidência do primeiro, para a elaboração do Relatório Anual de Gestão do IFMG relativo ao Exercício Ano 2012, tendo como membros os servidores abaixo relacionados:

- EDMAR GERALDO DE OLIVEIRA**, Matrícula SIAPE nº. 1286406
- RENATO MACHADO DE GODOY**, Matrícula SIAPE nº. 1550492
- CLÁUDIA HELENA DE MAGALHAES**, Matrícula SIAPE nº. 1224921
- CLÁUDIA MARIA TEIXEIRA ALVES**, Matrícula SIAPE nº. 0272827
- CLÁUDIO AGUIAR VITA** - SIAPE nº 1185537
- DÉLCIO ANTONIO DAS CHAGAS PEREIRA**, Matrícula SIAPE nº. 0272655
- **DELTON MÁRCIO CAMPOS** - SIAPE nº 1466671
- MUNIK RAMOS FERNANDES** Matrícula SIAPE nº. 1849460
- JOSILER MAGNO MACEDO REIS**, Matrícula SIAPE nº. 1162012
- **JÚLIO CESAR SILVA AZEVEDO**, Matrícula SIAPE nº. 0272567
- LYDIA ARMOND MUZZI**, Matrícula SIAPE nº. 1185560
- LUCAS CARLÚCIO MAGALHAES**, Matrícula SIAPE nº. 272568
- MATHEUS COSTA FRADE**, Matrícula SIAPE nº. 1753786
- OITI JOSÉ DE PAULA**, Matrícula SIAPE nº. 1550799
- SARA LOPES SILVA**, Matrícula SIAPE nº. 1753963
- ROBERTO DE OLIVEIRA BEZERRA**, Matrícula SIAPE nº. 0272770
- WASHINGTON SANTOS DA SILVA**, Matrícula SIAPE nº. 1553273

Art. 2º- Fica revogada a portaria nº. 1088 de 20 de dezembro de 2012.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
GABINETE DO REITOR**

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Burity, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

Art. 3º- Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, 18 de janeiro de 2013.

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Caio M. Bueno Silva', written over a faint circular stamp.

Professor **CAIO MÁRIO BUENO SILVA**
Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais

ANEXO II – RESOLUÇÃO Nº 013/2013. DISPÕE SOBRE A APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO E O PROCESSO DE CONTAS DO EXERCÍCIO 2012 DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
GABINETE DO REITOR
Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

RESOLUÇÃO Nº 013 DE 26 DE MARÇO DE 2013.

Dispõe sobre a aprovação do Relatório de Gestão e o Processo de Contas do Exercício 2012 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais.

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto da Instituição, republicado com alterações no Diário Oficial da União do dia 28/06/2012, Seção 1, Págs. 130, 131 e 132 e pelo Decreto de 12 de agosto de 2011, publicado in DOU de 15 de agosto de 2011, Seção 2; e

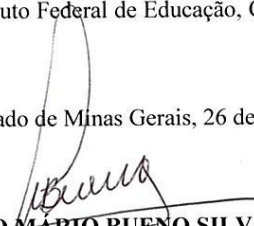
CONSIDERANDO

a Instrução Normativa TCU nº 63, de 1º de setembro de 2010, a Decisão Normativa TCU nº 119, de 18 de janeiro de 2012 e a Portaria TCU nº 150, de 03 de julho de 2012;

RESOLVE:

APROVAR, na forma do anexo, o Relatório de Gestão e o Processo de Contas do Exercício 2012 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais.

Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, 26 de março de 2013.


Professor **CAIO MÁRIO BUENO SILVA**
Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais

ANEXO III – PARECER DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA - IFMG

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
AUDITORIA INTERNA

PARECER DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA-IFMG

Conforme disposto na Decisão Normativa -TCU N°119/2012, de 18 de janeiro de 2012, sou de entendimento que:

1 – Dentro do possível, a Unidade de Auditoria Interna está fazendo o acompanhamento da gestão do IFMG, conforme orientação vigente, mas destacamos que o setor necessita de mais servidores para a execução de suas atividades, bem como de treinamentos específicos nas áreas de pessoal, contabilidade, licitações e contratos, para melhoria de sua atuação.

2 – Os processos licitatórios foram feitos e concretizados dentro da legislação vigente, não tendo maiores divergências;

3- A formalização de Contratos e Convênios são formalizados no IFMG pelo Setor de Contratos e Convênios, observando os aspectos relativos à regularidade formal, e o gerenciamento e a execução dos mesmos é realizada conjuntamente com as Pró-reitoria de Planejamento, Pró-Reitoria de Administração e a Pró-Reitoria de Extensão, observando os princípios legais e o objeto dos convênios;

4 – Todas as recomendações emitidas pela Auditoria Interna do IFMG foram prontamente atendidas;

5 – As pendências que consta do IFMG perante a Controladoria Geral da União estão sendo acompanhadas pelo Plano de Providência;

6 – Não consta pendências do IFMG perante o Tribunal de Contas da União, considerando que todas as determinação foram prontamente atendidas;

7 – Não faz parte das determinações do Conselho e do Colégio de Dirigentes efetuar recomendações relacionadas a atos de gestão, mas sim deliberar sobre as políticas institucionais do IFMG.

Belo Horizonte, 26 de março de 2013.

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Délcio Antônio das Chagas Pereira'.

Délcio Antônio das Chagas Pereira
Auditor Interno -IFMG